Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO IX — N. 2.902 | RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE JUNHO DE 1909 | Redacção—Rua do Ouvidor n. 147

EDIÇÃO DE HOJE 14 PAGINAS

Peor do que a morte...

Quando eu senti extinguir-se ao longe o rodar do ultimo carro, deixei-me cair no chão, junto á janella a que me tinha agarrado, hirta, convulsa — e torci desesperadamente as mãos.

Uma dôr lancinante cortava-me o folego, no peito, e suppuz suffocar e morrer ali mesmo, sob o excesso do meu soffrimento. Estava como paralysada. E, de repente, as lagrimas rebentaram-me dos olhos, inundaram-me o rosto, rolando pelas minhas faces, pelo meu seio, copiosas, amargas, communicando aos meus labios soluçantes um exquisito sabor, agro e salso.

Meu Deus! que atroz agonia! Comprehendi nesse momento que alguem havia entrado na sala e acariciava-me docemente os cabellos, com um gesto compassivo. Ergui os olhos e pasmei, surpresa... Era minha avó, a minha velha avósinha, havia tantos annos entrevada numa cama pelos rheumatismos, e que no seu amor por mim achára a força incrivel de se erguer e caminhar tropegamente, apoiada ás paredes, aos moveis, até onde eu chorava o meu irreparavel desastre. Fil-a sentar; commovida, grata, descansei a minha cabeça sobre os seus pobres joelhos que tremiam; e ahi, nesse regaço meigo, o meu pranto correu mais brandamente. Os dedos della, entretanto, contorcidos pela gota, nodosos, doloridos, faziam-se leves para me afagarem a testa febril, em que iam deixando uma impressão de calma refrigerante. E eu lhe disse, emfim:

—"Oh! minha avó! que felicidade é ser velha e poder mergulhar nesse apaziguamento que ha tantos annos a protege contra agitações e dores!...

E o meu olhar se poz a examinar machinalmente essa figura veneranda e familiar que fazia parte da minha existencia mais intima e querida. Quanta paz nesses bandós brancos moldurando um rosto pallido e enrugado, mas em que brilhava uma expressão tão eloquente de ternura, de bondade e de desprendida abnegação!

Os olhos fundos, já um pouco baços, como recobertos por um véo esbranquiçado, falavam de repouso, de tranquillidade, de bem estar moral, de coisas sãs e confortadoras.

Por mais longe que eu levasse as minhas evocações do passado, encontrava-a sempre assim, com o seu doce ar resignado, a principio ainda activa, laboriosa, depois vencida pela enfermidade que lhe fôra crispando os membros, mas sem uma queixa, estendida pacientemente no leito, um *tricot* ás mãos, que tomavam a fórma de garras, tanto as retorcia a gota, e sempre benevola, muito aceadinha, bem penteada, cheirando a murta e benjoim, aromas de um vago outrora...

E eu, que tantas vezes a tinha lastimado, na gloria do meu luminoso amor, agora lhe invejava o torpor de velha nas convulsões do meu cruel desespero. Onde encontrar um possivel lenitivo para o que soffria? Era o meu noivo, era a minha doida paixão, a minha esperança feliz, o meu unico objectivo na vida, o meu tudo, emfim, que se ia por ali fóra, caminho do cemiterio, entalado entre quatro taboas duras, sacudido ao trote de uns estupidos cavallos cobertos de crepe negro, morto, inerte, impassivel, o meu amado! prompto para servir de pasto indefeso aos vermes immundos, em vez de ser o amparo e o orgulho da minha existencia...

Tudo prompto!... No armario alvejava a minha immaculada *toilette* de nupcias — setins, gazes, flores de laranjeira, alado turbilhão de niveos sonhos, que agora fugiam, dispersos pelo temporal da morte. E eu me achava aos 24 annos, com a belleza inutil do meu rosto fresco, viuva sem ter sido esposa, só tendo entrevisto a proxima irradiação da luz para mergulhar na treva ainda mais cruel da saudade eterna — e guardando agora na retina, como accrescimo de dôr, essa atroz visão do enterro delle, a desfilar sob as minhas janellas, passando em frente á porta onde os seus passos de noivo dantes ecoavam, sofregamente esperados pelo meu coração palpitante.

Deus! que tormento!...

Um novo assomo de revolta exasperou meus nervos e atirei-me nos braços da minha avósinha, outra vez afogada em lagrimas, vencida pela saudade aguda, murmurando junto á veneranda face encanecida, que eu molhava com o meu pranto:

—"Ah! como é feliz a minha avó por não conhecer este horror que me dilacera! Quanto, quanto eu a invejo nela sua paz, pelo seu socego, pelo seu desprendimento de tudo, pela sua calma de velha!..."

Ahi, porém, com estranheza, como que ouvi o som tremulo de um riso senil que me pungiu. E, levantando as minhas palpebras vermelhas de chôro, cheia de espanto, verifiquei que era de facto minha avó que ria assim, devagarinho, com um tremor ironico no filete da voz debil, a olhar-me com uma expressão bizarra que nunca até então eu lhe vira nas pupillas baças. Não pude suster o meu pasmo indignado:

—"Avó!..."

Impondo-me silencio com a mão contorcida, ella murmurou, demorando as syllabas:

—"Eu tambem já fui moça e amei... Que pretenção a tua, filha! Julgas então que a paixão e a dôr foram só inventadas para o teu uso exclusivo?..."

E uma risada mais tremula e mais nervosa descobriu-lhe as velhas gengivas núas e roseas, sem um dente, como as das creanças.

—"Ha coisa peor do que a morte!..." tirou ella por fim, já séria, como falando para si...

Encarei-a, attonita, e a sentir no uma singular constricção, especie de sobresalto intimo, como si a figura [...]tavel e familiar da minha doce avó [...]çasse a esfumar-se, assumindo as[...] desconhecido.

'Que diz, avósinha? perguntei, tre[...]: ha porventura coisa peor do que [...] morte? Mas que póde ser?..."

—"E' a infidelidade, a traição! respon[deu] ella, fitando em mim os olhinhos que [se] accendiam, rompendo a névoa da ve[lhi]ce. E' adorar alguem que nos engana, [que] nos despreza — e vel-o vivo, forte, [com] o sangue a pulsar-lhe ricamente nas [veias], mas morto e gelado para o amor [que] o implora, pequenino e humilde, calando inaturaveis torturas, cruciantes zelos, furores, raivas, sem nada obter... Peor do que a morte, é o abandono do ente querido, ouviste, creança? Isso, sim, é horrivel!... Isso é atroz!..."

E minha avó crescia, assim falando, com uma ponta de febre a rosar-lhe a pelle franzida das faces, transfigurada por uma estranha emoção, a cara creatura! tão outra, em summa, que eu esqueci por instantes a minha propria angustia, adivinhando a della, e tomei-lhe meigamente as mãos, tentando consolal-a de algum desgosto que eu ignorava, mas que entretanto me parecia terrivel. Que sabia eu do passado de minha avó? Quando meus paes tinham fallecido e me trouxeram de longe para a companhia della, já a encontrára viuva e edosa, morando sosinha com uma creada, sua contemporanea. Depois, foi a uniformidade da vida commum que nos uniu, até que um dia, para mim, raiou a fulgurante aurora de uma paixão que tudo afogou no seu magnifico ambito de luz. Que me importava o resto!

Minha avó era velha, devia ter sido sempre velha, desde que nascera, e eu era moça e bella, eu amava e era amada. Que podia haver de egual em nossos dois destinos — o della que se apagava, e o meu que se abria ás triumphaes claridades da mocidade e do amor? E eis, todavia, que essa querida mumia do passado alludia ao sentimento da paixão e ás maguas do ciume com uma experiencia autoritaria que me desnorteava. Timidamente, indaguei:

—"Avósinha! foi o avô que a fez soffrer assim, não é?..."

Mas a voz della respondeu com naturalidade:

—"Não!..."

E eu corei, aturdida, como esbarrando na porta cerrada de um segredo talvez de amor, que poderia demolir todo o antigo edificio do meu respeito. Quizera tapar os ouvidos, não escutar mais nada, quando a santa velhinha proseguiu, vagarosa e singela, evocando factos:

—"Fui casada duas vezes e tua mãe nasceu do primeiro leito. O meu segundo marido, que eu adorava, mais novo do que eu dez annos, abandonou-me um dia por outra mulher, com a qual ainda vive e de quem tem filhos que já lhe deram netos... Vês, tu?..."

Eu suffocava, de olhos presos em minha avó, como numa imagem nova de heroismo e abnegação.

—"Como, avósinha?... então seu marido ainda existe? E o seu silencio resignado deixou-me crêr que era viuva!..."

O mesmo riso tremulo e senil de minutos antes resoou na sala como um echo ironico do passado; e a mão nodosa de minha avó, em que as veias turgidas resaltavam, fez o gesto lento de recuar essas velhas historias para um plano tão longinquo, que tudo apparecia já esbatido pelas cinzas do tempo. Ao mesmo tempo, accrescentou com malicia:

—"Eu tenho hoje setenta e dois annos, e elle tem sessenta e um... Coisas velhas!..."

Cerrou as palpebras cansadas, como ruminando as suas reminiscencias tristes, emquanto eu calculava com horror toda a somma de desesperos que devera ter curtido essa pobre creatura antes de chegar aos decisivos entorpecimentos da velhice. E segurei-lhe respeitosamente na mão enrugada, ia beijar-lh'a com enternecida veneração, quando ella pareceu de repente accordar, com um fulgor rancoroso nos olhos, e bradou, numa explosão de velhos zelos, de velhas maguas, de inextinguiveis resentimentos:

—"Ah! como eu quizéra antes vel-o passar morto debaixo destas janellas, do que sabel-o vivo e sempre ao lado dessa outra que m'o roubou!..."

Estremeci, ante essa dôr sempre vivaz, e calei-me, vencida no egoismo das minhas lagrimas...

Sim, ha coisa peor do que a morte!

Carmen Dolores

Um dirigivel singular.

Alguns proprietarios, estabelecidos nas vizinhanças de Taschkand (Russia), informam o respectivo governo, da apparição de um mysterioso balão dirigivel.

Conta um delles que, encontrando-se, de manhã, nos campos, a 17 verstas de Taschkend, a sua attenção foi despertada por um forte ruido aereo e viu um aerostato fusiforme, cujas azas, collocadas á frente, giravam com uma grande rapidez. A aeronave tomou a direcção do noroeste.

Foi visto, ainda, em diversas localidades.

Presume-se que o mysterioso dirigivel procede das Indias Inglezas.

Os pygmeus do Congo

O tenente belga Demneynck, das tropas do ex-Estado Independente do Congo, teve occasião de estudar de perto os pygmeus mabutos, que vivem na densa floresta das margens do Ituri, e num artigo notavel no *Bulletin de la Société Royale belge de geographie*, publica as suas impressões etnographicas.

"Até uma época relativamente muito recente, os pygmeus de quem falava Homero, eram considerados como um povo legendario, mythico.

Stanley Schweinfurth e outros viajantes africanos verificaram *devisu* a veracidade da tradição homerica.

Esta população anã vive em grupos de não mais de 100 individuos, no mais completo communismo.

Não existem aldeias de nenhuma especie; nos locaes do acampamento constroem-se abrigos feitos de folhas de junco, dispostas em circulo á roda das arvores.

Os mabutos são essencialmente caçadores e não conhecem a arte de trabalhar os metaes.

Estão armados unicamente de arcos e settas, de que se servem com maravilhosa destreza, quer contra os animaes que pullulam na floresta, quer contra as outras tribus indigenas, onde operam razzias para se apoderarem de utensilios e armas de ferro, de legumes e de bananas que elles não cultivam.

Gostam com paixão de dansar; as suas dansas, cheias de originalidade, são acompanhadas sempre de pantomimas e de figurações choreographicas muito expressivas, nas quaes elles se distinguem.

Os mabutos têm uma estatura que varia entre 1 metro, 1,20 e 1,40; a sua côr é castanha muito clara e são muito pelludos; têm olhos vivos, nariz achatado e expressão intelligente.

Os seus membros são musculosos, comprido o tronco e as pernas robustas e curtas.

Atravessam nos labios, a intervallos eguaes, quatro pequenos anneis de arame muito fino, e os elegantes usam uma concha presa a um fio no lobulo da orelha.

O alto do craneo é ornado de um tuffo de pelles de javali, atado com perolazinhas.

Os ornamentos de ferro batido com que as mulheres enfeitam o pescoço, provêm sempre de roubos ou de combates."

E' curioso notar que os escriptores da antiguidade conheciam a existencia destas tribus de pygmeus, embora lhes attribuissem lendas fantasticas; ao passo que sabios de época mais recente, como Scaligero e outros consideraram essa existencia como pura fabula.

Um artista

Delgado de Carvalho, o autor de *Moema*, a opera com que deve ser inaugurado proximamente o Theatro Municipal, nasceu em 24 de agosto de 1872, e é uma das individualidades mais interessantes do reduzidissimo numero de compositores brasileiros.

Aos seis annos de edade, começou a estudar piano em Paris. De volta á patria, cursa o antigo Collegio D. Pedro II. Mas, Delgado não podia fugir á sina de quasi todo o artista nacional: foi empregado aos 15, na edade incerta de sonhos e exames, em uma casa commercial do Rio de Janeiro. Ao fim de um certo tempo, tão boas contas deu de si, foi tão eloquente e incisiva a sua revelação como negociante futuro, que a familia, alarmada, preferiu mandal-o continuar o seu curso de musica. Os rapidos progressos que fez, a admiração dos que o ouviam, garantiram-lhe uma segunda viagem á Paris. E em Paris esteve longamente, conheceu as delicias de uma demorada estadia na Cidade Luz, e estudou, com amor e carinho, a arte que mais tarde lhe devia dar um nome invejavel.

Senhor de uma aprimoradissima educação apalacianada, com alguma fortuna e um bello talento, não foi difficil á Delgado privar com os mestres, numa intimidade em que a sua observação intelligente só poderia lucrar. Dahi, a sua feição fundamentalmente franceza em tudo o que escreve.

A sua musica tem a mesma graça meiga e nobre com que Watteau animava os seus grupos e cercava as suas creações.

Em Delgado de Carvalho ha uma justa proporção entre o artista e o sonhador. Jámais aquelle se deixaria sacrificar por este. O desalinho numa linda mulher é um encanto — mas em casa. Delgado, mais que ninguem, comprehende assim, e por isso não ha producção que lhe saia da penna para a publicidade que não venha no rigor de uma fórma invejavel. E' um brilhante admiravelmente lapidado e onde raios de luz se sentem bem.

Não é difficil dizer-se as melhores coisas (porque são justas) sobre o biographado de hoje; assim como para julgal-o não é necessario aos criticos de arte esse estado de sympathia que Carlyle reclamava. Quando uma producção é inferior ao que della se disse, os elogios só tendem a prejudicar autor e obra. E' contraproducente e deshonesto esse methodo: principalmente num paiz como o nosso em que réles martelladores de escalas se julgam maestros e glorias futuras. A critica tolerante e facil tem compromettido verdadeiras vocações das quaes seria licito esperar alguma coisa.

A critica... Mas é justamente o que quasi não existe entre nós; no maximo, salvo as honrosissimas e naturaes excepções, poderemos classificar os que escrevem sobre musica nas revistas indigenas, — de meros rabiscadores de linhas sem relevo e criterio. A pseudo competencia de certos individuos, cifra-se no manuseamento atarantado dos Larousses, das encyclopedias, quando lhes não vêm das posições officiaes que occupam e a sorte lhes deu. E, em geral, são as autoridades desse jaez, que improvisam notabilidades risiveis — eminencias da polka, doutores na arte esplendida do rythmo e dos sons.

* * *

Delgado de Carvalho vive no isolamento fecundo da sua villa no Rio Comprido, afastado do tumulto nocivo das *côteries* e do resto. A ramaria basta das arvores cerca-lhe a casa, como um abraço verde da natureza.

A' entrada, a alegria polychroma e suave dos *caladium* em duas alas de banquetas, sob a tenda laivada de listões vermelhos e brancos. Sóbe-se uma escada de tres degráos, dois passos — e está-se na sala de trabalho, forrada de verde, com o verde aconselhado pelos hygienistas do espirito, com o verde humido e avelludado dos musgos. Nas paredes, autographos, letras de celebridades illegiveis, retratos, estantes, muitas estantes, tantas e tão pejadas de livros que se tem mais a sensação de se achar na casa de um bibliophilo do que na de um musico.

Mas é que este musico fóge a quasi regra: lê, lê muito e póde fazel-o. Um verso bem feito, um periodo bem torneado, commove-o tanto como uma phrase musical, limpa e cuidada. Goulart de Andrade, o excellente poeta da nossa geração, indo uma vez commigo á casa do maestro, disse-me, já no parque, e sob a noite profunda e picada de estrellas:

— "Este homem é uma partitura de Bizet, com versos de Rostand."

* * *

Delgado trabalha á noite. O dia é para os tinhorões e a photographia. Ha uma noite livre na semana, em que a casa se abre para as visitas, e Odette, um mimo de onze annos, que interpreta fugas de Bach, um perfume feito graça, serve o chá, com um encanto travesso.

São umas horas deliciosas que vão até ás primeiras da madrugada. Forma-se a roda dos intimos — que se compõe de Henrique Oswald, o glorioso autor de *Il neige*; Francisco Braga, o admiravel maestro e *causeur*; Leopoldo Noronha, um magnifico baixo e polyglotta; Jeronymo Silva, o violinista extraordinario que tem o prejuizo de ser brasileiro, e os admiradores, que applaudem tudo.

Faz-se musica, deturpam-se palavras, em *calemburgs*; surgem theorias exoticas sobre coisas inuteis; reforma-se o mundo com ditos; ecreanı-se *films* de arte cheios de lances e situações violentas, e... não se cuida da successão presidencial.

* * *

A bagagem musical de Delgado é variadissima. Entre as operas, cita-se: *Moema*, representada no Rio em 1896 e em Portugal em 1904, e *Hostia*, levada tambem á scena no Rio em 1898. Depois, *Lais*, cujo bailado foi dirigido por Pablo Casals, e o episodio lyrico *A Bella Adormecida*, ultima producção do maestro, que é um primor de technica, de sentimento, e um mundo de coisas novas e bellissimas.

Quando exercia um cargo publico, Delgado de Carvalho creou a bibliotheca do Instituto Nacional de Musica, e deu á publicidade dois trabalhos de valor referentes ao mesmo Instituto — *Museu Instrumental* e *Gabinete de acustica*.

E' devido ao seu esforço que tivemos a edição de algumas obras posthumas de Leopoldo Miguez, do formidavel Leopoldo Miguez, a cerebração mais poderosa e completa que o Brasil jámais houve na arte musical, na arte esplendida do rythmo e dos sons.

Gustavo de Aguilar Pantoja

A mumia fatal.

O British Museum adquiriu, ha pouco tempo, uma mumia, de princeza egypcia, que parece ser um objecto *de azar* perpetuo.

O arabe que primeiro a possuiu arruinou-se e morreu de uma congestão, ao mesmo tempo que os tres homens que lh'a conduziram á casa succumbiram, uns atrás dos outros, com doenças inexplicaveis e desconhecidas.

Mais tarde, um photographo, que collocou a objectiva deante de mumia, teve uma congestão cerebral, e, um outro, caindo, quando procedia á mesma operação, fracturou o craneo.

De modo que o director do British Musum, por cautela, resolveu remetter a fatal mumia para um canto.

E, ha dias, como mr. Asquith pretendesse ir vêr a mumia, apezar de todas as objurgatorias da familia e dos amigos, os seus collegas, só com muita difficuldade, conseguiram que elle renunciasse á perigosa visita.

Todos elles, naturalmente, receiam que a mumia não só deitasse á terra o ministro, como todo o ministerio...

A egrejinha de Copacabana

Assim, pousada sobre um rochedo nú que avança para o mar, ella é como uma promessa de esperança para os que se aventuram a correr sobre o dorso insidioso do oceano.

Maravilhosa na sua pequenez humilde, mas toda generozidade na sua pobreza modesta, não quiz, talvez, revestir-se de galas, para estar mais proximo do coração dos simples.

Para os que passam ao longe, singrando a esteira do vasto abysmo tenebroso, ella surge á vista, numa brancura casta de lirio, e destaca-se no fundo escuro dos morros alcatifados, offerecendo uma caricia a cada olhar, e a cada alma de crente o conforto de uma esperança.

Vista de terra, brilha ainda mais com a aureola azul do oceano embravecido, resplandecente como em um nimbo de gloria, nas horas em que o sol accende, na inquieta superficie das aguas, myriades sem conta de borboletas de luz.

No interior, a mesma singeleza edificante. Na primeira parte, que é o recinto mais vasto da capella, entram livremente os quatro ventos e, com elles, a luz radiosa do dia. Em uma penumbra doce e amortecida, ergue-se no fundo o altar-mór, onde se vê, em um nicho do seu oratorio, uma *Virgem* com o *Menino* nos braços, parecendo escutar o eterno lamento dos que padecem e a voz do mar sempre em revolta. E' toda de paz e de serenidade essa atmosphera de recolhimento, apenas illuminada pela gotta de luz da lampada de prata que arde perennemente deante do altar da Virgem.

Descortina-se dali, desse fundo suavemente sombrio, o quadro azul do mar e do céo confundidos no horizonte, resplandecendo na luz.

Fóra, as ondas tumultuosas atiram-se fragorosamente de encontro ás rochas escalvadas, cuspindo com furia a renda branca das espumas que chegam quasi ao adro da Capella, atiradas, como um desafio, ou como o echo de um remorso implacavel, á serenidade do pequenino templo, emquanto os ventos passam desabridos, levando nas azas rudes o mystico perfume dos thuribulos...

Não! A pompa solenne das cathedraes não é tão commovente, nem tão enternecedora, como a singela poesia dessa egreja de pescadores, que ali se vê, plantada á beira do abysmo e cantando na alegria da luz, como um symbolo da eterna misericordia divina ante a infinita fraqueza dos humanos!

Alice Lassance

A fecundidade dos animaes.

A fecundidade dos animaes varia bastante, não sómente de uma especie para a outra, como tambem de um individuo para outro, ou de uma classe para outra.

Em geral, conta-nos a *Revue Scientifique*, quanto mais elevado é o gráo que os animaes occupam na escala zoologica, tanto menos fecundos são.

"A femea do homem é pouco fecunda, em comparação com as femeas dos mammiferos inferiores: observa-se nella um parto duplo sobre 87 casos de parto unico, um parto triplo sobre 7.600, um parto quadruplo sobre.... 330.000 e um parto quintuplo sobre 20 milhões de partos simples.

Entre os vertebrados, são geralmente mais fecundos os animaes de pequena estructura, do que os de estructura maior; as toupeiras e os esquilos, etc. têm, não só mais filhos de cada parto, como tambem concebem com mais frequencia do que o elephante, o hippopotamo, a girafa, que têm um só filho de cada parto.

Alguns algarismos, sobre este assumpto, pódem ser interessantes.

Si suppuzermos que de um casal de elephantes derivam 8 individuos, 4 machos e 4 femeas, e que os descendentes deste casal não soffrem perda nenhuma, pela altura da undecima geração a sua posteridade, será de cerca de um milhão de casaes, e de mais de um billião na decima sexta, e de.......... 273.874.906.944 na vigessima geração.

Si considerarmos que uma femea de coelho póde produzir de 60 a 100 coelhos, póde, facilmente, calcular-se que só um casal de coelhos poderia povoar a terra, á razão de 2 coelhos por metro quadrado, depois da decima geração."

E' sabido que a prodigiosa multiplicação dos coelhos, na Australia, constitue um dos mais seguros problemas economicos daquelle continente.

A fecundidade está ainda na relação, embora de um modo não absolutamente, com o regimen alimenticio, com a duração da existencia e com as causas de destruição, ás quaes os animaes estão sujeitos. Por exemplo: os carneiros são menos fecundos do que os herbivoros, como são bastante mais fecundos os animaes que têm a vida curta e que estão mais expostos á destruição.

Eis mais alguns algarismos:

"O bacalhão, póde produzir nove mil ovos; o arenque, 12 mil; a carpa, 200 mil; o esturjão, sete milhões e meio. Seidlitz, tendo tendo calculado que uma truta póde produzir 600 ovos, chegou á conclusão de que, na oitava geração, se poderia, com as trutas existentes, formar uma massa compacta, egual á Terra!

O *ascaris*, lombricoide frequente no intestino das creanças, póde produzir de 60 a 65 milhões de ovos, e a solitaria produz um milhão de cada vez.

A filaria, outro verme intestinal, contém biliões de ovos: um só destes animaes poderia ter, em 13 dias, uma descendencia representada por um numero de 91 algarismos.

Ehrenberg calculava que outros vermes pódem dar 8 milhões de descendentes, em 48 horas e 140 biliões, em quatro dias.

O *record* da fecundidade pertence, porém, ás bacterias: com effeito, Daraine calculou que uma bateria póde produzir 71 biliões de bacterias, em 72 horas, e Collin pretende que, no quinto dia, o oceano inteiro estaria completamente cheio da descendencia de um unico individuo."

O livro do dr. Ramiz Galvão

Em primorosa edição, digna de obra tão notável, acaba de publicar a conceituada e opulenta casa editora de Francisco Alves o trabalho do sr. dr. Ramiz Galvão—*Vocabulario etyomologico, orthographico e prosodico das palavras portuguezas derivadas da lingua grega.*

1º.—E' ponto de capital importáncia, em qualquer lingua, a correcta formação das palavras. Não há, pois, dúvida de que vem prestar utilíssimos serviços um livro como o que acaba de dar á luz o nosso grande helenista, e no qual se corrije a fórma defeituosa não raro dada aos termos da tecnolojia científica, alguns dos quais parece haverem sido fabricados sem outra lei que o acaso, com pouquíssimo ou nenhum método, com inobservância das regras ordináriamente seguidas na transcrição das palavras gregas e sem levar-se em conta a analojia das expressões vezinhas. Mais ao diante mostraremos com argumentos e com exemplos a verdade destas arguições.

O livro do ilustre Mestre será particularmente útil aos eruditos de toda a casta,—médicos, enjenheiros, industriais, todos aqueles, em suma, que andam a inventar neolojismos buscando-lhes os elementos nas línguas clássicas,—o latim e o grego, mas que, sem o indispensável conhecimento e tacto filolójico, sabendo mais o seu ofício do que a linguística, dão nascimento a barbarismos e aleijões, que se evitariam se êsses senhores se valessem, nos casos de necessidade, da perícia de filólogos competentes como o sr. barão de Ramiz Galvão, e confiassem a êstes especialistas o trabalho de dotar o lécsico científico de expressões indubitávelmente muito mais bem feitas do que as que êles manipularam, as mais das vezes sem nenhuma lei e sem o mínimo gôsto, só levados do empenho de aumentar mais o seu prestíjio do que a sua ciência com uma terminolojia pomposa, que o vulgo não entende. A nomenclatura médica, por exemplo, está inçada de termos gregos, arrevesados e túmidos, havendo muitas vezes na língua vulgar equivalentes lecsicolójicos expressivos, singelos e claros. Substituiu-se no argot científico *sangria* por *phlebotomia*; *insónia* por *agrypnia*; *enjôo no mar* por *thalassia*; *dôr de cabeça* por *cephalalgia*; *desmaio, deliquio* por *lipothymia*; *fraqueza, debilidade* por *adynamia*; *glanduloso* por *adenoide*; *calo* (nos pés) por *tylóse*; os expectorantes denominaram-se *anacathárticos*, os laxantes, os purgativos, *eccopróticos*, os cicatrizantes, *anapleróticos*; o médico dos olhos acha desnobre, anticientífica e iliterária a designação de *oculista*: prefere chamar-se *ophthalmólogo* ou *ophthalmologista*, e crê subir algum tanto na escala das qualificações modernas que os homens cultos se vão inventando para seu uso.

Poderiamos continuar a série dos exemplos, porque é de riqueza inesgotável o vasconço científico,—palavras exóticas ou gregas traduzindo retumbantemente palavras lejítimas da língua portuguesa; mas não nos detenhamos neste ponto, porque nos póde falecer o espaço para outros em que havemos de tocar no decurso dêste artigo.

2º.—Faremos alguns leves reparos ás incorrecções que se notam na fórma dada ás palavras da língua científica.

Em muitas transcrições do grego vêem-se os mesmos elementos vocálicos ou consonánticos representados em português arbitráriamente, já de um modo, já de outro. O ditongo *ei*, por ex., ora é transcrito por *i* (*angiographia, chiromegalia*, etc.), ora, com menos acêrto, por *ei*; *semeiologia, caleidoscópio, caleidophónio, cheirópteros, cheiloplastia*, etc. O sr. Ramiz Galvão, com a autoridade de um mestre, rectifica essas e outras que tais incorreções: *chirópteros, chiloplastia, calidoscópio, calidophónio, semiologia*. Os latinos, nas palavras que tomavam de empréstimo ao idioma helénico, convertiam em *e* ou *i* longos o grego *ei*: *Aenéas, chorēa Thalía, Pelídes, Semiologia*—diz o autor do Vocabulario—é melhor que *semeiologia*, porque o ditongo grego *ei* passa naturalmente para *i* em lat. e português.

Outra incoerência: o ditongo *eu* do grego é, em palavras como *neural, neurasthenia, neurónio, neurosclerose*, representado correctamente por *eu*; *mas já o é por ev* em *nevralgia, nevrite, nevrostenia, nevrose, nevrilema, nevrologia, nevrographia, nevroma, nevropathia, nevrotomia*, em vez de *neuralgia, neurite, neurosthenia, neurose, neurilema, neurologia, neurographia, neuroma, neuropathia, neurotomia*. O sr. dr. Ramiz Galvão é escusado dizer que emenda tais fórmas viciosas. A propósito de *neurographia* faz a seguinte nota o doutíssimo lecsicógrafo: "Êste e outros derivados de *neuron* aparecem nos dicionários com a fórma *nevro*..., que é menos boa. Não havendo razão para se não corrijir êste vício em vocábulos de uso todo científico, rejistamos como preferíveis *neurographia, neurologia, neuroma, neurópteros*, e outros. Mantemos apenas a fórma viciosa em *nevralgia, nevrite* e *nevrose*, que são de uso generalizado e portanto de correcção já hoje difícil."—*Ev* usa-se antes de vogal: *Evangelho, evonymina*, e, a exemplo dêstes vocábulos, *evexia*, e não *euexia*, como se vê no *Novo Dicionário* do sr. Cândido de Figueiredo e no *Manual etimolójico* do sr. F. Adolfo Coelho.

Na formação dos termos técnicos ora se representa o *cappa* por *c*, que é a transcrição tradicional, ora abusivamente por *k*: *kelotomia, kinesitherapia, keratite, keratocele, kaleidoscópio, kleptomania, kyllose*. O sr. Ramiz Galvão emenda essas e outras transcripções viciosas do gr. *k*, representando-o por *c*: *celotomia, cinesitherapia, ceratite, ceratocele, calcidoscópio*, ou, mais exacto, *calidoscópio, cleptomania*.

E' incontestavel que todos êsses vocábulos devem escrever-se com *c*, Cfr. *catalepsia, cautério, hematocele, cirrhose, cinematographo, colosso, cubo, caligraphia, calomelanos, clepsydra, callipygia, cenotáphio, cacologia, cacophonia*, e inúmeras outras palavras tiradas do grego, nas quais o *k* primitivo tem como representante o *c* em latim e, portanto, em português. A um só dos termos desta espécie dá o autor do *Vocabulário* o direito de conservar o seu exótico *k*: é *kysto*. "A palavra—diz êle—foi mal formada em vez de *cysto*; mas o uso geral consagrou-a e já não é mais possivel corrijir."

Bem que orijináriamente idênticos (o grego *kustis*, bexiga, vesicula), os dois radicais *kyst* e *cyst* diferençaram-se no significado. O radical *cyst* tem ordináriamente o valor de "bexiga", ao passo que *kyst* assume sentido completamente diverso. Cfr. *cystico*, relativo á bexiga, e *kystico* relativo a um *kysto*. Se, como confessa o dr. Ramiz Galvão, é irreformável a escrita errónea *kysto* (e o motivo não é senão porque a mudança de ortografia nesta e em várias outras más palavras profundamente enraizadas em nossos hábitos acarretaria uma mudança de pronúncia), ao menos demos ao vocábulo grafia portuguêsa. *Kysto* se tornará português sob a fórma *quisto*: o *c* antes de consoante e antes de *a, o* e *u*, e o *qu* antes de *e, i* são os naturais substitutos do *k* e do *ch* duro: *arcanjo, Cristo, arquitectura, querubim, quilo* abreviação de *quilograma*, como tantas outras elipses de um dos dois termos de um composto, usadas na linguajem popular: *auto*, em vez de *automóvel, cinema*, em vez de *cinematógrafo*, etc.)—*quilolitro, quilómetro, quiliáreo, quermesse, quiosque, coque, níquel, canguru, quisto, quistoso, enquistar*. Estas sim que são as grafias eminentemente portuguesas, e não *archanjo, Christo, architectura, cherubim, kilo, kilómetro, kermesse, kiosque, coke, nickel, kanguru, kysto*.

3º.—Não param aqui as irregularidades de forma nas palavras da linguajem científica. Ha mais: vocábulos conjéneres aparecem nos dicionários ora com desinências totalmente diversas, ora com acentuação diferente. O sr. Ramiz Galvão submeteu, neste particular, a meticuloso exame os dicionários de frei Domingos Vieira, Caldas Aulete e Adolfo Coelho: demonstrou exuberantemente as contradições dêstes vocabularistas, e fêz entrar no seu livro as ditas palavras com a fórma conveniente. Só merece louvores e se faz credor da gratidão dos estudiosos o sr. dr. Ramiz Galvão, pelos nobres esforços que emprega no intêresse de nossa lingua, procurando regulamentar as fórmulas científicas.

Respectivamente á acentuação tónica, o autor do excelente glossário de que nos ocupamos, estabelece o sanissimo principio de se observar o acento etimolójico, isto é, o que traz a palavra de sua orijem, em especial latina ou grega. Não podia ser de outro modo, mormente tratando-se de vocabulos de formação erudita e que ainda não são do domínio popular, não tendo, pois, raizes fundas na língua. Quando a pronúncia é errada ou incerta, a etimolojia deve pesar na balança, e cumpre que nos ajustemos a ela, salvo—é claro— os casos em que o uso geral e constante já firmou a prosódia. Quem dirá, verbigrácia, *circúndado*, proparocsítona ou esdrúxulamente, em vez de *circundádo*, carregando na penúltima, porque em latim é *circumdatus*, pen. breve? Quem chamará ao manjar dos Deuses *ambrósia*, com acento tónico no *o*, segundo a norma latina, em vez da prosódia parocsítona *ambrosia*? E, como êstes, muitos outros exemplos em que o uso sancionou definitivamente uma pronúncia contrária á orijem e á prática dos escritores clássicos: *oceáno* com pronunciação grave em vez de *océano*, esdrúxulo, como em latim (*oceanus*, com o *a* breve); *reptil* com acento tónico no *i*, em vez de *réptil*, do lat. *rēptilis* que tem breve o segundo *i* e (*rē*); *anecdóta, democráta, aristocráta* são di- (*rē*); *anecdóta, democráta, aristocráta* são dições que todos fazemos graves, mas que pela etimolojia deviam ser esdrúxulas. E' impossível emendar essas palavras erróneamente pronunciadas, por serem adoptadas por todos. O que não tem remédio, remediado está.

Não faz muito tempo, escrevemos nesta folha uma série de artigos sôbre erros prosódicos ou de pronúncia.

Se em português tivéssemos um sistema rigoroso e completo de notação prosódica como teem os Espanhóis, ter-se-ia evitado a deterioração da pronúncia de muitos vocábulos, e livrar-se-ia o leitor da vacilação e perplecsidade em que fica acêrca de qual seja a silaba tónica ao se lhe deparar palavra ignota, como sucede mui principalmente com os termos de orijem erudita, latinos ou gregos. Gonçálvez Vianna, no seu majistral tratado *Ortografia Nacional*, organizou um sistema acentual, perfeito, simples, claro e de facílima aplicação. Evidentemente fóra de toda a vantajem que se adoptasse o código de acentuação gráfica do ilustre filólogo lusitano.

4º.—Para designarem coisas e inventos novos, os fabricantes de neolojismos recorrem ao latim e ao grego; mas como as mais das vezes conhecem só muito pela rama essas duas venerandas linguas e lhes ignoram o génio, fazem essas combinações hibridas como *automóvel, autoclave, centímetro, radiografia, mineralojia, coralíja, neo-latino, bigamia, planisfério* e outras, que são o escándalo e a desesperação dos puristas. A porta destas composições monstruosas,—palavras mestiças, associações bárbaras de radicais de diversa proveniência—foi-nos aberta pelos Romanos com palavras do genero de *epitogium*, composto greco-latino, *biclinium*, composto latino-grego, *epirhedium*, composto greco-gaulês. Dêste último se não serviam os Gregos, nem os Gauleses: foram os Romanos, que o criaram, e tão sómente êles o empregavam. Isto nos diz Quintiliano (DA INSTITUIÇÃO DO ORADOR, liv. I, cap. V) ao mostrar os diversos modos como se formam palavras compostas: "Junguntur autem aut ex duobus latinis integris, ut *superfui, subterfugi* (quamquam ex integris an composita sint quaeritur); aut ex integro et corrupto, ut *malevolus*; aut ex corrupto et integro, ut *noctivagus*; aut ex duobus corruptis, ut *pedisequus*; aut ex nostro et de peregrino, ut *biclinium*; aut contra, ut epitogium, et *anticato*; aut ex duobus peregrinis ut et *epirhedium*; namquam sit praepositio *epi* graeca, *rheda* gallium; nec graecus tamen, nec Gallus utitur composito, Romani suum ex utroque alieno fecerunt."

Se em princípio os termos híbridos merecem a condenação de todos os que zelam a pureza da língua, não podemos deixar de aceitá-los nos casos em que o uso já os consagrou. E' assim que a linguajem comum e corrente já assimilou certos elementos gregos como *auto, anti, arqui, pseudo, lojia, mania, fobia, ismo, ista*, etc. O uso extenso que dêles se faz, concorre para que se lhes vá perdendo o sentimento da procedência helénica e para que se empreguem na formação das palavras, na qualidade de prefícsos ou de sufícsos, pouco importando que o radical não tenha nada comum com o grego: *anglomania, pseudo-crupe, autosujestão, antinacional, antisocial, anti-suino, anticlerical, antimilitarista, antipatriótico, anticonstitucional, antipestoso, arquimilionário, arquitolo, arquipedante, jesuitofobia, anglofobia sebastianista, carlista, florianista*, etc. O grande prosador Camilo Castelo Branco escreveu no *Perfil do marquês de Pombal*, páj. 229: "Não dava tréguas á sua *jesuitofobia* o conde de Oeiras" e a pájinas 36 do romance *A mulher fatal*: "Aí apareceu uma vez um *arquitolo*, com grandes fóros para maior graduação,..." —O inimitável Castilho empregou *arqui-são* (*O docente de cisma, act. III, cena III*):

> Quem assim resiste á morte
> é são, re-são, e *arqui-são*

5º.—O sr. dr. Ramiz Galvão é um erudito, ainda mesmo em matéria de ortografia, e erudito, neste particular, quer dizer etimolojista. Êle é partidário desta escrita complicada e horripilante: *athleta, theatro, chrónica, chólera, rhythmo, catarrho, rhetórica, rhapsódia, phthisica, anályse, crystal, cylindro, alphabeto, phósphoro, signal, septe, prompto, assumpto, redemptor, escripto, psalmo, sceptro, somno, fructo*, pranoto, em vez das formas simples e transparentes: *atleta, teatro, crónica, cólera, ritmo, catarro, retórica, rapsódia, tísica, análise, cristal, cilindro, alfabeto, fósforo, sinal, sete, pronto, assunto, redentor, escrito, salmo, cetro, sono, fruto, pranto*.

E' uma pena que não contemos entre os combatentes da boa causa da simplificação da ortografia a um homem de grande valor como o dr. Ramiz Galvão.

A simplificação da ortografia é uma campanha que vai a caminho do triunfo. Em Portugal, a Academia de Lisboa tem-se recusado a toda reforma; mas isso não obsta a que muitos escritores e importantes jornais dessa grande nação usem já da ortografia simplificada. A' frente dos paladinos da meritória cruzada vemos a Gonçálvez Viana, o glorioso filólogo que no seu belo e admirável volume intitulado *Ortografia Nacional* estabeleceu e uniformizou cientificamente a ortografia portuguesa. No Brasil, a nossa Academia de Letras, onde o saber filolójico tem dignissimos representantes, como João Ribeiro, Heráclito Graça e Rui Barbosa, adoptou uma reforma no sentido da simplificação. Em França os mais abalisados filólogos contemporáneos, como Paulo Meyer, António Thomas, Luis Havet, Brunot e outros mestres da filolojia francesa, reclamam a reforma do defeituoso e absurdo sistema ortográfico de sua lingua. E não são sómente as suas notabilidades filolójicas; tambêm escritores distintos como Emílio Faguet (veja-se o seu interessante folheto—*Simplification simple de l'orthographe*, Paris, 1905) pedem a reforma, e a adesão de Faguet é valiosa e altamente significativa, porque êste literato é membro da Academia, e a Academia francesa tem-se mostrado rebelde ás tentativas de reforma ortográfica. Mas pouco importa que uma assembléa de homens de letras se oponha á simplificação da ortografia: êles são puramente letrados, escritores ou poetas; não são filólogos nem gramáticos. A êstes é que toca a missão de traçar um plano de reforma ortográfica, porque só êstes conhecem cientificamente a história da lingua e os segredos da sua evolução. Escritores e jornalistas, princípes do estilo, quando se abalançam á discussão de problemas linguísticos, revelam quási sempre desconhecimento das leis mais elementares da ciência da linguajem. A Academia francesa, se tem no seu seio alguns eruditos, é essencialmente uma companhia de literatos e de homens de gôsto, mas não é uma Sociedade de filólogos, e depois da morte de Gastão Paris, mestre universal da ciência romànica, ela não se ufana de contar entre seus membros um filólogo verdadeiramente digno dêste título. Os cultores da filolojia francesa de hoje, êstes, como dissemos, pedem a reforma da ortografia.

O italiano e o espanhol—as duas linguas mais afins da nossa—há muito tempo que gozam de uma ortografia quási ideal, de sinjeleza e limpidez incomparáveis. Só o português e o francês teimam em conservar essa escrita alabirintada e precoide:—*ph, th, rh, ch* duro, *y* e outros artifícios eruditos.

O francês tem sido o maior inimigo de nossa lingua, e gráves danos lhe tem feito desde a ortografia até á sintasse. Mas se o francês, pelo órgão de seus mais eminentes gramáticos e filólogos, procura simplificar a sua escrita, é tempo e mais que tempo de nós outros abandonarmos uma ortografia que nos não é própria, mas sim de reflecso, e guiarmo-nos pelo castelhano e pelo italiano.

Um dos pontos em que os reformistas estão todos de acórdo é o aportuguesamento das palavras gregas: nada de *th, ph, rh, ch* duro, de *rh*, de *y*. Em lugar de *th*, *t*; em lugar de *ph*, *f*; em lugar de *ch*, *c* antes de consoante e antes de *a, o, u*, e *qu* antes de *e, i*; em lugar de *rh*, simplesmente *r*; em lugar de *y*, *i* em todos os casos: *teatro, Atenas, filosofia, ninfa, Cristo, tipografia, hidrofobia, clorose, técnico, querubim, química, Aquiles, Rodes, mártir, mirto, tifo, pirámide*, e não *theatro, Athenas, philosophia, nympha, Christo, typographia, hydrophobia, chlorose, technico, cherubim, chimico, Achilles, Rhodes, mártyr, myrto, typho, pyramide*.

Os Espanhóis e os Italianos desde muito que entraram nessa estrada desimpedida e clara. Êsses nossos irmãos souberam maravilhosamente assimilar as palavras de orijem grega. Só os franceses, e nós que em tudo lhes vamos na alheta, nos mantemos fiéis ao *y* e ao *h* nos sobrelitos grupos *ph, th, rh*, e *ch*. De maneira que se chega a esta estranha conclusão: *frase, termómetro, metafísica, mitolojia, simpático, oftalmia, arma, ditirambo, fonógrafo, politeismo*, etc. são formas naturais, correctíssimas e perfeitas em duas línguas irmãs da nossa, e para o sr. dr. Ramiz Galvão e os outros sectários do etimolojismo entre nós e entre os franceses, são delitos ortográficos.

Não cabe nos limdes estreitos de uma coluna de jornal a discussão da questão ortográfica, nem ela nos parece necessária depois do que escreveram filólogos como Gonçálvez Viana, cuja autoridade ninguêm contesta.

Pondo de parte o etimolojismo do autor—o que no estado presente da ciência da linguajem é um retrocesso, um recúo condenável e não serve senão de cavar mais a desproporção e a distância entre a ortografia e a evolução da lingua—no livro notável e substancioso do brilhante escritor dr. Ramiz Galvão só há matéria para se aprender muito, e para louvor e grande louvor. Terminando êste enfadonho aranzel de que o senhor Ramiz Galvão, varão douto e benévolo, saberá desculpar-nos, diremos, usando frases que se depreciaram por muito sediças, mas que são aqui enteiramente justas, que a obra do reputado professor "*preenche uma lacuna*" e que "*presta um serviço*" a nós todos. Não tinhamos até agora um inventário especial e completo do copiosíssimo vocabulário greco-português: os nossos dicionários são em geral deficientes, e com erros de várias espécies na parte relativa aos termos técnicos ou científicos, nem podiam êles deixar de ser pouco abundantes neste ponto, porque os dicionários da lingua vulgar não são e não pretendem ser enciclopédicos, e cumprem mais ou menos com o seu dever os lecsicógrafos incluindo nos seus vocabulários aqueles termos técnicos, especiais, eruditos ou como queiram chamar-lhes, que pela extensão e difusão da cultura entraram no uso familiar, geral e diário. Não levemos a cegueira patriótica ao ponto de nos imajinarmos um povo mais douto do que o povo inglês ou francês, nem exijamos, na nossa soberba, que o dicionário da lingua vulgar contenha mais avultado número de palavras técnicas, que os dicionários, por exemplo, de Webster e de Littré.

O sr. dr. Ramiz Galvão fêz o seu trabalho com método, com exactidão e indiscutível saber, apontando e corrijindo os inúmeros desacertos, destemperos e abusos que lavram na formação das vozes cultas, e que são uma vergonha para os sábios que as enjendraram. Ao ilustre Mestre rendamos, pois, as graças pelo benefício que nos fêz.

Mário Barreto

Estava Napoleão enfermo em Waterloo?

(18 DE JUNHO DE 1815)

Problema insoluvel a cuja elucidação têm-se consagrado, á porfia, historiographos notaveis e estrategistas eminentes, a batalha de Waterloo continúa a desafiar a argucia da critica historica.

Ultimamente, uma revivescencia de enthusiasmo pelo lendario enigma, tem suscitado uma série de estudos e de monographias caracterisadas todas ou pelo valor intrinseco ou pela originalidade, em que se tentam pôr em evidencia os obscuros factores que interferiram no desfecho do memoravel episodio de guerra.

Na verdade, é inconcebivel que Napoleão — "o maior general de seu tempo sinão de todos os tempos" na phrase de seu feliz adversario, numa batalha em que, conforme declarou o proprio grande cabo de guerra, "nada fôra deixado á mercê do acaso", fosse batido por um general de segunda ordem, cujo talento reduzia-se á obstinação, como Wellington, auxiliado, á ultima hora, por um mero e insoffrido acutilador como Blucher.

Entre outras, aponta-se como causa da derrota de Napoleão seu precario estado de saúde: a acção depressiva da enfermidade sobre o seu espirito, no momento da luta, eclipsou-lhe o genio.

Esta versão é desenvolvidamente exposta pelo erudito e infatigavel pesquisador dr. Cabanes no artigo que segue, cuja inserção devia coincidir com o dia 18, data anniversaria da batalha, mas que a deficiencia de espaço nos condemnou a adiar para hoje.

I

Nesse desastroso dia em que se resolveu a sorte de um imperio, investigaram-se e ainda se investigam quaes foram o papel e a responsabilidade do protagonista desse drama épico, que pôz em luta os Exercitos francezes com os de toda a Europa.

Estava Napoleão, em Waterloo, na integridade de seus recursos? sua saúde physica era perfeita? Deante de testemunhos multiplos e contradictorios, o historiador interroga, o philosopho medita, o physiologista hesita.

A dar credito aos nossos modernos estrategios, as causas da derrota do Imperador viriam de mais longe do que geralmente se ensina: desde 1809, escreve um delles (1) "a visão de Napoleão já não é tão nitida como no passado. Uma nuvem de orgulho interpoz-se entre elle e as coisas. Suas proprias forças, elle as vê descommedidas, e as do inimigo parecem-lhe infimas. Tal defeito de optica que, exaggerando-se, virá a ser uma das causas de sua ruina definitiva, é imputavel ao orgulho e tambem á parte continuamente ascendente dada por elle aos factores moraes... A imaginação e o orgulho sobrepujam o caracter; por outros termos, ha quebra da harmonia tão necessaria entre as qualidades intellectuaes e as qualidades moraes..."

Nessa época, o duque Decrés, aliás um dos fieis a Napoleão, dizia aos que com elle privavam:

"O Imperador está doido, totalmente doido, e nos lançará a todos de pernas para o ar, e tudo isto terminará por uma medonha catastrophe."

O mesmo personagem, á vespera da partida de Napoleão para a Belgica, surprehendeu-lhe o pensamento intimo. Tendo entrado no seu gabinete, viu o Imperador recostado em uma poltrona, parecendo sopitar. Decrés aguardou immovel e silencioso o despertar de seu amo. Passaram-se alguns instantes e este, levantando-se subitamente, proferiu em voz alta estas palavras: "Afinal isto ha de ir como fôr!" Não seria o indice de um desanimo profundo?

Graças a seu prodigioso vigor tanto physico como intellectual, Napoleão tinha podido arcar, até Wagram, com as exigencias de um commando unico e absoluto.

Até então, tudo pensára, tudo ordenára, não reconhecendo a ninguem o direito de rever suas ordens, de modificar suas instrucções. "Cinja-se estrictamente ás ordens que lhe dou, escrevia elle ao seu major-general, a 14 de fevereiro de 1806; cumpra pontualmente as instrucções; *só eu sei o que devo fazer*..."

"Mais tarde, quando o supercansaço produziu em seu organismo um enfraquecimento, não da intelligencia, mas das faculdades de attenção e previdencia, e quando, sob o influxo dissolvente do orgulho sua impetuosa imaginação desconheceu todo freio, produziram-se lacunas na transmissão das ordens imperiaes que se foram tornando cada vez menos exequiveis.

Si accrescentar-se a suspeição das tropas para com marechaes e generaes resultante dos acontecimentos politicos de 1814 e dos primeiros mezes de 1815, é forçoso admittir que o Exercito francez que penetrára na Belgica a 14 de junho de 1815, era um organismo affectado de grandes taras, e no entanto, jámais houve Exercito, considerado *em seu conjuncto*, mais ardego, mais enthusiasta, mais confiante no successo."

A que seria, pois, devido, no dizer do critico cuja argumentação vimos de reproduzir, o revéz de Waterloo? Aos erros, "pouco numerosos porém graves", que Napoleão teria commettido no decurso da campanha de 1815; erros que, parece, deverem ser attribuidos "a um certo cansaço, acompanhado de uma diminuição da energia objectiva e de uma menor preoccupação das minucias, como no passado; a uma falta absoluta de severidade para com os indisciplinados; por ultimo, á falta de confiança (2) (do Imperador) no exito final. (3)."

Depois de ter estudado as phases successivas da campanha de 1815, o tenente-coronel Grouard chega, por sua vez, á conclusão de que Napoleão revelou-se "mediocre estrategista no preparo da batalha, mediocre tactico travando-a." Havia já, accrescenta, alguns annos suas faculdades intellectuaes tinham baixado. Elle se condemnára a si mesmo quando dissera em Aus-

(1) O general Bonnal, ex-director da Escola Superior de Guerra, em seu estudo estrategico sobre a *Manobra de Landshut*.

(2) "Eu tinha a intuição de um resultado desastroso" (*Memorial de Santa Helena*).

(3) General Bonnal, artigo em *Le Temps* (26 outubro 1906).

MUTILADO

NUMERAÇÃO INCORRETA

terlitz: "O general Ordener está gasto; só existe um tempo para a guerra. Ainda prestarei por seis annos; depois do que, eu mesmo, deverei estacar."

Mas a opinião deste official está em completo desaccordo com a seguinte que emana de uma personalidade não menos autorizada: "Emittiu-se por vezes o asserto,—escreveu o general allemão Von Letto-Vorbeck, (4)—que, por sua attitude, o Imperador deu signaes de abatimento depois de Ligny; que se manifestou uma depressão da energia intellectual e physica no grão mestre da guerra. E' certo que, em 1796, o joven general em chefe Bonaparte não teria procedido como Napoleão em 1815. Em circumstancias analogas ás que se seguiram a Ligny, elle não teria concedido nenhum repouso a suas tropas, nem a si mesmo. Teria se m descanso proseguido violentamente para deante. Bem diverso, porém, é, o confronto com 1806. Ao findar a batalha de Iena, Napoleão retirára-se do campo de batalha ao cair da noite, indo-se installar á retaguarda, ainda mais distante do que á noite de Ligny. No postridio, não entrou em Weimar sinão ao annitecer; confiando a perseguição, naquelle dia como nos seguintes, á iniciativa de seus brilhantes generaes que se chamavam Soult, Davoust, Murat, e mesmo Bernadotte, os quaes, cheios de ardor, tinham fé na estrella de seu glorioso e feliz soberano, rivalizavam de audacia, affrontavam todos os perigos, todas as difficuldades para fazer jus aos seus elogios e aos seus favores."

Sem levar por deante esta revista de apreciações desencontradas acerca da tactica que deveria ter adoptado e não adoptára Napoleão, no parecer dos estrategios, tratemos dos dias da campanha da Belgica e notemos, em conformidade com os varios depoimentos que foram tomados, em que estado de saúde physica e cerebral estava o imperador, á vespera de Waterloo.

II

Na sessão do mez de fevereiro, passado, a *Société medico-historique* tinha incluido na sua ordem do dia, esta questão que por tantas vezes deu logar a polemicas calorosas: *Estava Napoleão enfermo em Waterloo?*

A discussão fôra iniciada pela leitura de um trabalho do dr. Ravarit, medico nos hospitaes de Poitiers que, depois de ter considerado detidamente todos os actos do Imperador durante o funesto dia de 18 de junho de 1815, chegara a estas conclusões: "que Napoleão, não foi affectado, nem nesse como n'outro momento qualquer, de *amnesia;* que não esteve, durante a batalha, em um estado de torpor intellectual ou physico; que nunca sua memoria foi mais nitida, sea intelligencia mais viva, nem mais lucida, seu corpo mais resistente á fadiga; que a derrota não foi devida ao chefe do exercito, que nunca se achou em tamanha plenitude de seu portentoso genio militar" (5). O dr. Ravarit resumiu desta fórma o que apurou no seu inquerito retrospectivo: "Parece mais que provado que, em Waterloo, Napoleão não esteve enfermo; que seu exercito nunca foi mais bravo; que elle nunca foi maior tactico, mais eminente estrategista; que seu genio, proporcional á sua ambição desmedida e ao seu indomavel orgulho, nunca foi tão grande como nesse fatal dia."

E' mais ou menos a opinião expressa, ha muito, pelo sr. Henry Houssaye que consagrou ao estudo desse problema uma obra magistral. O eminente historiador chegou a esta averiguação: que esse homem, que representam como abatido e deprimido pela enfermidade, sem energia, sem resistencia ao somno e incapaz de se manter a cavallo, *descansou apenas vinte horas sobre noventa e seis;* e, a suppor que tenha apeado durante os tres quartos do tempo que duraram as batalhas de Ligny e de Waterloo, ainda fica assentado que *ficou montado durante mais de trinta e sete horas.*

Em 1815, pois, no parecer do sr. Henry Houssaye, Napoleão ainda estava de saude capaz de supportar as fadigas da guerra e seu cerebro nada tinha perdido de seu vigor. O Imperador houve-se, nessa memoravel campanha, com uma actividade sem par; tudo dirigiu, e si não previu tudo, pelo menos tudo viu.

"Nunca — reproduzimos o proprio texto do autor de *1815* — Napoleão exerceu mais efficazmente o commando; nunca sua acção foi mais directa. Mas, obrigado justamente a esse papel de *sargento de batalha* condemnado por Mauricio de Saxe, elle empenhou-se totalmente em remediar os enganos os esquecimentos e os erros de seus generaes.

E vendo todas as suas combinações abortarem, todos os ataques frustrarem-se, seus generaes esbanjarem suas bellas tropas, seu ultimo exercito fundir-se entre suas mãos, o inimigo ditar-lhe a lei, elle perdeu a resolução com a confiança, hesitou, limitou-se a attender aos perigos mais urgentes, aguardou a hora, deixou-a passar e não ousou a tempo tudo arriscar para tudo salvar."

Foram historiadores e criticos militares que viveram muito depois dos acontecimentos, que attribuiram a perda da batalha de Waterloo ao máo estado de saúde do Imperador, nos dias que precederem o combate e durante a propria acção.

O marechal Wolseley, bem como o official americano Ropes, não precisam a natureza do mal que affectara Napoleão.

"Elle estava, diz o primeiro, sob um véo de lethargia." Por isso foi que se conservou inerte, affastado do campo de batalha, deixando o combate sem direcção." Sem duvida o general inglez inspirou-se na relação do coronel Baudus que refere que o Imperador estava immerso em um espaço de apathia, "apathia, especifica elle, absolutamente semelhante áquella em que caira na Moskowa." Ora, facto de notar. Baudus, combatia na Hespanha emquanto ia travada a campanha da Russia. E demais o facto é hoje incontestavel, o que affectára Napoleão na Maskowa fôra a *dysuria,* isto é, dôres vesicaes que difficultaram sinão impossibilitavam emissão da urina.

Possuimos a esse respeito testemunhos que nos parecem offerecer toda garantia de exactidão.

"Desde a vespera da batalha (da Moskowa), escreve o sr. de Ségur, (6) elle estava affectado de dysuria, soffrimento que não poude dominar sinão em Moscow, o segundo dia após a entrada no Kremlin. Tive conhecimento desse facto pelos seus secretarios, quando eu escrevia a campanha de 1812. Seu cirurgião e meu pae informaram-me até que elle soffria desse mal desde sua mocidade. Julguem, pois, si, no dia da batalha, esse febril resfriamento e essa dysuria, não exerceram alguma influencia sobre seu espirito."

Em apoio deste asserto, o narrador accrescenta os attestados seguintes que emanam, um do dr. Yvan, cirurgião do imperador desde 1796; o outro, de seu medico em 1812, o dr. Mestivier. O dr. Yvan não se afastou um passo do Imperador em todas as suas campanhas; este não montava a cavallo sem ter seu cirurgião a seu lado. Quanto ao dr. Mestivier, estava de serviço á vespera da Moskowa e o dia da entrada no Kremlin. O mesmo dr. já tinha permanecido na Russia, quando Corvisart o apresentou a Napoleão. Este o chamou immediatamente para junto de sua pessoa. Foi elle quem foi consultado pelo imperador, em Vitepsk, sobre a causa da dysenteria que affectára o exercito. Mais tarde fez parte da Academia Real de Medicina.

Os documentos que vamos reproduzir foram publicados pelo sr. de Ségur e os originaes que consultamos nos Archivos, (7) são, com pequena differença, conforme a versão do historiador.

Aqui vão, primeiramente, as notas entregues pelo dr. Yvan:

PRIMEIRA NOTA

O imperador era muito sensivel á influencia atmospherica. Era-lhe preciso, para que o equilibrio se mantivesse, que a pelle preenchesse sempre suas funcções. Logo que seu tecido estava comprimido, quer por uma causa moral, quer atmospherica, o apparelho de irritação manifestava-se com uma influencia mais ou menos grave e dahi a tosse e a ischuria se pronunciavam com violencia. Todos esses accidentes cediam ao restabelecimento das funcções da pelle.

Na noite de 5 para 6 (setembro de 1812), foi affligido pelos ventos do equinoxio, pelas neblinas, pela chuva e pelo bivaque.

Os accidentes foram bastante graves para obrigar a calmal-os com o favor de uma poção que foi mandada buscar á noite, a uma legua do campo de batalha.

A perturbação foi de ordem a produzir febre; e só depois de alguns dias de repouso, ou em Mojaisk, ou em Moscou, foi que a tosse e a ischuria cessaram.

SEGUNDA NOTA

A constituição do imperador era eminentemente nervosa. Elle estava sob a dependencia das influencias moraes, e o espasmo dividia-se ordinariamente entre o estomago e a bexiga. Elle tinha, quando a irritação se produzia no estomago, tosses nervosas que esgotavam suas forças moraes e physicas, a tal ponto que a intelligencia já não era a mesma. A bexiga dividia ordinariamente esse espasmo e então achava-se sob a influencia de uma posição incommoda e fatigante. O deslocamento a cavallo augmentava seus soffrimentos. Elle experimentou o conjunto desses accidentes na occasião da batalha de Mojaisk (Moskowa ou Borodino), (8) a ponto de sermos obrigados, á noite de 6 para 7, a mandar aviar uma poção por seu pharmaceutico, que se achava com o resto das bagagens a uma legua de distancia".

O sr. de Ségur depois de declarar que essas notas são do proprio punho do dr. Yvan, que as escreveu sob suas vistas, as faz seguir da certidão de dois boletins da saúde de Napoleão, redigidos pelo dr. Mestivier.

"5 de novembro 1812. O Imperador mandou-me chamar esta noite:

— Então, doutor, disse-me elle, vê, estou envelhecendo; minhas pernas inflammam-se; mal urino; é sem duvida a humidade destes bivaques, pois que eu não vivo sinão pela pelle.

Noite de 6 para 7 de setembro: O imperador está no estado que segue:

Tosse continua e secca; respiração difficultosa e entrecortada. A urina, que não corre sinão gota a gota e dolorosamente, é turva e sedimentosa. A parte inferior das pernas e dos pés extremamente adematica. O pulso rapido, febril e irregular.

Estes symptomas graves fazem temer uma molestia organica." (9)

"Esta certidão, attesta o dr. Mestivier, é a do boletim de saúde de Napoleão, á noite de 6 para 7 de setembro 1812, tal como a encontrei entre meus papeis".

Segue-se um segundo attestado do mesmo facultativo:

"Devo accrescentar que a dysuria que affligiu Napoleão não cessou completamente sinão no segundo dia de sua entrada em Moscow.

Mandou chamar-me nesse dia cerca de 7 horas da manhã. Vinha de despertar; e, mostrando-me um vaso cheio de urina, disse-me que julgava estar livre depois de ter urinado tão abundantemente e a pleno canal; mostrou-se, porém, um tanto aprehensivo por causa do sedimento que enchia um terço do vaso. Respondi-lhe que era o effeito de uma crise favoravel ao restabelecimento proximo de sua saúde.

Fez-me, então, sua pergunta usual: que dizem de novo? (Seu leito estava collocado de modo que não podia vêr a cidade.) Respondi-lhe que um vasto circulo de fogo envolvia o Krelin. "Ah! Ah! replicou Napoleão, foi sem duvida a imprudencia de alguns soldados que quizeram fazer pão ou que fizeram seu fogo de bivaque perto de mais das casas de madeira!". E, fixando seus olhos no tecto, permaneceu em silencio durante alguns minutos. Sua physionomia, benevola até então, assumiu uma expressão terrivel. Chamou seus creados Constant e Rustam; e, precipitando-se da cama abaixo, barbeou-se, fez-se vestir rapidamente sem proferir palavra e com movimentos de máo humor taes que o mameluko (Rustam) tendo-se enganado e apresentando-lhe a bota esquerda em vez da direita, Napoleão repelliu-o com o pé e o atirou de costas para trás.

Como não me fizesse o signal acostumado com que me despedia, ahi fiquei cerca de uma hora. Entraram varias pessoas, e Napoleão dirigiu-se para outra peça.

Assignado: *Menestivier,* membro da Academia Real de Medicina, 24 de janeiro 1825."

Tinha Napoleão passado a noite da batalha de Ligny por uma dessas crises de ischuria que o affectaram na Moskowa? Não possuimos a esse respeito nenhum testemunho para comproval-o. Apenas Grouchy relata que o Imperador estava cançado, ao deixar, a 17 de manhã, o castello de Fleurus. E segundo o general Le Sénécal e o coronel de Blocqueville, um, chefe de estado maior, o outro, primeiro ajudante de ordens de Grouchy, cujos depoimentos nos revelou o sr. Houssaye, Napoleão teria estado enfermo á noite, sem precisar por outra fórma. (10)

Tudo o que devemos notar acerca deste ponto particular é que, em Napoleão, as funcções urinarias nunca se operaram regularmente. Retido por um labor absorvente, esquecia, por vezes, durante varias horas de satisfazer as necessidades da natureza. Desde 1812 teve, não poucas vezes, crises d'ischuria; tornaram-se mais frequentes em abril e maio de 1815.

Esses soffrimentos vesicaes eram sabidos por aquelles que cercavam o Imperador. Quando o sr. Thiers colligia os materiaes da sua historia do imperio, o rei Jeronymo, irmão de Napoleão, e um cirurgião addido ao estado-maior, não lhe fizeram mysterio. Por outro lado, Marchand, creado do Imperador, allegou que nunca tivéra conhecimento do facto. Como declarou este ultimo, em varios topicos de seu manuscripto, que o sr. Houssaye teve ás mãos, o Imperador durante os Cem-Dias e em sua campanha dos Paizes-Baixos, gozou de perfeita saúde. (11)

Posteriormente, Thiers escrevia que Napoleão estava affectado, o dia de Waterloo, de uma indisposição bastante incommoda, mas sem designal-a mais explicitamente.

Estamos habilitados actualmente a dizer em que consistia essa "indisposição".

(4) Vide o appendice de 1815 de Henri Houssaye.

(5) *Chronique Médicale,* 1° de fevereiro de 1909.

(6) *Mémoires,* t. VI, pag. 14 e seg.

(7) Está conservado nas pastas A B, XIX.

(8) No dia da Moskowa, "contrariamente a seu habito, no dizer de uma testemunha ocular, o general Fantin des Odoards, o imperador permaneceu todo o dia no mesmo logar, dando ordens, recebendo informações, ora de pé e ás mais das vezes estirado no chão, num fosso do reducto conquistado a ante-vespera. Não montou a cavallo sinão á noite."

(9) Notamos esta variante no manuscripto dos Archivos: "O pulso febril e intermittente, á duodecima pulsação. Todos estes symptomas graves faziam com razão, temer uma disposição á hydropisia pulmonar".

(10) Falou-se de espasmos pulmonares, de contracções do estomago; mas são esses symptomas que elle manifestou em Borodino e temos motivos de presumir que se produziu, na especie, uma confusão de datas.

(11) Guizot o confirma no cap. III do t. II de suas *Memorias,* assim como Fleury de Chaboulon, Dominique Chandelier e o moço de recados de Napoleão, Noverraz (*Magasin Pittoresque,* 1840)

Continúa

Dr. Cabanès

Correio literario

Fidelia: O trabalho sobre a egrejinha de Copacabana está bom; vae, por isso, publicado no supplemento literario do *Correio,* com o verdadeiro nome de v. ex. E' o maior premio alcançado nesta secção.

E. Lopes: Mesmo para um principiante, não deixa a menor esperança o conto do tio João.

Muito mal escripto, inverosimil, com uma linguagem impropria daquelle velho inculto, cheio de erros de grammatica, principalmente na collocação dos pronomes, sem fórma e sem idéas, tal conto só póde ter um destino: a cesta dos papeis inuteis. Não desejo desanimar o autor; digo-lhe apenas que é cedo ainda para cultivar a literatura, porque para ser um escriptor falta-lhe ainda tudo. Estude, procure conhecer a lingua e guarde para melhores tempos a tentativa e a consulta. Por emquanto nada conseguirá.

Ethéocles B.: Muito desegual tudo o que me mandou: uma ou outra expressão feliz, logo contrastada por dois ou tres versos máos, impropriedades, coisas banaes, etc. E' possivel que venha a produzir ainda qualquer peça de valor. Por emquanto, nada me parece digno desse conceito.

Luzo: Seus versos são simplesmente pessimos. Tiradentes foi novamente suppliciado nessas estrophes. Póde rasgal-as.

Meou: E' quasi toda de pé quebrado a sua versalhada. Ha nella impropriedades flagrantes, linguagem pantafaçuda e archaismos imperdoaveis.

Valentim R.: Si o sr. tivesse um pouco de consciencia, veria logo que quem escreve *redosido* e outras batatas desse peso, não póde ter a pretenção de fazer versos. Não tenho remedio sinão dizer-lhe francamente que procure *outro officio*...

Microcephalo: Não guardo os originaes depois de criticados. Seria de máo gosto... O soneto que me enviou desta vez é bem regular; a pontuação é que é detestavel, não parecendo do mesmo autor.

Joaquim B. Sá: E' um horror! Não faça mais coisa semelhante. Quanto disparate!

Zé Camponez: Póde rasgar as quadras. Recitativo, nem no céo!

M. N.: Não; isso não revela sinão muita tolice. Si o senhor é academico e escreveu *vós fosteis,* dá bem idéa da miseria intellectual que ha nas academias do Brasil. Seja doutor á vontade, mas deixe em paz as letras e, sobretudo, a poesia!

R. Figueira: Tenha pena da grammatica: *que deu-me, que fez-te* são erros crassos de portuguez. Quem escreve assim não póde ter ainda a minima noção de elegancia de phrase e de estylo. Estude e volte.

L. Aguiar: As duas quadras são graciosas e originaes; os tercettos, porém, borraram a pintura: mal architectados e, além disso, de uma chatice que não era de esperar depois da primeira parte. Foi, talvez, a mania do soneto o que poz a perder o seu trabalho. Evite, por emquanto, esse genero.

Parisina D.: Revela v. ex. um bellissimo talento, principalmente na carta, que está muito bem escripta. No conto, ha sempre idéas e traços vigorosos de espirito, mas notam-se alguns defeitos de fórma e pouco cuidado na esthetica da phrase.

Certo, tal trabalho não merece ir *para o fogo,* como diz v. ex.; pelo contrario: com alguns ligeiros retoques, será digno de muito apreço. Não lhe deixo só a affirmação de uma esperança: envio-lhe tambem os meus applausos. Tendo v. ex. alguem que lhe guie os passos, poderá tornar-se em pouco tempo uma escriptora de valor.

Lucio C.: Não; senhor: isso não é verso nem coisa que com tal se pareça: é uma collecção de batatas de todos os tamanhos e feitios.

O. DE.

Uma empresa gigantesca

No outomno de 1905, um industrial inglez que viaja na Escocia como simples touriste, no districto de Loch Leven, perdido entre as montanhas e só conhecido pelos caçadores e pelos pintores, comprehendeu que se podiam utilizar com grande vantagem economica as forças das numerosas cascatas dessa pittoresca região.

Este viajante era um dos directores da poderosa Sociedade "British Aluminium Company", que procura augmentar cada vez mais a producção do aluminium, visto este metal leve, resistente e inoxidavel, ser muito utilizado em varias industrias e machinas modernas, como, por exemplo, os aeroplanos e os dirigiveis.

Nasceu, pois, daqui a idéa de uma empresa gigantesca de que nos fala o *Chambers Journal.*

"O processo chimico, graças ao qual se obtem o aluminio, torna necessario o emprego de fornos de altissima temperatura, que só se obtem por meio de electricidade, e, sendo o systema hydraulico o mais economico para obter, a energia electrica, comprehende-se a importancia que assumiam ao ponto de vista industrial as cascatas de Loch Leven.

Apenas se havia reconhecido o valor deste districto como centro apropriado ao estabelecimento de uma enorme estação hydro-electrica, a "British Aluminium Company" adquiriu todos os depositos de exploração e poz immediatamente mãos á obra, apezar de todos os obstaculos.

Encontram-se em Loch Leven tres lagos situados em niveis differentes e unidos entre si por um rio que, depois de atravessar o primeiro lago, percorre um pequeno espaço e se precipita em seguida no segundo lago e deste no terceiro.

As pessoas que idearam a grande empresa estão construindo um dique gigantesco que ha de reunir os tres lagos, elevando o nivel do terceiro á altura do primeiro e creado assim um enorme reservatorio artificial que terá um kilometro de largura e 14 kilometros de comprimento."

Quando o dique estiver concluido haverá em Loch Leven o maior reservatorio da Europa e talvez até do mundo inteiro, com uma capacidade média de um milhão de hectolitros, capacidade esta que poderá augmentar sensivelmente durante o outomno e o inverno.

"Para manter esta enorme massa liquida, está-se construindo um dique gigantesco, todo de cimento hydraulico, do comprimento de 803 metros e da espessura de 18 na base, com uma espessura minima de quatro metros e meio á flor da agua; nos pontos de maxima profundidade esta grande muralha ergue-se numa altura de 24 metros. Por meio de um encanamento, tambem de cimento armado, disposto parallelamente ao dique, a agua do reservatorio será levada á primeira estação de distribuição, á distancia de 6 1/2 kilometros, ao longo de um declive de 0m,304 por mil, e a corrente de agua será regulada por meio de esclusas.

Desta primeira estação partem seis tubos gigantescos de aço, que porão em movimento doze turbinas a uma distancia de perto de dois kilometros, onde se encontram dynamos potentes para os fornos electricos.

Como a industria ingleza não estivesse em situação de fornecer estes enormes tubos de aço, cujo peso vae além de 10 mil toneladas, foi na Allemanha que se fundiu toda esta tubuladura.

A companhia tambem se occupa da saude e do bem-estar dos operarios e das suas familias.

Do deserto rochoso de Loch Leven surgiu como por encanto uma pequena cidade, composta de bonitas casas de dois andares cada uma, com o seu jardim, agua potavel em abundancia, illuminação electrica, condições hygienicas perfeitas, tramway electrico para transportar os operarios ao trabalho, collegios para as creanças, correio, um hotel e até uma egreja presbyteriana com o seu competente pastor.

"A sociedade constructora está fazendo estudos e levantando plantas para dotar a nova cidade, que já conta seis mil habitantes, de um parque, de um theatro e de um estabelecimento de banhos gratuito.

Dadas as condições topographicas especiaes de Loch Leven, localidade situada sobre um planalto quasi inaccessivel e ao qual só se chegava por atalhos, onde só as mulas poderiam passar, a construcção desta cidade e o transporte do material para o dique offereciam obstaculos quasi insuperaveis.

Mas a "British Aluminium Company", teve uma idéa genial: estabeleceu uma verdadeira rêde de estradas de ferro aereas, para assim dizer, por meio de robustissimos cabos de aço, ao longo dos quaes se transporta cada dia uma média de 500 toneladas de material, por cima de valles e precipicios. A energia electrica necessaria é fornecida por um curso de agua secundaria.

Póde fazer-se uma idéa da economia realizada pela sociedade com este meio de transporte quando se pensa que se hão de empregar não menos de 50 mil toneladas só de cimento na construcção do dique e dos encanamentos."

A realização desta empresa colossal, digna dos antigos romanos, importará na despesa de um milhão de libras esterlinas; mas a corajosa sociedade conta obter um bom juro do capital empregado.

Esta nova industria dará trabalho seguro e bem retribuido a 15 mil operarios e poderá contribuir bastante para resolver o problema do "chomage" nas provincias septentrionaes do Reino Unido.

Viagem arrojada.

Um habitante da Romania, Alexandre Barbulesco, de 22 annos, chegou, ha dias, a Paris, tendo effectuado uma longa viagem, no comboio Oriente-expresso, debaixo de um vagão, sobre uma das *boggies.*

Alexandre Barbulesco partiu de Constanza, porto romanico, no mar Negro, seguindo até Paris, no seu esconderijo, durante 48 horas, sem comer, sem beber e sem dormir, rodando o comboio com uma espantosa velocidade.

Foi surprehendido no momento da chegada do comboio á *gare* de Este de Paris.

Barbulesco está contentissimo, por se encontrar na grande capital, onde se empregou na casa de um sapateiro, seu compatriota, que, por seu turno, se congratula, por vêr o seu estabelecimento procurado por uma multidão de curiosos, desejosos de avistar o atrevido viajante.

Os soberanos em chinellos

Henri Nicolle reuniu debaixo deste titulo uma série de anecdotas sobre os reis e principes reinantes de toda a Europa, da qual tirámos algumas relativas ao imperador Guilherme II.

"Como todas as crianças, não havia nada que Guilherme II detestasse na sua infancia tanto como lavar-se. Tinha, sobretudo, horror ao banho frio quotidiano, que a sua mãe lhe impunha, segundo a moda ingleza.

Todas as vezes que podia, escapava-se das mãos das criadas e fugia, para evitar o banho, até ao fundo do jardim.

Ahi divertia-se em passar e repassar deante da sentinella, lisongeado, no seu nascente orgulho, por ver um soldado apresentar-lhe armas.

Uma manhã, tendo-se esquivado á hora do banho, chegou muito contente de si ao terraço do palacio.

Avistando de longe um enorme granadeiro que estava de sentinella, precipitou-se para elle com a esperança de lhe ser feita a continencia militar.

Mas, nesse dia, apezar de se collocar quasi debaixo dos olhos do guerreiro, este, sem parecer dar pela sua presença, continuou tranquillamente a sua marcha automatica e não apresentou armas.

Completamente desconcertado com esta aventura, o vaidoso principezinho voltou para o palacio a correr e foi direito ao gabinete de trabalho de seu pae, onde entrou como um vendaval e a chorar.

— Que foi que te aconteceu? perguntou o Kronprinz.

O principe Guilherme explicou que a sentinella não lhe apresentara armas, como era costume; seu pae pareceu muito surprehendido e contrariado.

Depois, fazendo sentar a creança sobre os seus joelhos e examinando-a dos pés á cabeça, disse-lhe ao cabo de um pequeno silencio:

— Meu filho, a sentinella não fez sinão o seu dever.

Cada vez mais admirada, a creança perguntou:

— Por que? papá?

— Porque um soldado nunca deve apresentar armas a um principe sujo!...

Dito isto, o pae recomeçou o seu trabalho, sem prestar mais attenção ao queixoso.

Está claro que toda esta scena havia sido preparada pelo proprio Kronprinz, que, especulando sobre o amor proprio de seu filho, se divertira em dar as ordens necessarias para assegurar bom exito á sua pequena conspiração".

A lição serviu. Guilherme ficou tão mortificado com semelhante humilhação, teve tanto medo de perder o beneficio das suas prerogativas reaes que foi, dahi em deante, o primeiro a reclamar o seu banho.

Depois de ser imperador, Guilherme II encontrou no seu amor pelo exercito as mais altas satisfações, e nada préza tanto como estar no meio dos seus soldados.

Não se deleita sómente em dirigir as grandes manobras, em fazer desfilar os regimentos em passo de parada e ao som das fanfarras, como tambem em partilhar a vida dos seus officiaes, frequentando os seus *mess,* cuidando da sua correcção e da sua moralidade, tratando-os, ora como chefe, ora como amigo. Mostra-se, porém, implacavel, no que diz respeito á disciplina.

"Certa manhã, muito cedo, appareceu, sem ser esperado, no quartel do 1° regimento real de dragões, de guarnição em Berlim.

Os esquadrões, já formados, estavam promptos para partir; todos os officiaes estavam no seu posto, só faltava o coronel.

O imperador deu ordem de suspender a partida até á chegada do commandante do regimento. Este, sem se apressar, veiu ao cabo de meia hora pôr-se á testa dos seus soldados.

Quando divisou o soberano, que o aguardava muito calmo no meio do pateo, quiz precipitar-se para elle, afim de lhe apresentar os seus cumprimentos e, sobretudo, para se desculpar. Mas Guilherme II, sem o escutar, ordenou-lhe que tomasse immediatamente o commando das suas tropas e as conduzisse ao campo das manobras.

Durante o exercicio, ao qual assistiu até ao fim, o imperador não descerrou os labios.

Concluida a manobra, partiu sem dizer uma palavra e voltou para Berlim, deixando o infeliz coronel preso das mais vivas inquietações.

Na tarde desse mesmo dia, este ultimo recebeu em sua casa a visita de um correio que lhe entregou um pequeno embrulho da parte do imperador.

E' facil imaginar com que emoção o coronel abriu esse embrulho.

O presente ironico e symbolico que o imperador enviava era um despertador!"

Convém notar que si acontece a Guilherme II manifestar a sua benevolencia, é mais em favor dos humildes do que dos poderosos.

"No palacio de Potsdam, notou certo dia o kaiser que uma das sentinellas do posto da guarda, parecia triste e abatida, embora desempenhasse pontualmente a sua obrigação.

Approximou-se do soldado, e interrogou o bondosamente.

Depois de mil hesitações, o pobre rapaz contou ao imperador que estava para casar, mas que em consequencia de revezes de fortuna que haviam esgotado as suas economias se encontrava sem recursos e na impossibilidade de realisar o seu sonho.

Um inquerito a que o monarcha mandou proceder confirmou as declarações do seu humilde subdito.

O soberano nomeou-o cabo, dispensando-lhe uma generosa gratificação para as despesas do casamento e fez entrar sua mulher para o serviço da imperatriz".

O centenario de Sinndielitch

Referem de Belgrado que á 1° do mez passado o povo servio celebrou festas religiosas e militares em Nisch e Svilainats, a que se associaram o rei e o governo, pelo centenario de Stevano Sinndielitch, o qual sacrificou a propria vida e a de 300 homens que commandava, sob os muros de Nisch, assediada na primavera de 1809.

Depois de uma luta encarniçada, vendo-se incapaz de resistir mais á onda crescente dos turcos, que invadiam as trincheiras em que se achava estabelecido, na collina Fchegr, e não recebendo os reforços que deveriam ter-lhe enviado os outros chefes servios, Sinndielitch tomou a sublime resolução de sepultar-se na praça que occupava, arrastando, na sua morte, uma multidão dos oppressores quatro vezes seculares da sua patria.

— Salve-se quem puder! — gritou Sinndielitch aos servios que o cercavam.

E approximando-se, de pistola na mão, da polvora e das munições armazenadas naquelle porto, deitou-lhes o fogo no momento em que os turcos se precipitavam de todos os lados.

Para commemorar os acontecimentos e aterrar os servios, o pachá de Nisch, teve a macabra idéa de fazer construir, a alguma distancia de Nisch, a famosa torre dos Craneos.

Foram embutidas nella 952 cabeças. Essa torre existe ainda, mas os craneos foram por um sentimento de piedade, extrahidos da torre e inhumados.

Lamartine, que visitou a torre dos craneos em 1832, exprimiu a admiração que lhe inspirava o heroismo desenvolvido pelos servios nas guerras travadas pela liberdade do seu paiz.

A bacteriologia da constipação

O dr. R. W. Allen escreve no *Medical Record* (Nova York), um artigo sobre aquella aborrecida doença, que nos acommette a todos mais de uma vez por anno, que atormenta a vida, ás vezes durante muitas semanas, e á qual ninguem dá em geral a devida importancia.

Com effeito, estamos acostumados a considerar o classico resfriamento como um episodio fastidioso, mas quasi inevitavel do inverno. A constipação não é tomada a serio pelas numerosas victimas, mas o autor do artigo que aqui resumimos não hesita em declarar que os damnos inflingidos á humanidade por essa doença superficial são mais graves, considerados no seu conjunto e, sobretudo, no ponto de vista das suas consequencias pathologicas, do que geralmente se suppõe.

Em seguida a longas e minuciosas investigações, o dr. Allen poude verificar que as constipações são causadas por tres especies de bacillos, o "bacillus Friedlaender", o "bacillus influenzae" e o "bacillus sceptus", e por um micrococo, o "micrococcus catarrhalis". De todos parece ser o principal o "bacillo Friedlaender", o agente mais activo e mais virulento.

O autor conta, com effeito que, tendo-se entornado, no seu laboratorio, um recipiente contendo uma cultura destes bacillos, todos os seus assistentes contrahiram uma fortissima constipação e encontraram-se os "bacillos Friedlaender" nas suas fossas nasaes.

"O systema de tratamento que se segue ordinariamente para combater os resfriamentos não vale grande coisa. Todos os preparados de quinino são, por assim dizer, inuteis e é muito preferivel empregar o oleo de "eucalyptus" ou de canella, na dóse de 20 gotas, em um pouco de leite quente, de tres em tres horas.

O melhor tratamento, que póde tambem ser prophylatico, consiste, porém, na inoculação de bacterias esterilizadas, na seguinte proporção: 250 milhões de "bacillos septus" e 125 milhões de "bacillos Friedlaender" e "micrococcus catarrhalis".

Pretende o dr. Allen que esta inoculação, repetida todos os seis mezes, assegura uma perfeita immunidade com respeito ás constipações. Ahi está, pois, um remedio que aconselhamos aos leitores, si não os assusta o numero extraordinario de bacillos a introduzir no corpo.

Novas descobertas archeologicas

Descobriu-se, em Pompeia, uma rica habitação, ornada de frescos preciosos, e em perfeito estado de conservação.

Contém um magnifico mobilario e esculpturas romanas e gregas.

No triclinio, as mezas estavam preparadas para um festim e ornadas de finissimas pratas.

Numa sala encontraram-se cofres, cheios de moedas de oiro e prata, e, no sub-sólo, gigantescas amphoras, cheias de vinho.

Boletim scientifico

A sessão da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, realizada na ...-feira ultima, foi tão importante, ... ella vae constituir assumpto para este *Boletim.*

A's 8 horas e 15 minutos, são iniciados os trabalhos, sob a presidencia do dr. W. Machado, secretariado pelos drs. Crissiuma Filho e Hildegardo de Noronha. Presentes os srs. Werneck Machado, Campello, Nascimento Gurgel, Crissiuma Filho, José Maria Coelho, Floriano de Lemos, Julio Monteiro, Paulo Horta, Jayme Silvado, Souza Brito, Daniel de Almeida, Hildegardo de Noronha, Guarany Goulart, Urbano Figueira, Lopes Rodrigues, Azevedo Junior, Eduardo Meirelles, Albino Aguiar, Julio Novaes, Neves Armond, Antonieta Morpurgo e Murillo Souza Campos.

Após a leitura das actas das tres sessões anteriores, approvadas com ligeiras modificações, o 2° secretario deu conta do expediente, que constava do recebimento de varias revistas e jornaes.

Na primeira parte da ordem do dia teve a palavra o dr Nascimento Gurgel para fazer "rapida communicação". Era um caso de observação não commum na infancia, ao qual convidou um collega presente para ver. Tratava-se do syndroma labio-glosso-pharyngeo, apparecido no decurso de uma menigite basilar, complicando uma enterite chronica. A creança, de 2 a 3 annos de edade, estava no 16° dia da molestia quando o orador a viu pela primeira vez, já em grande prostração, 35°,4, face crespa, olhos immoveis, sequestração do meio externo. A meningite era typica: signal de Koenig duplo, perturbações pupillares; alguns movimentos clonicos, sem tonismo. O orador chama a attenção dos collegas para a questão do accommettimento dos nucleos da base. A creança, que antes falava muito, emmudecêra: não por aphasia, mas por anarthria. A anamnése cuidadosa excluia o diagnostico de meningite tuberculosa. O obito foi o remate da molestia, apezar dos cuidados clinicos, de 2 puncções lombares, e injecções de metaes colloidaes.

A proposito, o dr. Gurgel aproveita a occasião para falar na applicação dos metaes colloidaes em pediatria. Nada de feito conhece, entre nós. Refere então um caso que observára recentemente, com o dr. Julio Novaes: eram 3 creanças, na mesma casa, com phenomenos de intoxinação que muito lembrava o paludismo. Pelo menos, havia: figado augmentado de volume e dolorido, baço o mesmo; calefrio typico, curva intermittente da temperatura; presença de anopheles na casa. Exame de sangue negativo, revelando grande quantidade de polynucleares. Houve um dia em que, ante a temperatura de 41°,6 num dos doentinhos, o orador não hesitou em injectar quinina por via endovenosa. Pois bem: no dia seguinte verificava-se matidez absoluta nos dois terços superiores do pulmão. Era um caso de pneumonia em blóco. O electrargol, em injecções intramusculares, foi de um effeito surprehendente.

O dr. F. de Lemos pediu a palavra, então, para dizer que conhece um caso de applicação dos metaes colloidaes em therapeutica infantil; foi-lhe communicado pelo dr. Fernandes Figueira. Era uma infecção intestinal. O resultado foi o melhor possivel.

Em seguida, foi lida a seguinte communicação:

* * *

"No XX Congresso da Associação Franceza de Cirurgia, reunido em outubro de 1907, em Paris, o professor Berger levantava-se contra a recente expressão de Montprofit: "A tendencia da cirurgia é — diagnostico precoce, operação precoce." E Berger ponderava, no seu discurso de abertura, que a responsabilidade do operador está sempre em jogo, quer abstendo-se, quer intervindo. Dahi, a difficuldade da arte e as tremendas responsabilidades do profissional.

E ainda Berger notava que, de alguns annos para cá, oppõem-se continuamente os perigos da contemporização e a inocuidade da intervenção; e quando mortes apparecem na estatistica cirurgica, a culpa não se imputa ao acto operatorio, mas á época tardia, ás defeituosas condições em que se lhe recorreu. Protesta o illustre professor contra semelhante optimismo e diz que elle encobre mais do que um simples exaggero, sinão uma verdadeira falsidade: tambem já se tem morrido em consequencia da cirurgia.

O dr. José de Mendonça, — illustrado cirurgião do Hospital da Beneficencia Portugueza — com quem tive occasião de falar a respeito, ponderou-me que — é verdade, já se tem morrido, mas não em consequencia da cirurgia e sim do cirurgião. Porque a cirurgia dirige-se á lesão e deve a ella se cingir, proporcionalmente, nem mais nem menos. Não se póde acceitar aquelle conselho do professor Paes Leme: "Mil vezes errar por omissão do que por excesso." A intervenção deve ser proporcional á lesão.

Entretanto, bem se poderia objectar que, na pratica, não existe a cirurgia, e sim o cirurgião... E o criterio do cirurgião mais "sciente e consciente", conforme a formula de Trélat, falha ás vezes. A's vezes é impossivel decidir, *si se deve operar ou não,* isto é, — si o doente póde passar sem a operação ou não.

Estas considerações acodem-me á memoria ao ter a honra de apresentar á Sociedade esta singela observação:

L. G., 40 annos, brasileiro, casado, funccionario da Caixa Economica — manda-me chamar, em novembro do anno passado, para dar conta de um incommodo que o affligia havia quasi uma semana, e que, sempre progredindo na intensidade, parecia naquella manhã não o deixar ir á repartição. Encontrei-o de cama, com 39°,5 de temperatura e com o pescoço grandemente entumescido e rubro, devido a um volumoso furunculo anthracoide que da nuca se propagava, sem limites, pelos flancos cervicaes. Começára tudo (*sic*) por uma "cabeça de prégo" inflammada.

Ora, dias antes, no hospital da Beneficencia Portugueza de que fui interno, auxiliára eu uma operação reclamada por um caso perfeitamente analogo: um antraz da nuca, iniciado por um furunculo anthracoide, sendo que os eminentes cirurgiões, drs. José de Mendonça e professor Marcos Cavalcanti, achando sombrio o prognostico, lamentavam o tardio da intervenção. Foi quando aprendi para sempre que, em casos de anthraz, se ataca sem tardança (de preferencia a thermo-cauteria) — tanto os fócos como as circumvizinhanças compromettidas.

Portanto, debruçado eu sobre o novo caso, o diagnostico foi facil e, de prompto, indicada a intervenção. Discorri sobre os perigos dos palliativos. Tomado de chofre com a violencia do conselho, pois julgava aquillo coisa sem maior monta, o doente, (muito covarde para as molestias, como me informou a familia) assustou-se com o remedio proposto. Assustou-se, ficou muito nervoso, fez-se de forte ante o seu mal e heroicamente resolveu, assim mesmo, ir ao trabalho, dizendo-me que só á noite decidiria a operar-se ou não. A' vista disso, aconselhei-o a ir de pescoço envolvido em compressas humidas de licor de Van Swieten, e prescrevi um purgativo salino.

Remate: durante o dia, a collecção purulenta rompeu-se espontaneamente... E com algumas expressões convenientes, desinfecção local e applicação de cataplasmas de fecula de batata, completou-se — lentamente, é verdade — o esvasiamento dos fócos, a que se foi seguindo, como era natural, a quéda da febre e o retorno da saude. Contou-me a familia que "no logar do carnegão, ficara um buraco enorme".

Agora uma observação: tratava-se de um cardiopatha, embora com lesão compensadora e, portanto, perfeitamente chloroformisavel; mas quem sabe das consequencias que lhe traria a delicada intervenção? e quem sabe do mal que talvez lhe fiz eu á lesão cardiaca, expondo tão duramente a gravidade da affecção cirurgica, assustando-o com o risco de vida imminente, com a necessidade urgente da intervenção — que se verificou, horas depois, ser perfeitamente dispensavel?

Por isso, concordo com o professor Berger. Muito difficil é o exercicio da cirurgia. Penso, mesmo, ser ainda mais difficil do que o exercicio da medicina. Na arte cirurgica, o pratico se vê constantemente entre a cruz e a caldeirinha, apertado na sua acção, deante do principio que o manda agir com a maior precocidade, porque a lesão caminha com o tempo, mas tambem deante do outro principio que o manda conservar tudo que for possivel e *primo non nocere*...

Vêde o problema que ainda é hoje a cirurgia do craneo... Vêde como, mesmo num caso banal de anthraz da nuca, em que a operação é sempre recommendada, já se póde passar sem ella.

Porque emfim, apezar do meu intempestivo parecer, o doente curou-se... — F. L."

* * *

Esta communicação deu margem a um longo e interessante debate.

Em primeiro logar, falou o dr. Daniel de Almeida para mostrar que o orador confundira os dois diagnosticos de "anthraz da nuca" e "furunculo". Aqui, evidentemente se tratava de um furunculo. Expõe a sua opinião quanto ao tratamento do anthraz: nunca o faz a thermo-cauterio, mas, sim a bisturi. Refere o emprego das vaporizações de permanganato de potassio, como um meio auxiliar de cura.

O dr. Jayme Silvado abunda nas mesmas considerações. Tratava-se de um furunculo anthracoide, pois o *carnegão* do anthraz não se elimina facilmente, nem sem causar horriveis dores ao paciente. Assim, discorda com o seu collega quanto ao diagnostico e quanto ao tratamento. Cita casos de sua clinica.

O dr. Julio Novaes refere-se ao caso do Hospital da Beneficencia, invocado pelo autor da communicação. Não havia duvida: era um anthaz da nuca. Conta factos clinicos, relata summariamente qual o processo empregado na cura do anthraz pelo dr. José de Mendonça, e narra em algumas palavras o methodo de tratamento aconselhado por P. Manson.

O dr. Nascimento Gurgel diz que, embora não seja cirurgião, conhece o assumpto desde os bancos escolares, pois o professor de pathologia externa sobre elle muito se detinha e foi "anthraz" o ponto de exame do orador. O dr. Gurgel chama a attenção — como o fazia o professor Magalhães, apoiado em Billroth — para o estado geral do doente. Relata um caso da sua clinica, que viu com o dr. Fernando Vaz, em que o doente perdia assucar e não se póde operar. Insiste nas contra-indicações da operação do anthraz: na diabetes, na tuberculose e no cancer.

Trava-se, a proposito, um curioso debate entre os drs. Gurgel, Daniel de Almeida e Augusto Paulino. Dizem estes dois ultimos que o exame das urinas, ahi, apenas influe no prognostico.

— E na intervenção tambem; aparteia o dr. Gurgel.

O dr. Paulino refere-se a uma phrase do professor Paes Leme, já citada, e diz concordar com ella. Quanto ao tratamento do anthraz, já tem applicado até a curetagem.

O dr. Eduardo Meirelles queria ver esclarecidos dois pontos; um, o referente ao topico "cardiopathia, e intervenção operatoria", mas retirou-o, porque elle laborára num lapso auditivo, corrigido a tempo; o outro referia-se ao estado geral do doente: diz ter assistido á operação de um panaricio em um diabetico, com o melhor resultado.

A todos respondeu o autor da communicação, agradecendo o concurso de tão valiosas opiniões. Fica rectificado o diagnostico para "furunculo anthracoide". Mas, onde se queria chegar era no ponto referente á difficuldade pratica de saber-se, em clinica, quando o doente póde passar sem a operação ou não. Conta, então, um instructivo caso dos professores Marcos Cavalcanti e Paes Leme.

— Eis ahi toda a historia da cirurgia! pondera então o dr. Souza Brito.

* * *

Na 2ª parte da ordem do dia, teve a palavra o dr. Nascimento Gurgel, para tratar da questão das "gottas de leite" como meio de obviar a grande mortalidade infantil.

E o dr. Gurgel pronuncia solennemente:

— Do alto da minha responsabilidade de clinico e de membro desta Sociedade, affirmo: NA CAPITAL DO BRASIL NAO EXISTE UMA GOTTA DE LEITE." Pondo de parte o novo serviço instituido no E. de Sá, — accrescenta o orador — temos entre nós apenas, neste particular, TUDO O QUE HA DE MAIS ILLOGICO E DE MAIS ANTI-SCIENTIFICO!

Mostra o dr. Gurgel a impropriedade do nome "gottas de leite". Não se trata de um serviço onde se distribua leite — *como pensam ainda alguns collegas*... Gottas de leite vem a ser uma instituição e uma escola, onde, sobretudo, se deve fazer a grande propaganda do alimento materno.

Refere, a proposito, os recentes estudos de Budin. Muitas mulheres diziam não poder amammentar. Estabeleceram-se premios ás que aleitassem. E, dentre as que antes diziam não o poder fazer, muitas, então o conseguiram!

O dr. Gurgel allude a um recente estudo, publicado na *Biologie Médicale,* onde se chega á conclusão, ainda uma vez, da indispensabilidade do leite materno para o sustento da creança. Chega-se ahi a condemnar até mesmo o aleitamento mercenario. Muitas vezes o leite da ama não convem ás creanças; já não falando no desastroso inconveniente de muitas mães, por isso, abandonarem a creação dos proprios filhos.

As gottas de leite devem funccionar como uma escola; devem ter como annexos as escolas maternas. Em certos dias, vem a classe pobre tomar lições, em outros dias, vem a classe rica — tão necessitada ou mais, de taes conselhos e instrucções. Conhece-se o caso de uma princeza estrangeira que foi ouvir as lições de maternidade dadas, nas *Gotas de leite,* por celebre professor.

Pois bem: o que se vê aqui — friza o dr. Gurgel — é a distribuição ás cégas do leite maternizado, esterilizado e de farinhas! Em S. Paulo tambem as gottas de leite ainda não são o que devem ser.

E o que mais é: entre nós se annunciam, pelos jornaes, distribuição de farinhas! O dr. Gurgel faz, quanto a isso, o seu protesto solenne.

Aproveita a opportunidade para dizer que nada ha feito de proficuo, até hoje. Parece que agora, com o novo hospital de creanças, vamos ter uma gotta de leite. Oxalá que assim seja!...

A dra. Antonieta Morpurgo pondera: "Como existem aqui, as gottas de leite representam a melhor propaganda contra o aleitamento materno."

Fala em seguida o dr. Parreiras Horta para dar uma idéa do modo como se faz, e se vae cada vez mais melhorando, o serviço das gottas de leite no hospital dirigido pelo dr. F. Figueira. Demonstra o cuidado e carinho com que lá se cuidam dessas importantes questões de puericultura, de sorte a concluir que, em breve, o serviço das gottas de leite será perfeito naquelle hospital.

O dr. Jaime Silvado discute o valor de um elemento importante na mortalidade infantil: a ignorancia. Acha que nas escolas publicas deviam-se ministrar, ás meninas, lições de *maternologia.* Pensa que os inspectores escolares, em vez de serem escolhidos entre literatos, deviam ser medicos.

O dr. Daniel de Almeida dá um aparte:

— Essas lições substituiriam com vantagem o catecismo...

O dr. Azevedo Junior refere que já Pinard professára taes lições de maternologia.

Fala ainda, e longamente, o dr. Silvado, discorrendo sobre a ignorancia das mães, sobre o elevado coefficiente revelador da "debilidade congenita" nos obituarios, sobre a pessima installação das maternidades, da Escola, onde até casos de tetano se registram! Não ha, na Faculdade de Medicina, uma clinica de recemnados! A respeito do assumpto "incubadoras" nada aprendem os alumnos..

Voltam a falar os drs. Horta e Gurgel.

O dr. Gurgel allude á multidão de erros que enche um recente artigo da nossa *Illustração,* jornal modernissimo, que se occupou, no ultimo numero, da questão da alimentação infantil. Profligou a propaganda que entre nós se faz do uso das farinhas, chegando a ponto de nos cinematographos apparecerem attestados medicos, em projecções — reclamos luminosos!

Remata a discussão o dr. Urbano Figueira. Lembra que proximamente se vae reunir nesta capital um Congresso de Hygiene. Cumpre que attentemos nisso. Estabeleçamos um projecto de lei regulando o ensino da hygiene infantil nas escolas.

Só assim se fará coisa productiva. E' da escola que ha de vir a reacção favoravel. "*Burro velho não toma freio*..." Assim como pela educação têm-se aguerrido povos fracos — a historia está cheia de exemplos — para se tornarem fortes e vencerem na guerra, façamos o mesmo applicadamente á questão da mortalidade infantil. "O meio pelo qual se ensina a matar gente, applique-se para fazer gente..." Preparemos as mães do futuro!

Acha o dr. Urbano Figueira que era melhor não existir gotta de leite alguma. Não é pratico. Nunca um vaqueiro se aproveitará dos progressos da sciencia, para recolher o leite do ubre da vacca em condições...

A dra. Antonieta Morpugo cita dois casos de sua clinica, um que viu medicos aconselharem ás mães o aleitamento artificial dos filhos!

Já o dr. Daniel de Almeida se refe... a esse ponto, da verdadeira ignoran... profissional.

E a sessão terminou com a segui... proposta do dr. Nascimento Gurgel:

"Proponho que a Sociedade de Me... cina e Cirurgia nomeie uma commis... incumbida de apresentar, ao prox... Congresso Medico Latino America... um projecto de lei acerca da Assistencia á Infancia."

Foram escolhidos para elaborar esse trabalho os drs. Gurgel, Silvado, U. Figueira, A. Morpurgo e Souza Brito.

B. F. L.

MUTILADO

OS OPERARIOS DO GAZ EM PAREDE

Veiu, emfim, a luz!

A Light conseguiu illuminar a cidade, chegando o gaz aos suburbios. Os operarios grevistas desejam um accordo. A companhia, agora, vencidas as difficuldades creadas pela grève é que não o quer. O que hontem houve dil-o a nossa reportagem nas linhas abaixo:

O restabelecimento da illuminação, quasi completo em varios pontos da cidade, sendo em certas zonas a luz até superior á que ultimamente era fornecida, — o que não foi difficil de conseguir — veiu trazer ao povo carioca uma boa impressão de socego, depois de tantas horas longas de inquietação e de desagradaveis previsões.

Os boatos de violencias por parte dos grevistas não se confirmaram, felizmente, nem o desdobramento da parede, pela adhesão do pessoal de outras secções da Companhia Light. Os grevistas, comprehendendo naturalmente a situação antipathica a que foram arrastados por pessimos orientadores, não quizeram aggravar a sua posição com actos que os viriam compromettter de todo no conceito geral, além de trazer-lhes as consequencias graves da punição da lei. Irreflectidos, apenas, não quizeram em boa hora tornar-se criminosos. Quanto aos outros trabalhadores, esses tiveram o bom senso de desprezar appellos de exaltados, não praticando o desvario sem nome de fazer sua uma causa insustentavel para os proprios que a pretendem defender, e que é um desastre para os interesses da collectividade operaria, pois, pela injustiça de seus motivos e pela desorientação de seus directores, está fóra de duvida que a parede actual veiu enfraquecer moralmente o recurso supremo da greve.

Só ha para o caso um caminho quanto á conveniencia dos grevistas: é o franco abandono do terreno falso em que funestas suggestões os collocaram. No que diz respeito á questão da illuminação publica, é um só o dever que se impõe aos responsaveis por ella: a adopção de medidas que impeçam de futuro novas interrupções de luz. Não apenas á Light, mas ao governo, que tem uma repartição especial para cuidar de tão importante serviço publico, compete agora mais do que nunca agir com decisão e efficacia para que a população não tenha novos ou maiores prejuizos. Relativamente á ordem, não será demais appellar para a policia para que se mantenha em absoluta vigilancia, de modo a prevenir perturbações e que saiba conduzir-se com inteira energia desde que sejam ellas executadas ou tenham começo de execução.

MAIS UM DIA DE GREVE

Até á tarde, o dia de hontem não teve sobre os anteriores a minima differença. Foi todo elle de paz, notando-se apenas mais movimento nas ruas, isso devido, naturalmente, ao reapparecimento do sol. A chuva impertinente, que caia desde o primeiro dia da grève, evitára os grupos nas cercanias da Fabrica do Gaz, e, uma vez cessada a broega, a rua Senador Euzebio tomou um aspecto mais animado, de mais movimento. Não obstante, o serviço da policia foi apenas preventivo, não havendo prisão alguma por desordem.

As duas turmas de pessoal, que entraram ás 5 horas da manhã e ás 5 da tarde, não soffreram a menor violencia dos grévistas, que, como nos dias anteriores, se limitaram a ver a quantidade de operarios que entrava.

A direcção da Light tem mantido ininterruptamente representantes seus no gazometro central, afim de que sejam dadas com a maxima presteza quaesquer providencias exigidas pelo momento.

Na sua maioria engenheiros, esses representantes da Light tudo têm feito para normalizar a illuminação da cidade, trabalhando para conseguir no mais breve tempo esse *desideratum*.

Segundo affirmam os directores da poderosa companhia, o serviço, que já hontem foi soffrivel, hoje sel-o-á ainda mais, devendo normalizar-se amanhã, impreterivelmente.

Os resultados hontem obtidos, com o novo pessoal, levam-nos a crer que essa promessa se tornará um facto no mais curto prazo.

O NOVO PESSOAL

Hontem á tarde percorrêmos a secção do fogo, da usina de fabricação do gaz, á rua Senador Euzebio, e a impressão recebida foi a melhor possivel.

Acompanhou-nos nessa visita o dr. João do Rego Barros, e por elle nos foi mostrada cada uma das dependencias dessa secção de trabalho, verdadeiro formigueiro humano, onde, então, trabalhavam centenas dos novos operarios admittidos pela Light. Toda essa gente já trabalhava com ordem e methodo, não se mostrando nada bisonha no exercicio da sua nova profissão. Já se haviam identificado com o meio, e a ferramenta do serviço já se lhes tornára familiar, manejando-a elles com relativo desembaraço.

A fabricação está sendo feita com mais perfeição que antes da grève, visto estarem todas as retortas limpas de novo.

Ainda ha o inconveniente de estarem muitas canalizações arrombadas, havendo em algumas dellas furos de duas pollegadas de diametro. Sendo, como são, muito complicadas essas canalizações, torna-se difficilimo encontrar de prompto esses defeitos e concertal-os.

Por outro lado, o que muito prejudica a illuminação é terem sido furtados muitos apparelhos Auer e damnificados outros. A par disso ha ainda o inconveniente de não terem funccionado regularmente as bombas extractoras de pixe, tendo, por isso, corrido o oleo detricto para a rêde de distribuição, obstruindo-a em varios pontos.

Como, porém, estão restabelecidos por completo os trabalhos de fabricação, vão ser agora atacados os de reparação da rêde, afim de que, até terça ou quarta-feira, possam funccionar todos os apparelhos Auer e serem desentupidos os trechos por onde o gaz não póde passar em quantidade necessaria.

Sobre a adaptação do pessoal, a nota mais eloquente é esta: — é que, desde a declaração da grève, têm permanecido no Gaz os distinctos medicos drs. Valeriano Ramos e Rego Barros, tendo tido apenas o primeiro occasião de dar serviço, prestando curativos a um operario que se havia ferido num dedo.

Não obstante, esses medicos têm-se mostrado de absoluta dedicação, mantendo-se firmes em seus postos.

Depois de percorrer todo o local do serviço, assistimos á entrada de uma nova turma de pessoal, que, já senhor do seu novo mistér, ia directamente aos seus postos, tomando a execução dos seus trabalhos.

Por essa visita, verificámos, pois, que o trabalho está normalizado, nada mais havendo de irregular.

O GAZ DE PETROLEO

Sob a direcção do dr. Harrop, gerente da Companhia do Gaz e um competente na materia, foi installado em uma das baterias da usina central o serviço de fabricação do gaz de petroleo que, nas primeiras experiencias, não deu, como noticiámos, o resultado que era de esperar. Hontem, no entanto, rectificada a tubulagem, esse serviço começou a dar bom resultado, augmentando a producção, que passou a ser de cerca de 24 metros cubicos por hora, e de qualidade melhor que até aqui.

O petroleo consumido nesse serviço é transportado para ali nos novos carros irrigadores da Light, que injectam o combustivel em dez grupos, de sete retortas cada um, ao todo 70 retortas, que entraram em funccionamento consecutivo, hontem mesmo.

Dessa innovação muito espera a Light para melhorar o serviço de illuminação.

OS GREVISTAS

A Light está, ao que parece, resolvida a dispensar todos os grévistas, visto como se acha provida de pessoal para fazer o serviço, sem o perigo de movimentos futuros.

Isso se conclue do aviso affixado á porta da usina, convidando os operarios em *parede* a receber os dias de trabalho deste mez, no escriptorio central, ás 9 horas da manhã de 29 do corrente.

Os operarios que quizerem voltar ao trabalho serão admittidos como operarios novos, não se obrigando a directoria a acceitar sinão os que convierem ao seu serviço.

O POLICIAMENTO

O serviço de policiamento foi feito por uma força de 50 praças da Força Policial, entre infanteria e cavallaria, sob o commando do capitão Gaston.

Essa força foi rendida, ás 6 horas da tarde, por outra de egual numero de homens, commandados pelo capitão Joaquim Brilhante, devendo esta permanecer na usina central até ás 6 horas da tarde de hoje.

A's 6 horas da manhã tambem foi rendida a força de bombeiros ali destacada durante a noite, por uma outra, dirigida pelo capitão Monteiro.

Das 6 da tarde á meia-noite, trabalhou na usina uma turma de 40 homens, sob as ordens do alferes Carlos Ferreira.

Tambem auxiliou o serviço uma turma de agentes, sendo o serviço civil dirigido pelo dr. Parreiras Horta, delegado do 14° districto, e pelos commissarios Ney, Mello, Meira e Pacheco, auxiliados pelo guarda civil Barbosa.

Desde o anoitecer, foi impedida a permanencia de individuos suspeitos nas cercanias da usina central, que estava assediada por populares, que procuravam entrar para pedir trabalho.

Esse concurso não era preciso mais, por já ser excessivo o pessoal admittido.

A MISSÃO DOS OPERARIOS

Tem continuado em sessão permanente a União dos Operarios do Gaz, cuja directoria se communicou, por officio, com todos os syndicatos operarios, pedindo o seu apoio á causa dos seus membros em grève.

Durante o dia, foi sempre crescido o numero de operarios reunidos ali, entrando e saindo, de momento a momento, commissões que levavam varios rumos. A' noite falaram varios oradores, sendo grande o numero de acclamações enthusiasticas, que eram ouvidas a grande distancia.

Em resposta á proposta da União, a Light diz não acceitar accordo algum com os grévistas, por intermedio de União, com a qual não quer a empresa relações de especie alguma.

O que a Light diz é o que vae acima citado — é que não acceita os grévistas, sinão os que lhe convierem, e iso mesmo nas condições de operarios novos.

A União mandou uma commissão, composta de directores seu e de outras sociedades operarias, ao chefe de policia, pedir-lhe intercedesse junto á Light, para a solução do movimento.

Depois de ouvil-os, o chefe de policia, que não está mais disposto a intervir directamente na questão, declarou que, no que dependesse de si, procuraria, tanto quanto possivel, pacificar os interesses em conflicto.

O CHEFE DE POLICIA

Ainda de ante-hontem para hontem, o chefe de policia pernoitou em seu gabinete, onde tambem esteve, até alta hora da madrugada, o general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, commandante da Força Policial.

Pela manhã, s. s. foi á sua residencia, em Nictheroy, voltando novamente á cidade, para regressar a seu gabinete, onde esteve durante largo tempo, combinando com os delegados auxiliares um novo plano de policiamento á cidade, para a noite passada.

A cidade continúa a ser policiada por patrulhas dobradas, de cavallaria e infanteria, esta em pequena parte, por estar quasi toda aquartelada e destacada.

MEDITAÇÃO DAS OUTRAS CLASSES

Os operarios da Companhia do Gaz, que agora se mantêm em grève, recorreram aos dignos operarios das differentes classes, pedindo sua mediação junto á Light, no sentido de obterem um accordo que pozesse termo á parede.

Accedendo, com interesse, á solicitação de seus companheiros, presentemente afastados do trabalho, differentes sociedades aqui existentes realizaram uma grande reunião mixta, na qual tomaram parte as seguintes corporações:

Associação dos Operarios Estivadores, Sociedade União dos Foguistas, Sociedade dos Marinheiros e Remadores, União Typographica de Resistencia, Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas, Associação de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café, Associação de Resistencia dos Trabalhadores em Carvão Mineral e o Partido Operario Socialista.

Essas sociedades resolveram, então, nomear dois membros de cada classe, para, junto ao chefe de policia e á directoria da Light, interceder afim de fazer cessar a anormalidade produzida pela grève dos operarios do Gaz.

No desempenho da incumbencia que lhe foi affecta, essa commissão dirigiu-se ao chefe de policia, a quem expoz o seu objectivo, apresentando as propostas elaboradas pelas associações reunidas; isso de commum accordo com os operarios do Gaz.

Foram estas as propostas apresentadas:
1ª — Readmittir todo o pessoal grévista;
2ª — Collocar em outra secção os operarios despedidos de Ribeirão das Lages, sendo-lhes garantidos os mesmos officios;
3ª — Vigorar a antiga tabella.

O chefe de policia pediu á commissão que fosse entender-se com a directoria da Light, o que ella fez, sendo ouvida pelo dr. Alfredo Maia, que se mostrou pouco resolvido a entrar em negociações para a solução do caso, declarando, entretanto, que a commissão o procurasse na segunda-feira.

Interessada pela sorte de seus companheiros do Gaz, a commissão não tardou em dar cumprimento á missão de que foi encarregada, mostrando-se disposta, ainda, a tudo para obter que a questão que ora se agita no seio de uma parte do nosso operariado seja solvida amigavelmente, de modo a não sacrificar os interesses dos que se vêem envolvidos na grève.

ASPECTO DA CIDADE

No estado de trévas em que se suppunha ficasse, hontem, toda a cidade, não era nada agradavel andar pelas ruas do Rio de Janeiro. Mas, apparecendo, aqui e além, lampeões accesos—signal de que já havia gaz—resolvemos percorrer algumas ruas e praças da nossa capital, afim de verificar si, effectivamente, havia luz em toda a cidade.

Estavamos na usina da rua Senador Euzebio e foi dali que começámos a nossa excursão, que, diga-se, não tinha itinerario préviamente traçado. Na praça Onze de Junho, como nas ruas de Sant'Anna e Visconde de Itaúna, havia alguns combustores accesos, e outros apagados, mas, emfim, havia luz.

Na praça da Republica, a illuminação já era um facto, principalmente na parte fronteira ás ruas da Alfandega, Hospicio, Senhor dos Passos e Constituição, que tambem estavam illuminadas. Nesse trecho da praça, o cheiro do gaz era fortissimo, prova de que havia ali um grande escapamento.

Seguimos pela rua Visconde do Rio Branco, onde a luz era fraca, rua do Lavradio, esta razoavelmente illuminada; avenida Mem de Sá, que tambem não estava ás escuras, e rua do Passeio, illuminada electricamente, pela Companhia Jardim Botanico.

Uma vez ali, resolvemos ir fazer uma ligeira visita á zona perigosa—rua da Misericordia e adjacencias. E, com grande surpresa, verificámos que ali o gaz estava muito razoavelmente bom, não tendo as ruas a tréva dos outros dias, a emprestar-lhes o aspecto tetrico de subterraneos. Na praia de Santa Luzia, além de varios combustores communs, estavam em pleno funccionamento, em frente á Santa Casa, dois candelabros, de cinco luzes cada um. Na rua da Misericordia tambem não era má a illuminação, o mesmo se dando com o largo de Dom Manoel e transversaes.

O largo do Paço tinha luz, não uma orgia, mas o necessario para não ficar ás escuras. As ruas Primeiro de Março, Assembléa e Ouvidor tambem estavam illuminadas, observando-se o mesmo com as da Quitanda, Ourives e Sete de Setembro.

A rua Marechal Floriano tinha, além da luz electrica alguns lampeões accesos, notando-se pouco mais ou menos o mesmo com todas as ruas por onde passámos.

* * *

Uma coisa observámos—é que nas casas particulares o gaz era muito melhor que nas ruas o que se explica pela falta da naphtalina, nas rêdes particulares. O numero de apparelhos Auer, postos dos combustores tambem contribue muito para a diminuição da luz nas ruas, por ser muito grande. Ha ruas onde esses apparelhos desappareceram, quasi completamente.

Hoje serão elles, em grande parte, repostos e desentupidas as respectivas columnas.

OPERARIOS PAULISTAS

A Light rejeitou a offerta de quatrocentos operarios, que lhe foi feita, pela empresa de S. Paulo, a qual lhe telegraphou dizendo estarem esses homens promptos a embarcar, á primeira ordem.

Tendo aqui pessoal de sobra, e já bastante habilitado no serviço, a Light, que, absolutamente, não quer dispensar esse pessoal, respondeu não precisar dos homens offerecidos.

O FABRICO DE HONTEM

O fabrico, de hontem, attingiu a mais de oitenta mil metros cubicos de gaz, ou seja quasi o mesmo dos dias normaes.

Hoje, segundo fomos informados, será dispensado o concurso dos bombeiros, que tem contribuido muito para o que foi feito pela Light.

A LUZ ELECTRICA

Todos os bairros da cidade estão illuminados provisoriamente á luz electrica.

Nesses quatro dias a Light conseguiu illuminar 60 kilometros de ruas.

A zona central da cidade, os bairros de Laranjeiras, Botafogo, Rio Comprido, São Christovão, Tijuca e inclusive a zona suburbana já se acham illuminados.

De facto, quem percorrer a cidade nos seus differentes bairros, encontrará illuminadas as seguintes ruas:

Largo de S. Francisco, praça Tiradentes, praça da Republica, praça Quinze de Novembro, ruas Primeiro de Março, Uruguayana, Visconde de Inhaúma, Marechal Floriano Peixoto, Carioca, Assembléa, avenida Salvador de Sá, Estacio de Sá, ruas Frei Caneca, Visconde do Rio Branco, Senador Euzebio, S. Christovão, Haddock Lobo, Mariz e Barros, campo de S. Christovão, boulevard de S. Christovão, ruas Pedro Americo, Bento Lisboa, Laranjeiras, Marquez de Abrantes, Senador Vergueiro, praia de S. Christovão, boulevard Vinte e Oito de Setembro, ruas Conde de Bomfim, Alegria, Bella de S. João, S. Luiz Gonzaga, Itapirú, Catumby, Bispo, Estrella, Santa Alexandrina, Itapagipe, S. Francisco Xavier, Vinte e Quatro de Maio, [illegible], Treze de Maio, Senador Dantas, Passeio, Cattete, Voluntarios da Patria, Passagem e outras, [illegible] trabalhos [illegible].

VARIAS NOTAS

Conferenciou hontem com o ministro do Interior o dr. Leoni Ramos, chefe de policia, sobre a grève dos [illegible]. S. ex. [illegible] inclinados [illegible] como as novas medidas tomadas para melhor garantir a tranquillidade publica.

* * *

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Peço-vos a publicação da seguinte carta:

Procurado para defender os interesses da União Operaria do Gaz, isto depois destes operarios se declararem em grève, procurei-me por todos os meios, interceder junto á Light e poderes publicos, afim de ser satisfeitas as suas exigencias.

Não sendo estas aceitas pela Companhia, que recusou-as *in totum*, fiz sciente á União Operaria.

Como, porém, considere que os mesmos operarios ficassem desgostosos e assim tomassem outra attitude de sublevação, que muito poderá prejudicar a [illegible] pessoal, e muito principalmente para que o publico e os meus amigos, a quem devo neste momento uma satisfação, julguem que os aconselho para taes desforços, indignos da nossa civilização, deixo, nesta data, de ser seu procurador.

Agradecendo a publicação destas linhas, sou com admiração — Att°. e obr°. — *Pedro de Alcantara Follain.*

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1909."

* * *

A policia tem, no emtanto, recebido avisos de que si os operarios virem se accentuar os perigos de derrota no presente movimento, lançarão mão de meios extremos e violentos.

Assim sendo, e segundo declarou o chefe de policia a um dos nossos companheiros, serão postas em pratica medidas de repressão condizentes com o procedimento dos grévistas, que não alcançarão uma linha de ganho de causa nesse terreno.

A Força Policial e parte do Exercito rechassarão as suas violencias no mais curto periodo de tempo, debellando por completo a rebellião.

Foi isto que nos informaram.

* * *

Em causa commum com os grévistas estão alguns operarios das officinas da antiga Companhia Villa Isabel, os quaes, por esse motivo, tambem vão ser dispensados pela Light.

* * *

Têm estado continuamente em suas delegacias os delegados dos 8°, 9° e 15° districtos.

* * *

A directoria da Light tem fornecido almoço e jantar a todos os chefes de serviço, bem como aos funccionarios da policia ali destacados e que não possam sair de seus postos.

A força tambem tem recebido refeições.

* * *

A Federação Operaria reune-se hoje, ás 2 horas, para tratar de assumptos referentes á grève.

* * *

A' hora de fecharmos a nossa folha continuava toda a cidade em absoluta paz e nas immediações da usina.

Os operarios haviam abandonado os pontos proximos, recolhendo-se ás suas residencias e á séde da União dos Operarios do Gaz, que a essa hora ainda se achava aberta.

* * *

O serviço interno da fabrica, sob a direcção dos engenheiros Balsam, Harrop e Novaes, corria bem, sendo o fabrico de quasi 3.000 metros por hora.

A' essa hora entrava uma nova turma de bombeiros, para substituir a que lá se achava em serviço desde seis horas da tarde.

Acompanhado de um commissario o delegado do 14° districto, dr. Parreiras Horta, fez uma ronda ás proximidades do gaz, encontrando tudo em boa ordem.

* * *

"S. Paulo, 26 (*do nosso correspondente*) — Seguiram hoje para ahi muitos operarios da Light desta capital, afim de substituirem os grevistas do gaz."

* * *

A's 9 horas da noite, de hontem, esteve na usina Central o dr. Leoni Ramos, chefe de policia, que para ali se fez conduzir, em automovel, acompanhado pelo major João Costa, seu ajudante de ordens.

Pela luz, que era queimada no interior da usina teve s. s. occasião de ver que o gaz fabricado pelos novos operarios é de superior qualidade e que só os defeitos extremos, já alli apontados, não deixam a cidade gozar uma luz superior, melhor, mesmo do que a que lhe era fornecida antes da grève.

Depois de uma curta demora ali, e informado de que tudo corria bem, s. s. voltou a seu gabinete, onde estava ainda á 1 hora da noite.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia claro, cheio de sol, com ligeiros desmaios, foi o dia de hontem.

A temperatura marcada no Castello foi, no minimo, de 16°4, e no maximo de 20°2.

S. Salvador, 23,8; Ondina, 23,0; Caetité, 16,8; Ilhéos, 23,6; Uberaba, 17,8; Victoria, 20,6; Barbacena, 12,2; Juiz de Fóra, 15,0; Capital, 17,9; Campinas, 15,4; S. Paulo, 12,0; [illegible], 8,3; Curityba, 10,6; Paranaguá, 14,6; Florianopolis, 14,2; Itaquy, 8,3; Porto Alegre, 12,8; Bagé, 11,0; Rio Grande, 11,2; Montevidéo, 7,5.

HONTEM

INTERIOR — O dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, transferiu sua residencia para o palacio do Cattete.—O Senado elegeu para substituir o sr. Ruy Barbosa, na cadeira de vice-presidente, o sr. Quintino Bocayuva.— [illegible] *—O dr. Nilo Peçanha assignou varios decretos de nomeação para os novos departamentos da Guerra,* [illegible] *da Camara de Campinas.—Em S. Paulo, constou que o senador estadual Padua Salles foi convidado para substituir o dr. Candido Rodrigues, na secretaria da Agricultura.—O coronel Eloy Pompeu Camargo, processado pelo crime de tentativa de morte contra o ministro do Supremo Tribunal de Justiça de S. Paulo, dr. Ignacio Arruda, não foi julgado, pela falta de devolução de uma precatoria do Rio.—O secretario da Fazenda de S. Paulo e o superintendente da Sorocabana combinaram medidas para a cobrança do imposto do café paranaense.—Na cidade Alagoinhas, Bahia, realizou-se uma passeata em honra ao marechal Hermes.—Em Santo Amaro falleceu frei Innocencio Monte Carmello de Senna, ultimo carmelita brasileiro.—Em S. Paulo, embarcou para esta capital uma turma de operarios da Light dali, os quaes vão trabalhar nas usinas do gaz.—Reuniu-se em Petropolis o 1° Congresso Catholico, que votou uma moção de pezar pela morte do dr. Affonso Penna.*

EXTERIOR — O Times noticiou terem occorrido graves desordens em Kiel, devido á grève dos empregados municipaes.—Em honra ao anniversario do rei da Inglaterra, lord Asquith e os ministros realizaram banquetes e recepções de honra.—O partido operario de Londres publicou um manifesto contra a annunciada visita do czar Nicoláo.—Em Versailles continuam as experiencias militares do dirigivel Lebaudy.—Os reis da Inglaterra seguiram para South Kenning, onde foram inaugurar o novo palacio do Museu das Artes e Sciencias.—Foi noticiado que o governo norte-americano proporá no Parlamento uma taxa sobre as corporações.—Em Pueblo Nuevo del Mar, na Hespanha, deu-se uma explosão de grisú, morrendo onze pessoas e ficando feridas seis.—Em Lisboa, assegura-se que os novos governadores civis só serão nomeados após o regresso do rei d. Manoel de sua viagem ao norte do paiz, accrescentando-se que esses funccionarios serão escolhidos de accordo com o conselheiro Luciano de Castro. Ficou adiado o julgamento dos suppostos autores do incendio da casa da rua da Magdalena, em Lisboa.—Os representantes da imprensa franceza offereceram, em Paris, um banquete ao sr. Felix Bocayuva, trocando-se cordeaes saudações.—Os soberanos da Russia chegaram a Stockolmo, encontrando-se com os monarchas da Suecia em alto mar.—Corre em Berlim que o principe de Bulow pediu sua demissão, que foi negada pelo imperador.—Os reis da Italia visitaram as instituições beneficentes de Veneza.—O embaixador da Austria-Hungria na Italia communicou ao sr. Tittoni que seu paiz participará da exposição internacional de 1911.—Os inscriptos maritimos e os armadores de Marselha entraram em accordo.—O tribunal de Verdun julgou seis individuos accusados de espionagem.—Em Cordoba continuaram os trabalhos de procura das victimas nas minas de Santa Eufra.—Foi nomeado Djavid-Pachá ministro da Fazenda na Turquia.—Em Madrid, assegurava-se que estava agonisante em Varese, na Italia, d. Carlos de Bourbon, pretendente ao throno da Hespanha.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	A VISTA
Sobre Londres	15 7/32	14 61/64
» Paris	$632	$627
» Hamburgo	$781	$786
» Italia	—	$627
» Portugal	—	$327
» Nova York	—	3$301
Libra esterlina em moeda	—	16$450
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$800
Bancario	15 1/16	15 1/8
Caixa matriz	15 1/16	15 3/32

Caixa de Conversão

Foi o seguinte o movimento da Caixa de Conversão:

Entraram £ 97.100, francos, 1.010, ouro nacional, 40$000; liras, 120, equivalentes a 2:022$963; saindo £ 1.008 — 10.0, correspondentes a 16:136$000.

Segundo o balancete semanal a Caixa de Conversão possue nos seus cofres o deposito ouro de 93.084:977$374 equivalentes a £...... 5.817.811.1.8.

Foram trocadas notas dilaceradas no valor de 270$000.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: dr. João Carvalho de Sá, dr. Reynaldo Porchat, Rodolpho Bernardelli, desembargador Pitanga, Miranda Pernambuco, dr. Elviro Carrilho, dr. Custodio Martins, dr. João Coqueiro, dr. Leoni Ramos, dr. Pedro Guedes de Carvalho e dr. André Pedreira.

Estiveram no palacio do governo, em visita ao presidente da Republica, os srs. senadores Rosa e Silva, Francisco Salles, Victorino Monteiro, Urbano Gouvêa e Arthur Lemos; deputados João de Siqueira, Luiz Domingues, Christino Brasil, Rogerio de Miranda, general Rodrigues Salles, dr. Lopes Trovão, dr. Carlos Fortes, dr. José Maria Coelho, dr. Emygdio Barbosa, desembargador Carlos Bastos, José de Vasconcellos, dr. Alfredo Santiago, major Gomes de Castro, general Souza Aguiar, da Força Policial, dr. Arthur Ewerton, conselheiro Pindahyba de Mattos, dr. David Campista, Jorge da Conceição, commandante Barros Cobra, monsenhor Pires de Amorim, Casemiro de Menezes, conde Modesto Leal, dr. Joaquim Catramby, dr. A. de Queiroz Lima, dr. J. A. Coqueiro, dr. Barros Franco Junior, dr. Henrique José de Sá, d. Gerardo de Caloen, abbade de S. Bento, Cicero Costa, dr. Mario Bulcão, coronel Augusto Ramos, Bento Pinheiro, dr. Luiz A. Pimenta Bueno.

HOJE

INTERIOR — O senador Urbano de Gouvêa segue para Goyaz, onde vae assumir o governo do Estado.—Está de serviço na Repartição Central de Policia o delegado auxiliar.—O Correio expede malas pelo vapor Siena, para Teneriffe e Genova.—Em S. Paulo, realiza-se a eleição de um deputado estadual, tendo unico candidato o dr. Julio Prestes.—Haverá regatas na enseada de Botafogo.—Está de dia o 3° delegado auxiliar.—São esperados a actriz Réjane e o actor Valle.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Centro Espirita Beneficente Antonio de Padua, assembléa geral; Associação Bahiana de Beneficencia, assembléa geral; além das annunciadas na Vida Operaria.

SECÇÃO LIVRE

Publicamos:
Nasceu pobre.
The Leopoldina Railway Company Limited.
A salvação da lavoura.
Não ha duvida.

A' tarde e á noite

Lyrico — *Le Marquis de Villemer* em matinée.
S. Pedro — *Frou-Frou.*
Palace Theatre — *Les Petites Michu*, em matinée e *Mascotte* em soirée.
Carlos Gomes—*O caminheiro.*
Apollo — *Geisha* em matinée e *A. B. C.* em soirée.
Recreio—*A Torre de Babylonia.*
S. José — Sessões cinematographicas e attracções.
Pavilhão Internacional — Grandiosos espectaculos.
Moulin Rouge — Variedades e attracções.
Parque Fluminense — Cinematographo e novidades.
Cinematographo Rio Branco — Estupendo programma novo.
Cinematographo Parisiense — Variadas fitas de successo.
Cinematographo Paris. — Assombrosas fitas diversas.
Cinematographo Brasil — Extraordinario e deslumbrante programma.
Cinema Palace — Fitas de successo cinematographico.

Em sua sessão de hontem, o Senado elegeu para occupar o cargo de vice-presidente, vago pela renuncia do sr. Ruy Barbosa, o sr. Quintino Bocayuva.

Dos 35 senadores que tomaram parte na votação, 34 suffragaram o nome do sr. Quintino, notando-se apenas um voto pela reeleição do sr. Ruy Barbosa.

O Senado approvou hontem, em 3ª e ultima discussão, o projecto autorizando o governo a abrir os creditos necessarios para mandar celebrar exequias pelo fallecido presidente da Republica, dr. Affonso Augusto Moreira Penna, e adquirir o terreno necessario á sepultura e monumento funebre á sua memoria.

No seu projecto sobre reorganização do Corpo de Saude do Exercito, o senador Jorge de Moraes olvidou-se por completo da classe dos enfermeiros e ajudantes, que tão bons serviços sempre têm prestado aos medicos nos hospitaes.

Já não succede assim na Marinha, onde a referida classe se acha perfeitamente organizada e apta a prestar os melhores serviços.

Não haveria meio de completar a nova reforma, contemplando tambem os enfermeiros e ajudantes?

Em carro reservado, ligado ao comboio nocturno, partiu, hontem, para o Estado de S. Paulo, o dr. Candido Rodrigues, ministro da Agricultura.

A' *gare* da Central accorreu grande numero de pessoas, que foram levar á s. ex. os votos de boa viagem.

Entre essas pessoas, vimos as seguintes: capitão de corveta José Maria Penido, pelo presidente da Republica; ministros da Guerra, Viação e Marinha, representante do ministro da Fazenda, membros da bancada paulista nas duas casas do Congresso; director da Estrada de Ferro Central e seus auxiliares e representantes da imprensa.

O director da Faculdade de Medicina da Bahia pediu hontem, por telegramma, dirigido ao ministro do Interior e Justiça, exoneração daquelle cargo.

Esteve hontem em palacio monsenhor Amorim, vigario geral do arcebispado, que ali foi communicar ao dr. Nilo Peçanha que o arcebispado desta diocese realizará, no dia 12 de julho, solennes exequias, em suffragio da alma do saudoso conselheiro dr. Affonso Augusto Moreira Penna, officiando o cardeal Arcoverde.

Só hontem, o ministro do Interior recebeu communicação official dos casos de trachoma, apparecidos com caracter epidemico, no Hospicio Nacional de Alienados.

O dr. Juliano Moreira foi, em pessoa, ao gabinete do dr. Esmeraldino Bandeira, com quem conferenciou a respeito.

O director do Hospicio declarou, outrosim, ao ministro do Interior, não ter a epidemia o vulto que se lhe pretende dar.

Não obstante, pediu a intallação de um pavilhão de isolamento, naquelle Hospicio, para o qual serão transferidos, com urgencia, os doentes atacados de tal doença.

O ministro prometteu providenciar, immediatamente.

A commissão de finanças, da Camara, esteve, hontem, reunida, sob a presidencia do deputado Francisco Veiga, não tendo, porém, assignado nenhum parecer.

O dr. João Ribeiro, illustre ex-presidente do Banco do Brasil, esteve, hontem, naquelle instituto de credito, onde foi transferir as funcções do cargo ao seu substituto, dr. Ubaldino do Amaral, recentemente nomeado.

Após a posse deste, o dr. João Ribeiro despediu-se dos seus companheiros de directoria e de todo o pessoal daquelle estabelecimento bancario.

Ao retirar-se, o honrado ex-presidente do Banco do Brasil foi acompanhado até á saida pelo dr. Ubaldino do Amaral, sr. Norberto Ferreira, director da carteira cambial, dr. Leonidas Detsi, director, e demais funccionarios.

Ahi todo o pessoal fez a mais expressiva e cordial despedida ao dr. João Ribeiro, que durante sua gestão soube captar a admiração e a estima geral de seus subordinados, quer pelos superiores dotes de administrador que revelou, quer pelo recto espirito de alta justiça por que pautou seus actos, no exercicio de cargo de tanta responsabilidade.

O dr. Leopoldo de Bulhões installou-se, hontem, na parte do edificio do Thesouro, onde funccionou a Escola de Bellas Artes.

S. ex. occupa tres gabinetes e um salão de recepção.

O gabinete onde está a mesa de s. ex. é de um vermelho lava; paredes, reposteiros e tapetes, do mais legitimo vermelhão da China.

O de seu secretario é de uma côr mais discreta: é verde musgo, com reposteiros claros e tapetes do mesmo tomo.

Junto ao gabinete do ministro, existe ainda um outro, para repouso, todo azul; azul turqueza.

Ha uma *chaise-longue*, poltronas fôfas e um lavabo. O salão de recepção é *salmon*.

Quasi todas as côres do prisma, nesses appartamentos mobilados, sem preoccupações de estylo, porém com certo conforto.

Inauguraram-se, com a mudança do ministro, outras dependencias, entre ellas a bibliotheca, a cargo do sr. Manoel de Carvalho, e a sala dos officiaes.

A escada central, que olha para o logar onde outr'ora existia a estatua de João Caetano, ainda em obras, é majestosa, ampla, toda de marmore.

Não estão concluidas, ainda, as obras da porta principal.

Ainda não ha noticias seguras sobre o contra-torpedeiro *Matto-Grosso*, que, conforme se deprehende de telegrammas da Havas, está em perigo.

Segundo telegramma official, recebido pelo ministro da Marinha, essa unidade de guerra chegou a Las Palmas, no dia 23 do corrente, sob o commando do capitão de corveta Augusto Theotonio Pereira, não se tendo recebido até agora mais nenhum despacho telegraphico, o que dá a entender que o *Matto Grosso* continúa, naquelle porto, a receber reparos.

Depois de Las Palmas, o *Matto Grosso* deverá ir a S. Vicente, após o que seguirá directamente para o Brasil.

A commissão de instrucção publica, da Camara dos Deputados, reuniu-se, hontem, tendo sido eleito presidente o sr. Alvaro Botelho e secretario, o sr. Tavares Cavalcante.

Sahidas de baile, manteux, vestidos de grande toilette, o bella collecção de novidades para a actual estação.

CASA RAUNIER

O general Luiz Mendes de Moraes continúa a passar bem, apezar de estar ainda aberto o profundo ferimento que recebeu.

O illustre militar ainda hontem recebeu innumeras pessoas que foram á sua residencia indagar do seu estado.

O seu medico assistente, dr. Emilio Gomes, fez, hontem, a mudança do apparelho applicado sobre o ferimento.

O ministro da Justiça dirigiu aviso ao engenheiro Theophilo Benedicto de Vasconcellos, recommendando-lhe que providencie no sentido de ser verificado o estado das obras do novo edificio destinado á Faculdade de Direito do Recife, e, bem assim, examinadas as despesas já feitas e orçadas as que faltam para a conclusão do mesmo edificio.

O Elixir de Mastruço é o unico medicamento que cura as molestias pulmonares.

Foi multado pelo Ministerio da Fazenda, em 10 dias de seus vencimentos, o agente fiscal dos impostos de consumo na 19ª circumscripção do Pará, Raymundo Santiago das Chagas, por não ter apresentado seu relatorio annual.

No expediente da sessão do Senado, foram lidos, hontem, dois pareceres da commissão de justiça e legislação, favoraveis ás proposições da Camara dos Deputados:

Que tem por fim interpretar e alterar diversas disposições do Codigo Penal e da Lei n. 1.785, de 28 de novembro de 1907, no tocante á repressão dos crimes de peculato, moeda falsa e outras falsidades em papeis publicos; e

que torna extensivo o direito vigente, relativo ao penhor agricola, aos seguintes productos: gomma-elastica, piassava, castanha e cacáo.

Perfumarias finas — Casa Hermanny — Gonçalves Dias 65 e Avenida Central 126.

Consta que o dr. Francisco Chaves Mendes Diniz, ex-juiz de direito do Estado do Rio Grande do Sul, terá uma importante commissão nesta capital.

CHAPELARIA MOTTA — Gonçalves Dias, 63. Sempre novidades.

O dr. Leopoldo de Bulhões presidiu hontem, a reunião semanal do Conselho de Fazenda.

O presidente do Conselho Municipal promulgou as seguintes resoluções do mesmo Conselho:

que autoriza o prefeito a mandar contar ao dr. Mario de Moura Salles, commissario de Hygiene, o tempo de dois annos, que serviu como interno das cadeiras de clinica cirurgica e medica da Faculdade de Medicina desta capital;

que dá interpretação ao artigo 9° do dec. legislativo n. 1.232, de 16 de dezembro do anno findo (contribuições da Companhia Mensageiros e Transportes, de São Paulo); e

que manda melhorar a aposentadoria do director geral de Fazenda Municipal, Samuel Ferreira dos Santos.

A FAMA da *Maison Rouge* vae-se alastrando pela nossa cidade, e hoje é de bom tom que as senhoras que se prezam de *smartismo*, antes de fazerem a Avenida ou a rua do Ouvidor, admirem as preciosas vitrines que se ostentam em frente do theatro de São Pedro, onde o bom gosto se revela nas esplendidas *toilettes* ali expostas.

Nos theatros, na Avenida, nos bailes, as preciosidades artisticas, as sedas e as rendas da *Maison Rouge* são citadas como a ultima expressão do que ha de bello, como sendo o ultimo requinte da moda *chic*, do puro parisiense.

Um sabio *medium*, que tem o alto condão de devassar os mundos, de invocar os espiritos, de falar com os que se partiram desta vida, teve ha dias presente em uma das suas famigeradas sessões, nem mais nem menos do que a primeira mulher historica, a mãe Eva em pessoa. E Eva, sendo interrogada ácerca da facilidade com que, com uma simples maçã, seduzira o pae Adão, disse: e para seduzir os Adões dos dias de hoje, nem precisaria de uma maçã: bastar-me-ia um vestido elegante feito na *Maison Rouge* !

Pingos e Respingos

Que massada! Nem a presidencia do Senado o Chico Salles apanhou!

Parece que o pessoal já achou que foi muito ter-lhe dado a presidencia da Convenção.

* * *

Um sujeito passa pela Hospedaria Horizonte e vê, no alto da fachada, dois H H illuminados.

— H H... Ora graças a Deus, ha gaz!

O Raul, que passava proximo, caiu num buraco.

* * *

— Os grevistas não têm tido adhesões.

— Pois olhe que é realmente admiravel! Esta grève póde gabar-se de que é a unica coisa, no Brasil, que não encontrou adhesões. A adhesão está na massa do nosso sangue!

* * *

O GAZ

Diz o povo examinando
A luz, que melhor se faz:
— Que venha de vez em quando
Uma parede do gaz!

* * *

— Como é isso? não ha accendedores?

— Para os lampeões? Não, occupam-se agora em accender os animos.

* * *

Um criado do Nilo vae ao bicheiro fazer a sua fézinha.

O homem desconfia que o palpite é encommenda de patrão, e dá um salto:

—Você está doido ou pensa que eu sou p'ra aqui algum pedaço d'asno?! Quer arruinar-me? Olhe. Faça-me antes um favor: diga-me qual é o bicho em que o presidente palpita, que é para eu endireitar a vida, embora arrastando á miseria os meus collegas.

Cyrano & C.

INTERESSES POPULARES

HYGIENE NAS FABRICAS

Si fosse tentado, nesta cidade, com intenção de fazer obra séria, um inquerito administrativo para apurar até que ponto se obedece, nas fabricas, aos principios geraes da hygiene industrial e ás prescripções das nossas leis de Saude Publica, si o Ministerio da Industria e a Municipalidade puzessem empenho em pesquizar as *condições do trabalho*, no ponto de vista hygienico, chegariamos ao conhecimento de inacreditaveis miserias, de enormissimos abusos, que mostrariam a criminosa negligencia do capitalismo explorador e ganancioso. Veriamos, então, ainda por esse lado, como se aproveita mal o proteccionismo escandaloso que ahi nos depaupera e nos desmoraliza.

Ao mesmo tempo que se fornecem ao publico consumidor productos máos e por alto preço, mantem-se o operario productor em situação de inferioridade vital, esgotando-se todas suas energias, diminuindo-se, por excesso de trabalho em recintos improprios, sua resistencia organica ás infecções e intoxicações de toda a ordem...

O *Correio* extrahiu de um brilhante relatorio do dr. Ferrari, membro da benemerita Liga Contra a Tuberculose, uns trechos bem significativos, referentes ás tristes condições do trabalho nas fabricas de tecidos. Ficaram sabendo os leitores um pouco da verdade a respeito de certas "bastilhas industriaes", em que o protesto é inutil, onde a lei não penetra, contra as quaes não valem os clamores humanitarios, nem os reclamos, timidamente feitos, dos trabalhadores. Mercê das tarifas proteccionistas, os industriaes encontram farta acceitação para seus productos, affluindo, em certas épocas, avultadas, encommendas. Para satisfazer a freguezia, é necessario não ter contemplação com os operarios; pôr em contribuição todos os esforços, ainda os excedentes da actividade normal; tirar da *machina humana* o maior proveito possivel, para gloria da Industria Nacional e vantagem exclusiva dos administradores e dos accionistas das grandes empresas.

Dessa unica preoccupação de producção intensa e lucro correspondente resulta a indifferença dos patrões, que não enxergam os vicios das suas installações, o perigo inherente aos seus apparelhos, a imprestabilidade de alguns dos seus systemas de trabalho, o estrago gradual e fatal dos organismos torturados em suas fabricas. Não escapam ás agruras descriptas, em pequena parte, pelo dr. Ferrari, as mulheres em adeantado periodo de gravidez e as creanças de 7 e 8 annos, que, muitas vezes, em epocas de *aperto*, trabalham durante 10 e 12 horas, em um dia!

Para as creanças ha uma lei, aliás quasi desconhecida e sem sancção pratica, porque não ha quem a faça cumprir. O delicado assumpto que é o *trabalho das mulheres nas fabricas* ainda não mereceu a attenção dos nossos poderes publicos... Dahi o ser possivel aquelle facto monstruoso que o dr. Ferrari verificou: em uma fabrica de tecidos, todas as operarias em estado de gravidez foram, em certa época, victimadas por abortos, em razão da falta de descanço e da posição em que são obrigadas a trabalhar.

Mas não se supponha que as fabricas de tecidos monopolizam essa indifferença pela vida humana.

O esquecimento ou o proposital abandono dos preceitos hygienicos é de regra na maioria das grandes fabricas, em que se aglomeram dezenas ou centenas de operarios. O relaxamento domina por toda a parte, dada a inexistencia de severa fiscalização. Installa-se, muitas vezes, uma fabrica sem ter em consideração a proporcionalidade do local com o numero de pessoas que nelle vão permanecer horas e horas... Frequentemente encontramos officinas em que se trabalha, durante o dia, com luz artificial, porque a vivificante luz do sol não tem por onde penetrar.

A respiração é um tormento em certas fabricas de chapéos, de sapatos, de cigarros, (estas ultimas occupando mocinhas e creanças), porque a ventilação é insufficiente, não se renovando o ar, de maneira que a atmosphera interna não se purifica.

A limpeza do sólo é feita, em geral, por methodos primitivos, e raramente. Forma-se espessa crosta de materias organicas e inorganicas, destacando-se as manchas caracteristicas dos escarros, que são lançados ao sólo por falta de escarradeiras.

E nem, ao menos, se prohibe que nesse ambiente viciado façam os operarios suas refeições!

* * *

E como evitar tantos e tão clamorosos abusos, si não temos fiscalização constante, nem legislação adequada?

Cumpre notar que, em todo vasto problema da legislação operaria, o que mais preoccupa os competentes é a fiscalização do cumprimento das leis. Estas podem ser excellentes, completas, quasi perfeitas; nada melhorarão, si não se tiver creado um pessoal apto, cuidadoso, severo, que procure fiscalizar sua aplicação, denunciando as infracções e propondo, pela experiencia, as necessarias modificações. Foi o que, afinal, reconheceu Millerand, quando ministro do Commercio na França. E' o que reconhece hoje, ali, o ministro do Trabalho, Vivianni.

Ora, entre nós, embora existam algumas leis geraes de hygiene, que seriam utilmente applicadas ás fabricas, os orgãos da fiscalização são poucos, sobrecarregados por outros serviços.

Isto por parte da União e em referencia á Directoria da Saude Publica.

Por parte da Municipalidade, a situação chega a parecer pilherica.

Abra-se qualquer volume das mensagens da Prefeitura e, a paginas tantas, se encontrará uma rubrica que diz assim:

"FISCALIZAÇÃO DAS FABRICAS"

Em geral, o assumpto occupa de seis a oito linhas. E do que ellas contêm aqui damos um *specimen*, tirado ás mensagens de 2 de abril e 1° de setembro de 1908:

"O serviço de fiscalização de *todos* os estabelecimentos fabris continúa a ser desempenhado pelo dr. Alexandre José de Mello Moraes Filho. De setembro de 1907 a março de 1908 foram visitadas 54 fabricas, com 2.364 homens, 34 MULHERES e 312 menores, tendo sido encontradas 30 em boas condições hygienicas, 4 em regulares, *uma* em má, 11 fechadas e 8 não funccionando."

Vê-se que, no periodo assignalado, não foram visitadas fabricas de tecidos, porque qualquer dellas contem mais de 34 mulheres.

E tanto assim é que, na fiscalização seguinte (de janeiro a junho de 1908), tendo sido visitadas 5 fabricas de tecidos, encontrou o illustre funccionario nada menos de 604 mulheres.

Suppôr que *um só* medico, embora reuna todas as capacidades para a funcção, possa fiscalizar, no ponto de vista da hygiene municipal, as fabricas existentes na capital da Republica; acreditar que, muito se esforçando, consiga esse hygienista official fazer trabalho minucioso e á altura das necessidades publicas — é dar provas de candura e de ingenuidade incompativeis com o nosso tempo...

Parece que por isso mesmo, na ultima mensagem, não se incluiu o pequenino capitulo referente á tal *fiscalização das fabricas.*

Antes assim...

Evaristo de Moraes

O dr. David Campista foi hontem agradecer ao presidente da Republica a sua nomeação para delegado do Brasil na Conferencia Internacional para unificação da letra de cambio, a se reunir em Haya.

O presidente da Republica, após o luto official, visitará varias dependencias do Ministerio da Guerra e repartições publicas.

O Ministerio da Fazenda autorizou o director das Rendas Publicas do Thesouro a dar posse, nessa directoria, ao 1° escripturario Benedicto Hypolito de Oliveira Junior, nomeado por decreto de 25 do corrente, para o logar de sub-director da Recebedoria do Rio de Janeiro, continuando a servir como director interino desta repartição.

O ministro do Interior reiterou ao engenheiro das obras do Ministerio, a recommendação constante do aviso n. 2.337, de 28 de maio findo, no sentido de ser prestada informação, relativamente ás contas dependentes de processo daquelle escriptorio, bem como sobre as que existem por pagar e cuja remessa á secretaria de Estado foi recommendada em aviso n. 634, de 10 de fevereiro ultimo.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Damos, a seguir, na integra, a lei que creou o Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. E' creada uma Secretaria de Estado com a denominação de Secretaria ou Ministerio dos Negocios da Agricultura, Industria e Commercio.

Art. 2º. Este ministerio terá a seu cargo o estudo e despacho de todos os assumptos relativos:

1 — *A' agricultura e á industria animal:*

a) ensino agricola, estações agronomicas, mecanica agricola, campos de experimentação e institutos de biologia agricola;

b) immigração e colonização, catechese e civilização dos indios;

c) industria animal, escolas veterinarias, postos zootechnicos, protecção contra as epizootias, importação e selecção das raças aperfeiçoadas e mais adequadas ao paiz, estudos de pastos, agrostologia ou classificação e analyses das gramineas;

d) registro de animaes importados ou nascidos no paiz, de conformidade com o decreto n. 1.414, de 21 de fevereiro de 1891, com as alterações que forem convenientes, regulamentos sanitarios para importação, exportação de animaes, sementes e plantas;

e) estatistica e informações sobre producção, consumo, mercados internos e externos, exportação e importação, previsões de colheitas, movimento das safras, saldos e *stocks* zonas e áreas de producção, coefficientes por hectares de terreno ou processo de cultura e industria mineral;

f) jardins botanicos, hortos, museus, laboratorios, acquisições e distribuição de plantas e sementes;

g) legislação rural e agricola, estudos scientificos com o intuito de promover o progresso da agricultura e da industria animal, congressos, conferencias, sociedades de agricultura, syndicatos, cooperativas, bancos, caixas de credito agricola e companhias para explorações agricolas no paiz;

h) observatorio astronomico e estações meteorologicas;

i) hydraulica agricola, irrigação e drenagem;

j) terras publicas, registro de terras possuidas e legitimação ou revalidação das posses ou concessões feitas, medição, demarcação, descripção, distribuição e venda das terras pertencentes á União e sua separação das que pertencem ao dominio particular;

k) informações, propaganda, publicidade e divulgação de tudo quanto interessar á agricultura, industria e commercio no interior e no exterior.

2 — *A' industria:*

a) mineração e legislação respectiva, explorações e serviço geologico, estabelecimentos metallurgicos e escolas de minas;

b) industria em geral, industrias novas, desenvolvimento dos diversos ramos da industria, ensino profissional, comprehendendo os estabelecimentos industriaes;

c) patentes de invenção, desenhos e modelos industriaes, marcas de fabrica e de commercio;

d) conservação e reconstituição das florestas e mattas, comprehendidas as da industria extractiva, execução dos regulamentos concernentes á pesca nos mares territoriaes e rios do dominio federal;

e) museu e bibliotheca.

3 — *Ao commercio:*

a) preparo de tratados de commercio e navegação;

b) camaras de commercio, associações, juntas commerciaes e bolsas de corretores;

c) exposições agricolas, industriaes e commerciaes, nacionaes e internacionaes;

d) ensino profissional, academias de commercio e museu commercial;

e) regimen dos pesos e medidas;

f) estudo economico das vias ferreas, em suas relações com a agricultura em todos os Estados, estradas de rodagem, custo dos transportes, acondicionamento, embalagem, seguros, fretes e tarifas.

Art. 3º. O novo ministro e secretario de Estado terá as mesmas honras, prerogativas e vencimentos dos outros ministros.

Art. 4º. O governo reorganizará as secretarias de Estado e repartições subordinadas, descentralizando os serviços, podendo transferir de uns para outros ministerios serviços e estabelecimentos de qualquer natureza; dividindo-os em directorias, divisões ou secções, conforme fôr conveniente em cada caso ao respectivo funccionamento, e uniformizará, quanto possivel, as classes de funccionarios, seus direitos e vantagens em categorias eguaes, observando as seguintes bases:

1ª, ficarão pertencendo á jurisdicção administrativa do novo ministerio os estabelecimentos, instituições e repartições publicas que se proponham á realização de estudos, serviços ou trabalhos especificados no art. 2º, como são entre outros o Observatorio do Rio, a Repartição de Estatistica, a Estatistica Commercial, o Jardim Botanico, a Escola de Minas, o Museu Nacional.

2ª, o governo reorganizará ou remodelará as repartições a que se refere a 1ª base, de modo a systematizar os diversos serviços e tornal-os adequados aos fins a que se propõe o ministerio;

3ª, para dirigir serviços e exercer funcções technicas, poderá, em qualquer tempo, ser contratada no paiz ou no estrangeiro pessoa de provada competencia;

4ª, será aproveitado o pessoal de reconhecida competencia das differentes repartições que passarem para o novo ministerio, ficando os funccionarios que não o forem, addidos ás Secretarias de Estado actuaes, si contarem mais de dez annos de serviço;

5ª, o governo reorganizará o Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, mantendo o pessoal das diversas repartições e divisões que continuarem sob sua jurisdicção, fazendo nova distribuição de materias, e com a denominação de Ministerio da Viação e Obras Publicas;

6ª, o pessoal estranho aos quadros actuaes, que fôr nomeado, servirá em commissão, emquanto o Congresso não tomar conhecimento da nova organização e os seus vencimentos se regularão pelo disposto no art. 4º, excepto os do pessoal technico contratado, que terá a remuneração ajustada.

Art. 5º. O presidente da Republica é autorizado a abrir os creditos necessarios para as despesas do novo ministerio e dotação dos serviços que julgar conveniente ampliar ou crear desde já.

Art. 6º. Revogam-se as disposições em contrario."

Grão Turco, Ouvidor 96

Começa amanhã, segunda-feira, nos armazens deste conhecido estabelecimento a grande venda de fim de semestre, de todos os artigos de que se compõe o seu enorme stock, como sejam bronzes, objectos de arte para salões e gabinetes, leques, velocipedes e bicyclettes, objectos para presentes, brinquedos e outras mindezas. Os preços marcados em todos os objectos são excepcionaes, variando sua reducção entre 30 e 4[illegible]. Grande parte dos objectos foi escolhida pelo socio Estella, que se acha na Europa fazendo compras para o estabelecimento.

A' inspectoria da Alfandega desta capital o Ministerio da Fazenda declarou que, tendo sido tomadas todas as providencias para acautelar os interesses do fisco, em relação á saida clandestina, da estiva, de mercadorias pertencentes á firma Godoy Fernandes & Paiva, nada mais ha que resolver.

Fernets Branca e Brioschi

Vende-se por atacado.

Rua Assembléa 67, moderno

A vida intensa

Nova York augmenta, de um modo tão extraordinario, que, dentro em pouco, será maior que Londres.

Um paciente observador deu-se ao trabalho de compôr uma estatistica, que dá uma idéa approximada do desenvolvimento, cada vez mais crescente, da grande metropole americana.

De segundo em segundo, diz o autor da famosa estatistica, chegam quatro estrangeiros.

Todos os 45 segundos desembarca um emigrante e em todos os 52 segundos chega um comboio.

Todos os tres minutos é preso um individuo, nas ruas de Nova York: todos os 7 minutos nasce uma creança; todos os 6 minutos morre uma pessoa e todos os 13 minutos celebra-se um casamento...

Todos os tres quartos de hora encontra-se uma nova theoria social, produz-se um incendio, um paquete levanta ferro, colloca-se a primeira pedra num novo edificio.

De hora em hora, registra-se um accidente de certa importancia; de 8 em 8 horas ha um divorcio, de 6 em 6 um suicidio.

Esta febre continua, accrescenta o organizador da curiosa estatistica, tende a crescer, dia a dia.

O movimento é cada vez maior, as impaciencias, as lutas, as paixões, de minuto a minuto mais desesperadas e intensas.

Hão de convir que todo isto é tudo quanto póde haver de mais pittorescamente... americano.

ALTA NOVIDADE!

São deslumbrantes as blusas dourados e alta fantasia para theatro que recebeu de Paris a Casa das Fazendas Pretas.

141 — Avenida Central — 143

Drs. Moura Brasil e Moura Brasil Filho — Oculistas — Ambos são encontrados todos os dias, bons: — Largo da Carioca 8, das 12 ás 4 horas, telephone 3245. Resid: Paysandú 148, telephone 3246.

DORMITORIOS em peroba, 6 peças, 800$000. Largo da Carioca 9. Vidal, Baptista & C.

Cinturão ELECTRICO SANDEN. Largo da Carioca 17, 1º andar — Rio de Janeiro. Informações GRATIS, das 9 da manhã ás 6 da tarde e nos domingos das 9 ás 3 da tarde.

O Tribunal de Justiça de S. Paulo

UM CASO IGNOBIL

Escrevem-nos:

"Ha pouco mais de dois mezes repercutiu dolorosamente por todo o Brasil a noticia da aggressão que soffrera um ministro do Tribunal de Justiça de S. Paulo, por ter sido escandalosamente parcial, quando proferira o seu voto em um pleito judiciario em que eram litigantes a Fazenda do Estado e o seu aggressor.

Hoje é apontado publicamente, por seus proprios irmãos, como autor de fraudes criminosas o secretario daquella corporação, bacharel Luiz de Araujo.

Accusam-n'o e provam em juizo, e na imprensa, ter aquelle funccionario suggestionado a seu finado irmão Agostinho Pereira de Araujo, para vender-lhe simuladamente uma casa commercial de activo superior a 500 contos por 70. Serviu-lhe de argumento para convencer o enfermo, o seguinte sophisma: que sendo sujeito a elevado imposto o testamento, essa somma serviria para ser dividida entre parentes necessitados.

Deixando, entretanto, o finado duas cartas de consciencia em que contemplava a alguns irmãos e casas de caridade, o secretario do Tribunal fel-as desapparecer.

Com esse procedimento criminoso lesou ao fisco, esquecendo-se que é funccionario publico e furtou aos seus irmãos, que ora obtiveram uma sentença favoravel do juiz da 1ª vara civil, annullando a venda da casa por consideral-a fraudulenta e simulada.

Não obstante, o presidente do Tribunal o manteni no cargo, revelando uma connivencia que muito o desabona e ao poder judiciario do Estado.

Ainda mais: reclamam partes e advogados contra o facto do protegido e inepto secretario do Tribunal, cobrar custas exaggeradas e de nenhuma providencia ser tomada.

Effectivamente, exige pela carta de advogado provisionado, passada pelo prazo de dois annos, 185$; pela carta de solicitador, tambem por dois annos, 82$, quando a lei taxa as primeiras com 158$ e as segundas com 59$000.

Quanto ao preparo das appellações civeis, o descaramento é revoltante: para as de valor inferior a um conto, reclama 52$; de um um conto a dez, 58$; de dez a vinte, 66$; de vinte a trinta, 78$; e, finalmente, para as de valor superior a 30 contos, recebe 92$; quando a lei, respectivamente, para aquellas appellações manda cobrar 25$, 31$, 39$, 51$ e 65$000.

Nos aggravos, cartas testemunhaveis, embargos e nos outros processos, exige invariavelmente preparo sempre muito superior ao legal.

Confrontando-se a differença notada em relação ao numero de autos preparados (cerca de 4.000 em cada anno) e de provisões, verifica-se que é fabulosa a somma de dinheiro recebida illegalmente das partes pelo secretario do Tribunal de Justiça, bacharel Luiz de Araujo.

Com certeza o dr. Xavier de Toledo, presidente do Tribunal, para maior descredito do poder judiciario, aguarda que a providencia emane do executivo, ordenando-lhe a abertura de inquerito a respeito, que determine a demissão do bacharel Luiz de Araujo, do cargo de secretario do Tribunal de Justiça de S. Paulo."

SALAS DE JANTAR em canella, 17 peças, de 970$ a 1:100$000—Largo da Carioca 9. Vidal, Baptista & C.

IMPORTANTE

Os proprietarios da Casa Aguia de Ouro á rua do Ouvidor 160, pedem-nos para tornarmos publico, que iniciam amanhã a grande venda de todo o stock de Blusas, marcadas pela metade dos preços reaes, afim de darem logar ao poderoso sortimento a chegar por todo o proximo mez. Blusas de pongé de 6$, 7$ e 8 a 3$500.

TAPEÇARIAS, grande sortimento, á preços reduzidos—Largo da Carioca 9. Vidal, Baptista & C.

Neurasthenia. O Cinturão Electrico "Herculex" cura radicalmente e em curto prazo. Prospectos e informações GRATIS. Dr. M. T. Sanden largo da Carioca 17, 1º andar — Rio de Janeiro.

Attendendo ao que ponderou a Junta Commercial de S. Paulo, o ministro da Fazenda recommendou ao director da Recebedoria do Rio de Janeiro que solicite annualmente á Junta Commercial desta praça uma relação das casas commerciaes, cujos contratos declarem um fundo de capital superior a 5:000$, e que não tenham registrados os livros exigidos pelo art. 11, do Codigo Commercial, afim de ser instaurado processo, por infracção do regulamento do imposto do sello, contra os contribuintes sob a jurisdicção da Recebedoria que o houverem infringido.

Japonezes *Cigarros Veado* Milheiro 4$000

FUMAR BOM E BARATO

Foi designado o bacharel João Bello de Mello e Cunha, 3º escripturario da Recebedoria do Rio de Janeiro, para exercer, interinamente, o logar de official da Directoria do Contencioso do Thesouro.

STORES com rendas collocadas, a 20$, na casa Henrique Boiteux & C. — Uruguayana, 31.

CASA LAGE- Especial calçado Andradas, 2-A (2ª casa).

Terá exercicio na Directoria do Expediente do Thesouro, conforme resolveu o ministro da Fazenda, o 3º escripturario da Recebedoria do Rio de Janeiro, Dario de Oliveira, até ulterior deliberação.

CORTINAS para janellas, a 20$ o par, na casa Henrique Boiteux & C. — Uruguayana, 31.

Roupas brancas, roupas sob medida. Vendas a prestações semanaes. — **Mario Bastos & C.**, Assembléa, 71.

Bonaparte romancista

Segundo noticiam de Florença, acaba de fazer-se, na Bibliotheca Marciana, uma descoberta interessantissima.

Foi encontrado o manuscripto de um romance corso, escripto por Bonaparte, na sua juventude.

Aquelles que leram a obra acham-na curiosissima, cheia de paixões e de movimento.

Um escriptor italiano traduziu-a e fal-a-á publicar, proximamente.

CASA PARIS 30$, 60$ e 90$, ternos sob medida. Tecidos de pura lã. Andradas 27, esquina da rua do Hospicio.

Congresso Catholico em Petropolis

Em Petropolis, installou-se, hontem, á noite, o Congresso Catholico.

O acto revestiu-se da maxima importancia, achando-se repleto o salão do Palacio de Crystal.

A sessão foi presidida pelo barão de Aguas Claras, que proferiu o discurso de abertura.

Em seguida, falaram o conde de Affonso Celso, frei Pedro Zinzig, dr. Placido Modesto de Mello, dr. Aristides Werneck, em nome da Camara Municipal, e o operario Francisco Ribeiro Maia.

O conde de Affonso Celso propoz um voto de pezar pelo fallecimento do dr. Affonso Penna, sendo unanimemente approvado.

O congresso funccionará sob a presidencia do visconde de Ouro Preto.

O general Leoncio de Medeiros será o vice-presidente.

Compareceram á reunião, além do bispo de Nictheroy, grande numero de sacerdotes, muitas familias e representantes de todas as classes sociaes.

O congresso despertou grande enthusiasmo entre os catholicos, obtendo os discursos dos oradores citados frequentes e ruidosos applausos.

E' a seguinte a moção do sr. Affonso Celso:

"Attendendo a que o sr. conselheiro Affonso Penna sempre se manifestou fiel á verdadeira religião, quer na vida particular, quer na civica, como o demonstram, entre muitos factos, o de haver invocado na mensagem inaugural do seu governo o auxilio de Deus, e o de assistir publica, piedosa e constante, nos dias proprios, durante o periodo do mesmo governo, ao santo sacrificio da missa e o de expirar, proferindo, com outras levantadas palavras, o nome do Creador, não tendo recebido os ultimos sacramentos por motivos alheios á sua vontade, o 1º Congresso Catholico da diocese de Nictheroy, compartindo o sentimento geral do paiz, consigna na acta da sua reunião inicial um particular testemunho de intensa magua, pela morte do eminente brasileiro e de confiança em que frequentes se tornem seus salutares exemplos."

J. RAINHO & C.

RUA DO HOSPICIO, 48 e 53 Telephone 17[illegible]

Gazolina, oleos, graxas e estopa para machinas e automoveis.

RIO DE JANEIRO

Idrol.............. Brevemente!

Collares F. C. dos vinicultores Manoel Costa & C., é o melhor vinho.

O FESTIVAL DE HOJE

Vae tornar-se memoravel a brilhante festa que em beneficio da egreja de Santo Christo, se realiza hoje, no Jardim Zoologico.

Organizada com um programma variadissimo, a festa tem diversões para todos os paladares conforme consta do annuncio que publicamos em outra secção.

Auguramos uma enchente colossal ao bello parque de Villa Izabel ultimamente tão procurado pelo nosso publico.

FONTE LIMPA. Os fumantes de bom gosto dão preferencia a estes superiores cigarros; maço 200 réis.

POR CAUSA DE UM BALÃO

ASSASSINATO

Morte da victima no hospital

Em noticia com o primeiro dos titulos acima, puzemos ao corrente do leitor uma estupida e rapida scena de sangue, desenrolada num capinzal dos fundos da casa de n. 478, da rua Conde de Bomfim.

Como não póde estar já no olvido, por causa de um balão, Antonio Duarte Fernandes, após ligeira troca de palavras tida com Luiz Joaquim Mamede, descarregou-lhe um forte golpe de chuço no peito, do lado esquerdo.

O aggressor foi preso, pouco depois, e recolhido ao xadrez do 17º districto, sendo o ferido mandado para o Posto Central de Assistencia, sendo dahi removido para o hospital da Santa Casa, após receber curativos dos drs. Machado Bittencourt e Girondino Esteves.

Recolhido a uma das enfermarias do hospital, Mamede, que fôra accommettido de grande hemorrhagia interna, não teve um só momento de melhora.

Hontem, infelizmente, após serem empregados todos os esforços da sciencia, veiu o inditoso Mamede a fallecer.

Era elle de nacionalidade brasileira, com 17 annos de edade, pedreiro e morador á rua Pereira Nunes n. 62.

Fernandes, que ora se torna um assassino, é de nacionalidade portugueza, conta 20 annos, é ferrador e reside á rua Pinto de Figueiredo.

Ao lhe ser annunciada a morte de Mamede, Fernandes mostrou-se triste e pouco acreditando na veracidade da mesma.

Hoje, será elle transferido para a Casa de Detenção, devendo, amanhã, ser pedida a sua prisão preventiva.

Cooperativa de joias

E RELOGIOS

500$ em tres sorteios

35—Rua Gonçalves Dias—35

G. DA CRUZ FERREIRA & C.

A sessão de hontem, da Camara dos Deputados, foi aberta, sob a presidencia do sr. Simeão Leal, 3º secretario, tendo sido lido, no expediente, um requerimento em que a viuva do tenente-coronel Estevão de Oliveira Santos, d. Esmerina A. de Oliveira Santos, pede que lhe seja augmentada a sua pensão.

A hora destinada ao expediente foi toda preenchida pelo sr. Irineu Machado, cujo discurso damos, resumidamente, em outra secção.

Na ordem do dia, foi approvado o requerimento do sr. Antonio Nogueira, pedindo a nomeação de uma commissão de cinco membros, para estudar o problema da navegação de cabotagem.

Para essa commissão, foram nomeados os srs. Antonio Nogueira, José Carlos de Carvalho, Affonso Costa, Honorio Gurgel e Lyra Castro.

Procedeu-se, depois, á eleição para o cargo de 1º vice-presidente da Camara, cujo resultado foi este:

João Lopes	89	votos
Torquato Moreira	5	"
Paula Ramos	3	"
Monteiro Lopes	2	"
Em branco	10	"

Foram, depois, encerradas as discussões e approvadas todas as materias que constavam da ordem do dia:

Projecto n. 356 A, de 1908, autorizando o governo a abrir o credito de 4:360$, para pagamento ao membro da commissão inspectora dos estabelecimentos de alienados do Amazonas;

parecer n. 48, de 1909, opinando no sentido de ser approvada a indicação dos srs. Germano Hasslocher e Irineu Machado, para que seja modificada a primeira parte do paragrapho unico do art. 13, do Regimento Interno;

projecto n. 4 A, de 1909, do Senado, autorizando o poder executivo a mandar entregar ao dr. Tiburcio Valeriano Pecegueiro do Amaral, lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, a quantia de..... 5:860$, despendida com a publicação de sua obra *Elementos de Chimica Inorganica*;

projecto n. 429, de 1908, autorizando o presidente da Republica a conceder, a Hemeterio de Miranda, secretario da Capitania do Porto do Estado do Paraná, aposentadoria, com todo o ordenado, por invalidez;

parecer n. 49, de 1909, concedendo licença, por quatro mezes, ao deputado Lamounier Godofredo;

parecer n. 50, de 1909, concedendo licença, por 30 dias, ao deputado Estacio Coimbra;

projecto n. 7, de 1909, concedendo ao 2º escripturario da Alfandega do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, Auto da Silveira Fontes, um anno de licença, com ordenado, para tratar da saude, onde lhe convier; e

projecto n. 8, de 1909, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença ao amanuense da Directoria Geral da Contabilidade da Marinha, Thomaz da Silva Ramos, para tratar da sua saude.

A sessão foi levantada ás 2 horas e 55 minutos da tarde.

O czar na Suecia

STOCKOLMO, 26—Acabam de chegar a esta cidade os soberanos da Russia. O encontro dos soberanos da Suecia e do czar effectuou-se, em alto mar, revestindo-se de extrema cordialidade.

O desembarque dos regios visitantes foi presenciado por milhares de pessoas. A cidade está profusamente illuminada.

Hydroplano

O engenheiro milanez Fagliani acaba de inventar um novo apparelho, cuja velocidade attinge 45 milhas á hora.

E' accionado por um motor, de 25 cavallos. Quando posto em movimento, apresenta sete planos ligeiramente inclinados e convergentes para o centro, fazendo elevar o apparelho, que então deslisa rapidamente.

Os congressistas, que se encontravam, na conferencia internacional algodoeira, dirigiram-se, em comboio especial, ao lago Maggiore, para vêr o curioso apparelho.

Fagliani está construindo um hydroplano, que attinge a espantosa velocidade de 125 milhas por hora. Logo que as experiencias deste modelo de hydroplano se concluam, o inventor projecta construir um outro, maior, para navegação transatlantica, com lotação para cem passageiros.

TROVAS MINEIRAS

(NO ALBUM DO WENCESLÁO)

Hoje, esquecendo a figueira,
Que é coisa velha e sediça,
Além de mandar corôa,
Judas tambem vae á missa.

Com a corda no pescoço,
De andar ninguem é capaz;
Só se mexe, vira e anda
Wenceslão Pereira Braz.

Wenceslão vae desistir,
Dizem os echos mineiros;
Si assim é, faz como o outro:
Devolve os trinta dinheiros...

Dous personagens illustres
Quasi irmãos a historia faz:
Joaquim Silverio dos Reis,
Wenceslão Pereira Braz.

O.

Pesos e medidas certos!!! Praça José de Alencar, 3-C, "Colombo" 3-D.

O BRASIL NO EXTERIOR

PARIS, 26—Os representantes da imprensa franceza offereceram, hoje, um banquete ao sr. Felix Bocayuva, secretario da legação brasileira, nesta capital. Assistiram cincoenta convivas, entre os quaes reinou a mais perfeita cordialidade. Tambem estiveram presentes o ex-ministro Godin, o sr. Ferreira Ramos, chefe da missão de propaganda e expansão economica do Brasil na Europa; varias personalidades e jornalistas francezes e brasileiros. O primeiro brinde foi o do publicista Casabona, que elogiou, calorosamente, o banqueteado, terminando por dizer que estava plenamente convencido de que o sr. Bocayuva, no seu novo posto, muito contribuiria para o estreitamento dos laços de amizade, que unem a França á grande Republica Brasileira. O sr. Felix Bocayuva respondeu agradecendo, e findou dizendo que a mocidade democrata do Brasil tinha immensa sympathia pela democracia franceza.

A festa terminou com a mesma animação de principio.

Escreveram-nos varias pessoas residentes em S. Pedro da Aldéa, Estado do Rio, exprimindo a sua indignação pelo facto de um agente fiscal, residente naquella villa, de nome Miguel Costa e de origem italiana, ter queimado varios foguetes na occasião em que se deu o obito do dr. Affonso Penna, e quando aquella população, como todo o Brasil, dava mostras do seu pezar por tão infausto acontecimento.

Foi feito um inquerito para se apurar si aquella apressada queima de foguetes representava um desrespeito pela memoria do finado presidente da Republica, como pensou toda a população de S. Pedro da Aldéa. Verificou-se que o agente fiscal Miguel Costa não quizera ser desrespeitoso, mas que não podera tambem conter os seus enthusiasmos ao saber que o dr. Nilo Peçanha, de quem é partidario, assumira a presidencia da Republica. Desta sorte, si na manifestação fogueteira do agente fiscal referido, ninguem póde ver o intento que ao principio se lhe attribuiu, com magoa de toda a população, póde-se, no emtanto, encontrar nella a mais cabal revelação da grosseria de espirito, pois que o supracitado agente fiscal não respeitou o sentimento publico pela morte do chefe da nação, e não soube deixar para hora mais azada o pretexto de incendiar rojões e bombas de dynamite.

E tanto isto é assim, que o proprio dr. Nilo Peçanha não deixará, pelo que a si deve e pelo que deve em respeito á memoria do seu antecessor, de fazer notar ao enthusiasta admirador de s. ex. que o que não seria licito permittir-se impunemente a qualquer particular, menos ainda o deve ser a um funccionario federal.

Generos alimenticios e molhados finos, não ha quem venda mais barato. Praça José de Alencar — "Colombo".

PORTUGAL

LISBOA, 26 — Assegura-se, nos centros politicos, que os novos governadores civis sómente serão nomeados depois de sua majestade el-rei d. Manoel regressar da sua viagem ao norte do paiz. Tambem se affirma que as substituições dessas autoridades serão feitas de accordo com o conselheiro Luciano de Castro, chefe do partido progressista.

LISBOA, 26 — O julgamento dos suppostos autores do incendio da casa da rua da Magdalena, marcado para hoje, ficou adiado para o dia 16 do proximo mez de julho. O processo compõe-se de cinco volumes, com um total de mil e duzentas paginas. Estão arroladas cento e trinta e uma testemunhas, entre as quaes vinte e cinco de accusação.

DR. GODOY, medico e operador, de volta da Europa, reassumiu a sua clinica. — Consultas das 1 ás 4. Rua de Gonçalves Dias 50.

Submarino para o Japão

John Holland, o inventor americano que, recentemente, construiu um submarino aperfeiçoado, decidiu-se a vender ao Japão o seu invento, visto o governo dos Estados Unidos não querer adquiril-o.

O novo barco, mais pequeno do que os geralmente conhecidos, póde, ainda assim, receber a bordo cincoenta homens.

O inventor tinha já entabolado negociações, quando a esquadra americana saiu para o cruzeiro á volta do mundo.

Como se espalhassem boatos de uma proxima guerra entre o Japão e os Estados Unidos, os seus escrupulos patrioticos decidiram-no a suster as negociações.

Agora, porém, que todo o perigo passou, John Holland assignou o contrato, pelo qual cede seu invento.

Reforma de assignaturas

Attendendo aos pedidos dos nossos leitores, especialmente os do interior, resolvemos, como fizemos em principio do anno, proporcionar-lhes, tambem, agora, um abatimento sensivel das assignaturas do CORREIO DA MANHÃ.

Assim, desde já, até 15 do proximo mez, o preço de nossas assignaturas obedecerá á seguinte tabella:

Um anno......	25$000
Seis mezes......	16$000

A importancia das assignaturas deve ser dirigida, em "vales" ou "registrados" do Correio, ao gerente desta folha V. A. Duarte Feliz.

E' nosso representante, no Estado do Rio de Janeiro, o sr. tenente Antonio Julio Lopes Gonçalves, que continúa a merecer-nos confiança, e para quem pedimos a sympathia e benevolencia dos nossos amigos e assignantes.

Le Bargy

Le Bargy trouxe á monotonia da nossa cidade um verdadeiro encanto, que o Rio é uma capital insipida, embora bem vestida pela gala da natureza caprichosa.

Que nos servem, com effeito, os caminhos bordados de jardins, toda essa pompa esplendido de folhagens e flores, si o homem de hoje, mesmo o mais requintado dos mysticos, não comprehende o pantheismo sinão como um recreio ephemero para a illusão da vista, e anda atrás das emoções que á alma só podem trazer as verdadeiras manifestações de arte?

De sorte que quando o thermometro marca 22 e os calendarios dizem, como se dissessem a menor verdade deste mundo—inverno, nós outros sorrimos com a satisfação intima dos que têm a certeza de encontrar nova existencia capaz de despertar no coração adormecido, os momentos que são os unicos que o espirito precisa e reclama.

Nesta época vive-se. E que temos, na verdade, por outro tempo que não seja o desses macios dias que correm de maio a outubro? Os cinematographos Pathé, o major Dias Braga no Recreio, as companhias portuguezas de revistas mambembes e as "copurchics" do Pavilhão Avenida! Nada mais.

E' de se abrir a bocca. A's 8 horas, o carioca, bem jantado, no seu "smoking", um charuto entre os dedos, ou vae morrer de tedio ouvindo a "P'tite Tonkinoise" no barracão do Paschoal ou vae envenenar as guelas com os sorvetes detestaveis do restaurante do Leme.

Um horror.

Felizmente, podemos dizer agora: — temos theatros, temos Le Bargy, temos noites espirituaes de boa e sadia arte. E vivemos, e sorrimos, com enternecimento e encanto.

Le Bargy, consegue, assim, ser o consolo dos nossos dias vasios de verão, da nossa alma viuva, ha tanto, das boas e legitimas sensações.

O publico, comprehendendo, desta fórma, esse premio que, como que nos cáe do céo, desde a chegada do grande actor se alvorota e movimenta, na ancia de o ver e de o applaudir.

Não nos venham dizer que o theatro, hontem, por exemplo, teve uma concorrencia pequena. Teve uma grande concorrencia.

E' preciso observar que o theatro é um circo, quasi o Olympia de Londres, que só consegue encher-se com a presença de duas mil pessoas, a população, quasi, de uma cidade. Comprehende-se que no Carlos Gomes, no S. José, meia casa seja uma vasante, mas no Lyrico...

E o que melhor representa a élite da nossa sociedade lá estava.

A peça do cartaz não era uma novidade. Dumas Filho, porém, só póde ser visto com prazer. Com muito prazer.

Le Bargy foi um Olivier de Jalin magnifico. E como não ser? Si não lhe faltam mesmo os mais insignificantes predicados, para a boa vida do papel! Esteve elegante, natural, ardente, bello, aquecendo a platéa, a firmar os seus fóros de incomparavel artista.

A sra. Dorziat teve melhor relevo na peça de hontem, e, si bem que as suas "toilettes" fossem deslumbrantes, não fugiu o espectador, á vista, do seu trabalho cuidado e sentido. A joven actriz mostrou de sobejo que é digna de seu tão extraordinario companheiro de arte. Raymond de Nanjac, feito pelo sr. Burguet, não esteve mal, sendo que os srs. Leubas, Richard, estiveram a contento, como Silvie e Demiroff. Scenarios regulares. No primeiro acto houve um incidente comico a registrar. Uma das cadeiras, ao peso do sr. Leubas, deixou rolar pelo palco ruidosamente um dos seus braços. Culpa, talvez, menos do sr. Leubas, que do sr. Tunes...

— Em "matinée", hoje, "Marquis de Villemer."

A EPOCA THEATRAL

MASCOTTE

O merito da sra. Juanita Many, como cantora, ha muito está solidamente firmado, no conceito da sociedade fluminense, que não poucas vezes a tem applaudido calorosamente, não só em palco nacional, cantando a opereta, no suave idioma de Camões, como, tambem em solemnidades de subido grão artistico, quer nas salas de pomposos concertos, quer no aconchego das selectas reuniões familiares.

A sra. Many, sobre ser possuidora de uma linda voz de soprano lyrico, dispõe de uma arte nada commum de phrasear e uma dicção de uma pureza crystalina. Educada na escola sã do canto, conhece todos os segredos da dynamica vocal, servindo-se della na manifestação dos sentimentos, com um criterio, uma sobriedade que suscitam a mais intensa impressão.

Uma cantora desse quilate, entrando para o *elenco* de qualquer companhia, é seguro penhor de successo. E o successo pleno, incontrastado affirmou-se hontem, na occasião de sua estréa, cantando a parte de Nina, a rubicunda, no Palace Theatre.

Raro á velha e sempre apreciada *Mascotte*, de Audran, coube a sorte de ter uma protagonista tão perfeita como foi a sra. Many.

Não enumeraremos os trechos em que platéa cumulou de applausos a distincta artista, para não alargarmos com citações esta breve noticia, porquanto todos elles mereceram as mais estrepitosas palmas.

Os demais artistas que se incumbiram dos diversos papeis, são bem conhecidos do nosso publico, que o anno passado applaudiu Colombo, Piraccini e Sacchi, no principe Fellice, no Lorenzo e no rendeiro.

A unica substituição que houve foi a de Tonio, desempenhado pelo barytono Agostini, e não pelo tenor Acconci, como o programma annunciava. Agostini cantou alguns numeros "transportados" para o seu registro, e outros no tom, vencendo louvavelmente os pontos perigosos da tecedura elevada.

A orchestra, dirigida pelo maestro Dall'Argine, vae ganhando mais cohesão e segurança.

* * *

O MESTRE DE FORJAS

A companhia Ruggeri-Borelli deu-nos hontem uma bella *serata* com o *Mestre de Forjas*, o velho e sempre popular drama de George Ohnet.

Lyda Borelli esteve simplesmente arrebatadora no papel de Clara de Beaulieu; tudo nella traduzia a nobreza do seu raro temperamento de artista, desde a voz harmoniosa e limpida, com as modalidades rythmicas de uma musica celestial, até a maneira de pizar leve, gracil, vaporosa como a de uma deusa.

A scena do 3º acto com o irmão e o marido fel-a Lyda com tanta verdade, com emoção tamanha, que os mais velhos *habitués* de dramas sentimentaes sentiram o classico nó na garganta dos momentos de commoção."

Ruggeri secundou Lyda no seu bello trabalho; fez um Philippe Derblay, calmo, frio, prendendo no guante do seu amor proprio a avassalante paixão pela esposa que o despreza. Gostámos muitissimo de E. Ferrero, no antipathico papel de barão de Prefond, o infeliz apaixonado de Clara; conservou impeccavel a sua linha fidalga de mundano conquistador.

Os outros artistas concorreram para o brilho do *Mestre de Forjas*.

A salientar, como nota a merecer applausos os deslumbrantes scenarios; raramente tem-nos trazidos eguaes as companhias de além-mar.

Correio dos Theatros

RÉJANE

Chega hoje ao Rio de Janeiro a grande actriz Réjane.

Vae o publico, dentro em pouco, ter o prazer de tornar a applaudir a insigne comediante, que tão bellas, intensas impressões deixou na nossa capital, na sua brilhante *tournée* de ha annos passados, no Lyrico e, depois, no S. Pedro.

Réjane vem desta feita, ao Brasil expressamente para inaugurar o nosso Theatro Municipal.

Infelizmente o luto official só permittirá que a 14 do mez proximo possamos de novo saudar em scena a mais parisiense das celebridades artisticas de França.

Réjane passará no Rio, agora, apenas algumas horas, embarcando amanhã para São Paulo.

* * *

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Valle, o mais brilhante, o mais popular dos comicos portuguezes, chega hoje ao Rio de Janeiro com a sua companhia do theatro Gymnasio, de Lisboa.

O grande actor ha muitos annos não vem ao Brasil, de fórma que a sua reapparição reveste-se de um caracter de absoluta novidade para a geração de hoje.

Ao lado do Valle, vamos ter o prazer de applaudir Cardoso, um artista distincto, que pela primeira vez vem ao Rio.

Tudo nos leva a crer, vae ser brilhante a temporada do Valle no Recreio.

* * * Oliveira, o applaudido comico, annuncia para a noite de 7 do mez proximo, no S. José, a sua festa.

Fal-a elle com a revista *Contas do Porto*.

E' contar o Oliveira com uma casa á *cunha*.

* * * Tanto em *matinée*, em que se representa a linda opera-comica a *Geisha*, que é um mimo artistico para as familias e creanças, como no espectaculo da noite, em que se despede o *A. B. C.*, o Apollo será pequeno para conter os espectadores. Accresce que á recita da noite assistirá, dizem-nos, a grande actriz franceza mme. Réjane, a qual chega hoje, ao Rio e deve ser convidada pela empresa a abrilhantar com a sua presença este espectaculo sensacional.

* * * Na proxima sexta-feira 2, será representado no Carlos Gomes, o drama que d. João da Camara extrahiu do romance de C. Castello Branco, *Amor de Perdição*, que obteve a seguinte distribuição entre os artistas da companhia portugueza:

Camillo de S. Miguel, Christiano de Souza; João da Cruz, Ferreira da Silva; Simão Botelho, Jorge Gentil; Domingos Botelho, Caetano Reis; Thadeu, Pato Moniz; Balthazar, Theodoro Santos; dr. Manoel, João Lopes; Commandante, Soares; Um frade, Sampaio; Marianna, Maria Falcão; Thereza, Adelia Pereira; Prelada, Isaura Ferreira; d. Fellismina, Emilia Reis; d. Barbara, Laura Gil; Constança, Isabel Vellez; Mendiga, I. Ferreira; Freira, Isabel Berard; Creada, I. Vellez; d. Ritta, I. Berard.

* * * O grande actor Le Bargy dar-nos-á hoje, em "matinée", *Le marquis de Villemer* e, amanhã, *Le duel*, a sua grande creação.

* * * Passa hoje pelo nosso porto, com destino a Buenos Aires, a actriz Suzanne Després.

* * * *João José*, arranjo do actor Eduardo Leite, tirado do emocionante drama do mesmo nome, é o titulo de uma soberba fita que está sendo levada no Cinema-Palace.

Esse *film* artistico em 18 quadros é digno de ser visto por quem ama a cinematographia, quem gosta do que é bello e bom.

* * * Cinema Rio Branco. Escusado hoje falar no Rio Branco. Logo será difficil obter um logar como geralmente acontece todos os domingos.

Amanhã, Le Bargy surge no Rio Branco em um *film d'art*.

* * * Temos em *matinée* e *soirée*, no theatro Recreio, a peça, em 3 actos *Torre de Babylonia*, pela companhia Miranda. Amanhã, segunda-feira, haverá uma unica recita da revista *Contas do Porto*. Quarta-feira, será a despedida da companhia nesse theatro, com uma das peças de maior agrado.

Quinta-feira, estréa ella no S. José, com a famosa peça em 3 actos *Gata Branca*, que será a 10ª recita de assignatura.

* * * As familias cariocas comprehenderam, afinal, que a empresa Paschoal Segreto, reabrindo o Parque Fluminense, só teve em vista crear uma casa de diversões que lhes pertencesse exclusivamente. E' por isso tem-n'a enchido, todas as noites. Ainda hontem, era bellissimo o aspecto da área de patinação, fartamente illuminada.

* * * Tanto no espectaculo *d'après midi*, que é especialmente dedicado ás familias, como no da noite, de hoje, no Concerto Avenida, toma parte o celebre Romanoff, o unico rival do emerito calculista Inaudi. Os Wilhots, Pechita, Darobreé, Mimi Rult, todas as attracções e artistas do elenco, emfim, completarão os programmas.

* * * No Cinema Theatro do Moulin Rouge, Mina d'Iris cantará a cançoneta portugueza *Cobre-me, Cobre-me!*; Yette du Gazon — *o Balancé da neve pura*; e Gina Lordani — *O Vatapá*. Tres cançonetas em portuguez e um esplendido programma no cinematographo.

* * * O S. José, sómente por mais alguns dias, funccionará com o cinema concerto. Para hoje, além de fitas absolutamente novas, está annunciada a estréa de duas attracções: Os Osten e Westen, notaveis equilibristas; e Gill's, o homem dos dedos de aço.

* * * No Carlos Gomes teremos ainda hoje, em dois espectaculos, a peça de Jean Richepin, traduzida em verso de Julio Dantas, *O Caminheiro*, em que Ferreira da Silva, tem um dos seus admiraveis trabalhos.

Hoje, no S. Pedro, em *matinée* a comedia em 5 actos, de Meillac e Halevy, *Frou-Frou*.

Amanhã, descanço e na terça-feira, *Sansone*.

* * * No Palace Theatre, teremos em *matinée*, a pedido *Petits Michu* e á noite a querida opereta de Audran, *Mascotte*.

Amanhã, teremos *A viuva alegre* mais uma vez.

* * *

O CARTAZ DE HOJE:

LYRICO — *Le Marquis de Villemer*, em *matinée*.

S. PEDRO — *Frou-Frou*.

PALACE-THEATRE — *Les petites Michu* em *matinée* e *Mascotte* em *soirée*.

CARLOS GOMES — *O caminheiro*.

APOLLO — *Geisha* á tarde e *A. B. C.* á noite.

RECREIO — *A torre de Babylonia*.

S. JOSÉ — Sessões cinematographicas.

PAVILHÃO INTERNACIONAL — Dois grandiosos espectaculos.

MOULIN ROUGE — Variedades e attracções.

PARQUE FLUMINENSE — Cinematographo e novidades.

CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO — Estupendo programma novo.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Variadas fitas de successo.

CINEMATOGRAPHO PARIS — Assombrosas vistas diversas.

CINEMATOGRAPHO BRASIL — Extraordinario e novo programma.

CINEMA PALACE — Fitas de successo.

Calçado "Villaça", o melhor de São Paulo. Unicos depositarios o Rio Elegante, rua 7 Setembro 79. Distribuem sellos-coupons.

O canal de Panamá

O presidente Taft examinou o projecto de fortificação do canal de Panamá.

Na costa do Pacifico serão collocadas poderosissimas baterias; nas ilhas, que ha, a 15 milhas da costa, serão installadas tres baterias formidaveis, estas serão apoiadas por outras baterias, collocadas na embocadura do canal.

A eclusa de Pedro Miguel, a seis milhas, no interior do canal, será defendida por outras baterias. Estabelecer-se-á um posto militar, em Culebra, na costa do Atlantico. Nas alturas de Del Boch collocar-se-ão 60 canhões. Estas obras de defesa custarão 38.000 contos de réis.

D. Carlos de Bourbon agonisante

MADRID, 26. — Nos circulos politicos desta capital assegura-se que d. Carlos de Bourbon, pretendente ao throno da Hespanha, está agonisante, em Varese, na Italia.

Os carlistas não negam o estado grave do pretendente.

Pelo ministro da Fazenda foi approvado o acto do delegado fiscal em Matto Grosso, inspeccionando, em companhia da Alfandega de Corumbá, a fronteira.

O presidente da Republica fez-se representar no embarque do ministro da Agricultura, dr. Candido Rodrigues, que hontem seguiu para S. Paulo, pelo seu secretario, dr. Alcebiades Peçanha, e ajudante de ordens, capitão de corveta J. Penido.

Sabemos que vão ter ordem para se mudarem das casas que occupam, na Villa Militar, os individuos estranhos ao serviço do Ministerio da Guerra.

O 1º official da directoria de Industria do Ministerio da Viação e Obras Publicas, João Rodrigues Chaves, passou a servir no gabinete do dr. Francisco Sá.

O ministro da Viação e Obras Publicas, dr. Francisco Sá, autorizou o director da Central do Brasil a conceder transporte gratuito para todo o material e animaes de raças apuradas, adquiridos pelo professor Raquet, em S. Paulo, e destinados ao Posto Zootechnico Central, que se vae installar na fazenda de Pinheiros.

O ministro da Viação e Obras Publicas mandou que a directoria do Lloyd Brasileiro remetta, com a maxima urgencia, á sua secretaria, a tabella dos dias de partida dos seus paquetes, afim de se regularizar o mais possivel esse serviço.

Os drs. Azevedo Sodré, Afranio Peixoto e Antonio Maria Teixeira foram hontem convidar o dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do Interior, para a festa que a Sociedade Nacional de Medicina do Rio de Janeiro pretende celebrar a 2 de julho proximo, dia do anniversario da sua installação.

Conferenciou hontem longamente com o ministro da Fazenda o sr. H. Guimarães, do Lloyd Brasileiro e do Banco Nacional.

Vae servir no gabinete do ministro da Viação, afim de ser posto á disposição do ministro da Agricultura, o chefe de secção da Directoria Geral de Estatistica, Lucano Reis.

A visita do dr. Nilo Peçanha ao *Barroso* e *Benjamin Constant* será levada a effeito na proxima quarta-feira, estando a saida dos mesmos navios marcada para o dia 3 de julho vindouro.

O ministro da Fazenda resolveu que o 2º escripturario da Recebedoria do Rio de Janeiro, Aggripino Xavier Pereira de Britto, nomeado, por decreto de 25 do corrente, 1º escripturario do Thesouro, tenha exercicio na Directoria Geral de Rendas Publicas.

A requerimento do sr. Azeredo, relator da commissão de poderes, no caso das eleições realizadas no Rio Grande do Sul para preenchimento da vaga aberta na representação daquelle Estado, pelo fallecimento do marechal Julio Frota, o Senado concedeu urgencia, afim de que fosse votado o parecer opinando pelo reconhecimento do sr. Cassiano do Nascimento.

O parecer foi approvado unanimemente, sendo o sr. Cassiano proclamado senador da Republica.

O presidente da Republica far-se-á representar hoje, pelo seu ajudante de ordens, capitão-tenente Galvão Bueno, no embarque do senador Urbano de Gouvêa, que segue para Goyaz, onde vae tomar posse do governo.

Bouquet de Favaios

do A. Nicolau de Almeida & C. Ltd.

Vinho Moscatel para damas

O livro mais antigo do mundo.

Segundo lemos, num jornal estrangeiro, o livro mais antigo do mundo é um tratado de moral, escripto em caracteres hieraticos, num papyro egypcio.

E' anterior aos poemas de Homéro e aos mais antigos livros da Biblia.

Esse papyro remonta ao anno de 5318 antes de Christo, e foi escripto por Ptahhotep, cujas maximas são dignas dos mais afamados moralistas de todos os tempos.

Evidentemente essa obra foi escripta numa época de grande desenvolvimento philosophico e literario. Ptahhotep foi prefeito, no tempo do rei Assa.

O jornal onde encontrámos esta noticia, não diz onde existe o tal livro, escripto no anno 5.318, antes de Christo.

DESLUMBRAMENTO!

Cigarros Semilla de Havana-Veado

Nas elegantes carteirinhas destes acreditados cigarros encontram os fumantes uma linda e nova collecção de photographias ricamente coloridas do Brasil e de Portugal, representando monumentos, palacios, castellos, praças, jardins, avenidas, scenas comicas e assumptos muito engraçados, produzindo um verdadeiro deslumbramento quando vistas por um apparelho *stereoscopo* distribuido com um lindo broche bandeirinha a quem apresentar 100 dessas photographias: os srs. fumantes do interior podem mandal-as pelo Correio, que logo lhe serão devolvidas com o *stereoscopo*, conseguindo por esse modo um magnifico passa tempo mesmo em familia. — *José Francisco Corrêa & C.* — Rio.

As aguas do Pirahy

Quando o governo do Estado do Rio de Janeiro, em abril de 1907, concedeu á Light and Power o aproveitamento das aguas do Pirahy, considerámos esse acto perfeitamente legal e de conveniencia administrativa.

Os srs. Guinle & C., porém, pelos jornalistas seus defensores, verberaram-n'o sob todos os tons e ameaçaram de recorrer aos meios judiciaes para annullar a concessão.

Levando adeante a sua promessa, intentaram uma acção ordinaria contra o governo do Estado do Rio e a Light and Power.

O processo seguiu os seus tramites; agora o juiz federal dr. Raul Martins, em bem fundamentada sentença, julgou improcedente a acção proposta e condemnou os Autores, Guinle & C., nas custas.

E' o seguinte o teôr da sentença:

Concessão Pirahy — Sentença:

Guinle & C., negociantes estabelecidos na Capital Federal, dizem-se na imminencia de soffrer graves damnos nas utilidades de dois sitios fronteiros nas margens do rio Pirahy, de que são senhores e possuidores, em consequencia do desvio de grande parte das aguas deste rio, projectado pela The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited, em ponto a montante dos referidos immoveis, com a concessão que a ella fez o Estado do Rio de Janeiro, por contrato de 24 de abril de 1907, *ex-vi* do decreto n. 1.033, de 19 do mesmo mez e anno, por isso que: — semelhante concessão fere a propria lei estadual n. 717, de 6 de novembro de 1905, reguladora da utilização da força hydraulica para a exploração industrial de energia electrica; — sendo o rio Pirahy publico e navegavel, não podia ser concedido o desvio e a utilização exclusiva de suas aguas a terceiro; annulla-se ou, pelo menos, se restringe a navegação do referido rio, que, como principal uso commum, é inalienavel pelo Estado; prejudica-se o eventual direito da União regular e policiar a mesma navegação, nos termos do art. 13 da Constituição Federal, combinado com o art. 1º n. 1 da lei n. 109, de 1892; importando o desvio das aguas do Pirahy para o valle do Ribeirão das Lages em augmento do volume do rio Guandú, e, banhando este rio terras do Districto Federal, a alteração do regimen das suas aguas foi permittida sem o consentimento das autoridades do mesmo Districto, por meio de accordo *ad referendum* do presidente da Republica e do Congresso Nacional, na fórma do arts. 65, paragrapho 1º, combinado com os arts. 48 n. 16 e 34 n. 6 da Constituição Federal e 3º da lei n. 109, de 1892; — finalmente, tendo os Autores adquirido as terras referidas para emprehender o aproveitamento da força hydro-electrica do rio Pirahy, não lograram obter do Estado os favores a que lhes dava direito a propria lei n. 717 de 1905. Nestes termos, pois, pretendem os Autores, por meio da presente acção ordinaria contra a "The Rio de Janeiro Tramway Light & Power C. Limited" e o Estado do Rio de Janeiro que se declare a nullidade da concessão referida.

Contestando, arguiram os Réos preliminarmente a nullidade do processo por incompetencia do juizo, tendo procurado depois rebater os argumentos dos Autores quanto á legitimidade da concessão. Produzida copiosa prova pelas partes, fizeram os Autores o lançamento de fls. 380, por estar finda a dilação, sendo pelo termo de fls. 417, de accordo com a Companhia Ré que notára a falta, ratificados os actos processuaes praticados por um dos advogados dos Autores sem a apresentação do respectivo instrumento de procuração.

Assignado na audiencia de fls. 420 pelos Réos o prazo legal para arrazoarem afinal os Autores sob pena de lançamento e revelia, foi-lhes aberta immediatamente a respectiva vista pelo escrivão (fls. 421), sem que se apresentassem elles até o lançamento feito na audiencia de fls. 424, dias depois da terminação do prazo assignado, pelo que só os Réos apresentaram razões finaes. Contra este facto reclamam os Autores pela petição de fls. 510, que, apezar de datada e despachada para vir nos autos no dia 4 de maio, só foi entregue em cartorio no dia 14 seguinte, como se vê do termo de fls. 509, quando já estava definitivamente encerrada a instrucção do processo pelo despacho proferido momentos antes, de fls. 508 que o mandou sellar e preparar para a sentença.

O que tudo visto e devidamente examinado:

Considerando que as allegações finaes não são termo essencial do processo, cuja falta acarrete a sua nullidade (Reg. 737 de 1850, arts. 672 e 673);

Considerando que a dilação probatoria foi encerrada pelo proprio advogado reclamante (fls. 380), e como preceitua o art. 178 do dec. 848, de 1890 — "finda a dilação, serão assignados dez dias a cada uma das partes, para dizerem, afinal, por seu advogado, sendo primeiro o autor e depois o réo";

Considerando que os autos, que estiveram ainda, depois, em confiança, com o mesmo advogado, foram-lhe cobrados a requerimento dos réos, com a declaração expressa de que era para *se proseguir no seu andamento, para os fins de direito* (fls. 397);

Considerando que, assignado, pois, em audiencia, o prazo para as razões, sob pena de lançamento e revelia, e aberta immediatamente a vista aos Autores, não havia como regularmente fazer esta dependente, como pretendem elles, da remessa dos autos ao escriptorio dos seus advogados, aliás na Capital Federal, desde que nenhuma lei existe que a isso obrigue o escrivão;

Considerando que a preliminar, levantada pelos Réos de incompetencia deste Juizo para conhecer do feito, é simples repetição, sem nenhum novo argumento, da respectiva excepção que em tempo offereceram e que, considerada minuciosamente, foi rejeitada pelo despacho de fls. 158 a 159, confirmado pelo acordão de fls. 198 a 199, do Supremo Tribunal Federal, tratando-se assim de materia definitivamente decidida, que não mais póde ser ventilada;

Considerando *de meritis*, que se argue, em primeiro logar, não terem os Autores o interesse de agir — *a ratio agendi*, condição indispensavel ao exercicio da acção, por não lhes poder, de modo algum, prejudicar a concessão impugnada;

Considerando que si, em verdade, para se intentar uma acção é preciso sempre que haja interesse — *pas d'interêt pas d'action*, — este principio deve, porém, ser entendido largamente, isto é, póde tanto o interesse não ser de natureza economica ou conversivel em dinheiro, mas puramente moral, como o prejuizo, em razão do qual se age, não estar ainda consummado ou effectivamente impedido o exercicio do direito que se quer defender, pela conveniencia que haja de prevenir um damno imminente ou pôr esse direito ao abrigo de uma contestação ulterior;

Considerando que, justamente, um dos fundamentos da acção proposta é o prejuizo que allegam os Autores, lhes advirá como proprietarios marginaes do rio Pirahy, da concessão do desvio de suas aguas, nos usos a que ellas se prestam e, sobretudo, no aproveitamento industrial que visavam, quando adquiriram as terras, da força hydraulica para producção de energia electrica, importando assim a prévia apreciação da legitimidade do uso da acção, no pleno conhecimento do proprio fundo da questão;

Considerando que, pela nova legislação, os rios constituem bens publicos, de uso commum, quando navegaveis, ou concorrem para os navegaveis, sendo caudaes e perennes (*Const. das Leis Civ.*, de Teixeira de Freitas, art. 52, paragrapho 1º, e de Carlos de Carvalho, art. 198, c.);

Considerando que os rios publicos pertencem aos Estados em cujos territorios correm, por isso que o poder que os arts. 13 e 34, n. 6, da Constituição, conferem á União, de regular a navegação interior e legislar sobre a dos rios que banhem mais de um Estado ou se estendam a territorios estrangeiros, não abrange todos os usos a que se prestam as aguas fluviaes, mas restringe-se tão sómente a um desses usos — a navegação, é apenas uma especie de servidão, que não exclue a propriedade dos Estados, uma restricção ao dominio destes sobre as aguas, como já declarou o Supremo Tribunal Federal, por accordão de 28 de dezembro de 1907, no aggravo n. 998;

Considerando que o rio Pirahy nasce na serra do Mar, nas divisas do municipio de Angra dos Reis, e desagua na margem direita do rio Parahyba do Sul, na cidade da Barra do Pirahy, fazendo todo o seu curso dentro do territorio do Estado do Rio de Janeiro;

Considerando que elle, ainda que não offereça condições de franca navegabilidade, como entende o laudo de fls. 388 a 392 da vistoria procedida, é caudal e perenne e concorre com as suas aguas para o rio Parahyba do Sul, pertencendo assim ao Estado do Rio, como bem de dominio publico, o que não contestam os Autores e Réos;

Considerando que os bens publicos de uso commum podem ser utilizados por quaesquer pessoas, com as restricções impostas pelas leis e os regulamentos dos poderes publicos que os administram (Clovis Bevilacqua, *Pr. do Dir. Civ.*, paragrapho 41; Carlos de Carvalho, *Cons. das Leis Civs.*, art. 197);

Considerando que, assim, no gozo das aguas publicas ha a distinguir os direitos geraes e communs a todos os cidadãos, entre os quaes sobreleva a navegação, e os usos mais restrictos e especiaes, como as derivações para a agricultura, a industria e a hygiene; que, podendo diminuir a quantidade ou alterar a qualidade das aguas, dependem, por isso, de concessão dos poderes competentes ou de um titulo legitimo;

Considerando que a qualidade de ribeirinhos de aguas publicas não lhes attribue nenhum direito sobre os usos especiaes das mesmas, que não podem absolutamente ser deixados livres a todos, mas só exercitados por um limitado numero de pessoas e mediante normas e cautelas que garantam a co-existencia dos varios usos;

Considerando que, pelo dec. n. 1.033, de 1907, a fls. 18, o Poder Executivo do Estado do Rio concedeu á Companhia Ré permissão para utilizar uma parte das aguas do rio Pirahy, acima da cidade do mesmo nome, afim de augmentar a capacidade de producção de energia electrica nas suas usinas, no Ribeirão das Lages, *sem prejuizo do serviço publico nem da servidão particular dos ribeirinhos*, e nos termos da lei n. 717, de 1905, a fls. 22 a 30;

Considerando que, ainda quando aquelle dec. não tivesse sido expedido na inteira conformidade desta lei, como pretendem os Autores, foi, porém, depois, expressamente approvado pela lei n. 827, de 16 de setembro de 1908, transcripta a fls. 448 a 449, ficando assim sanada qualquer irregularidade porventura havida;

Considerando que, no contrato lavrado (fls. 20), obrigou-se a Companhia Ré a deixar correr, sem interrupção, no rio Pirahy, um volume de agua nunca inferior a tres metros cubicos por segundo, a jusante da barragem, medidos no vertedouro, bem como a regularizar a descarga das aguas procedentes do valle do Pirahy e do reservatorio de accumulação do Ribeirão das Lages, de fórma que o regimen das enchentes do valle do Guandú, longe de soffrer alteração para peor, seja melhorado em beneficio dos ribeirinhos (clausula 2ª);

Considerando que o rio Pirahy, no trecho abaixo da cidade do mesmo nome, não só é muito encachoeirado, em consequencia de saltos e rapidas mudanças de declive, como mesmo na maioria dos seus pontos desimpedidos, só póde ser navegado na quadra da estiagem, por embarcações de calado maximo de 0m,30, conforme affirma o laudo unanime de fls. 388 a 392 e resalta claramente do confronto dos depoimentos das testemunhas, inclusive as dos proprios Autores, e do doc. de fls. 378;

Considerando que, conseguintemente, o volume de agua minimo de tres metros cubicos por segundo, a que se obrigou a Companhia Ré a deixar correr, sem interrupção, no rio Pirahy, não permitte que a navegabilidade delle fique jámais em condições inferiores ás existentes nas quadras de vasante, e é tambem mais que sufficiente para os usos habituaes da vida, a que têm direito os ribeirinhos, sendo que, ainda depois do trecho em que foi autorizado o desvio, isto é, depois da cidade do Pirahy até ao rio Parahyba, onde desemboca, recebe o mesmo rio, como affluentes, cinco corregos e dois ribeirões, um dos quaes, o de Sant'Anna, com o volume minimo de 800 litros por segundo (respostas aos 6º e 7º quesitos da Ré, fls. 390 v. a 391);

Considerando mais que o accrescimo do volume de agua facultado a retirar do rio Pirahy para o açude do Ribeirão das Lages não poderá, de fórma alguma, occasionar nem aggravar as inundações produzidas pelo rio Guandú, por isso que semelhante supprimento só será buscado em época de extrema estiagem do referido ribeirão, para compensar a reducção do volume accumulado pela sua represa, tendo tido as respectivas obras do reservatorio executadas pela Ré, justamente por fim assegurar um escoamento normal durante o anno inteiro, conforme as respostas aos quesitos 9º e 11 da Ré, a fls. 391, e o laudo, tambem unanime, em vistoria semelhante em outra acção, dos engenheiros da mais notoria competencia, drs. Dionysio de Cerqueira, Osorio de Almeida e Americo dos Santos, a fls. 255 v. a 264;

Considerando que os Autores, pelo simples facto de serem proprietarios ribeirinhos, não podiam, sem concessão do governo do Estado, fazer obras para a producção de energia electrica no rio Pirahy, no trecho correspondente aos seus terrenos, que, nas condições naturaes actualmente existentes, é inaproveitavel como força hydraulica, industrialmente falando (resposta ao quesito 3º da Ré a fls. 391, e depoimento pessoal dos proprios Autores, a fls. 292), e o levantamento de uma represa para conseguir-se a altura conveniente para semelhante fim occasionaria necessariamente prejuizos aos ribeirinhos e á propria cidade do Pirahy, que ficaria, mais do que actualmente, sujeita a inundações, além do que, quanto á navegação, nas quadras em que ella se póde realizar desembaraçadamente, as eclusas de um canal de desvio, que se tornaria indispensavel, naturalmente retardariam as travessias que se praticassem, determinando, finalmente, ainda taes trabalhos, além de outros prejuizos, a inundação da linha ferrea marginal da Companhia de Viação Ferrea Sapucahy (resposta ao quesito 4º dos Autores, a fls. 389 v. a 390);

Considerando, finalmente, que a concessão impugnada, emanando de uma attribuição legal do governo do Estado do Rio, tambem não infringe o direito, que possa vir a ter a União de regular a navegação do rio, uma vez incluido no plano geral de viação da Republica, que fôr adoptado pelo Congresso, e que ainda não existe (art. de fls. 91 a 92), ou pelo mesmo Congresso considerado via de communicação de utilidade nacional, de accordo com a lei n. 109, de 1892, por ser tal direito, além de eventual, restricto á navegação, não cogitando a concessão, de fórma alguma, de regula-a e nem ainda os arts. 48 n. 16 e 65 n. 1, da Constituição, por não estar absolutamente em causa nenhum ajuste celebrado entre os Estados e nem indicarem esses dispositivos quaes os assumptos sobre que devam versar os ajustes internacionaes que facultam, como já decidiu o citado accordão do Supremo Tribunal Federal, de 28 de dezembro de 1907, no aggravo n. 998;

Julgo improcedente a acção proposta e condemno os Autores, Guinle & C., nas custas.

Nictheroy, 25 de junho de 1909. — (Assignado) *Raul de Souza Martins*."

CAIXA MUTUA
DE
Pensões Vitalicias

Autorizada a funccionar na Republica com decretos ns. 6.908 e 6.931, de 2 e 31 de abril de 1908, e fiscalizada pelo Governo da União.

Capital subscripto	12.198:000$000
Fundo inamovivel empregado em immoveis e primeiras hypothecas....	882:000$000
Socios inscriptos até 26 do corrente.	30.850

Procurae conhecer as vantagens desta importante instituição, pedindo seus estatutos nesta capital, na filial á praça Tiradentes n. 60, sobrado, e na sede central, em S. Paulo, á rua Onze de Agosto 1 J. São viajantes nesta capital e no interior os srs. João Amorelli, Augusto H. M. Broconnot, Jesuino Alves Corrêa Junior, J. C. Mendes Sobrinho, Fabricio Nigro, Antonio Julio Ferreira e Miguel Ruffo. 2123

TIZANA LUIZ AMADO

O auctor deste maravilhoso preparado que na syphilis, em todas as suas manifestações, corrimentos do utero, padecimento dos olhos, rheumatismo e em todas as doenças cuja origem seja a impureza do sangue tantos triumphos tem alcançado nas suas assombrosas curas, acha-se á disposição do publico todos os dias das 10 ás 5 da tarde, no seu escriptorio na rua do Ouvidor n. 159, esquina da rua Gonçalves Dias

O "Licor de cacau" de Xavier é o rei dos vermifugos. Não ha creanças que, tendo vermes, não os expillam por intermedio deste poderoso medicamento de gosto agradabilissimo e que não tem dieta e não precisa purgante. Chamamos a attenção dos srs. medicos e das exmas mães de familia afim de experimentarem este incomparavel vermifugo.

VIDRO...... 1$500
DUZIA...... 15$000

Tosse, bronchite, pneumonia, escarros sanguineos, constipações, sarampo, tuberculose até o 2º grão, etc., tudo isto se cura, em pouco tempo, com o "Cognac de alcatrão" de Xavier.

E' um poderoso fortificante dos pulmões.

GARRAFA.... 2$200
DUZIA...... 24$000

Depositarios: J. M. PACHECO ● Rua dos Andradas 50

PELO TELEGRAPHO

Bahia

Na cidade de Alagoinhas. Movimento pró Hermes — Viajantes — Artigo de felicitações ao sr. Ruy Barbosa — Vapor encalhado em Itaparica — Partida do consul francez — Posse da directoria da Sociedade de Tiro Bahiano — Fallecimento do ultimo carmelita brasileiro.

BAHIA, 6 — Na cidade de Alagoinhas ha grande movimento a favor da candidatura do marechal Hermes, realizando-se uma passeiata.

— Amanhã aqui chegarão os drs. Virgilio de Lemos, Ubaldino de Assis, que serão recebidos pelos amigos e um representante do governador do Estado.

— O *Diario de Noticias* felicita o dr. Ruy Barbosa, por haver renunciado a vice-presidencia do Senado, abrigando-se assim contra as explorações em torno do seu nome.

— Encalhou na costa de Itaparica um vapor inglez, que foi ali receber manganez.

— Seguiu no *Avon* monsieur Casa Branca, consul da França em Buenos Aires e ex-consul na Bahia.

— Amanhã realiza-se a posse da directoria da nova Sociedade de Tiro Bahiano.

— Falleceu em Santo Amaro frei Innocencio Monte Carmello de Senna, ultimo carmelita brasileiro.

S. Paulo

Reunião de patrões e empregados, em Santos. Accordo sobre ordenados — O presidente da Camara de Campinas resignou o cargo — A pasta da agricultura. Convite ao senador Padua Salles — Eleição de deputado estadual — O dr. Ernani Pinto partirá em commissão para a Europa. Seu substituto na Repartição de Terras e Colonização — Novo ramal ferreo — Cadernetas kilometricas — O julgamento do coronel Eloy Pompeu Camargo. Adiamento — Suicidio — Exploração dos serviços de loterias do Estado — Os cafés do Paraná. Accordo para a cobrança dos impostos — Desastre por automovel — Fuga de condemnados.

S. PAULO, 26 — Em Santos, reuniram-se os proprietarios de carroças e respectivos empregados, afim de accordarem sobre os ordenados que devem perceber estes, durante o embarque da futura safra de café.

— Em Campinas, o dr. Joaquim Alvaro resignou os cargos de vereador e presidente da Camara.

— Consta que o senador estadual dr. Padua Salles, actualmente membro da commissão directora do partido republicano, foi convidado para substituir o dr. Candido Rodrigues na secretaria da Agricultura deste Estado.

— Realizar-se-á amanhã a eleição de deputado estadual pelo 2º districto, sendo candidato official o dr. Julio Prestes.

— O dr. Ernani Pinto, actual chefe da repartição de terras e colonização, será nomeado para um cargo, em commissão, de propaganda na Europa.

Consta que a vaga do dr. Ernani Pinto será occupada pelo genro do dr. Jorge Rodrigues, dr. Antonio Felix de Araujo Cintra.

— A Companhia Paulista iniciará em principios de agosto proximo o ramal de Pederneiras a Baurú.

— A Paulista, a exemplo do que faz a Central pretende adoptar as cadernetas kilometricas, submettendo breve esse plano á approvação do governo.

— O coronel Eloy Pompeu Camargo, que tentou matar o ministro do Tribunal de Justiça, dr. Ignacio Arruda, vai hoje a novo julgamento, visto até as 11 horas ainda não ter sido devolvida a precatoria de intimação da testemunha dr. Abilio Vianna.

— Suicidou-se hoje, ás 6 horas da manhã, com uma profunda facada no ventre, a parda Deolinda Moraes, por ter sido abandonada por seu amante.

— Entre o governo e a firma J. Azevedo & C. foi assignado hoje o contrato para a exploração dos serviços de loterias do Estado, devendo a primeira extracção realizar-se a 12 de agosto proximo.

— O dr. Olavo Egydio, secretario da Fazenda, e o superintendente da Sorocabana, combinaram hoje que a cobrança dos impostos sobre os cafés procedentes do Paraná seja feita pelos chefes das estações da mesma, na fronteira daquelle Estado com S. Paulo, visando a melhor regularizar a cobrança de impostos.

— O automovel n. 51 apanhou e feriu gravemente, hoje, ás 8 horas, á rua Xavier Toledo, João Jacintho Ferraro, de 64 annos. O motorista foi preso.

— Da cadeia de S. Manoel do Paraiso fugiram hoje, pela manhã, os condemnados Juvenal Garcia, Henrique Loreto, Alfredo Sintollesi e Crysantho de Oliveira.

Allemanha

O principe de Bulow. Boato de pedido de demissão

BERLIM, 26 — Corre com insistencia nos circulos officiosos que o principe de Bulow pediu a sua demissão ao imperador, dizendo-se que sua majestade não recusou acceitar o pedido, affirmando-se que o chanceller não se conservará muito tempo no poder.

Inglaterra

Graves desordens em Kiel. Telegramma para o "Times" — O anniversario do rei Eduardo VII. Banquetes e recepções commemorativas — A proxima visita do czar. Protesto do partido operario — Os soberanos inglezes em South Kensington. Inauguração do novo palacio do Museu das Artes e Sciencias.

LONDRES, 26 — O *Times* publica um telegramma de Kiel dizendo que se deram ali graves desordens, em consequencia da greve dos empregados municipaes.

— O primeiro ministro, lord Asquith, e os diversos secretarios de Estado offereceram hoje banquetes e recepções em honra do anniversario natalicio do principe Eduardo, filho do principe de Galles.

— O partido operario fez distribuir profusamente um protesto contra a annunciada visita do czar Nicoláo, da Russia, á Inglaterra.

— O rei Eduardo e a rainha Alexandra estão actualmente em South Kensington, perto de Oxford, onde foram inaugurar o novo palacio do Museu das Artes e Sciencias.

Austria-Hungria

Nova administração do Banco Agrario. Projecto no Reichsrath. Relações commerciaes entre a Hungria e os paizes balkanicos. Discurso do presidente do gabinete.

VIENNA, 26 — A Camara Alta do Reichsrath resolveu, em sessão de hoje, reenviar á commissão respectiva, o projecto de lei tendente a substituir o Banco Agrario por um novo systema de administração. O presidente do conselho de ministros pronunciou energico discurso insistindo na necessidade de regular quanto antes as relações commerciaes entre a Hungria e os paizes balkanicos.

O discurso do primeiro ministro foi muito applaudido.

França

Experiencias militares com o dirigivel Lebaudy — Accordo entre inscriptos maritimos e armadores — Individuos julgados por espionagem — Partida da embaixada marroquina. Adiamento.

PARIS, 26 — Telegrapham de Verdun dizendo que o tribunal daquella cidade julgou hoje seis individuos accusados de espionagem absolvendo um e condemnando os outros cinco a penas que variam entre tres mezes e cinco annos de prisão.

— Foi adiada por tempo indefinido a partida da embaixada marroquina que vem a esta capital tratar do emprestimo que o sultão Muley-Hafid pretende lançar para reorganizar os serviços administrativos do imperio.

MARSELHA, 26 — Em vista de haverem chegado a completo accordo os inscriptos maritimos e os armadores, o ministro da marinha resolveu partir para Paris amanhã de manhã.

— O ministro da marinha, sr. Alfredo Picard, teve hoje de tarde demorada conferencia com os delegados dos inscriptos maritimos que se acham em greve, os quaes acceitaram os accordos celebrados na reunião de hontem tambem acceitos já pelos armadores. A greve está virtualmente terminada. Espera-se que todos os grevistas voltem ao trabalho amanhã de manhã.

VERSALHES, 26 — Continuam as experiencias militares com o dirigivel Lebaudy, no campo de manobras de Satory, com grande exito.

Hespanha

Explosão de grisu. Onze mortos e seis feridos — A conservação do armamento militar e a instrucção do exercito. Impressões do ministro da fazenda — Em Cordoba. Procura das victimas nas minas de Santa Elisa.

MADRID, 26 — Em Pueblo Nuevo del Mar, perto de Valencia, deu-se uma terrivel explosão de grisu, na mina de Santa Elisa, morrendo onze pessoas e ficando seis feridas.

— O ministro da fazenda, sr. Gonzales Besada mostra-se satisfeitissimo com o estado de conservação do armamento militar e com a elevada instrucção do exercito. [illegible] s. ex. facilitará o [illegible] pelos creditos pedidos pelo ministro da guerra para aperfeiçoamento das classes armadas.

— Telegrammas de Cordoba annunciam que os trabalhos de procura de victimas nas minas de Santa Elisa, onde hontem se deu formidavel explosão, continuam com a maior actividade, tendo já sido retirados dois cadaveres completamente carbonizados. Espera-se que dentro de pouco tempo serão encontrados os outros soterrados.

Italia

Visita dos reis ás instituições de beneficencia de Veneza. Acclamações populares — Orçamento do ministerio das obras publicas. Discussão na Camara dos Deputados — Exposição internacional de 1911. Representação da Austria-Hungria.

ROMA, 26 — A Camara dos Deputados iniciou, na sessão da manhã, a discussão do orçamento do ministerio das obras publicas, e, na da tarde, que principiou ás duas horas em ponto, approvou a prorogação do exercicio actual até ao dia 31 de dezembro, visto que será de todo impossivel approvar até ao dia 30 do corrente o orçamento geral.

— O embaixador da Austria-Hungria junto ao Quirinal, conde de Lutzow, informou ao ministro das relações exteriores, sr. Thomaz Tittoni, de que o seu governo tomará parte na exposição internacional que se realizará em Roma em 1911.

VENEZA, 26 — O rei Victor Manoel e a rainha Helena visitaram hoje as instituições de beneficencia desta cidade e em seguida percorreram a capital, sendo enthusiasticamente acclamados pela multidão, repetindo-se as mesmas ovações da gare na occasião do embarque.

Turquia

Novo ministro da fazenda

CONSTANTINOPLA, 26 — Foi hoje nomeado ministro da fazenda Djavid-Pachá.

Estados-Unidos

Taxa sobre corporações. Projecto do governo

WASHINGTON, 26 — O governo procurará fazer incluir uma taxa sobre as corporações, apresentando-a no Senado como uma emenda ao projecto de lei das tarifas aduaneiras.

NOTICIAS FORENSES

"HABEAS-CORPUS REQUERIDO"

Ao juiz da 4ª vara criminal foi impetrada uma ordem de *habeas-corpus* por Maria de Jesus Silva, [illegible] desde o dia 18 do corrente, [illegible] districto.

O juiz pediu as necessarias informações á policia, para resolver a respeito do pedido.

FIRMA EM LIQUIDAÇÃO

Foi hontem aberta a liquidação da firma Nogueira & Alves, estabelecida á rua da Lapa n. 12, a requerimento de Maria da Conceição Santos Vieira, viuva do socio Antonio Alves Vieira.

O juiz mandou que os interessados se louvem em liquidante na proxima audiencia.

EMBARGO DE OBRA NOVA — ACÇÃO IMPROCEDENTE

Em virtude do predio construido na rua do Cattete para alojamento de um posto policial, o sr. José Alves da Silveira, entendeu que as obras do referido predio prejudicavam um outro da sua propriedade. Por isso requereu embargo de obra nova, seguindo-se depois a competente acção, que foi hontem, julgada improcedente pelo Supremo Tribunal, em grão de appellação.

EXECUTIVO FISCAL—COBRANÇA DE IMPOSTOS

O Supremo Tribunal, em grão de appellação, julgou, hontem, procedente o executivo fiscal movido pela Fazenda Nacional, contra a firma Trevisam, Irmão & C., estabelecida no Estado de S. Paulo, para pagamento de impostos aduaneiros.

FUNCCIONARIOS DEMITTIDOS — ACÇÃO PROCEDENTE

Não se conformando com o acto que os demittiu das funcções de empregados de Fazenda no Estado do Rio Grande do Sul, propuzeram os srs. Horacio Pedrosa da Silveira, e outros, acção no juizo seccional de Porto Alegre, contra a Fazenda Nacional.

A acção foi julgada procedente, recorrendo a Fazenda para o Supremo Tribunal, que hontem negou provimento á appellação para confirmar a sentença de primeira instancia, depois de demorada discussão.

PROCESSO ANNULLADO

Por incompetencia da Justiça local para conhecer do caso, o Supremo Tribunal, em grão de recurso extraordinario, annullou hontem, a acção movida pela firma Corrêa Tavares & C., contra os srs. Herm. Stoltz & C.

QUEREIS COMER BEM? só no Restaurante Candelaria; preços razoaveis. Guimarães Junior & C.—Rua da Candelaria 36.

TAPEÇARIAS

Moveis e todos os Artigos para ornamentar Salas comprados directamente nas principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha, Italia e Suissa.

Tudo bom e barato na Casa especial destes Artigos.

Cortinas, Reposteiros, Tapetes, Esteiras e Oleados.

Rua da Quitanda 28 e 30

Esquina do Becco do Carmo

Arthur Leitão—Armador e Estofador

Os brasileiros no Panamá

Recebemos a seguinte carta, que vem endereçada ao ministro das Relações Exteriores:

"Senhor — Os abaixo assignados, subditos brasileiros, residentes na Republica do Panamá, vêm, muito respeitosamente, perante v. ex. expôr o seguinte: Em todas as Republicas da America Central não ha garantias sufficientes para o estrangeiro.

Todas as nações se acham aqui representadas por consules que pugnam pelo bem estar de seus subditos, já reclamando contra os abusos commettidos pelas autoridades ou ajudando-os pecuniariamente, quando estes se encontram doentes ou sem trabalho.

Com o consul de nossa patria, infelizmente não succede o mesmo; este senhor é um homem immensamente rico, mas dotado de muito máo caracter e incapaz de praticar a caridade em favor de um necessitado!

Neste paiz os seus filhos olham com enorme despreso todos os estrangeiros, e o consul do Brasil, como é filho do paiz, segue a mesma doutrina e despreza-nos a todos dizendo que somos estrangeiros!

Si este senhor tem tanto odio aos estrangeiros, para que então acceitou a representação do Brasil? Será unicamente para ter o escudo brasileiro na sua casa e assistir ás festas em que o corpo consular é convidado, sem se lembrar de que emquanto elle se diverte alguns dos seus subditos estão morrendo de fome?

Cremos que v. ex., tão escrupuloso na escolha dos representantes do Brasil, ignora a conducta do sr. Ramon Arias para com os brasileiros aqui residentes.

Estes, quando necessitam de alguma informação ou auxilio das autoridades, dirigem-se de preferencia ao exmo. sr. dr. Alfredo Martins Ferreira, de quem têm recebido innumeros favores.

Reunidos os abaixo assignados, resolvemos pedir a v. ex. que lhe seja dado o consulado, em substituição ao sr. Ramon Arias.

Nesta mesma data nos dirigimos ao sr. dr. Ferreira para que nesse sentido se dirija a v. ex.

Confiados no alto patriotismo de v. ex. esperamos ser attendidos no nosso justo pedido. Sem outro motivo subscrevemo-nos — De v. ex. etc. — *Antonio Albuquerque Corte Real, Daniel Ferreira de Mattos, Eurico Tavares, Luiz Ferreira, Augusto Pereira de Souza, Manoel Pereira de Souza, Joaquim Alvares dos Santos, Antonio Luiz e Fernando Alves de Magalhães.*"

Dr. Alfredo Bastos com pratica dos hospitaes de Paris. Consultorio, Quitanda n. 87. Pulmões, coração, rins e systema nervoso.

CAFÉ IDEAL Grande premio na Exposição Nacional de 1908

Dores sciaticas. O sr. Felippe Nery Rubbio, residencia á rua Berquó n. 8, Estação da Piedade, curou-se radicalmente em 15 dias com o Cinturão Electrico «Herculex» do Dr. M. T. Sanden, largo da Carioca n. 17. 1º andar — Rio de Janeiro.

ESMOLAS

De pessoa que firma as iniciaes A. F. S. recebemos a quantia de 10$ para a viuva Bemvinda.

Hotel Avenida o maior e mais importante do Brazil—Situado no melhor ponto da Avenida Central—Magnificas accommodações. Diaria de 9$ para cima. Quartos de 5$ para cima. Rio

Hugo Brill communica aos seus amigos e freguezes que mudou seu estabelecimento de lapidação e deposito de pedras brasileiras para a Avenida Central n. 118 Edificio do *Jornal do Brasil*.

Serão concedidas as seguintes guias de mudanças: para Nictheroy, ao alferes Antenor Bezerra Cavalcanti, e para a capital de São Paulo, ao alferes Antonio Ramos, da Guarda Nacional desta capital; para esta capital, ao capitão Vital Franco Becellar, de Cabo Frio para Santos, ao tenente Benjamin de Almeida, de Cananéa, S. Paulo, para Recife, aos tenentes coroneis Manoel Gonçalves Agra e José Anacleto do Nascimento.

Bronchiol— O especifico das molestias do apparelho respiratorio. Cura tosses nervosas e symptomaticas, affecções espasmodicas das vias respiratorias. Laryngyte, asthma, bronchite, coqueluche e grippe. Exigir sempre BRONCHIOL (nome registrado na Junta Commercial sob n. 6108) e a firma do fabricante Isaias P. Alves, pharmaceutico-chimico.

Depositos: Laranjeiras 131 e Gonçalves Dias 41. Vidro 3$000.

Impotencia. Cura radical sem o auxilio de drogas. Informações GRATIS, quer verbaes, quer por carta. Dr. M. T. Sanden, largo da Carioca 17, 1º andar — Rio de Janeiro.

A Casa Ouvidor communica aos seus amaveis clientes a retirada hontem da Alfandega de um lindo sortimento dos afamados sapatos americanos «Packard». — Ouvidor 171 Teleph. 872.

LIBRAS STERLINAS adquirem-se fumando os apreciados cigarros MASCOTTE, MISTURADOS, MARIPOSA E CUBANOS

Lopes, Sá & C.

30 Rua Municipal 30

VIDA PARANAENSE

ANTONINA

Esta cidade do littoral do Paraná, que dista da capital do Estado 80 kilometros, está situada, como se sabe, na mesma bahia de Paranaguá, sendo accessivel a todos os navios que podem tocar no porto da vizinha cidade.

O maior commercio daqui é a exportação de herva-matte para Montevidéo e Buenos Aires, sendo occupados nesse transporte os grandes vapores argentinos e orientaes, que daqui seguem abarrotados quasi todas as semanas.

A cidade é illuminada á luz electrica, com usina de propriedade da Camara Municipal e esta tem uma renda approximada de oitenta contos de réis.

Digo approximada porque não ha orçamento votado nem sanccionado para este exercicio!

DR. AFFONSO PENNA

Repercutiu dolorosamente no coração paranaense a triste e brusca interrupção do governo deste illustre brasileiro.

As noticias de sua saude alterada aqui chegavam sem despertar a proximidade de tão desastroso desenlace.

Nós, paranaenses, temos para com o governo do dr. Affonso Penna um dever de elevada gratidão: pois não só fomos por mais de uma vez distinguidos com a sua honrosa visita, como tambem excessivamente protegidos com o desenvolvimento colonial, patrioticamente acoroçoado pela actual administração do dr. Xavier da Silva.

O interior do nosso Estado, para onde tem affluido a corrente immigratoria, principalmente muito deve ao governo do eminente mineiro.

De nossa parte tambem alimentavamos a esperança de, em seu governo, partilhar desse importante progresso, conforme nos promettera o operoso chefe do povoamento do sólo, o illustre amigo do Paraná, dr. Gonçalves Junior.

Ainda ha pouco tempo, quando nesta cidade tivemos o prazer de abraçal-o, nos assegurou não esquecer a importante zona cortada pelo nosso caudaloso rio "Cachoeira" e aguardava, disse, os recursos do futuro orçamento para aproveitar estes terrenos de aluvião completamente incultos e abandonados.

Quasi todas as cidades do Paraná tem manifestado o grande pezar, estabelecendo um luto expontaneo.

As Camaras Municipaes de diversas localidades fizeram exequias em homenagem á memoria do conspicuo estadista.

Não foi sem pasmo e constrangimento para esta população, e para o governo do Estado certamente, vendo passar este facto, que abalou a alma nacional, completamente despercebido pelo actual prefeito de Antonina.

Talvez supposesse que tendo adherido á candidatura do illustre militar, marechal Hermes, em face dos acontecimentos politicos que precederam, se considerasse incompativel para homenagear officialmente a memoria de um vulto que honrou a nossa nacionalidade.

A capital do Estado, as cidades de Paranaguá, Ponta Grossa e outras não pouparam esforços e verbas para as manifestações obrigatorias dos sentimentos civicos, e para nós egualmente de reconhecimento pelos relevantes serviços que prestou ao progresso do Paraná, o governo do dr. Affonso Penna.

DR. AZAMBUJA

Veiu fixar residencia nesta cidade o illustrado clinico, dr. Laurentino Azambuja.

E' um bello caracter que se impõe ao respeito e á consideração de todos, não só pela amenidade de seu trato, sempre delicado e modesto, como pela sua reconhecida competencia profissional.

O dr. Azambuja é um espirito culto a quem a mocidade e a instrucção publica do Paraná devem inestimaveis serviços.

Desejamos que o bondoso medico aqui permaneça e que os antoninenses o saibam acatar como devem.

MINAS DE FERRO

Acha-se nesta cidade o dr. Carl Magemann, engenheiro encarregado pelo sr. A. Thun, que veiu dar inicio aos serviços de mineração nos importantes minas de ferro deste municipio adquiridas por este capitalista.

Opportunamente diremos alguma coisa em relação a importancia das minas de ferro e manganez de Antonina.

22—6—09.

Salutaris A Rainha das aguas de mesa Gonçalves Zenha & C.

LINDAS JOIAS garantidas a preços modicos na Joalheria Moses, á praça Tiradentes n. 46, antigo 34.

Pega na Chaleira

Extracto da moda: brinquedos diabolôs e fantasias para presente, só no Bazar Parisiense r. Carioca 5

DIA SOCIAL

Datas intimas

Faz annos, hoje, o distincto joven Aquidaban de Alencar Filho, academico de medicina e interno do Hospital da Marinha, por cujo motivo receberá muitos abraços dos seus collegas que muito o prezam.

— Fez annos hontem, o distincto joven Edgard Pessôa, filho do sr. Julio Pessôa, funccionario do Lloyd Brasileiro e neto do commandante Pessôa, o decano dos commandantes daquella empreza de navegação.

— Festejou, hontem, o seu anniversario natalicio, a sra. d. Antonia de Araujo Fernandes, digna esposa do sr. Manoel Fernandes da Silva, socio da Confeitaria Paschoal.

— Passa hoje, o anniversario do negociante desta praça sr. Horacio Campos.

— Por motivo do anniversario natalicio do sr. Ladislau Dias da Cunha, negociante desta praça, seus empregados far-lhe-ão, hoje, uma manifestação, inaugurando o retrato do mesmo, no escriptorio commercial.

— Está hoje em festa o lar do sr. Alfredo Eugenio de Avelez, negociante desta praça, por motivo do seu anniversario natalicio.

— Faz annos hoje, a senhorita Maria Josephina de Alvarenga Cunha, alumna do 6º anno de piano do Instituto de Musica.

— O interessante Jorginho, filho do sr. Orlando Accioli Cahet, funccionario da Junta Commercial, commemora, hoje, seu natalicio.

— Faz hoje annos a exma. sra. d. Herminia de Souza Mattos, esposa do sr. Francisco de Aguiar Mattos, funccionario da The Leopoldina Railway.

— Faz annos, hoje, a travessa Zélia, sobrinha do capitão Randolpho Egydio de Noronha, ajudante de ordens do inspector dos portos.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Leonidas Martins, funccionario da secretaria da Santa Casa da Misericordia.

— E' hoje a data natalicia do sr. Leoncio da Silva Leite, dentista.

— Marina, a graciosa e interessante Marina, filha do conhecido industrial sr. Eduardo Marques Lisbôa, faz annos hoje. Isto quer dizer que será um dia de jubilo em casa de sua distincta familia e que a gentil anniversariante receberá muitos mimos e parabens das suas amiguinhas e apreciadores.

— Passa hoje, o anniversario natalicio do sr. Victor Luiz Monteiro Junior, funccionario da The Leopoldina Railway.

— A senhorita Dulce Cardoso, filha do sr. Joaquim Pinto Cardoso Junior.

— Passou, hontem, o anniversario do sr. dr. Virgilio Sampaio, senador estadoal no Pará. Sua ex., que está hospedado no Hotel Avenida, foi durante o dia muito cumprimentado pelos seus amigos pessoaes e politicos.

● ● ●

Casamentos

Contrataram casamento o sr. Alvaro Corrêa Barreto e a exma. sra. d. Francisca Moreira Leite, viuva do sr. Turcino Pereira Leite.

— Contrataram casamento o dr. Djalma Mendonça, juiz substituto no territorio do Acre, filho do general dr. Bellarmino Mendonça, e a graciosa senhorita Maria Jullien filha do coronel dr. Francisco Emilio Jullien, lente da Escola do Estado-Maior.

— Contratou casamento o sr. Guilherme da Rosa Ferreira com a senhorita Julieta Fernandes de Aguiar, filha do sr. Joaquim Fernandes de Aguiar, mestre das officinas de limador do Engenho de Dentro.

— Com a senhorita Luiza Oneto, filha de mme. Paulina Oneto, casou-se hontem, o sr. dr. Lafayette Rodrigues de Barros, commissario de hygiene e um dos esforçados medicos do Posto Central de Assistencia.

O acto civil, que teve logar na 11ª pretoria, foi testemunhado por parte da noiva pelo sr. Jacomo Agnese e esposa, e por parte do noivo pelos seus illustres collegas drs. Adalberto Ferreira da Silva e Jayme de Almeida Pires.

Na matriz de S. José foi realizada a ceremonia religiosa em que foram tambem padrinhos da noiva o sr. Jacomo Agnese e exma. esposa e do noivo o sr. dr. Adalberto Ferreira da Silva.

● ● ●

Partidas

No paquete *Itaipava*, para Porto Alegre e escalas, seguiram hontem os seguintes passageiros:

Ernesto Coelho, dr. B. Tavares Cunha e senhora, Raphaela da Costa Gomes, major dr. Mariano Bayma Lago, Leopoldo Malburg, Antonio G. Gomes, Abel Travassos, dr. O. Watermann, Antonio C. da França, Jayme Rosas, Fabio Durão, Cartens Henry, Schartain Franz, Mazza Onofrio, João José Ferreira Velho, Carlos Dexkermanann.

— Embarcou hoje, á noite, para Goyaz, onde vae assumir o exercicio do cargo de presidente do Estado, o senador Urbano de Gouvêa.

● ● ●

Chegadas

Passageiros chegados hontem no *Mayrink*, procedente de Caravellas e escala:

Francisca Coutinho, Maria Coutinho, Graziina Coutinho, dr. Arthur Moreira e familia, Lieticia E. Ottonio, Manoel Tavares da Silva, dr. Constancio Lobato, dr. Antonio Ferreira e familia, Romão Pulle e uma irmã.

— No *Umbria* chegaram de Genova e escala:

J. M. Debbané e familia, Juan Costa Rocha, Luigi Segreto.

— Regressou de sua viagem ao interior, onde foi a serviço clinico, o distincto oculista dr. Neves da Rocha.

— Chegados hontem estão hospedados no Hotel Avenida os srs. dr. Julio Jacob, dr. A. de Paula Souza, Constantino Rodrigues, J. W. Watson, C. F. Cruscksank, capitães Haques, J. N. Debbané e familia, Nicolas J. Debbané, Chuckri Jaserji, Otto Dambert, H. L. Vheathey, dr. João Tibiriçá e conego Paschoal de Santo Martinho.

— Pelo vapor *Ceará* chegará hoje de Pernambuco o tenente José Pedro Nunes de Mello, funccionario da secretaria de policia daquelle Estado.

● ● ●

Religiosas

MATRIZ DE SANTO ANTONIO — Neste templo a veneravel irmandade do Santissimo Sacramento, Santo Antonio e Nossa Senhora dos Prazeres solenniza hoje, com a maior imponencia, o seu Excelso Orago, iniciando-se ás 11 horas, com missa cantada, officiando-a o revmo. vigario monsenhor Pedro Ribeiro da Silva, coadjuvado por distinctos sacerdotes.

Por occasião do Evangelho, occupará o pulpito sagrado o orador sacro revmo. dr. Olympio.

A. Castro, proferindo o "Panegirico".

A' noite, pelas 7 horas, recitarão brilhante *Te-Deum*, que terminará com a solenne benção do Santissimo Sacramento.

A parte coral fica sob a direcção do maestro Domingos Machado.

EGREJA DE N. S. DA LAMPADOSA — Neste santuario realiza-se hoje, com a maior solennidade, a festa do Apostolado da Oração do Sagrado Coração de Jesus da matriz do Santissimo Sacramento, com missa solenne, ás 11 horas, officiada pelo revmo. parocho monsenhor Manoel Marques de Gouvêa, acolytado pelos revds. conego José Gonçalves Cerejo, diacono; padres Francisco Travesso, subdiacono; Clodoveu C. Pinto, mestre das ceremonias.

Por occasião do Evangelho falará o padre José Antonio Gonçalves de Rezende.

A parte orchestral está sob a regencia do maestro João Raymundo.

Ao anoitecer, pelas 6 1/2 horas, será entoado *Te-Deum*, com a benção solenne do Santissimo Sacramento.

A festa é em louvor ao Sagrado Coração de Jesus, assistindo as zeladoras, associados e mais pessoas.

CAPELLA DO DIVINO ESPIRITO SANTO E S. JOÃO BAPTISTA DO MARACANÃ — Neste templo, a administração da Veneravel Irmandade dos referidos padroeiros commemora hoje, com toda a pompa, o seu 2º orago, tendo inicio a solennidade ás 10 horas, com solenne missa festiva, acompanhada a orgão e canticos sacros, havendo Homilia pelo revmo. monsenhor Euripides C. Nogueira da Gama Pedrinha.

A's 7 horas da noite, recitarão ladainhas, seguindo-se sermão.

Em artistico coreto tocará magnifica banda, sendo apregoadas ricas prendas.

ARCHI-CATHEDRAL METROPOLITANA — Nesta basilica são celebradas hoje as missas do curato e do revmo. Cabido, ás horas seguintes: ás 8 1/2, a do Curato, celebrando-a o revmo. conego João Pio dos Santos, acompanhada a orgão e no altar do Santissimo Sacramento, e, ás 10 1/2, a do Cabido, officiando-a o revmo. conego Thomé Joaquim Torres de Souza, servindo: como diacono, o revmo. Nino Minelli e como subdiacono, o revmo. Epaminondas C. Robin.

A Escola Cantorum Santorum Santa Cecilia executará variadissimos trechos sacros.

Depois de amanhã, dia do excelso principe dos apostolos S. Pedro, haverá missas festivas e solennes em honra a S. Pedro e São Paulo, ás 8 1/2 horas, officiando-a o revmo. cura conego João Pio dos Santos, com as formalidades do estylo.

A's 10 1/2 horas entrará a solenne pontifical, pontificando o cardeal arcebispo, coadjuvado pelos revmos. monsenhor João Pires de Amorim presbytero assistente; Antonio Alves Ferreira dos Santos, diacono assistente; Amador B. Barros, sub-diacono assistente; Manoel Marques Gouvêa, diacono da missa; conego Julio B. Vimency, sub-diacono; e padre Clodoveu Pinto, mestre das ceremonias do Cabido e conego João Pio dos Santos.

KERMESSES — A Irmandade do Menino Deus e Nossa Senhora da Conceição, da rua do Riachuelo, vae iniciar umas séries de *kermesses*, no proximo domingo, em beneficio do acabamento da construcção de sua capella.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO — Godofredo Genesio de Barros e Elvira Leite Ballora.

Manoel dos Santos Medeiros e Lucinda Fernandes de Amorim.

Salustino Pinto Ferreira Magalhães e Arminda Elvira Pinto.

Maximino José do Lagem e Maria de Figueiredo.

Samuel Romano e Antonietta Lana — Como pedem.

José Antonio Teixeira e Isaura de Almeida Mathias Sant'Thiago — Ao revdo. parocho para o fim pedido.

Dr. Lafayette Rodrigues Barros e Luiza Oneto e a Benjamin Antonio de Oliveira — Concedo a licença pedida.

Passaram-se provisões aos revds. Angelo Antonio Nisto e Luiz Violla para celebrarem e confessar por mais um anno.

● ● ●

Missas

LEONARDO TORRENTS FILHO — Em suffragio da alma do distincto moço sr. Leonardo Torrents Filho, bacharel em sciencias e letras pelo Gymnasio de S. Bento, foi celebrada hontem, ás 9 1/2 horas, missa no altar-mór da egreja do Mosteiro de S. Bento.

Ao acto, que se revestiu de toda a solennidade, compareceram, além da familia do morto e alumnos do referido gymnasio, mais as seguintes pessoas:

Arthur Watson Sobrinho e familia, José Jorge Moreira e familia, tenente Floriano Gomes da Cruz, José Fernandes de Miranda e familia, Emilio Gomes da Cruz, Luiza Torrents da Cruz, Oswaldo Souto, Alvaro Pimenta Albuquerque, José de Pinho Netto, Honorio Acosta e familia, dr. Joaquim Pedro Oliveira Alcantara e familia, Rodolpho Borges, Eduardo Azevedo, Jaco Pimentel, Rubens Gomes Pereira e familia, Fernando da Silveira, Bento Fernandes, Albino Lattary, Orlando Cardomagno, Paulo Queiroz, Genserico Ribeiro, Rodolpho Mario Carmo Madureira, Antonio Carlos Barreto, Joaquim Carlos Barreto, Plinio Frugoni, Armando Gomes dos Santos, Alberto dos Santos e familia, Aloisio Gonçalves dos Santos, tenente Ayres do Nascimento, Leopoldo Flecha, N. Carmo, José Gonçalves de Pinho, Aloisio Wasson, José Wasson, Abelardo de Oliveira, Galba Moss Velloso, Arthur N. Corrêa Menezes e outras.

● ● ●

Fallecimentos

Com 7 annos, apenas, de edade, falleceu hontem, victima de tetano traumatico, a innocente creança Lourenço, filho do conhecido negociante desta praça sr. Lourenço Schettini.

Da casa n. 157 da rua General Caldwell, onde se achava o cadaver do infeliz menino, saiu o enterramento, hontem, ás 9 horas da manhã.

— Em carneiro perpetuo do cemiterio de S. João Baptista foi sepultado hontem o sr. Manoel Corrêa da Silva, casado, de 72 annos, natural de Portugal tendo saido o feretro da travessa Sergipe n. 15, ás 10 horas da manhã do mesmo dia.

— No cemiterio de S. João Baptista foram inhumados hontem os restos mortaes do constructor Delphino Ferreira Braga, casado, de 44 annos, fallecido á ladeira João Homem n. 46.

— Em carneiro temporario do cemiterio de S. João Baptista, foi sepultada hontem, d. Julia do Couto Bittencourt, viuva, de 38 annos, fallecida á rua Buarque de Macedo n. 20.

— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Lourenço, filho de Lourenço Schettini, 7 annos, rua General Caldwell n. 157; José, filho de Domingos Abilio Pinto, 4 annos, rua Benedicto Hyppolito n. 144; Dalila, filha de Antenor da Silva Braga, 1 anno, rua Tavares Guerra n. 32; Antonio Ferreira Goulart, 29 annos, casado, rua Jogo da Bola n. 45; José Pedro Moncada, 60 annos, solteiro, Santa Casa; Maria, filha de Henrique da Conceição, 6 mezes, travessa das Partilhas n. 47; Ivo Vasconcellos, 8 mezes, rua Senhor de Mattosinhos n. 102; Anna Fernandes da Silva Carvalho, 78 annos, viuva, rua da Paz n. 122; Anna Jesus Carneiro, 36 annos, viuva, rua Dr. Silva Pinto n. 153; Manoel Paulino de Souza, hospital central do Exercito; Deolinda Marques Figueirôa, 12 annos, casada, rua Santa Luiza n. 22; Francisco Domingos de Castro, 41 annos, Santa Casa; Graciano de Vasconcellos, 40 annos, casado, ladeira do Faria n. 41-B; Maria de Lourdes, filha de Pedro Barbora, 18 mezes, rua Corrêa de Oliveira n. 11; Gracia, filha de Eduardo Escobar, 14 mezes, hospital de S. Sebastião; Maria Eleuteria Palha, 84 annos, viuva, Santa Casa; Ermelinda Borges de Carvalho, 26 annos, casada, travessa Bambina n. 23.

No cemiterio de S. João Baptista:

Delphino Ferreira Braga, 44 annos, casado, ladeira João Homem n. 46; Manoel Corrêa da Silva, 72 annos, casado, travessa Sergipe n. 15; Manoel dos Reis Salgado, 51 annos, viuvo, rua Delphim n. 117; Julia do Couto Bittencourt, 38 annos, viuva, rua Buarque de Macedo n. 20; Gracilema, filha de Ambrosina Eulina Costa, 2 mezes, rua Barroso numero 123; Antonio da Silva, 40 annos, solteiro, rua do Hospicio n. 146; Antonio Loureiro, 23 annos, solteiro, Santa Casa.

O unico amor

— Como resposta ao que me escreveram duas creaturas tão oppostas de sentimentos (adivinhadas por mim no estylo e no traço da letra) e que se occultaram sob os pseudonymos de "Myosotis" e de suave Maria.

Não se podia affirmar si era ao certo um casal em sua lua de mel ou dois simples amantes fugidios e errantes, aquelle delicioso par enlaçado ao canto da gare. Eram felizes, adivinhava-se isso no todo alegre que irradiava de suas pessoas; em breve estariam longe da cidade, que abandonavam de bom grado, fruindo o idyllio daquella paixão finalmente tida como real, precipitada pelos acontecimentos, tornada um pouco romantica pela fatalidade, talvez para elles uma felicidade.

A gare enchia-se de familias, de rapazes, de uma verdadeira multidão que começava a impacientar-se pelo atrazo do trem, já de dez minutos. Um velho de barriga enorme comprimia as pernas com as mãos, sentado num banco de madeira declamando contra o mão serviço da companhia, que tratava os viajantes como serventes que estivessem á vontade e ás ordens della, em quanto uma mãe ia passando os dedos por entre os cabellos de um petiz que teimava em querer bolos de assucar. Mais afastado, um rapaz, um desses pelralvilhos que têm como officio passear arrogancia, assestava para todas as mulheres um impertinente monoculo, bamboleando o corpo e dansando entre os dedos um flexivel chicote de castão de prata, que accendia subitas luzes aos reflexos de um raio de sol que escorregava de uma telha de vidro.

Ella estava vestida de azul, um vestido cheio de pregas que se multiplicavam á medida que desciam, dando-lhe um ar de deusa aerea, humanizada na belleza. Tinha uns olhos azues, uns desses olhos que parecem conter emoções estranhas, uns olhos melancolicos e meigos, scismadores, intelligentes, e invocadores das superficies cheias de tristezas dos lagos adormecidos.

Pareciam sentir tanto, esses olhos profundos, esses olhos dos quaes um poeta cantaria a côr e um apaixonado a poesia!

Existem para nós momentos tão intimos, tão felizes, tão radiosos, em que parece as nossas almas voarem e perderem-se, a nossa vida deixar de existir, sumir-se, em que tudo parece ter novidades pueris, infantilidades incomprehensiveis, ao ponto de, ao sairmos desse enlevo antes parecido sonho, um vacuo, uma especie de dolorosa surpresa, toma-nos, fazendo-nos ficar inertes e hirtos a perguntarmos a nós mesmos si era verdade, si o sonho existira sempre, si tudo não passava de uma fantasmagoria illucida. Era sob um momento destes, debaixo de uma impressão assim, achegados um ao outro, unidos como si tivessem receio de os desunirem, que estavam. Ella falava muito baixinho, talvez com medo que outrem ouvisse o que só era para elle, talvez para que assim a sua voz fosse mais apaixonada, mais expressiva, mais feminina. Os apaixonados têm dessas delicadezas que só elles comprehendem. Elle a ouvia orgulhoso e grato, com as mãos aristocraticas apoiadas em uma bengala rica, aspirando a fumaça aromatica de um cigarro inglez, pedindo-lhe com as pupillas ardentes que continuasse a falar assim, a dizer aquellas phrases, que guardava como a sua propria vida, com todo o recato do coração que estremecia por causa dellas. Era um rapaz de não mais de trinta annos, meio palmo mais alto que ella: de um moreno claro, com aquelles cabellos curtos assentados sob um chapéo leve, um bigode correcto destes dandys que passeam pelas avenidas atrás das bellas, uma roupa bem feita que delineava sua musculatura desenvolvida, elle era o que se poderia chamar um "bonito rapaz". Sua elegancia denunciava logo posição social, assim como tambem as maneiras distinctas e a altivez de gestos. Chamava-se Maximo Loreno. Sua fama de conquistador era geralmente conhecida, e nas rodas em que se commentam todos os factos e todas as coisas, era seu nome lançado sempre como typo de andacia, de coragem e valor. Pelos cafés, pelos bastidores de theatro, pelos clubs, pelos sports, elle muito correcto, um binoculo do lado esquerdo, juntamente com os grandes estroinas Paulo de Lacerda, Raul Clemente e outros pandegos, davam escandalos, faziam modas, dictavam programmas. Na sociedade variada em que vivia, ao lado de inglezes que davam soccos e jogavam o foot-ball, de yankees que perdiam milhares de dollars, impassiveis como mumias, de russos estupidos que grunhiam a proposito de tudo, de allemães bebedos que ingeriam de um trago garrafas de champagne, acabára por tomar um viver de excentricidades quasi sempre audaciosas e que occasionavam barulho em redor de seu nome. Engulira tres fortunas herdadas de parentes, engulira a terça parte da de seu pae e a sua ha muito voara. Afóra essas loucuras de rapaz da moda, loucuras estas que os fazem crear uma fama tão crua, tão desmoralizadora aos olhos daquelles que só a sabem comprehender pelo lado moral, elle podia passar por um filho bom, alliado a uma alma boa. Quantas vezes a sociedade parece ficar adoentada quando estes filhos prodigos lhe faltam, quando se ausentam ou morrem estes filhos queridos que lhe dão alma, lhe dão vida, lhe dão espirito? Como se poderia viver sem estes multiplos carinhos que nos cercam, os carinhos que nascem até dos bibelots, das flores? A sociedade é um ser. Ella pensa, vive, respira como um homem. E por que não havia de sentir como elle?

Conhecera-a havia cinco mezes, quando ella tolerava uma vida insupportavel, casada á força com um velho conselheiro de Estado que levava uma existencia a reclamar contra o preço do assucar e a arrastar-se lamentavelmente pelos quartos com dores de rheumatismo. Fôra-lhe apresentado em um espectaculo de gala, quando o theatro possuidor da flor da sociedade, áquella noite, tivera a honra de recebel-a em uma de suas frisas; reclinada na sua cadeira como si estivesse descansando do enfado de uma grande dôr, ella tinha o olhar scismador, amortecido, perdido no espaço, a mão pequenina mergulhada numa luva gris-perle apoiada contra o queixo, amparando a cabeça que se inclinava levemente.

Como queixosos brilharam os seus olhos, quando os demais tinham estampada a satisfação parecendo dizer "encantador", "delicioso", "soberbo", ao recitar o artista que estava no palco:

Terna caricia—dum ideal qu'anima
Um beijo apaixonado...

Parecendo muito attenta ás variações do artista, por vezes contraia pungentemente as commissuras dos labios como si fizesse um esforço enorme para não chorar. Divagava o olhar pela grande sala repleta, indifferente, fria, e sem o minimo desejo de ser notada. Maximo Loreno estava sentado ao lado della, na segunda cadeira, portanto. Reparara na sua physionomia melancolica, um mixto de tristeza infinda e de desgosto, e logo a um impulso do coração, escapuliram-se-lhe estas palavras:

— Que tem? Está tão bella, tão triste...

Embora fosse um cumprimento por assim dizer *afoito*, não a offendeu por isso. Não tinha o minimo de *coquette* nem tampouco se fazia séria como uma matrona; acostumara-se a não ligar ás lisonjas, nem a importar-se com os sorrisos zombeteiros. Do mais profundo do seu ser nascera um supremo desdem por tudo que fosse terreno. Mas, não obstante a sua indolencia, á phrase de Maximo voltou-se lentamente e encarou-o.

Julgando-a offendida, elle apressou-se em dizer:

— Ah! Perdão, perdão, si a offendi.

Começou por dizer-lhe que absolutamente não se offendera em nada, depois continuou a falar-lhe, e como julgasse livre dar assim intimidade áquelle rapaz desconhecido, acabou por calar-se. Que lhe valia um pouco de fogo a um frio já excessivo? Um pouco de luz a uma treva duvidosa?

Elle disfarçadamente a contemplava. Uma cutis setinosa, uma physionomia formosa e doce, uma bella cabeça, que melhor poderia elle ver? Ficou como que suspenso, estudando-lhe o perfil, descansado e fino. Desceu o olhar até ao pescoço, e á vista daquelle collo que parecia conter uma sensualidade esquecida, não póde deixar de estremecer, de desviar os olhos para o lado, mesmo de sentir-se empallidecer.

Cinco minutos após, reataram a conversa.

— "Quando se soffre, quando se tem o corpo cercado pelo indifferentismo das coisas, acaba-se por se tornar má, impaciente e quantas vezes ingrata. Esses estados psychologicos, porém, devem ser perdoados."

Suzanna dissera isso baixinho, naturalmente e fitando o chão. Já esperando uma resposta, nada duvidosa ao apuro feminino, ella corou até á raiz dos cabellos quando elle replicou:

— "Mas quando se acha no meio do soffrimento, lado a lado uma pessoa que se estime e por quem se seja estimado, nada mais facil do que um contraste fatal: a noite tornada aurora."

Era uma resposta mais que eloquente. Aceitou-a, sorrindo-lhe. Continuou, porém, na mesma attitude, dissimulando mal um vexame que a invadia, pernicioso. E ella nesta attitude, mesmo sem querer, parecia ainda mais bella. Seu instincto de mulher suggeriu-lhe de repente, quando o viu suspenso e todo para ella, uma idéa que a fez sorrir. Teria já algum dia passado pela sua mente esta idéa, quando não arrastava no percurso desanimador de sua vida, nem uma unica esperança, siquer um infantil capricho? O certo é que, alegrando-se, essa idéa fel-a estremecer. "Como seriamos felizes", dissera-se, amarrotando o leque. Fechára então os olhos a uma visão romantica que a fez suspirar. Viu-se com elle a seus pés, supplicando-lhe os labios, emquanto como retoque de tão querido quadro, uma creança loura e branca, ria-se, tendo entre as mãos uma estampa. Fixou agora a vista no rosto delle, e achou-o de uma belleza, que mais uma vez fel-a fechar os olhos. "Tolice", pensára, reanimando-se. "E demais os meus deveres? Não sou casada?" A essa ultima consideração teve que forcejar por não se mostrar tal qual muitas vezes surprehendera-se a si propria: uma revoltada á qual os grilhões alquebravam as forças.

A orchestra preludiava um trecho seductor e triste da celebre *Reverie Russe*, de Hermann, esta musica que nos faz tão melancolicamente sonhar, invocando-nos todas as amarguras, todas as illusões, todos os dissabores. Seus cilios uniram-se e pôz-se a sonhar. Desejaria ficar assim para sempre.

— Gosta da musica?

Esta interrogação fel-a voltar a si. Mas, não respondeu. E como comprehendesse, pela attitude muda delle, que estava magoado por não ter obtido uma resposta, teve pena.

— Estava a sonhar — respondeu.

— Sim? Deveria ser um bonito sonho. Gosta então de sonhar?

Passou por entre elles um curto silencio.

— A musica nos faz sempre sonhar — foi só o que respondeu.

E foi tudo. Nessa occasião o marido chegava, retorcia com umas mãos inchadas de sujeito doente, uns bigodes grossos.

Tendo terminado o espectaculo, Maximo cumprimentou para retirar-se, mas elle o convidou cordialmente a acompanhal-os até em casa e ella vendo-o indeciso, dissera: "o carro está á porta, iremos porém a pé". Não seria isso um primeiro incentivo, um consentimento prematuro? Nada mais simples no entanto foram esses momentos passados juntos, por isso que era senhor de um embaraço que o tornava nada galante e até mesmo banal. E assim retirou-se quando ella chegou ao batente da porta, com estas simples palavras: "sempre um creado ás suas ordens" quando quereria dizer mil coisas que o fizessem notado aos olhos della, que o ligassem mais intimamente á sua pessoa.

Foi seu amigo. Na sua presença era uma creança sem vontade, toda delicadeza e attenção, sem aquella afoiteza que o tornava celebre, sem as apparencias de homem acostumado ao grande meio. Seria comico si não fosse doloroso ella a falar-lhe constantemente em seus desgostos, em sua vontade de morrer, de abandonar por uma vez o mundo muito pesado e muito mão para ella. Eram os desfavores da sorte, as desigualdades de pensar, um como obsstaculo que a fazia não poder mesmo approximar-se, um momento que fosse, do marido rabujento. E concluia num tom tremulo, forcejando por sorrir: "a differença de edade é-nos absolutamente imperdoavel" emquanto elle como seu bom amigo lhe aconselhava resignação e calma, sobretudo resignação.

— Afinal de contas elle havia de desapparecer, e isso não estava muito longe. Um velho, um doente. Depois haviam de vir tempos melhores.

Dizendo isso, elle tinha a irradiar dos olhos um vislumbre desconhecido. Essa intimidade dum rapaz de vinte e tantos annos e de uma rapariga de vinte, acabou-se como era de prever; e um dia, sem saberem como, cairam nos braços um do outro, jurando amor. Desde esse dia amaram-se muito, com a febre do amor na mocidade, e tornavam-se para Suzanna insupportaveis os momentos passados sem a presença delle, que tinha uns olhos tão claros, tão voluptuosos, tão cheios della. Queria lhe saber da vida os minimos pormenores, com um sorriso indulgente ouvia-lhe as phrases curtas, nitidas e ajudadas com uns gestos leves e engraçados, de quem tem o proposito de agradar; achava extremamente ridiculo o marido a quem por fim, acabou por odiar abertamente, não occultando a repulsão que lhe tinha em sua presença. E a Maximo confessou a vontade que tinha de fugir para longe, com elle só, construindo um ninho amoroso unicamente delles. Então elle, num rasgo de enthusiasmo muito peculiar á mocidade, tudo lhe prometteu, sem raciocinar, levado unicamente pelo seu amor. E eis porque nós viemos encontral-os ali ao canto da gare, como si fossem um lindo casal em sua lua de mel...

A sineta badalou. Na gare, começaram os passageiros á pressa a se precipitarem para o comboio, que parava, lançando torvelinhos de fumo espesso pela boca hiante da machina. Um grito rouco partiu da locomotiva e os wagons chocando-se como de cansaço e de dôr, recomeçaram a rolar soturnamente.

Como deliciosas deslizaram as horas desse idyllio retirado, num tempo primaveril, em que as flores viviam e os passaros ruflavam alegremente, não o esqueceram nunca. Uma tão simples felicidade confundia as suas sensações, identificava os seus mais intimos desejos, unia os seus mais reconditos pensamentos, que nem mesmo notaram o tempo do qual um minuto siquer deslisava na contemplação do proprio ser. Viviam no trecho deste sonho commum de amor da mocidade, e era essa commoção suprema, o proprio sonho que lhes apparecia no deleite da posse, na quietude de suas almas sonhadoras.

Invariavelmente saiam á tarde, quando o sol esfriava, iam por debaixo das arvores, mergulhavam seus olhos num só reflexo que era ardente e voluptuoso, visitavam umas ruinas, brincavam á beira dum regato fazendo das mãos conchas que enchiam d'agua. Ella gostava de colher pelos campos flores que levava no vestido arregaçado para o seu ninho de amor. E era na verdade um ninho, a casita em que moravam, de paredes brancas com janellas verdes... Passaram neste enlevo delicado, seis mezes, um verão inteiro, feito duas creanças, dois escolares a gazear as aulas. Louca, muitas vezes ella o envolvia nos seus braços roliços, colava suas faces tepidas ás faces delle, genia de amor, acariciava-lhe soluçando:

— Não, filhinho... viver sem ti?... sem o teu amor?...

Puxava-o mais para si, e passando as mãos pelos cabellos delle, numa caricia apaixonada, continuava:

— Tu has de me amar sempre... não é assim?... sempre... sempre...

Através de uma sociedade deprimente — e qual é a sociedade além da familia que o não é? — esta mulher encantadora nunca se emocionara pelos mil encantos que o calculo estudado lhe deparara, nunca se deixara seduzir pelas embriaguezes que se apoderam duma pessoa, quando tem a alma rejuvenecida pelas sensações. Agora não havia uma folha, não havia um pequeno objecto, não havia uma flor friolenta, não havia mesmo todos estes atomos da attenção passados inapercebidos, que ella não parasse para olhal-os, querel-os, contemplal-os com um mixto de felicidade e infantilidade. Assim si se lhe perguntasse desde quando vivia, tal pergunta embaraçal-a-ia. Vivia desde quando? Seu cerebro desde que tempo sentia? De que edade percebia o mundo? Que a ligava presentemente a este passado de amarguras, descambado no meio de um sol que nasce e de um nevoeiro que se dissipa? Abandonava-se a essa onda delicada que a envolvia, e fechava os olhos ao resto que a cercava, embora tal estado a espantasse. Quem não tem destes sobresaltos no meio de uma felicidade suprema?

Elle ia uma ou duas vezes por semana á cidade. Levavam-n'o, ali, negocios importantes dos quaes não podiam prescindir. Oh! Ella era tão preza de zelos por este amor que elle tinha pela cidade, amor que via como uma eterna ameaça ao seu bem estar!

— Acaso não me acreditas? — dizia Maximo. — Has de convir que precisamos viver, e para isso o essencial é o dinheiro." Sorria-lhe estalando os dedos no ar. "Dentro de duas horas estarei aqui junto de minha mulherzinha."

E em seguida a indireitar o laço da gravata, terminava:

— "Sem dinheiro não nos podemos amar." Ella poderia, conhecia. Amal-o-ia até mesmo morrer á fome. "Sem dinheiro não nos podemos amar." Talvez fosse-lhe mui dura essa phrase ao coração; ella, porém, na sua cegueira não a comprehendia por completo, entregue sómente á esperança de vel-o tornar para junto de si.

— A esta hora, onde poderá estar? Onze horas. Deve estar ao Banco. Cercam-n'o diversos amigos que lhe contam aventuras. Elle se ri de todos elles. Não é de todos o mais feliz?

Sorria-se a este pensar. Essa fé profunda, essa idéa erronea de quem ama pela primeira vez, de que a pessoa amada é uma coisa aprisionada para si, tem muitas vezes epilogos tragicos.

— Tomou agora um carro. Por onde segue?" E fechando os olhos como quem adivinha: "Entra numa avenida. Ha um ajuntamento que olha para a montra de uma joalheria. Elle tambem olha e pensa em comprar-me alguma coisa." A mulher é um pequeno manequim de molas que rangem constantemente quando presentem o ouro. Póde amar, mas nunca esquecer a gulodice do enfeite. Continuemos o nosso soliloquio:

— Que me comprou? Seja o que for estimarei porque veiu delle, um alfinete, um collar, tudo me será grato.

Mas nessa occasião, a porta do pequeno *boudoir* abria-se e Maximo apparecia radiante, trazendo na mão um pequeno numero de embrulhos que depositava no collo della.

— Meu bijou, florzinha.

Suzanna dava-lhe os labios. Então começavam as interrogações:

— E a cidade?

— Uma sécca, filha. Calor torturante, caras pintadas, gritos e nada mais. Ufa! E onde se póde ver frescura melhor do que a tua, sempre bonita, sempre appetitosa!

Depois calava-se começando a abrir os pacotes.

— Eis aqui este par de luvas, comprei-t'os.

— Ah! luvas! deixei de usal-as, sabes?

— Não filha. Não é por luxo. O inverno está-nos á porta.

— E' exacto, respondeu com sua voz tranquilla.

E á lembrança do inverno que começava a mostrar-se, poz-se a falar-lhe do seu amor. De facto, tinham-se conhecido no inverno passado, dahi a dois mezes; portanto, fazia um anno a sua ligação; fôra sempre o confidente de taes amores o olhar turvo do inverno; conservava ainda todas as recordações destes momentos perigosos em que tiritava no fundo da chacara debaixo de um salgueiro, vinte minutos, uma hora, duas horas, depois delle partir, como si as gottas que a molhavam não a incommodassem nada.

— Então ficaremos ainda no campo, pelo inverno?

— Queres?

— E' tão bom! Sim, fica, eu te peço.

Deitou-lhe um olhar de reconhecimento, emquanto desatava a fita dos outros maços; e o ultimo fel-a sorrir.

— São bonbons.

Nunca deixava de lhe trazer bonbons. Suzanna gostava.

— Faz-me lembrar sempre Lenita. Pobre pequena gulosa!

— Já está deitada?

— Com certeza.

Haviam tomado esta Lenita, uma raparinguinha de treze annos, como creada unica. Ella só, dava muito bem conta do serviço diminuto. Tinham-n'a tomado quasi que por compaixão, resultado de um destes momentos de bom humor em que nos tornamos prodigos e caritativos. Ella, uma mulatinha delicada, com um todo de submissão que agradava, fôra encontrada com as mãos enterradas em dois saccos de confeitos, na casa dos primitivos patrões. E como estes admirados de tal audacia, quizessem reprehendel-a, viram-n'a no mesmo instante pular, estremecendo, dando gritos de dôr e medo. Quando gritava assim, viram-lhe a escorrer do dedo uma longa fita de sangue. No tal sacco de confeitos em que quizéra saciar a sua gulodice foi encontrado um grande rato, que vivia desafogadamente com sua prole, dois filhinhos e uma femea. Lenita soffreu o castigo de ser expulsa. Sua historia agradou a Suzanna, divertindo-a.

Theotonio Filho

(Conclue amanhã)

FEBRES palustres, intermittentes, malaria, sezões, maleitas, curam-se em 3 dias com uma só garrafa do prodigioso ANTI-SEZONICO DE JESUS. Milhares de curas attestam a sua efficacia. Uma garrafa 6$. Dep.: r. Marechal Floriano Peixoto n. 136.

Provem os deliciosos e afamados vinhos do Porto; **Lacrima Christi** (de Constatino)! **Elixir** (Quintas das Freiras) (G. Felgueiras;) á venda em todas as principaes casas e restaurantes.

CHRONICA POLICIAL

QUEDAS DE BONDE — PERNAS FRACTURADAS

O conhecido cirurgião dentista Francisco Desherbelly, de 62 annos, hontem, ao anoitecer, tomou enganado um bonde electrico que passava pelo largo da Gloria.

Já no vehiculo, que se movimentava, o venerando sr. Desherbelly, percebeu o engano e imprudentemente procurando saltar, caiu desastradamente no asphalto, fracturando a perna esquerda.

Pedido soccorro ao Posto Central de Assistencia, compareceram ao local o dr. Enrico Villela e o doutorando Muniz Freire, que procederam aos necessarios curativos, collocando apparelho provisorio na perna fracturada e transportando, em seguida, o sr. Desherbelly para sua residencia, á rua Barão de Guaratyba n. A 2.

Não foi menos imprudente o capineiro Joaquim Coelho da Silva, de 50 annos, ao tomar, quando em movimento, um bonde electrico que passava pela rua Marquez de S. Vicente.

Tambem caiu e da desastrada quéda lhe resultou fractura da perna direita.

O mesmo facultativo e o doutorando que soccorreram a outra victima, prestaram cuidados medicos á Joaquim Coelho da Silva, que, depois, foi internado no hospital da Santa Casa de Misericordia.

FACADA

O vendedor de laranjas Augusto Santos, pardo, de 16 annos, travou-se de razões hontem, á noite, na rua da Saude, com um outro menor.

Passando a vias de facto, da luta resultou ficar Augusto ferido com uma facada na coxa esquerda.

O aggressor fugiu e o offendido, em vez de procurar a policia, correu ao Posto Central de Assistencia, onde foi curado pelo doutorando Muniz Freire e enfermeiro Luiz Gabriel, recolhendo-se em seguida á sua residencia, á rua da Saude n. 38.

IMPRUDENCIA DE CREANÇA — TODA QUEIMADA!

Hontem, á noite, a menina Clotilde Rozalia, de 5 annos, moradora á rua da Passagem n. 256, imprudentemente accendendo uma vela, ateou fogo ás vestes, recebendo queimaduras de 1º e 2º gráos na coxa, abdomen, thorax, face e membros superiores.

Acudindo o dr. Caetano da Silva e o academico Cassio Motta, do Posto Central de Assistencia, curaram a infeliz menina, cujo estado é, infelizmente, bastante grave.

CAIU DO CAVALLO

O cavallariano Octaviano Mathias Moreira, de n. 288, da 1ª companhia, do 3º esquadrão da Força Policial, rondava, hontem, pouco satisfeito da vida, a rua Antonio dos Santos.

De repente, espantando-se o animal de sua montada, Octaviano foi cuspido fóra do sellim, recebendo ferimentos na perna e braço esquerdos e escoriações no pulso direito.

Soccorrido pelo dr. Rogerio Coelho, da Assistencia. Octaviano foi removido para o hospital de sua corporação.

Do facto teve conhecimento a policia do 17º districto.

PATRÃO QUE DESPEDE — CAIXEIRO QUE SE VINGA

O capitão da Guarda Nacional, Camillo Monteiro, é tambem dono de uma venda no ponto dos bondes de Ipanema, em Copacabana.

Ou porque não lhe merecesse confiança, ou por qualquer outro motivo que desabonasse o seu caixeiro Ignacio Ferreira Fernandes, o negociante pol-o hontem, á noite, no andar da rua.

O caixeiro deu o desespero com semelhante resolução e, armando-se de uma bengala de ferro, aggrediu o patrão e abriu-lhe uma brecha na região parietal esquerda, escapando-se depois pela praia de limpidas areias.

Ao local correram o doutor Caetano da Silva e o doutorando Muniz Freire, que curaram a cabeça do capitão, que depois foi para sua residencia, á rua Vinte de Novembro n. 55.

A policia local tomou conhecimento do facto.

QUEDA DESASTRADA

O carpinteiro Manoel Joaquim da Silva, de 54 annos, casado, de nacionalidade portugueza e morador á rua Marquez de S. Vicente n. 47, estava hontem de azar.

Caminhando pela rua Jardim Botanico, Silva, escorregando de repente, caiu, e tão desastradamente, que fracturou a perna direita.

Soccorrido por populares, Silva foi levado para a delegacia do 21º districto, onde recebeu curativos do dr. Eurico Villela, do Posto de Assistencia, e foi removido para o hospital da Santa Casa.

ATROPELADO POR UM AUTO

Distraidamente, pouco enxergando, transitava hontem, pela praça da Republica, proximo á Prefeitura, o sr. Luiz Antonio de Carvalho, quando de repente surgiu-lhe pela frente o automovel de n. 212, conduzido pelo motorista Joaquim Antonio de Oliveira, que o atropelou, ferindo-o no pé esquerdo.

O desastrado motorista foi preso em flagrante e levado para o 14º districto, onde foi autoado, indo o sr. Carvalho para o hospital da Santa Casa, com escalas pelo Posto de Assistencia.

Tem elle 70 annos, é casado, negociante e reside á rua Domingos Lopes n. 12, em Madureira.

ATROPELLAMENTO

O carroceiro Simão Marques, a dirigir o respectivo vehiculo, pela rua Conde de Bomfim, em frente ao hospital da Penitencia, foi atropellado pelos animaes, que o feriram nas regiões superciliares e fronte parietal, direita, produzindo-lhe escoriações por todo o corpo.

Chamado o Posto Central de Assistencia, o dr. Augusto Costallat, comparecendo, curou o ferido no proprio local.

Simeão Marques recolheu-se á sua residencia, no mosteiro de S. Bento.

COM OS DEDOS ESMAGADOS

O creoulo Sabino dos Santos, trabalhava, hontem, no trapiche Ipyranga, quando foi apanhado por uma barra de ferro, que lhe esmagou os dedos do pé direito.

Transportado para o Posto Central de Assistencia, foi curado pelo dr. Augusto Costallat e recolhido á Santa Casa de Misericordia.

APANHADO POR UMA VIGA

O carpinteiro Manoel Teixeira, a trabalhar, hontem, na obra da rua do Cattete, esquina da de Ferreira Vianna, foi apanhado por uma viga, que fortemente lhe contundio ambas as coxas.

Depois de curado, pelo dr. Augusto Costallat, do Posto Central de Assistencia, recolheu-se á sua residencia, á rua D. Marianna n. 155.

ACCIDENTE A BORDO

Ao passar carvão mineral de uma chata para bordo do cruzador *Benjamin Constant*, o trabalhador Manoel Francisco Ramos, deixou cair sobre o pé direito enorme plóco.

Trazido para terra, foi, do cáes Pharoux, transportado, em auto-ambulancia da Assistencia Policial, para o Posto Central de Assistencia, onde o dr. Adalberto Ferreira verificou achar-se o infeliz carvoeiro gravemente contundido e ferido.

Depois de receber os curativos necessarios, foi Manoel Francisco Ramos, que é portuguez, de 33 annos, casado e morador na ilha do Vianna, recolhido á Santa Casa de Misericordia.

PRINCIPIO DE INCENDIO. — IMPRUDENCIA DE CREANÇA

No descuido proprio da sua edade, a menina Herminia, de tres annos, filha do sr. Henrique Motta, hontem, pela manhã, fechou-se em um quarto e, munida de uma caixa de phosphoros, começou a accendel-os.

Communicando-se fogo a algumas roupas, as chammas, irrompendo, violentas, fizeram com que a pobrezinha gritasse.

Acudiram então pessoas de casa e, entre ellas, o sr. Motta, que conseguiu, queimando-se nos braços, salvar a filha de tão horrivel morte, pois já apresentava algumas queimaduras.

Chamado o Corpo de Bombeiros, compareceu, promptamente, conseguindo debellar o fogo a baldes de agua.

O predio em que se deu o accidente, á rua de Catumby n. 12, é de propriedade do sr. Francisco José da Silva e acha-se seguro, pela quantia de 15:000$000.

Não foram avultados os prejuizos soffridos.

A policia do 9º districto tomou conhecimento do facto, tendo comparecido ao local o respectivo delegado, dr. Costa Ribeiro, e o commissario Armando Salles.

BELLEZAS POLICIAES!

O trabalhador Roque dos Santos, de 21 annos, hontem, pela manhã, ficou comprimido entre um poste de fios electricos e uma carroça, quando se achava na rua da Saude, em frente ao trapiche Silvino.

A soccorrel-o acudiu o dr. Adalberto Ferreira, do Posto Central de Assistencia, e que, depois de o curar convenientemente, fel-o recolher á respectiva residencia, á rua Conselheiro Zacharias n. 22.

A policia do 11º districto não soube do facto, o que, aliás, é a coisa mais vulgar, no Districto Federal, e disso fez questão capital, pois o commissario de serviço, ao lhe ser entregue o boletim do Posto de Assistencia, recusou-se a recolhel-o, declarando que nada tinha com o caso.

E' que a autoridade julgou-se melindrada na sua alta funcção, porque pretende que os medicos da Assistencia, antes de procurar soccorrer a victima de accidente, têm obrigação de, pelo telephone, communicar a existencia do facto aos commissarios de policia, menos para que elles providenciem, muito mais para que passe lem a sua alta e reconhecida importancia.

Nada mais, nada menos do que reduzir o Posto Central de Assistencia á dependencia secundaria da policia, considerando os medicos subalternos dos senhores commissarios, e, o que é mais, perturbando sériamente o serviço e pondo em risco a vida dos que carecem de soccorros urgentes e dedicados.

VICTIMA DE UM FOGUETE

D. Vicencia da Silva achava-se hontem, á noitinha, á janella de sua casa, á rua Senador Pompeu n. 45, quando foi apanhada por um foguete do ar, mal atirado, que a feriu no supercilio direito.

Foi curada pelo dr. Caetano da Silva, do Posto Central de Assistencia.

A

Emulsão de Scott

Livrou Esta Criança D'uma Morte Certa

CYNIRA MARTINS

"Minha filha Cynira foi atacada na idade de dois annos e meio de pulmonia dupla e successivamente de diphtheria, febre escarlatina e outras affecções proprias da idade que a obrigaram a guardar o leito por mais de seis mezes.

"Em taes circunstancias, consultei o distincto medico Angel Simões o qual mandou que se lhe désse a Emulsão de Scott.

"Apenas tomou os primeiros frascos, começou a melhorar e tendo continuado o uso da Emulsão durante algum tempo, ficou completamente restabelecida e tão robusta e saudavel que até á sua idade actual (nove annos e meio), não tornou a adoecer."—B. MARTINS DE MORAES, Campinas, São Paulo.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão é bôa nem legitima.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

PELA SAUDE PUBLICA

Uma campanha do "Correio da Manhã"

NO CONSELHO MUNICIPAL

O intendente Henrique Lagden

Na sessão do Conselho, hontem, o sr. Henrique Lagden fez varias considerações no sentido de mostrar o cuidado com que o poder publico, nas nações civilizadas, procura defender a saude do povo e de salientar o que a esse respeito está se passando no Districto Federal.

Referiu-se á campanha levantada pelo *Correio da Manhã*, em prol de medidas que melhor garantam a população contra as molestias que a ceifam.

Tratando da tuberculose, citou o orador que o principe da medicina no Brasil, o professor Torres Homem, dizia estar na razão directa da civilização de um povo a tuberculose, phrase esta que o orador tomou como epigraphe para a sua these de doutorando; — é o terrivel flagello que, neste momento, pelo seu apavorante desenvolvimento, impressiona dolorosamente o orador.

Si não é possivel evitar a mortalidade dos já contaminados, ninguem de boa fé póde admittir que, por se ser civilizado, se deixe correr a matroca qualquer meio de diminuir a predisposição para contrair-se o *morbus*.

A miseria organica é de todas as condições a principal para tornar o terreno apto á cultura da tuberculose.

As grandes e bellas avenidas, muita luz e ar não bastam para evitar a miseria organica. O essencial é o alimento e a sua qualidade. Em relação ao principal alimento das creanças, o leite, está nas mãos da sciencia afastar o mal por meio das pesquizas. Um bom serviço de exame de leite e uma severa fiscalização do commercio desse producto attenuarão grandemente o mal que actualmente se observa.

Podem allegar que já existe a repartição de hygiene, que ha medicos encarregados de taes serviços; mas, pergunta o orador: — que podem esses zelosos funccionarios deante das leis as mais defeituosas?

Não sabe bem se escapa este assumpto á alçada do Conselho; mas sabe, e é certo, que se trata de importantissimo interesse publico e, nestas condições, fundamente impressionado com uma local do *Correio da Manhã*, sobre mortalidade infantil no Rio de Janeiro, tomou a peito, na medida das suas forças, ser um dos combatentes nesta bella companha em prol da vida das creanças.

Ha ainda muito a fazer sobre este assumpto e disto póde dar testemunho o grande amigo da infancia, dr. Moncorvo Filho, que tanto tem trabalhado com escassissimo auxilio dos poderes publicos.

O sr. Ernesto Garcez — Já tive o prazer de apresentar ao Conselho um projecto de lei regulamentando o exercicio da profissão de amas de leite.

O sr. Henrique Lagden — diz que é uma boa tentativa como tantas outras; mas não existe ainda um estudo aprofundado sobre as causas que concorrem para a extraordinaria mortalidade infantil no Rio de Janeiro.

Conta com a boa vontade e collaboração do chefe do executivo.

Apresentando a indicação, que vae ter a honra de enviar á mesa, fugiu a qualquer atavio de linguagem; apenas o domina a sinceridade que o acompanha em todos os actos de beneficio ao torrão onde nasceu, que ama de todo o coração, e pelo progresso do qual não tem poupado esforços á altura da sua competencia.

A indicação, que apresenta, é a ponta de uma meada que será proficuamente desembaraçada pelas mãos habeis do honrado general prefeito, que se tem imposto á estima e ao respeito dos que se interessam, com abnegação, pelo desenvolvimento do Districto Federal. Si s. ex. conseguir, com mais este beneficio, attenuar o mal que tanto nos deve aterrorizar, terá, certamente, conquistado, para o seu brazão de administrador emerito, a mais pura das gemmas, e o Conselho Municipal se libertará do abatimento a que parece querer atirar-se deixando que a imprensa seja a unica a occupar-se de tão magno problema. E' preciso que o Conselho mostre estar avigorado como deve sempre estar, porque tal abatimento mata mais que o punhal, faz soffrer mais do que o veneno que corroe todo o organismo e anniquila todas as fibras.

Vem á mesa, é lida e posta em discussão, que fica adiada por haver pedido a palavra o sr. Mendes Tavares, a seguinte

INDICAÇÃO

Indico que a mesa officie ao exmo. sr. general prefeito no sentido de, ouvido o director de hygiene, serem tomadas medidas efficientes que concorram para a debellação do mal que tanto tem contribuido para a grande lethalidade infantil no Districto Federal.

Sala das sessões, 26 de junho de 1909. — *Henrique Lagden.*

Tendo requerido urgencia para a votação desta indicação o sr. Nery Pinheiro, este requerimento foi rejeitado, sendo adiada a discussão.

A "PREVIDENCIA"

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Avenida Central — 95 — sobrado

Com 5$000 por mez obtem-se, depois de 10 annos, uma pensão vitalicia de 100$000 mensaes, e com 2$500 por mez, depois de 15 annos, uma pensão vitalicia de 150$000 mensaes.

O que é correcto

RESPOSTAS A CONSULENTES

I

O sr. S. G. consulta qual das tres fórmas — "*ampulla, ampóla ou empóla*" é preferivel, tratando-se de pequenos tubos de vidro, contendo solução medicamentosa? Pergunta se não será mais correcta a primeira expressão?

Em resposta, declaro-lhe que a primeira expressão (*ampulla*) é palavra latina, donde nasceram as palavras portuguezas "*ambula*" (com deslocação do accento tonico, que recáe na antepenultima) e "*empóla*".

Esta ultima é a que julgo applicavel no caso vertente, e creio que della se servem os facultativos.

Verdade é que houve alteração do "*a*" inicial para "*e*"; mas isto não deve causar admiração, porque o mesmo se dá em varios vocabulos; por exemplo: "*espargo*", palavra portugueza, geralmente aceita, não obstante ser em latim "*aspáragus*", bem como em inglez, mas que os hespanhóes transformaram em "*espárrago*", e os portuguezes em "*espargo*".

II

Ao sr. tenente E., cabe-me declarar que estou de pleno accordo com a sua opinião. Se são differentes os serviços dos soldados a que os francezes chamam "*pionniers* e *sapeurs*", é justo que as duas expressões se não confundam em portuguez, e que "*sapeurs*" seja em portuguez "*sapadores*" e "*pionniers*" se traduza por "*peoneiros*", tanto mais quanto existem em portuguez as palavras "*peão* e *peonagem*".

III

Ao sr. E. L. cabe-me responder:

a) — Na phrase "olha esse quadro, mas *não n'o tires* do logar" e em outras semelhantes, o *n* da expressão "*n'o*" é uma letra meramente euphonica e nada mais. Entretanto, este modo de falar é mais empregado pela gente do povo em Portugal; póde dizer-se correctamente "*não o toques, não o tires*..." etc., etc.

Esse *n* euphonico, porém, é muito bem cabido, quando as terceiras pessoas do plural de um verbo (menos no futuro) são seguidas das fórmas pronominaes "*o, a, os, as*"; por exemplo: — "*fazem-no, façam-no, estimem-na*" etc., etc.

b) — São correctas as expressões — "João é bom rapaz; *nunca lhe conheci defeito algum*"; e tambem "João é um rapaz *em quem nunca* conheci defeitos." Convém, porém, notar que é êrro crasso escrever "*deffeitos*" com dois ff (éfes), porque o prefixo "*de*" não tem consoante final; e, se escrevemos "*diffundir*" (com dois *ff*), é porque, por assimilação, o *s* do prefixo "*dis*" se transformou em "*f*".

c) — Em vez de "vergastear", prefiro dizer "*vergastar*".

Quanto á expressão "figura *assaltica*", só pelo contexto poderia dizer qual a idéa de quem empregou o adjectivo "*assaltico*", que vejo pela primeira vez.

IV

Ao sr. J. N. Rocha declaro que, assim como dizemos "bem acommodado" e "mal acommodado", tambem se póde dizer — "estou *mal satisfeito* na casa em que moro".

V

Ao sr. S. R. declaro o seguinte, relativamente á carta que me remetteu:

a) — Eu prefiro dizer "recebi *a sua carta*", embora o artigo antes do possessivo nem sempre appareça, mórmente tratando-se de parentesco no singular; por exemplo: — "*meu pae, minha tia*", etc.

b) — Póde dizer-se "não tenho *o prazer de o conhecer*" ou "*de conhecel-o*"; mas a primeira fórma é mais usada no discurso familiar.

c) — Póde dizer-se — "tenho *certeza que* (ou—*de que*) me correspondo..." A preposição "*de*" póde ficar subentendida.

d) — A seguinte phrase "assim o considero, *pela* maneira respeitosa *pela qual me dirigiu*" — tem um pequenino lapso quanto ao pronome "*me*"; pois que, redigida assim a phrase, parece que "*me*" é objecto directo.

Se me não engano, a idéa de quem escreveu a carta era a seguinte: "assim o considero, *attenta a maneira respeitosa pela qual se dirigiu a mim*".

Afóra este pequeno lapso, o mais podia correr mundo, na minha opinião.

VI

Ao sr. A. D. (de Bello Horizonte) cabe-me declarar:

a) — Estou de accordo em que o prosador possa, dentro dos moldes da lingua, formar palavras que não destôem da indole do nosso idioma.

b) — Egualmente concordo em que se deva empregar a expressão "*vultosa cultura*" no sentido de "*avultada*" (e não "vultuosa").

c) — A palavra "*macabra*" só é usada como fórma feminina.

d) — Não creio haja inconveniente que o escriptor, uma ou outra vez, empregue nos verbos a primeira pessoa do plural, mórmente por modestia, tendo em vista indicar que outros tambem opinam egualmente (comtanto que os pronomes pessoaes estejam de accordo com a fórma empregada).

Estou, portanto, de accordo em tudo com a opinião do illustrado consulente.

VII

Ao sr. A. P. R. respondo o seguinte:

— Os lisboetas é que em geral não gostam de ouvir dizer "*um copo d'agua*"; dizem que os copos não são feitos de agua, mas de vidro.

Nenhuma razão lhes assiste neste caso. Assim como se diz "uma pipa de vinho", "uma garrafa de cerveja", etc., do mesmo modo se deve dizer "um copo d'agua" (isto é, cheio d'agua).

Se um copo tem uma pequena porção de agua, póde dizer-se "um copo com agua", mas nunca será "um copo d'agua".

Em summa, "*um copo d'agua*" é sempre um copo com agua, mas um copo com agua nem sempre é um copo d'agua. Portanto, quem tem sêde, deve pedir "*um copo d'agua*", e não "um copo com agua".

VIII

Ao sr. A. S. Moreira cabe-me responder o seguinte:

— O verbo "*precaver*" é derivado directamente do latim; e é composto de "*præ*" e "*cavêre*", e não do verbo "ver" portuguez.

E' um verbo *regular* da 2ª conjugação; mas defectivo, porque não é empregado nas tres pessoas do singular e na 3ª do plural do presente do indicativo, na 2ª do singular do imperativo, e em todo o presente do subjunctivo.

Portanto "*precavemos*" (e não "precavimos") é que se deve dizer, *tanto no presente como no preterito*.

A prova mais evidente de que "precaver" é regular, e não é composto de "ver", é que o participio passado é "*precavido*" (e não "*precavisto*").

Convém dizer: — "Eu e Paulo, ameaçados por Antonio, *precavêmo-nos* contra elle".

Para supprir as pessoas em que o verbo "*precaver*" é defectivo, podemos empregar "*acautelar-se, tomar precauções*", etc.

IX

Ao sr. H. S. C., respondo:

a) — Em logar de dizer "*perdôa-me*", dirigindo-se a mim, devia ter dito "*perdôe-me*" (3ª pessoa do presente do subjunctivo, com força de imperativo).

Estaria certo "*perdôa-me*", se o consulente me tratasse por "*tu*": mas, como mais adeante disse "*permitta-me*", empregando a 3ª pessoa (pres. do subj.), está em contradicção comsigo mesmo.

b) — O correcto é dizer — "*grandes duvidas me compellem* (e não "compelle") a endereçar-vos..."

c) — O verbo "*haver*" póde ser empregado em vez de "*existir*"; mas "*haver*" quer dizer "*ter*"; de sorte que tão correcto é dizer "*existem homens*", como "*ha homens*". Com o verbo *existir*, "*homens*" é o sujeito; com o verbo "*haver*", "*homens*" é o objecto directo, e o verbo "*haver*", neste caso, póde ser considerado sem sujeito, e é usado sómente na 3ª pessoa do singular.

Entretanto, o mesmo verbo "*haver*" tem todas as pessoas em dois casos; isto é, empregado como *auxiliar* e tambem com a significação de "*obter, alcançar, recuperar*", etc.; ex.: "*havemos* cumprido o nosso dever, tu já *houveste* o dinheiro que emprestaste a fulano? A victoria que *os portuguezes houveram* (alcançaram) dos hespanhóes"... etc., etc.

d) — Quanto ao emprêgo do infinito pessoal e impessoal, póde o sr. Costa consultar a grammatica portugueza de *Epiphanio Dias* e tambem o livrinho do dr. Saúl Ali "*Difficuldades da lingua portugueza*", que o poderão elucidar em grande parte.

e) — Na expressão "*se nos é licito omittirmos*..." em que o sr. Costa empregou o infinito pessoal, eu não o empregaria, porque o sentido já está determinado pelo pronome "*nos*".

Eu diria — "*se nos é licito omittir*..." ou "*se é licito omittirmos*" ou "*se é licito omittir*..."

O infinito pessoal é uma belleza da nossa lingua, e bellezas não se desperdiçam.

f) — Antes dos possessivos, póde empregar-se o artigo definido, mas em geral não se emprega antes de nomes de parentesco, mórmente no singular. Diz-se: "*meu pae, minha mãe, minha tia*", etc.; mas diz-se correctamente: "*o meu chapéu, as minhas luvas*", etc., etc.

Candido Lago

"PIPEROL"

Cura instantanea do Rheumatismo Phenomenal

A' venda nas boas pharmacias e drogarias.

Preço do vidro 6$000.

Agente geral — J. S. Cunha — rua da Carioca 50.

Correio de Nictheroy

ACTOS DO GOVERNO

Para os cargos de 2º e 3º supplentes do subdelegado de policia do 9º districto de Campos, foram nomeados os srs. José Ribeiro de Oliveira Pires e José Rodrigues da Silva Gomes, ficando exonerado, a pedido, o actual 2º supplente.

— Foram nomeados os srs. José de Carvalho Barbosa, Manoel de Freitas Cruz e Firmino dos Santos Bezerra, para os cargos de subdelegado de policia e 1º e 2º supplentes do 14º districto do mesmo municipio, ficando sem effeito o acto de 26 de janeiro ultimo, na parte em que nomeou o actual subdelegado, visto não ter prestado a affirmação no prazo legal.

— Para o municipio de S. Sebastião do Alto foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes: 1º e 3º supplentes do delegado de policia os srs. Vicente Stamisio e Manoel Teixeira de Carvalho, ficando exonerados, a pedido, os actuaes; 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado de policia do 1º districto os srs. Alfredo Alves Ferreira, Bruno Fernandes Madeira e Paulo Ribeiro Passos, ficando exonerados, a pedido, os actuaes; subdelegado, 2º e 3º supplentes do 2º districto, os srs. Manoel Cordeiro de Araujo Lima, Egydio da Rocha Fernandes e João Moreira da Silva, ficando exonerados, a pedido, os actuaes 2º e 3º supplentes.

— Foi acceita a desistencia que fez o serventuario Mario Bello Pimentel Barbosa, do 1º officio de tabellião de notas, do publico judicial, escrivão do crime, de orphãos e ausentes da provedoria e residuos do municipio de Santa Thereza.

— Foi restabelecido o ensino nas escolas publicas do municipio de Pirahy, visto haver cessado a causa que determinou o acto de 27 de janeiro findo, pelo qual foi adiado o inicio dos trabalhos escolares no referido municipio, até que melhorassem as suas condições sanitarias.

VARIAS NOTICIAS

A officialidade do Corpo Militar mandou rezar hontem, na Cathedral desta cidade, uma missa por alma do major José Tertuliano de Moura, official reformado daquella corporação.

Durante o officio funebre a banda de musica do Corpo executou algumas marchas funebres.

— Foi hontem iniciado o summario de culpa do processo em que são accusados Antonio dos Santos Triães e Antonio da Silva Lima, que ha tempos furtaram uma peça de casemira da alfaiataria dos srs. José Violante & C., á rua da Conceição.

Foram ouvidas quatro testemunhas.

VISCONDESSA DE MORAES

Os motorneiros e conductores da Companhia Cantareira farão celebrar, amanhã, ás 9 horas, na cathedral de S. João Baptista, em Nictheroy, uma missa em suffragio da alma da pranteada viscondessa de Moraes, esposa do presidente da mesma companhia.

A ESMERALDA

Importação directa de joias, relogios e pedras preciosas.

Quereis possuir ricas joias e relogios por preços sem exemplo?!..

Ide á casa A ESMERALDA.

Travessa S. Francisco n. 8, em frente ao Mercado de Flores.—**C. GRASSY.**

VIDA OPERARIA

FESTA DOS SAPATEIROS — Realizou-se hontem, no local da Federação Operaria, á rua do Hospicio n. 144, a festa dos sapateiros, que, unidos, procuram sempre elevar a classe, pugnando pelos seus sagrados interesses.

A festa constou da representação do quadro dramatico em um acto, de Henrique Macedo Junior pelo grupo Theatro Livre; conferencia pelo sr. Luiz Magrassi sobre o thema, o "Syndicalismo"; encenação do drama de costumes nacionaes, em 3 actos, de A. Toscolo, *O Semeador*.

A festa terminou por um baile familiar em que tomaram parte diversas familias e muitos socios da União dos Operarios.

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS — Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em sessão semanal, a directoria e conselho para tratar de assumptos importantes.

Pede-se a presença de todos.

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM CARVÃO E MINERAL — Convida-se a todos seus associados a comparecer na assembléa geral extraordinaria, que se realizará hoje, ás 6 horas da tarde, afim de preencher algumas vagas que se acham na directoria, e tratar de outros assumptos urgentes.

CENTRO COSMOPOLITA — A assembléa que se devia effectuar sexta-feira, 25, effectuar-se-á amanhã, 28 do corrente.

Pede-se a todos companheiros que trabalham em botequins, a comparecerem á mesma.

UNIÃO DOS ESTIVADORES — Esta associação reune-se hoje, ás 11 horas da manhã, em reunião de directoria e conselho.

Pede-se o comparecimento dos directores e para a assembléa geral ordinaria, á 1 hora da tarde, afim de tratar-se de diversos assumptos urgentes da classe, entre estes, um da Associação de Resistencia dos Trabalhadores em Carvão e Mineral.

GRUPO THEATRO SOCIAL — Previne-se aos operarios, que ficaram com ingressos para o espectaculo que se devia realizar hoje, no Centro Gallego, em beneficio de Waldemar Souré, que o mesmo espectaculo ficou transferido para o dia 11 de julho vindouro.

SYNDICATO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS — A classe e ao publico.

Este Syndicato convida para um comicio, que se realiza hoje, ao meio-dia, em Copacabana, ponto dos bondes.

Pede-se não falte ninguem a esse comicio, visto que a causa é de todos.

ASSOCIAÇÃO DE CLASSE PROTECTORA DOS CHAPELEIROS — São convidados os associados e suas familias, a comparecerem hoje, dia 1º de ... aniversario ...

Será concedida visita ao publico em geral, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, na sede á rua General Caldwell n. 47.

CAIXA BENEFICENTE OPERARIOS LLOYD BRASILEIRO — Esta associação reune-se hoje, em assembléa geral extraordinaria, ás 5 horas da tarde, afim de tratar de assumptos urgentes desta Caixa.

Pede-se a presença de todos os socios, na séde da mesma.

Senado & Camara

NO SENADO

Lembrou-se o sr. Castro Pinto de abrir hontem um parenthesis, no meio da agitação politica que ultimamente tem avassallado as duas casas do Congresso, para tratar da situação afflictiva em que periodicamente se encontram as populações do norte da Republica, victimas imbelles do terrivel flagello da secca. Não é essa a primeira vez, e de certo não será a ultima, que problema de tanta transcendencia para a vida nacional vem á discussão sem que logre a victoria duma solução definitiva. Por mais que os poderes publicos affectem interesse pela sorte dos infelizes habitantes das regiões attingidas pelas inconstancias da natureza, os meios até agora postos em pratica para derimir o mal não têm passado de meros palliativos, não raro dispendiosos para o erario nacional, sem resultados praticos. A distribuição de soccorros, quando mais alto se ergue o côro de lamentos, sobre ser feita da maneira a mais defeituosa, attesta de modo deploravel a nossa imprevidencia.

Foi contra isso que o senador parahybano se julgou no dever de protestar. Falando em nome dos seus patricios, s. ex. referiu-se á desegualdade com que são tratados os pequenos Estados em face dos grandes. Não é só, disse s. ex., em materia de reconhecimento de poderes que essa desegualdade se faz sentir, pela pressão ostensiva, tyrannica, com desrespeito aos dispositivos constitucionaes. Tambem quando se trata de distribuir soccorros, os pequenos Estados são esquecidos, ficando condemnados a lutarem contra as calamidades, contando apenas com os seus proprios recursos.

O orador estranhou que isto se dê, que brasileiros sejam condemnados á morte pela fome, emquanto que se dispendê rios de dinheiro para attrahir emigração que proporcione braços á lavoura dos grandes Estados do sul.

No Acre vão findar os seus dias a maioria dos infelizes que se vêem na contingencia de abandonar os lares á mingua de meios de subsistencia. São levas de condemnados á morte, não menos triste, nas regiões insalubres, onde o impaludismo reina soberanamente. A familia, base da sociedade é desorganizada pelos exodos periodicos a que são constrangidas populações inteiras.

Conquanto reconheça a sua incompetencia para discutir a questão debaixo do ponto de vista technico, o orador declarou não poder deixar de estranhar que até hoje não fosse adoptado um plano de defesa das regiões flagelladas pela secca, a exemplo do que fez a França, levando a tranquillidade ao seio da sua colonia do Senegal. Pelo menos os brasileiros do norte devem ter o direito de ser tratados pelo seu governo como o são, em egualdade de circumstancias, os colonos francezes da Africa.

Terminou o sr. Castro Pinto fazendo um appello aos ministros das pastas technicas para que, de accordo com a indole do regimen presidencial, se abstenham de fazer politica nos negocios entregues á sua superintendencia.

Ainda no expediente pediu a palavra o sr. Pires Ferreira para requerer a publicação, no *Diario* da casa, dos papeis referentes ás eleições de Sergipe, as quaes devem ser discutidas na sessão de amanhã.

Em seguida passou-se á ordem do dia, sendo approvados:

em 3ª discussão, o projecto n. 4, de 1909, autorizando o governo a abrir os creditos precisos para mandar celebrar exequias ao fallecido presidente da Republica, dr. Affonso Augusto Moreira Penna, e adquirir o terreno necessario á sua sepultura e um monumento funebre á sua memoria; e

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, nº 115, de 1908, autorizando o presidente da Republica a restituir á Camara Municipal da villa de Pedra Branca, no Estado de Minas Geraes, a importancia de 4:127$800, papel, e 453$860, ouro, proveniente de direitos aduaneiros, estatistica e multa, pagos em 1899, pela importação do material destinado ao serviço de abastecimento de agua potavel da mesma villa, dispensadas as formalidades exigidas nos arts. 2º e 6º do decreto n. 917 A, de 4 de novembro de 1890. (*Esta proposição já perdeu a razão de ser, visto que o que nella se dispõe já está determinado no art. 32, n. 8, letra A, da lei n. 2.050, de 1908, lei do orçamento para o exercicio vigente*).

A sessão, que foi presidida pelo sr. Ferreira Chaves, 1º secretario, terminou pela eleição do sr. Quintino Bocayuva para o cargo de vice-presidente do Senado, na vaga aberta pela renuncia do sr. Ruy Barbosa.

* * *

NA CAMARA

A sessão de hontem teve excepcional importancia, por haver inaugurado, de facto, a legislatura, que devia ter começado no dia 3 de maio do corrente anno, mas que em verdade ficou perturbada e interrompida com os factos que ali se têm desenrolado e que são de todo estranhos e impertinentes ás funcções meramente legislativas de um ramo do Congresso Nacional.

E' verdade que o debatido assumpto das candidaturas presidenciaes occupou, mais uma vez, a attenção da Camara, presa durante quarenta minutos ao discurso do sr. Irineu Machado, em resposta á série dos que ali foram pronunciados pelo sr. Seabra, *leader* da maioria, a quem se deve a infeliz lembrança de haver levado para o parlamento a discussão de tal materia; mas não só a calma não foi perturbada com as palavras do representante do Districto Federal, como tambem entendeu a Camara que era chegada a hora de entrar em um regimen de normalidade, de que se havia desde muito afastado.

Removido o trambolho da eleição de vice-presidente, que figurava ha cerca de um mez na ordem do dia, poderão ser agora discutidos e votados os orçamentos e com elles os projectos que já obtiveram parecer das commissões.

E' caso de dar parabens ao paiz e de agradecer á Camara, em nome do povo que ella julga representar, o bom movimento que acaba de realizar e a esperança que dá de querer, por fim, volver as suas attenções para o que constitue o verdadeiro e unico objecto das cogitações de um ramo do poder legislativo. Fazer leis, e não politicagem, é essa a obrigação de um parlamento.

A hora do expediente foi occupada com o discurso do sr. Irineu Machado, por ter chegado tarde o sr. Cincinato Braga.

O representante do Districto Federal começou dizendo que tomava a palavra por se sentir garantido pelo art. 10 da Constituição, assegurador das immunidades parlamentares, e menos com o fito de se defender a si proprio do que de correr em auxilio da sua terra natal.

Promettia guardar a linha impeccavel do mais nobre cavalheirismo e reclamava a tolerancia de que se julgava credor.

Faltaria a um dever de gratidão si não viesse traduzir os sentimentos de liberdade civil e independencia moral que animam a população e o eleitorado da capital da Republica.

Disse o sr. Seabra que os *meetingueiros* desta cidade não exprimem o pensamento do paiz. O orador affirma que os meetingueiros fazem parte do povo desta capital e que esse povo tem escripto paginas luminosas da historia patria, dando lições de incomparavel patriotismo, collocando-se sempre na vanguarda em todas as lutas pela conquista da liberdade. E' melhor fazer *meetings* e doutrinar ao lado da estatua de José Bonifacio, o patriarcha da independencia e da politica da sã moral e da razão, do que conspirar nas trevas, nos segredos e nos cochichos das maxorras politicas.

Foi nos *meetings* que Silva Jardim evangelizou a idéa republicana, injectando-a no sangue da mocidade; foi nos *meetings* que o sr. Seabra ajudou a campanha da abolição e defendeu a sua eleição e os seus direitos politicos. Os *meetings* são escolas de resistencia e de liberdade, no conceito de um grande professor, e tanto na Italia como na Inglaterra foi principalmente na politica dos comicios populares que se firmou a politica da consciencia nacional, sendo de notar que o segundo daquelles paizes não conheceu jamais a pratica da caudilhagem, da oligarchia e do cesarismo. Affirmou-se que eram anonymos os autores desse movimento contra a candidatura do marechal Hermes. Esses anonymos são os operarios e os academicos desta capital. Quando teve de combater o arrendamento da estrada de ferro, no governo Campos Salles, o dr. Manoel Victorino, que havia occupado as mais elevadas posições, não hesitou em ir para a praça publica e em fazer um appello á mocidade das escolas.

Não se póde negar á mocidade o direito de intervir na vida da Republica; e os operarios, membros de uma classe que tanto mais trabalha quanto mais empobrece, querem e podem intervir no mesmo assumpto, porque da escolha do presidente depende em grande parte a solução dos problemas que dizem de perto com a sua sorte.

O orador sente-se confortado porque, combatente contra uma politica sombria e funesta, vê que a unanimidade da população carioca manda dizer aos seus representantes que não occultem a verdade e que traduzam francamente o seu sentimento de repulsa á candidatura militar do marechal Hermes da Fonseca. Os deputados cariocas reflectem esse sentimento unanime da capital da Republica.

O orador, deputado ha doze annos, apoiou pela primeira vez um governo quando no anno passado teve carinhosa recepção por parte de seus eleitores. Foi, porém, um acto de civismo e não de bajulação; deu ao dr. Affonso Penna o seu apoio civico no momento em que lhe começou a faltar o apoio dos cortezãos.

A capital da Republica tem o direito de dizer o que pensa, porque ella, que nunca se curvou deante dos governos, curvou-se respeitosamente deante do tumulo do conselheiro Affonso Penna, respeitando a grandeza moral da sua personalidade.

Todos têm o direito de concorrer para construir a Republica, e o largo de S. Francisco póde muito bem representar, neste momento, o Brasil, como um pequeno e obscuro canto de Minas já representou a patria com Felicio dos Santos, outro a symbolizou com Tiradentes, as margens do Ypiranga encarnaram todo o Brasil no grito da independencia, e a Bahia foi a patria na celebre jornada de 2 de julho.

A capital da Republica foi o Brasil quando exigiu a abdicação, quando fez o 13 de maio e quando proclamou a Republica.

Não é preciso que ella contenha em si todo o territorio da nação: basta que esteja com a razão e com a justiça.

Responde em seguida ao aparte do sr. Seabra sobre a opinião dos jornaes estrangeiros, dizendo que é arrojada a affirmação de s. ex. de terem sido pagos os juizos do *Economist*.

E o *Times*? — pergunta o orador. Teria sido tambem paga a opinião dessa folha sobre a incompetencia do marechal Hermes? Achou o sr. Seabra que não tinha valor o conceito dos jornaes estrangeiros, mas citou, em contradição, o do imperador da Allemanha.

Disse ainda o sr. Seabra que o orador havia irrogado uma injuria aos Estados, dizendo que elles haviam fugido ao compromisso tomado com o sr. David Campista. O orador não disse semelhante coisa: prova-o, lendo o aparte que de facto pronunciou. Dizendo que todos adherem, com facilidade, não quiz injuriar, citou apenas um facto que é conhecido de todo o paiz.

O orador continúa com a palavra para amanhã.

CONSELHO MUNICIPAL

A SESSÃO DE HONTEM

Presentes treze intendentes, foi aberta a sessão, sob a presidencia do sr. Tertuliano Coelho.

Approvadas as actas das ultimas sessões e reuniões, foi lido o expediente, que constou do seguinte:

Telegramma do dr. Nilo Peçanha, agradecendo aos membros do Conselho as manifestações de pezar, por occasião do fallecimento do illustre brasileiro dr. Affonso Penna;

officio do prefeito, devolvendo, sanccionados, os autographos approvados, autorizando-o a abrir creditos extraordinarios.

Depois foi submettida á discussão a redacção final que autoriza o prefeito a conceder ao dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva, commissario de Hygiene e Assistencia Publica, seis mezes de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude.

O sr. Fonseca Telles, requereu, e obteve, que fosse submettido este projecto á 4ª discussão.

Falou, depois, o sr. Henrique Lagden

Passando-se á ordem do dia, foi annunciada a votação da seguinte indicação:

"Considerando que o logar denominado Zumby, na ilha do Governador, é o mais populoso dessa mesma ilha;

considerando que nesse local sempre existiram duas escolas cathedraticas, para os dois sexos;

considerando que, para outros pontos (Ribeira e Pitangueira) foram removidas as ditas escolas;

considerando que, não obstante carecerem tambem de escolas esses pontos, com a citada remoção ficaram os menores, moradores do Zumby, privados de instrucção escolar;

considerando, finalmente, que é intuito do actual prefeito dar á instrucção primaria o maior desenvolvimento;

Indico que a mesa officie ao prefeito, pedindo-lhe estabelecer uma escola publica cathedratica, mixta, no logar denominado Zumby, na ilha do Governador.

Sala das sessões, em 9 de junho de 1909. —*Zoroastro Cunha.*"

Houve empate, sendo, por esse motivo, adiada.

Depois, foram approvadas as seguintes materias:

Em discussão unica, o parecer n. 4, de 1909, mandando archivar um requerimento, de Zeferino José da Costa e outros, protestando contra a lei n. 1.191, de 1908;

em discussão unica, o parecer n. 5, de 1909, mandando archivar um requerimento do engenheiro Frederico A. Liberali, para construcção de uma linha ferro-carril por tracção electrica, trafegando nos morros da Conceição, Providencia e do Pinto;

em discussão unica, o parecer n. 6, de 1909, mandando archivar um requerimento de d. Maria Luiza Desray, professora diplomada, para contagem de tempo de serviço;

em 2ª discussão, o projecto n. 47, de 1909, autorizando o prefeito a adquirir, para o ensino civico das escolas municipaes, os bustos de Tiradentes, José Bonifacio, Benjamin Constant, Floriano Peixoto e Deodoro da Fonseca;

em 2ª discussão, o projecto n. 32, de 1909, autorizando o prefeito a conceder aposentadoria, com todos os vencimentos, ao commissario de hygiene dr. Feliciano de Lima Duarte, mediante as condições que estabelece;

em 1ª discussão, o projecto n. 13, de 1909, autorizando o prefeito a abrir um novo prazo, para o effeito do pagamento dos credores da Fazenda Municipal, por sentença passada em julgado.

Foi adiada, por ter havido empate, a votação, em 3ª discussão, do projecto n. 150, de 1908, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentadoria, ao guarda municipal José Pereira Cardoso Thompson, o tempo de serviço que menciona.

No expediente final, o sr. Alberto de Assumpção reclamou a inclusão, na ordem do dia, do projecto que apresentou, creando cursos nocturnos, tendo justificado o seu pedido com a leitura de um artigo, publicado nesta folha, pelo nosso collaborador Evaristo de Moraes.

O presidente prometteu reclamar das commissões o projecto em questão, afim de incluil-o na ordem do dia.

Nada mais havendo, foi encerrada a sessão e marcada a ordem do dia, para a sessão de amanhã.

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

Dá-se uma anormalidade na numeração da rua de S. Januario, pelo que solicitámos a attenção do general prefeito para o caso.

Não tendo sido mudada a placa do antigo n. 28, para 52, ha enganos consecutivos na entrega de correspondencia, que não é destinada aos moradores daquelle predio.

Além disso, muitas pessoas constantemente se enganam na procura do alludido predio.

COM OS CORREIOS

Escreve-nos o sr. Francisco Gomes de Araujo, queixando-se de que ainda não teve resposta, nem siquer aviso, de duas cartas registradas sob ns. 1.113 e 1.114. Reside o queixoso em Santo Antonio de Padua, mas não nos diz para onde eram dirigidas as cartas a que se refere. Em todo o caso, ahi fica a sua reclamação.

CONFERENCIA

COM O

CELEBRE HOMŒPATHA

Prof. dr. MAUCH

ACERCA DA

DYSPEPSIA

O sangue é o constituinte do corpo humano. Os alimentos formam o sangue. A' medida que a digestão é mais perfeita, o sangue é melhor. Isto é a base. Como faz a sua digestão? Pouco bem, provavelmente. Quasi todos abusam do estomago, e não explicam o por que da falta de saude. Se haveis sido e continuaes sendo cuidadoso e methodico na alimentação, sem duvida não necessitareis do meu **Remedio para a Dyspepsia**; mas, si haveis sido imprevidente neste importante particular, não encontrareis medicamento que estimule com tão bom exito os succos gastricos e as funcções digestivas, como o **Remedio para a Dyspepsia** (2$000).

Tenho 15 remedios para 15 doenças distinctas. Todos experimentados satisfactoriamente pelo universo civilisado. Milhares de testemunhas em meu poder comprovam a minha asserção.

A minha Medicina para o Rheumatismo tem restabelecido um sem numero de pacientes (2$000).

O meu Remedio para os Rins, garanto que cura mais de 90 por cento dos que soffrem o mal dos Rins e ainda o de Bright, quando está no primeiro periodo. Preço 2$000.

O meu Medicamento para os Resfriados, desembaraça a cabeça, as fossas nasaes, a garganta e os pulmões, quasi instantaneamente. Evita a pulmonia e a grippe, quando se toma a tempo e com regularidade (2$000).

O meu Preparado para o Sangue combate o envenenamento deste e leva globulos salutares á fonte da vida. Preço 2$000.

O meu Remedio para o Figado, é de um effeito immediato em todas as enfermidades deste orgão (2$000).

O meu Medicamento para os Nervos cura todos os soffrimentos occasionados pelos nervos, levanta o espirito abatido, combate a insomnia, as dores de cabeça e as vertigens. E' finalmente, um maravilhoso tonico e estimulante para os nervos. Preço 2$000.

O meu Remedio para as Dores de Cabeça cura em pouco tempo a dor de cabeça a mais violenta, e é sobretudo um medicamento soberano contra a **Enxaqueca**.

Desejo que todos os habitantes do Brasil obtenham o meu «Guia da Saude» (*em portuguez e allemão*) *e o leiam. E' remettido gratuitamente a quem o solicite, podendo obter-se em qualquer drogaria ou pharmacia de primeira ordem.*

A' venda no Rio de Janeiro: Pharmacias **Orlando Rangel**, Avenida Central 140; **Granado & C.**, 1º de Março n. 12 e Visconde do Rio Branco n. 27; **Central**, Largo do Machado; **J. Rodrigues & C.**, Gonçalves Dias n. 57; **J. Coelho Barboza**, Ourives 86 e Quitanda, esquina da do Hospicio; **Popular**, Estação do Meyer; **Campos & Helter**, Estação do Rocha; **Leal**, Largo da Segunda-Feira; **Humanitaria**, S. Luiz Gonzaga 45 A; JUIZ DE FORA: Phamacia **Halfeld**. ENTRE-RIOS: Phamacia **Central**.

DEPOSITARIOS: — **Araujo Freitas & C.**, 114 rua dos Ourives — **Rio de Janeiro.**

UMA EXPLORAÇÃO

Narram-nos o seguinte:

"Tendo apparecido nos jornaes um annuncio em que um mestre de fabricação de cigarros á mão e á machina se offerecia para gratuitamente ensinar aquella profissão, houve quem, desejoso de ganhar honestamente a vida, procurasse a casa indicada, na rua General Camara. Chegando ali o pretendente, foi-lhe dito que o ensino era gratuito, mas... (Neste *mas* é que está o busilis!) Mas... attendendo a que os aprendizes durante o aprendizado estragam material, justo é que o paguem...

— E' logico, respondeu o pretendente. E quanto é preciso pagar para indemnizar esses prejuizos?

— Coisa pouco: vinte mil réis apenas!

O pretendente consultou as algibeiras. A sua riqueza era pouco superior á verba exigida, mas quem tem necessidade de ganhar a vida, sacrifica-se.

— Bem. Aqui estão os vinte mil réis.

O pretendente foi conduzido a uma mesa, collocado em frente de uma machina de fazer cigarros, recebeu algumas explicações e poz-se a trabalhar.

Uma hora depois, o mestre achou que o discipulo estava apto para trabalhar.

— Está bem! Está muito bem! Volte amanhã e traga 80$ para levar uma machina.

— 80$000?!... Mas uma machina de fazer cigarros custa apenas 20$000.

— Sim, mas eu é que não recebo trabalho feito se não pelas machinas que forneço.

— Não tenho dinheiro para tal despesa! Não posso comprar a machina, e, portanto, desisto. Rogo-lhe que me restitua o dinheiro que dei, pois apenas estraguei algumas mortalhas de papel...

A resposta foi um chover de improperios e o aprendiz ser posto pela porta fóra, sem o seu rico cobre. Como desabafo, o pretendente, que é o sr. H. Alves, escreveu-nos uma carta relatando o facto que se nos afigura digno de ir ao conhecimento da policia e da Prefeitura, daquella para que ajuize do merito do novo Pichardo por systema *comilotivo* e desta para apurar da legalidade profissional e commercial do mestre e vendedor de machinas num 1º andar da rua General Camara.

NOVIDADE SENSACIONAL

ILLUSÃO de Muguet NO PHAROL — (ESTOJO PRIVILEGIADO)

(Essencia de flores, sem alcool).

Uma gotta de essencia Dralle Illusão equivale a um frasco da maioria dos extractos conhecidos.

A distincção de uma senhora é aquilatada pelo perfume que usa....

A essencia "Dralle Illusão" é deliciosa e persistente, sendo preferida a todos os extractos cujo perfume, geralmente desapparece em poucos instantes. Até agora nenhuma perfumaria do mundo póde obter um resultado tão efficaz.

A' venda nas boas casas de perfumarias.

Concessionarios para o Brazil: LOUIS HERMANNY & Cia., Rio de Janeiro.

TERRA & MAR

Exercito

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Guerra, os generaes Dionisio Cerqueira, chefe do Estado-Maior; Modestino Martins, director de engenharia; Menna Barreto e Henrique Eduardo Martins, que parte brevemente para a Europa.

— No proximo despacho, serão assignados os decretos nomeando os segundos-tenentes medicos de 5ª classe, classificados no ultimo concurso.

Essas nomeações serão feitas de accordo com a ordem de classificação por nós publicada em nossa edição de domingo passado.

— Foi mandado servir na Escola de Artilheria e Engenharia o 1º tenente intendente João de Carvalho Borges Sobrinho.

— Foi nomeado para ir ao Estado de Sergipe, orçar as despesas a fazer com a adaptação da enfermaria militar da guarnição federal naquelle Estado, o 2º tenente de engenharia Felinto Cesar Sampaio.

— Serão nomeados agentes de enfermarias: de Sergipe, o 2º tenente Jayme Augusto Villas Boas, e de Cruz Alta o 2º tenente Carlos de Oliveira Duro.

— O sr. Alfredo de Souza, chefe da 2ª secção da Direcção Geral de Contabilidade da Guerra, entregou hontem ao general Carlos Eugenio, titular da pasta da Guerra, o quadro demonstrativo das despesas effectuadas até o mez findo e principios do corrente, no Ministerio da Guerra.

Por esse quadro, que foi mandado imprimir, afim de ser entregue ao presidente da Republica, se verifica um grande saldo.

— Foi classificado no 9º regimento de cavallaria o 2º tenente Alvaro Antunes da Cruz.

— O chefe do Estado-Maior concedeu engajamento, por tres annos, ao 1º sargento amanuense da Confederação do Tiro Brasileiro, Arthur de Souza Figueiredo.

— O aspirante a official Pedro Leonardo de Campos, foi classificado no 52º batalhão de caçadores.

— Obteve 15 dias de dispensa do serviço, o capitão do 6º batalhão do 3º regimento de infanteria José da Silva Teixeira.

— Foram transferidos: do 20º grupo de artilheria para o 46º batalhão de caçadores o 2º sargento Manoel Cavalcanti de Albuquerque; do 16º batalhão do 6º regimento para a 3ª bateria independente o 2º sargento Pedro Ragorim Freire; do 2º batalhão do 1º regimento para o 46º de caçadores o 3º sargento João Cavalcanti de Albuquerque; do 1º batalhão do 1º regimento para o 40º de caçadores o cabo de esquadra Oscar Teixeira de Carvalho; e do 2º batalhão do 1º regimento para um dos corpos pertencentes á guarnição de Curityba o 1º sargento Alcibiades Dias.

— Teve permissão para ir ao Estado da Parahyba do Norte, buscar sua familia, o 2º tenente intendente de 5ª classe Miguel Vicente de Paula Oliveira.

— Para a 8ª companhia isolada foi transferido o 3º sargento do 3º batalhão do 1º regimento de infanteria Alfredo Rodrigues Montebello.

— Foi trancada a matricula com que o aspirante a official Pedro Leonardo de Campos frequentava as aulas da Escola de Artilheria e Engenharia.

— Foram propostos para agentes de enfermaria os segundos tenentes Carlos de Oliveira Duro e Jayme Augusto Villas Boas, sendo este, para a de Sergipe e aquelle, para a de Cruz Alta.

— Foram concedidos 15 dias de licença ao 2º tenente intendente Juvino de Oliveira

— Foi mandado servir no 49º batalhão de caçadores o 2º tenente Emygdio Rodrigues Galhardo.

— Ao Ministerio da Marinha foi enviado o requerimento do capitão Heitor Toledo, pedindo para ser averbado em seus assentamentos as alterações com elle occorridas, quando embarcado em navios da esquadra legal.

— Foi transferido do 3º batalhão para o 28º o 2º tenente Tarcilio Franco Tupy Caldas.

— Foi exonerado de auxiliar da 7ª região o 2º tenente intendente Rodolpho Luiz de Carvalho.

— Foi posto á disposição da commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso o 2º tenente Raymundo Paz Filho.

— Foi julgado incapaz para o serviço do Exercito, devendo ser transferido para a 2ª classe, o capitão de cavallaria Cornelio dos Santos Lontra.

— O ministro da Guerra baixou o seguinte aviso ao seu collega da Fazenda:

Transmitto-vos os inclusos papeis, em que o director de engenharia pede providencias contra os individuos que occupam casas e sitios da fazenda de Sapopemba, rogo-vos digneis providenciar para que pela repartição competente desse Ministerio se declare, á vista do traslado da respectiva escriptura, quaes os predios que continuam a pertencer ao Ministerio da Fazenda, afim de que possa o Ministerio da Guerra, proceder judicialmente contra os ditos individuos, que illegalmente occupam casas e sitios na zona da Villa, os quaes deixaram de pagar em tempo alugueis e arrendamento exigidos por lei."

— Foi exonerado do cargo de instructor dos alumnos do Gymnasio do Espirito Santo, o 2º tenente Ernesto de Almeida Mattos, que foi mandado servir na 3ª companhia isolada.

— Foram transferidos: do 11º regimento de cavallaria para o esquadrão de trem da 4ª brigada estrategica, Francisco Obiller e deste esquadrão para aquelle regimento, o 2º tenente Theophilo Cruz.

— Foi mandado addir á repartição do estado-maior o capitão da arma de artilheria Antonio Emilio Rodrigues.

— Foi transferido do 13º regimento de cavallaria para o esquadrão de trem da 2ª brigada, o 1º tenente Alfredo Floro Cantalice.

— Falleceu, em S. João d'El-Rei, o 2º tenente do 51º de caçadores José da Rocha Bastos.

— Falleceu, hontem, nesta capital, o major reformado Manoel das Neves, que exercia o cargo de encarregado de um dos depositos da intendencia da 9ª inspecção.

— Apresentaram-se, hontem, ao chefe do estado-maior, os seguintes officiaes:

1º tenente de infanteria José Vieira da Rosa, por ter de seguir, em commissão, para o Estado de Santa Catharina; capitão de artilheria João Antonio de Oliveira Valle, por ter regressado da Europa, onde fôra em commissão; 2º tenente Eraclito Rodrigues de Oliveira, Bernabé, por ter de reunir-se ao 55º batalhão de caçadores, onde foi classificado; 2º tenente Ernesto de Almeida Mattos, por ter vindo do Estado do Espirito Santo, com permissão do Ministerio da Guerra; 2º tenente Ibanez Cardoso, por ter regressado do Paraná, onde fôra em permissão; 2º tenente Oscar Severiano Bastos, vindo do Rio Grande do Sul, afim de reunir-se á 2ª bateria independente.

— O general Caetano de Faria, inspector da 9ª região militar, propoz ao sr. ministro da Guerra, o major Antonio Mendes de Moraes, para exercer o cargo de director do Tiro Nacional, cargo que exercia com competencia e zelo, quando fôra nomeado adjunto do gabinete do ex-ministro da Guerra, general Mendes de Moraes.

— Apresentou-se hontem ás altas autoridades, por ter de seguir para o Sul, o estimado 2º tenente, intendente de 5ª classe João dos Santos Sobrinho, que por longos annos exercera o cargo de sargento quartel mestre do extincto 2º regimento de cavallaria.

— Assumiu hontem, as funcções de auxiliar do serviço de intendencia da 1ª brigada estrategica, o 2º tenente intendente Adalberto Martins Ferreira.

— Aos capitães Carlos Peckolt, Manoel da Costa Campos, Manoel da Costa Lobo e sargento quartel mestre aggregado ao 2º batalhão do 1º regimento de infanteria, o general Faria, commandante da 1ª brigada estrategica, concedeu 8 dias de dispensa do serviço.

— Aos corpos, estabelecimentos militares e mais unidades subordinadas á inspecção permanente da 9ª região militar, foram destribuidos exemplares do folheto contendo relação dos fornecedores, suas residencias, generos alimenticios, ferragens e preços relativos ao contrato para o fornecimento de taes artigos durante o 2º semestre do corrente anno.

— O general Caetano de Faria, mandou recommendar aos corpos subordinados á 9ª região militar e 1ª brigada estrategica, que, sempre que fôr determinada a exclusão de praças, por incapacidade physica, estando ellas em tratamento no Hospital Central do Exercito, communiquem essa occorrencia ao director desse estabelecimento, para que possa elle providenciar sobre as altas.

— A banda de musica do 3º regimento de infanteria, tocará, hoje, das 4 horas da tarde em diante, em uma festa que realizar-se-á em Nictheroy, em louvor a S. João Baptista.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Veiga Cabral.

O 1º regimento de infanteria dará o official para dia ao quartel general.

O 3º regimento de infanteria dará o serviço de extraordinarios e patrulhas.

O 1º regimento de artilheria dará o official para ronda.

Uniforme 4º.

* * *

Marinha

Vae ser nomeado commandante do *Riachuelo* o capitão de fragata Rodolpho Ribeiro Penna.

— Foi nomeado adjunto da 1ª secção do Estado Maior da Armada o capitão de corveta João Jorge da Fonseca.

— Ficou sem effeito a nomeação do 1º tenente commissario Ignacio Augusto Linhares para a Escola de Aprendizes Marinheiros do Maranhão.

— Foram nomeados: os enfermeiros de 1ª classe Irenio Manoel do Amaral e de 2ª classe Seraphim Syzino da Rocha Santos, para servirem: este na Escola de Aprendizes Marinheiros da Parahyba e aquelle no Hospital Central de Marinha, e o 2º sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes Rodolpho Augusto Pereira França, para exercer o cargo de auxiliar especialista de fiel a bordo do aviso *Gaivota*.

— O 1º tenente commissario Linhares, foi nomeado para servir na Escola de Aprendizes Marinheiros de Santos.

— Foi considerado sem effeito o desligamento do 1º tenente commissario Julio Queiroz de Seixas, da Escola do Maranhão.

— Foram desligados: o 2º tenente commissario Eduardo Duarte de Albuquerque Figueiredo, da Escola de S. Paulo e os enfermeiros navaes de 2ª classe, Seraphim Cyzino da Rocha Santos, do Hospital Central de Marinha e Oscar Martins de Carvalho, da de Parahyba.

Conselho de guerra — Devem reunir-se: a bordo do cruzador-torpedeiro *Tupy*, no dia 28, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o foguista extranumerario de 1ª classe, Manoel José Duarte, do qual é presidente o capitão-tenente Eduardo Justino de Proença e são juizes: capitão-tenente engenheiro machinista Augusto Luiz Pinna, capitão-tenente Torquato Diniz Junqueira; 1º tenente engenheiro machinista Isaac Tavares Dias Pessôa; segundos-tenentes engenheiros machinistas Miguel Moreira, Florentino Aguiar de Mattos e João Baptista Accioly Costa, devendo comparecer o réo; e no commando Geral das Torpedeiras, no dia 29 do corrente, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 3ª classe Sebastião Luiz Dias, do qual é presidente o capitão-tenente Agenor Monteiro de Souza, e são juizes: capitães-tenentes: commissario Alfredo Magno Gomes e engenheiro machinista Joaquim Augusto Affonso da Costa; primeiros-tenentes engenheiros machinistas Francisco Fernandes de Abreu e Lindolpho Rodrigues Rasteiro; segundos tenentes engenheiros machinistas Ladisláo da Conceição Dantas e Leopoldo Antonio Ribeiro, devendo comparecer o réo.

— O professor Solda Macco já preparou dois marinheiros nos exercicios do *jiu-jitsu*, os quaes irão para as escolas modelos de Aprendizes Marinheiros do Rio de Janeiro e Bahia, afim de instruirem os respectivos alumnos.

— Desembarcou do *Tiradentes* o 1º tenente cirurgião Paulo Fernandes.

— O uniforme de hoje e o de amanhã, é o 2º.

* * *

Guarda Nacional

Serviço para hoje:

No detalhe do serviço para hoje foi designado o terceiro uniforme.

* * *

Guarda Civil

Serviço para hoje:

Dia á Central, fiscal Azevedo Carvalho; ronda geral, fiscaes Burlamaqui, Dias e Domingos; ronda nos theatros e cinemas, fiscal Azevedo Carvalho; rondam ás secções: fiscaes: Alvarenga, Aurelio, Horacidio, Calmon, Napoleão, A. Fernandes, S. Lopes, Alfredo, N. de Carvalho, Pinto Duarte, Guimarães, Napoli e Machado.

Uniforme, 2º.

* * *

Instrucção militar

TIRO FEDERAL — Hoje haverá exercicio de fogo na linha de tiro da Sociedade do Tiro Brasileiro Federal, nas Larangeiras.

O fogo será iniciado ás 8 horas da manhã e encerrado ao meio-dia.

— Na secretaria da Sociedade e na linha de tiro foram affixadas as relações da classificação dos atiradores do Tiro Federal, de accordo com o regulamento de tiro dessa Sociedade.

Ficaram os atiradores distribuidos em quatro classes: dos mestres, 6 atiradores; 1ª, 16 atiradores; 2ª, 60 atiradores; 3ª, 250 atiradores, ficando sem classificação cerca de 600 socios que pouco frequentam os exercicios de fogo.

Essa classificação só se entende com os atiradores de fusil, pois está sendo confeccionada a classificação dos atiradores de revólver.

— Amanhã, das 7 horas da manhã em deante, fará exercicio de fogo na linha das Laranjeiras, um pelotão do 52º batalhão de caçadores do Exercito.

— Amanhã, das 7 1|2 horas ás 8 1|2, haverá aula de tiro theorico para os socios inscriptos para exame de voluntarios de manobras.

— Para o concurso de tiro que será realizado no dia 11 do mez vindouro pelo Tiro Federal, o numero de inscripções já attinge a numero superior a 100 atiradores.

TIRO BRASILEIRO DO LEME — Pelo Tiro Brasileiro do Leme será dado hoje exercicio de fogo das 8 horas da manhã á 1 1|2 da tarde, nos *stands* do forte Guanabara, para todos os associados.

Ao meiodia em ponto terá logar o exercicio collectivo para os socios uniformizados pertencentes á companhia de guerra.

O 1º tenente Amaral, director de tiro, tendo em vista que os socios de 3ª classe não pertencentes á companhia de guerra do Tiro Brasileiro do Leme, seriam prejudicados no proximo concurso a realizar-se no dia 18 do mez vindouro, por ser ella destinada só aos da companhia, resolveu por esse motivo organizar uma outra 3ª classe. Desse modo ficarão todos satisfeitos com o programma do concurso. Amanhã haverá no quartel da avenida Mem de Sá n. 60 aula de obrigações de officiaes, inferiores e cabos pelo instructor 2º tenente Clito Castorino de Faria.

Foram acceitos socios do Tiro Brasileiro do Leme os srs. José Guimarães e o commandante Victor Pereira da Cunha.

UNIÃO DOS ATIRADORES (DA TIJUCA) — Realiza-se hoje a entrega das medalhas aos vencedores do concurso de 30 de maio proximo passado; pede-se aos interessados que venham recebel-as.

— Em seguida terá logar o concurso para os socios inscriptos na 3ª classe, condições: distancia 100 metros, 15 balas nas tres posições regulamentares; inscripção 2$, premios medalha de prata no 1º, de bronze aos 2º, 3º e 4º collocados. A entrega destas medalhas se fará immediatamente.

— Acham-se em actividade as aulas de esgrima pelo instructor tenente J. G. Carneiro.

— O instructor de evoluções militares convida todos os socios inscriptos para não faltarem nos exercicios nos domingos, pela manhã, afim de se prepararem para as marchas e exercicios que opportunamente se farão fóra do club.

A directoria espera que todos os socios se esforcem para corresponder ao appello do sentar a sua companhia de guerra com o aspirante Tancredo O. Ribeiro, que quer apresentar adeantamento necessario ás boas normas.

— O 1º tenente Democrito Barbosa, hoje, convidará os socios a se prepararem para acceitarem o convite afim de irem as companhias de guerra da União inaugurar uma linha de tiro, em julho proximo.

— Depende de ordem superior a marcação do dia para as reservistas receberem as cadernetas, que lhes têm de ser entregues para isenção do serviço militar.

— Deverão nestes dias ser acceito pelas sociedades de tiro desta capital o regulamento da Confederação, com as alterações que a sua digna directoria entendeu fazer, a directoria previne aos socios que em seguida terá logar a assembléa geral para a eleição dos cargos vagos e bem assim ficar a directoria constituida de accordo com o referido regulamento.

Prefeitura

Termina amanhã, 28, o pagamento de contas de fornecimentos feitos no mez de abril ultimo.

— Termina no dia 30 do corrente o pagamento, sem multa, do imposto de alvarás de licenças referente ao exercicio corrente.

— Obteve 60 dias de licença, em prorogação, e sem vencimentos, a adjunta estagiaria de 2ª classe Elvira Dias Pinto.

— O prefeito despachou, hontem, em seu gabinete, os seguintes requerimentos:

Bernardo de Mattos. — Indeferido.

Carpo José da Silva. — Não ha vaga.

João Pereira de Lemos. — Compareça neste gabinete.

Assistencia á Infancia

A 20 do corrente, fez um anno que foi installada, pelo *Instituto de Assistencia á Infancia*, a "Créche sra. Alfredo Pinto", a qual, no curso de seu funccionamento, manteve cerca de 30 creanças que gozaram da melhor saúde, não havendo uma só fallecido.

Por occasião da solemnisação dessa data, a devotada padroeira da "Creche", a exma. sra. d. Adelaide Maciel Vieira de Mello, remetteu, para auxilio do piedoso estabelecimento, a espórtula de 100$000 para o mesmo fim, havendo sido enviado pela sra. Enrico de la Balze Junior, o donativo de 50$ e 4.500 coupons.

Pelos srs. Silvino Antunes Leitão e Carlos J. Bruger foi, tambem, enviada ao Instituto a quantia de 5$ e mais o donativo de varios objectos de christofle.

Ao presidente da commissão de tarifas, o ministro da Fazenda remetteu o annexo que acompanhou a carta official do Ministerio do Exterior, relativa ás modificações que no mesmo Ministerio parece devem ser feitas nos paragraphos 5º, 6º e 7º do art. 2 da tarifa das Alfandegas, afim de regular a isenção de direitos concedidos a membros do corpo diplomatico e consular.

Retiro Litterario Portuguez

Esta velha e nobre instituição vae no dia 30 do corrente festejar o 50º anniversario da sua fundação. Para esse fim realiza-se uma sessão solenne, que será presidida pelo conde de Selir, ministro de Portugal, sendo tambem convidado o ministro da Hespanha.

O rei d. Manoel dignou-se offerecer ao Retiro Literario o seu retrato, que será inaugurado na mesma occasião.

A sessão solenne realiza-se no grande e bello salão da Caixa de Soccorros D. Pedro V, por estar em obras o edificio onde é a séde do Retiro, na rua da Carioca. O discurso official, referente ao jubileu daquella instituição e á inauguração do retrato do rei de Portugal, será pronunciado pelo nosso companheiro Eugenio da Silveira, socio graduado do Retiro. Estão tambem inscriptos: o commendador José Antonio da Silva, que fará a leitura de um trabalho sobre Cervantes, escripto pelo dr. Leite Velho, e o sr. Joaquim Freire, que lerá um trabalho seu ácerca daquella honrada sociedade.

Adheriram mais á organização do 1º Congresso Brasileiro de Geographia, que se reunirá nesta capital a 7 de setembro do corrente anno, os srs.:

Coronel Antonio Suagero de Souza Castro, (S. Paulo); dr. Theotonio Raymundo de Brito, (Pará); Collegio Paula Freitas; senador Arthur Lemos, dr. Adolpho Augusto Pinto (S. Paulo).

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

O tempo firmou-se hontem, de fórma que essa benemerita sociedade terá hoje um magnifico dia para a realização da sua 7ª corrida na estação actual.

O programma compõe-se de sete bons pareos, entre os quaes o classico *Republica Argentina*, que proporcionará bellissima luta entre os platinos Tamandaré, Virago e Monarcha.

São nossos favoritos os seguintes:

La Loca — Themis.
Bouton d'Or — Sans-Pareil.
Indiana — Ugly.
Tosca — Suprema.
Tamandaré — Virago.
Grenadier — Resedá.
Moltke — Herodes.

Azares:

Pharamond, Turbino, Van Ver, Walkyria, Monarcha e Pelops.

DIVERSAS

Os chronistas sportivos, representados pelo nossos collegas Raul de Carvalho, Constant de Figueiredo e o encarregado desta secção, expediram, hontem, ao illustre dr. Paulo de Frontin um telegramma de felicitações, associando-se, por essa fórma, á justa manifestação de que foi alvo aquelle eminente engenheiro e digno *turfman*.

— Em sua residencia, á rua Santa Luiza n. 22, falleceu hontem d. Deolinda Figueroa, esposa do habil *entraineur* Manoel Figueroa, actualmente em Montevidéo.

— O cavallo Kaiser, rifado com a Loteria Nacional extraida hontem, coube por sorte ao sr. Albino Damasio, proprietario de Juca Tigre e Patria, e que fica assim com uma estupenda trindade!

— O cavallo Neapolis, vendido por 1:200$ a um novo *sportman*, foi entregue ao jockey e *entraineur* Braulio Cruz.

— Não correrá hoje o cavallo Grand Ami, que se acha ligeiramente sentido.

— E' esperado hoje, pela manhã, o jockey Joaquim Silva, que virá expressamente de S. Paulo montar o cavallo Herodes.

— Suprema terá novamente a monta do habil jockey Abel Villalba.

* * *

A REGATA DE HOJE

Vae ter todo o encanto que merece a primeira festa nautica da estação, que hoje será levada a effeito no formoso recanto da bahia de Guanabara, a enseada de Botafogo.

Vae ser deslumbrante o certamen, não só pela valorosa disputa que os pareos offerecem, como tambem pelo encanto que vae ter o mar, coalhado de innumeras embarcações de varios typos ostentando diversos pavilhões, glorificados nas diversas pugnas nauticas travadas.

Depois, as gentis patricias, que sempre abrilhantam as festas sportivas com as suas presenças, lá estarão com suas vestes festivas, dando mais realce aos varandins, ao pavilhão central e á longa muralha da nova Nice.

Com referencia ao esplendido programma que hontem publicámos, vamos fazer ligeiras apreciações, mas sem, entretanto, alterar os nossos palpites já estampados.

Qualquer *équipe* que appareça hoje na raia está, sem duvida alguma, bellamente ensaiada, promettendo as lutas mais emocionantes possiveis.

E' certo haver surpresa nos pareos mais certos; no emtanto, vamos commentar algumas probabilidades:

Pareo *Souza Aguiar* — 1.000 metros — Medalhas de ouro e bronze — *Yoles* a dois remos, para *juniors*.

Dos oito clubs inscriptos, está, sem duvida alguma, em optimas condições o Club de S. Christovão, com os seus barcos *Mucury* e *Tapyrema* e o *Amapá*, cujos ensaios são deveras soberbos; deve ser, pensamos, o vencedor, tendo as honras de um bom 2º o *Mucury*, que já conhece a balisa vencedora.

Pareo *Club de Regatas S. Christovão* — 1.000 metros — Medalhas de ouro e bronze — Canôas a dois remos, para veteranos.

Não resta a menor duvida que este pareo é *pretissimo*, parecendo-nos que a victoria decidir-se-á entre as valorosas *équipes* formadas de campeões, como são os Salitures, Mario Almeida e Telles Ribeiro.

Entre *Iva* e *Aurea*, o nosso coração balança, e balançando ou contra-balançando, palpitamos na ordem acima.

TAÇA JARDIM BOTANICO — 2.000 metros — Medalhas de ouro e bronze, para *yoles* a quatro remos — *Seniors*.

Parece-nos que o *yole Humaytá*, patronado pelo humoristico Bricio, que tão boas figuras fez no Flamengo, deve vencer o pareo de honra, seguido de *Inubia*, do querido Grupo de Regatas Gragoatá.

TAÇA MIDOSI — 1.000 metros — Medalhas de ouro e bronze — Para canôas a quatro remos — *Juniors*.

Lucindo Saroldi, que é muito admirador das medalhas de ouro e das provas classicas, e que sabe organizar boas guarnições, deve dar, mais uma vez, prova da sua competencia, vencendo a primeira prova Midosi, com a sua guarnição, defendendo a cruz de Malta, na bella *Arthena*.

Geisha, que faz a sua estréa, e que nos ensaios tem mostrado ser um esplendido barco, que honra a casa Gallinari, é o preferido para 2º, sendo *Tupan* muito viavel para fazer uma surpresa aos *sabidos*.

Pareo *Doze de Outubro* — 1.000 metros — Medalhas de ouro e bronze — Para canôas a dois remos — *Seniors*.

A *Aracy* deve vencer facilmente este pareo, seguida de *Caeté*, cujas condições são deveras animadoras.

Quanto aos outros pareos restantes, limitar-nos-emos a repetir os *palpites* de hontem:

Nadir e Mascotte.
Avida.
AMAPÁ e MUCURY
Arthena e Cyrene.
IVA e AUREA.
HUMAYTÁ e INUBIA.
ARTHENA e GEISHA.
Natação e Leviathan.
Guanabara e Iris.
ARACY e CAETÉ.
Alcyon e Yrapoan.
Iris e Guanabara.

O presidente da Federação organizou para esta regata as seguintes commissões:

Juizes de saidas — Alberto de Mendonça, Conrado Maia e Candido de Araujo.

Juizes de raia — Arthur Augusto Ferreira, Lopes de Freitas e Marcilio Telles.

Juizes de chegada — A. Mucury Costa e Alberto Carvalho Silva.

Policia de raia — Romeu Feital, Argeu de Souza e Annibal Marchesini.

— A direcção geral da regata será, como sempre, presidida pelo coronel José Ferreira de Aguiar, presidente da Federação, e será chronometrista official o sr. Curvello Junior.

A lancha destinada aos socios do Club Natação e Regatas partirá do cáes Pharoux ás 11 horas da manhã.

— Ao que sabemos, a Federação introduzirá hoje um melhoramento, de que ha muito se sentia falta: uma mesa para os chronistas sportivos escreverem, coisa que nunca se fez no sport nautico.

E' caso de se dar parabens á Federação.

— E' possivel que, este anno, Abrahão Saliture vá a Paris tomar parte na grande corrida de natação, como representante do Club Natação e Regatas, do Brasil.

— Nenhum club levará barca, na regata de hoje.

— Sabemos que a assembléa geral realizada na noite de sexta-feira ultima, no Club de Regatas Boqueirão do Passeio, approvou todos os actos da actual directoria.

— Foi publicado hontem mais um esplendido numero da importante revista a *Imprensa Sportiva*, que, como sempre, está repleta de boas informações e bellas photogravuras.

* * *

CAMPEONATO DE TIRO AO VÔO

Embora fundada em 1 de maio ultimo, contando apenas 58 dias de existencia, a Sociedade Internacional de Tiro é, sem duvida alguma, a primeira, no genero, que actualmente possue esta capital.

O seu magnifico *stand*, habilissimamente construido, com todos os requisitos precisos numa linha de tiro aperfeiçoada, está situado no esplendido e salubre terreno do acreditado hotel Tijuca, sito á rua Conde de Bomfim.

Esta sociedade, que foi fundada para servir de centro de diversões a innumeros e distinctos atiradores nacionaes e estrangeiros, que actualmente se viam na contingencia de não poder pertencer ás sociedades existentes, devido á lei da regulamentação do serviço militar do paiz, que, prestando o seu auxilio, procura desenvolver mais o tiro de guerra, sem tambem dedicar-se aos tiros reduzidos, de precisão e ao vôo, é uma idéa do sr. J. Rondano de Rossendal, fundador da União dos Atiradores do Brasil, sociedade n. 6 da Confederação do Tiro Brasileiro, de fundar esta sociedade, que, auxiliada pelos seus innumeros amigos, amadores do fidalgo sport do tiro, tem prosperado extraordinariamente.

No curto espaço de tempo que tem, a S. I. T. já constituiu nada mais, nada menos de tres importantissimas provas, sendo a mais importante a que será iniciada hoje, á 1 hora da tarde, pois trata-se da primeira prova preliminar do importante campeonato de tiro ao vôo, cujo vencedor terá em seu poder, durante quatro mezes, de accordo com as bases instituidas, a bellissima taça de prata, denominada *Coup Costa Leite*, offerta do eximio atirador Jorge da Costa Leite, e será o *brassadier* perpetuo, daquelle que vencer a serie final.

O *brassard*, que é tambem um bello premio, é offerecido pelo sr. Raul Berrogain, prestimoso socio desse importante centro sportivo de tiro.

Depois dessa importante prova, teremos o campeonato de tiro reduzido, prova que teve como ultimo detentor o sr. J. Pinto Soares.

A Sociedade Internacional do Tiro, cuja primeira prova preliminar do campeonato de tiro ao vôo se realiza hoje, reuniu para a disputa da prova os seguintes atiradores: Adelino Soares, José dos Santos Guimarães, Paulo Berla, Raul Berrogain, Horacio Berrogain, Jorge da Costa Leite, Manoel Duarte Barrocos, dr. Angelo Benevenuto, Arminio Carneiro, Albreot Pereira Braga, Antonio Gonçalves da Cunha, Eduardo May, dr. Lincoln de Araujo e J. Rondano Rossendal (15).

— Hoje, antes de ser iniciado o campeonato de tiro ao vôo, será offerecido ao eximio atirador sr. Paula Berla o diploma que lhe confere o titulo de presidente honorario desta novel e distincta sociedade.

— Os concorrentes dessa importante prova podem ensaiar desde ás 9 horas da manhã até á 1 hora da tarde, occasião em que será iniciada a prova do campeonato.

— A taça *Costa Leite* será exposta, por estes dias, em uma acreditada casa commercial da rua do Ouvidor.

— A festa de hoje, na Sociedade Internacional do Tiro, será honrada com a presença do sr. Elysio de Araujo, presidente da Confederação do Tiro Brasileiro, que, ainda hontem, expediu ao director da sociedade o seguinte telegramma:

"Sr. Rondano Rossendal — *Stand* Hotel Tijuca, rua Conde de Bomfim — Agradecendo honroso convite installação Sociedade Internacional de Tiro, terei muita satisfação assistir primeira prova campeonato, disputada dia 27 corrente. Aproveito opportunidade para enviar minhas saudações, com os melhores votos de prosperidades util associação."

* * *

FOOT-BALL

O MATCH DE HOJE — Encontram-se hoje, no *ground* do Fluminense, á rua Guanabara, o Sport Club Mangueira e o America F. C.

O *match* dos primeiros *teams* vae ser fraco e desinteressante, devido á grande superioridade do America sobre o seu adversario. Vencerá facilmente, como é esperado.

Nesse encontro actuará como *referee* o sr. Gilbert Hime, do Botafogo F. C.

O encontro dos segundos *teams* desperta mais a attenção e será, sem duvida, mais interessante, devido ao equilibrio das forças contendoras. Deverá vencer nesse encontro, segundo o que se diz, o Sport Club Mangueira.

Actuará como *referee* o sr. L. Mendonça, do H. L. F. C.

— Em Buenos Aires prepara-se, para o fim da estação deste anno, uma serie de *matches* sensacionaes, na qual tomarão parte *équipes* francezas, inglezas, suissas, belgas, italianas, uruguayas, americanas e brasileiras.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE POLICIA ADMINISTRATIVA, ARCHIVO E ESTATISTICA

Despacho do director:

Silva & Rocha, Norberto Augusto Borges e Henrique Antonio da Matta Albuquerque — Satisfaçam as exigencias.

Ovidio Moreira e Joaquim Antonio Pereira — Deferidos.

—Multas impostas pelos agentes:

Do Sacramento — Antonio Valentim do Nascimento, em 100$, por excesso de prazo para as obras do predio n. 288 da rua do Hospicio.

De S. José — Joaquim Fernandes Alves, em 50$, por collocar um toldo nos lanços ns. 7 e 9 da praça do Mercado Municipal (largo do Moura).

Da Gloria — Carolina Torres de Faria, em 100$, por não conservar limpo o muro dos fundos do predio n. 18 da rua D. Carlos I;

Antonio da Costa Torres, em 300$, por não ter cumprido o laudo de vistoria realizada no predio n. 19 da rua Dr. Joaquim Silva.

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Despacho do director:

Caetano José Leite de Paiva, Manoel Estelita da Cunha, Maria José da Silva Cunha, Luiz de Araujo Rebello, Francisco Behring, José da Silva Cardoso, Christiano Otto Gloedem Pinto, José Cardoso Machado, Joaquim Pinto Monteiro, Manoel Lopes Ferreira, Joaquim Pereira Gomes, Senhorinha Pinto de Souza Guimarães e Antonio da Costa Torres — Passem-se alvarás.

Joaquim Henrique de Araujo e Adelaide Maria da Silva — Indeferidos.

Florindo da Conceição Mó, João Costa e Antonio Affonso Ferreira — Satisfaçam as exigencias.

Americo Ludolf — Aguarde opportunidade.

Antonio José Gonçalves da Silveira — Satisfaça a duvida.

CARTA CADASTRAL

José Antonio Fortes, Caixa Beneficente Amparo das Familias, Francisco de Almeida Santos Junior, Carlos Barbosa Gresta Filho, José de Freitas Castro, J. L. Modesto Leal — Deferidos.

Manoel Elydio de Almeida Relvas, José Silva Mesquita e A. Spinelli — Compareçam.

—Despacho das circumscripções:

3ª — Manoel de Souza Cintra, dr. Ernesto Crissiuma Filho, Julio Ferreira Vianna, Narciso Rebello de Carvalho, Albina Rosa da Silva Porto, Josephina Maria dos Santos, Elvira Mattos da Costa e Gabriel José Raunier — Satisfaçam as exigencias.

Manoel Caetano Ferreira, João Alves Rodrigues, Antonio José M. Tinoco e Mamede Leal de Camões — Compareçam.

Generoso Francisco Alonso, Angelo Eloy da Camara, Antonio de Almeida e Victor Cal Paes — Podem habitar.

Francisco Cardoso Machado, José da Costa Quinta Ferreira, Maria Vidal Quartim, José Pinto de Azevedo, Antonio Francisco Duarte, Maria de Rezende Silva, Josephina M. Freire da Cunha, Henriqueta Luiza da Conceição, Joaquim de Castro Amorim, Antonio José da Silva, Alexandre Antonio da Costa e Arinos Pimentel — Passem-se guias.

1ª — Rosa Zulckner e dr. Antonio F. Vaz de Carvalho — Passem-se guias.

A. Canalini & Irmão — Podem habitar.

Amancio Marques dos Santos — Satisfaça a exigencia.

4ª — Maria de Jesus Pavão, Thereza Emygdia de Azevedo, Julia Celestina Huenzen e Alfredo dos Santos Conde — Satisfaçam as exigencias.

Dr. José Lustosa da Cunha Paranaguá — Habite-se.

Religiosos do Carmo, S. A. Casa Colombo e Maria de Oliveira Ribeiro — Passem-se guias.

6ª — Christiano Francisco Pimentel — Satisfaça a exigencia.

Francisco Alves Rollo — Passe-se guia.

7ª — Companhia Transporte e Carruagens e Antenor Chaves — Satisfaçam as exigencias.

Fernando Corrêa da Silva — Passe-se guia.

8ª — Felismino Soares e Costa Pereira Irmão & Maia — Passem-se guias.

10ª — Francisco de Paula Fernandes e Emma Maria Garcia — Passem-se guias.

11ª Antonio Ignacio Ferreira — Habite-se.

12ª — Bernardino Ferreira da Costa Souza e Silva — Satisfaçam a exigencia.

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA

Sub-directoria de Rendas

Alvarás de licenças:

Despacho do sub-director:

Carvalho & C., Manoel da Costa, Lobato Dante, Antonio Caetano de Sá, Azevedo & Gonçalves, Arthur Paulo de Almeida, José Soares de Moraes, Gaspar Fernandes da Silva, Guimarães & Marques, A. P. Ribeiro, Antonio Rodrigues Cardoso, Rodrigues & Travassos, Joaquim Fernandes, V. M. de Almeida & C., Miguel Chiroff & C., dr. John James e J. da Silva Araujo — Deferidos.

Antonia Maria da Silva e Francisco Cavallier — Indeferidos.

Guilherme João Schanback, Clementino de Oliveira Aguiar, Hermenegildo Almeida Viçosa, Cabral Fagundes, Caldeira Costa & C., Ahonagi & Senadi, A. M. Ferrari, Francisco Mastrirani, Fernandes Braga & C., Petronilha & Exposto, Manoel Barbosa, Manoel Alves de Lemos, Manoel C. de Carvalho, Manoel Gonçalves Rocha Leite e Camarinha Martins & C. — Satisfaçam as exigencias.

Alvarás de licenças:

Despacho do prefeito:

Antonio França, Arthur Augusto de Oliveira, José Dias Faria, Francisco Vidal Gomes, Barbosa & Gil, Antonio Costa Lemos e Thomaz Pereira dos Santos — Deferidos.

Pedro Lapa, Alberto Pereira Gomes, José de Azevedo Carvalho, Joaquim Machado de Paiva, Luiz Augusto de Magalhães e M. D. Vieira — Indeferidos.

DIRECTORIA DE INSTRUCÇÃO

Despacho do prefeito:

Maria Virginia e Maria de Oliveira — Deferidos.

Manoel Izidro da Rocha e Silva e Maria Noronha Guimarães — Sejam justificadas as faltas.

—Pelo director:

Belisario de Siqueira — Ao director do Instituto Profissional Masculino, para informar.

E. F. Central do Brasil

O movimento da estação de S. Diogo, hontem, foi o seguinte: importação 2.257 volumes de mercadorias e encommendas, pesando 102.422 kilogrammas; exportação 15.477 volumes de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, pesando 387.846 kilogrammas.

A renda arrecadada attingiu á somma de 879$000.

— O movimento da estação Maritima, na Gamboa, foi o seguinte: importação de mercadorias e carvão de particulares e da Estrada 1.564.096 kilogrammas; exportação de mercadorias, minerio, milho, feijão e café 774.164 kilogrammas.

O *stock* de café era de 3.897 saccas contendo 241.212 kilogrammas.

A renda arrecadada attingiu á somma de 14:215$500.

— A's 12 e 30 partirá, hoje, da Central, um trem extraordinario destinado á conducção de pessoas que tenham de assistir ás corridas no Jockey-Club.

—Ao Ministerio da Viação foi remettida, hontem, para o respectivo pagamento, acompanhando o officio n. 168, a conta de Gonçalves Campos & C., na importancia de francos 7.273,63.

— Serão chamados, amanhã, á prova oral do concurso para admissão de praticantes os seguintes candidatos:

Antonio Portella de Almeida Santos, Antonio Peçanha, Joaquim Pereira Lemos, Antonio Raymundo Miranda de Carvalho Junior, Manoel da Cunha e Silva, Gastão Baptista Pereira, Francisco Duarte de Oliveira e Fernando José Coelho.

Nesse concurso foram approvados:

Dia 18 — Alberto Joaquim Farinha, Arthur Borges de Mello, Augusto José Teixeira, Antenor Gonzaga e Achilles da Cunha Oliveira;

dia 19 — Anacleto de Abreu Franco, Daniel de Almeida, Aristo da Silva Fonseca, José Benedicto Demosthenes Torres, Alvaro Felippe de Sant'Anna, Arthur Pinna, Alexandre Santiago e Affonso Meirelles Garcia;

dia 21 — Arthur de Mattos Martins, Antonio Leite Soares, João Henrique de Freitas Sobrinho, Belmiro Griecco, Antonio de Almeida Pinto, Antonio Manoel Fernandes e Clovis Pery Torres.

— Foram designados para servir: na estação do Engenho de Dentro, o telegraphista José Galdino de Castro Junior; na Central, o praticante Virgilio Dias Junqueira, e na de Alliança, o praticante Huascar Barata Mancebo.

— Durante as corridas no Jockey-Club servirão: na estação de Mangueira, o telegraphista Adelino Guedes Lomba; no entroncamento, entre Mangueira e S. Francisco Xavier, o telegraphista Oscar da Silva Flores; no cruzamento da Leopoldina, o telegraphista Arlindo de Noronha, e na de Del Castillo, o telegraphista Antonio Ferreira dos Santos Reis.

— Apresentou parte de doente o telegraphista João Moreira de Souza, da estação de Engenho de Dentro.

— Com o dr. Aarão Reis conferenciaram, hontem, os drs. Sá Freire, Humberto Antunes, J. Burlamaqui e Ferraz de Vasconcellos, chefes de varios departamentos desta ferrovia, sobre os serviços que superintendem.

— Conforme determinação da sub-directoria do trafego, vão trabalhar: o conferente da estação de Campo Grande Manoel Berardo Numa, na estação de Paciencia, em substituição ao conferente Carlos Martins, que regressa a de Santa Cruz, e o praticante de conferente Joaquim Carvalho, de Juiz de Fóra, na de Bemfica.

— Durante as férias que vae gozar o agente da estação de Paracamby, Antonio Oliveira Senna, substituil-o-á o conferente da de Scheid, Miguel Bernardo de Almeida.

— Teve ordem de regressar a Mariano Procopio o praticante de conferente Candido Gonçalves, que está servindo em Bemfica.

— Foram designados para trabalhar na estação de Jockey-Club, hoje, os conferentes da estação Maritima José Vicente de Carvalho e Siqueira Junior.

— O sub-director do trafego expediu aos agentes desta ferro-via a ordem de serviço que adeante transcrevemos:

"N. 4.231 — De ordem da directoria e para evitar má interpretação do disposto no art. 123 das Condições Regulamentares, declaro-vos que, pelos trens de viajantes de pequena velocidade, só poderão ser transportadas as mercadorias nesse artigo indicadas (ovos, frutas, leite, pão, gelo, legumes frescos, hortaliças, carne fresca etc.), quando tiverem sido despachadas como encommendas pela 2ª classe da tarifa n. 2 C; quando despachadas como mercadorias, pelas respectivas classificações da tarifa n. 3, só poderão ser transportadas pelos trens de mercadorias, ou pelos mixtos."

— O mesmo sub-director expediu ainda as circulares seguintes:

"N. 3.593 — Remetto-vos, para os devidos effeitos, cópia do termo de obrigação do dr. Mario Dias, para prestação de serviços medicos ao pessoal desta Estrada, no ramal de Porto Novo do Cunha e de Entre Rios a Parahybuna. (Officio da secretaria desta Estrada n. 2.709, de 29 de maio ultimo, papel n. 5.783, deste escriptorio)."

"N. 3.722 — Remetto-vos, para os devidos effeitos, cópia do termo de obrigação do dr. Emygdio Dias Novaes, para prestação de serviços medicos ao pessoal desta Estrada, no trecho de Mogy das Cruzes a Engenho de Mello. (Officio da secretaria n. 2.815, de 5 do corrente)."

"N. 3.775 — De ordem da directoria, determino que sejam acceitos como officiaes, nas estações desta Estrada, os telegrammas do dr. Hector Raquet, director do Posto Zootechnico Central, installado na estação de Pinheiro. (Papel n. 6.179|31)."

— Foi, hontem, nomeado para o logar de sub-inspector do movimento o dr. Alfredo Moutinho dos Reis.

— Conforme noticiámos, estão já approvadas pelo dr. Aarão Reis as alterações introduzidas no horario dos trens de Maxambomba que brevemente chegarão até Belém.

— Não é justo o que se está passando com os machinistas do deposito de Lafayette.

Estes pobres homens estão desembolsados da gratificação de kilometragem, correspondente ao ultimo trimestre do anno findo e ao primeiro trimestre do anno corrente.

Aos machinistas dos depositos da Barra e S. Diogo já foi satisfeita essa disposição do regulamento, por que, então, não fazem a estes?

Ao dr. Aarão Reis compete sanar essa irregularidade que não tem razão de ser e assim esperamos o faça.

S. s. não póde consentir que se introduzam distincções e *preferencias* na repartição que dirige, pois muito bem sabe que só trazem ellas prejuizo ao serviço publico e aborrecimentos e odiosidades áquelles que as alimentam.

— Damos em seguida á publicidade uma carta dirigida ao dr. Aarão Reis, satisfazendo assim ao pedido que nos foi feito.

Eil-a:

"Carta aberta ao exmo. sr. dr. Aarão Reis. — Em despacho de um dos dias do mez de abril proximo findo, concedeu v. s. que assignasse o contrato de serviço medico, do trecho de Ouro Preto a Lafayette, o sr. pharmaceutico Antonio Vieira de Brito, que, segundo informações fidedignas, requereu assignatura daquelle contrato, dizendo-se doutor e cirurgião-mór de certo batalhão da Guarda Nacional. Acredito que v. s., caracter integro, incapaz de qualquer acto menos digno, caisse ingenuamente no "conto do vigario" que a audacia e ganancia do sr. Brito houveram por bem pregar-lhe. Tendo, porém, o *Correio da Manhã*, de 2 do fluente, em justo commentario e trechos de uma carta que publicou, posto em evidencia o escandalo daquelle contrato, não sei que justificação poderá v. s. descobrir para permanecer até hoje completamente impassivel.

Si v. s. houvesse mandado abrir o inquerito que aquella estimada folha tão judiciosamente aconselhou, teria já verificado que o sr. Brito só tem o diploma de pharmaceutico pela Escola de Ouro Preto e que, nesta cidade, exerce a profissão de gerente e proprietario da importante Pharmacia Brito. Si v. s. se désse ao trabalho de compulsar o regulamento sanitario, ahi encontraria a prohibição expressa do exercicio simultaneo das profissões de medico e pharmaceutico; de sorte que, mesmo que o sr. Brito fosse portador de um diploma de medico, v. s. não podia chamal-o a asignar o referido contrato, sem primeiro exigir que elle abandonasse a profissão pharmaceutica.

Lendo o Codigo Penal, no capitulo referente á saude publica, adquirirá v. s. a certeza de que ha penalidades para aquelles que exercem a medicina, sem estarem habilitados segundo as leis do paiz. O proprio regulamento da Central não exclue, por certo, a exigencia de idoneidade profissional para a assignatura do contrato em questão.

Esse contrato, pois, com que v. s. feriu de um só golpe o regulamento sanitario, o regulamento da Central e o Codigo Penal, póde e deve ser considerado dos mais infelizes, mesmo deixando-se de parte o precedente que fica aberto, em virtude do qual, si amanhã vagar o posto medico de um dos trechos da nossa grande via-ferrea e um Affonso Coelho, um Rocca ou um Carletto, dizendo-se medico e cirurgião-mór da Guarda Nacional, requerer a v. s. o preenchimento da vaga aberta, v. s., justo e equitativo como é, não poderá deixar de despachar favoravelmente.

Foram irregularidades como esta, foi a falta de escrupulo nas grandes e pequenas coisas, foi o constante desrespeito á lei, que, condensando-se na atmosphera politica da alta administração da Republica, produziram a tempestade de baixezas, de traições e falsidades em que infelizmente naufragou o grande amigo de v. s., o eximio estadista e inexcedivel patriota, dr. Affonso Penna.

E v. s. que deu um tão bello exemplo de amor e dedicação á causa publica, se deixando ficar no alto posto em que o collocou aquelle grande brasileiro, consentirá na permanencia desse contrato esdruxulo agarrado como um crustaceo á moralidade da administração de v. s., e affectando dois importantes departamentos administrativos — a hygiene e o Codigo Penal? Quero crer que não. Permitta que me assigne com sincera consideração — De v. s. — Creado e admirador — *Romeu de Castro.*"

ARISTOLINO

E' um precioso sabão — em fórma liquida e agradavelmente perfumado, possuindo propriedades altamente ANTISEPTICAS, ANTI-PARASITARIAS, CICATRISANTES E ANTI-ECZEMATOSAS

PARA combater a CASPA o seu uso impõe-se. LAVAE a vossa CABEÇA com o ARISTOLINO que a tereis sempre limpa e o cabello tornar-se-á *abundante, macio e lustroso.*

COMO DENTIFRICIO o seu poder ANTISEPTICO é extraordinario. O *ARISTOLINO* destroe completamente toda a materia estranha sujeita a fermentação que se deposita entre os dentes, que é a causa da carie dentaria e do apodrecimento dos dentes

ARISTOLINO ARISTOLINO ARISTOLINO

O ARISTOLINO CURA

Cravos, Vermelhidões, Comichões, Irritações — Frieiras, Feridas, Caspa, Perda de cabello

Dores, Eczemas, Darthros, Golpes — Contusões, Queimaduras, Erysipelas, Inflammações — Manchas, Sardas, Espinhas, Rugosidades

A' venda em qualquer parte: pharmacias, armarinhos, perfumarias, drogarias, barbearias e no deposito: Ourives 114.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou, hontem, a quantia de 365:365$926, sendo 145:842$370 em ouro e 219:523$556 em papel.

De 1 a 26 do corrente, foram arrecadados 5.104:474$619.

Em egual periodo do anno findo, foram arrecadados 6.114:769$702, sendo a differença, para menos, no corrente anno, de... 1.010:295$083.

—O inspector baixou, hontem, a seguinte portaria:

"N. 125. — O inspector, em commissão, designa para servirem, nas portas e pranchas, abaixo mencionadas, bem como nas conferencias internas, os srs.:

Porta n. 1 — Antonio L. Lacerda Macahyba.

Porta n. 11 — Antonio Camillo de Hollanda.

Porta n. 2 — Alfredo C. Ferreira Rebello.

Porta n. 3 — Carlos J. Ribeiro Braga.

Porta n. 5 — Antonio Olavo Calmon de Araujo Góes.

Porta n. 8 — Antonio Rufino de Andrade Lima Junior.

Porta n. 9 — José Alves da Silva Oliveira.

Porta n. 11 — Adolpho Henrique Vieira Souto.

Porta n. 13 — Carlos Miranda da Silva Reis.

Porta n. 15 — Mario Barbosa de Magalhães Castro.

Porta n. 16 — Manoel Pinto da Fonseca.

Porta n. 17 — Rogaciano Pires Teixeira.

Amostras — José Ataliba da Silva Galvão.

Prancha 4 — João Domingues Soares de Magalhães.

Prancha 10 — João Francisco de Paula e Silva.

Prancha 11 — Manoel Jansen Muller.

Prancha 12 — Pedro Caetano Martins Costa.

Conferencias internas — Conferentes Epiphanio Pedrosa, João Dias de Mello, Candido Elias Mendonça de Carvalho e bacharel Jovino Barral da Fonseca.

Escripturarios—Luiz Alves Soares, Cicero A. de S. Almeida, José B. Pereira de Mesquita, Pedro M. Limoeiro, João Pinto Monteiro, Antonio M. Leal Vallim, Pedro Alvares de Andrade, Affonso Henrique da Silveira Faria, Manoel de Freitas Arruda, José da Silva Rego, Manoel Curvello de Mendonça Junior, Manoel Lobo Botelho, João Francisco da Costa Junior, João Fernandes de Barros, José de A. Costa Pontes, Antonio Fernandes, Veiga, Luiz Claudio, Victor Paulino, Gonçalo do Rego Monteiro, Antonio Augusto de Almeida, José Pinto Montenegro, dr. Bartholomeu de Sá e Souza e Pedro Torres Leite.

Os srs. conferentes de saida deverão passar aos seus substitutos designados os despachos conferidos, mediante relação constante dos protocollos."

—Por portaria n. 124, o inspector suspendeu, hontem, diversos despachantes, que não pagaram ainda o imposto de industria e profissões.

—Despachos da inspectoria:

Francisco Antunes Oliveira Guimarães — Reconheço a avaria, nos termos do laudo da commissão.

Dr. C. Cederstron — A' 1ª secção para informar.

E. Dhomme — Ao sr. Fernandes da Veiga, para informar.

Silva Araujo & C. — Attendidos.

Companhia Formicida Capanema — Attendidos, á vista do que refere o sr. Cicero de Almeida.

Lunay & Pamplona — Attendidos, á vista do que refere o sr. Luiz Soares.

Crashley & C. — Despachem livre de direitos, nos termos da ordem citada.

Orlando Rangel — A' 2ª secção, ouvida a 3ª.

E. de la Balze — Dê-se a baixa pedida.

United Shoe Machinery Cº. of S. A.—Informe a 1ª secção, ouvindo as capatazias, si preciso for, qual o motivo da demora do despacho dos supplicantes.

Dobanite & Irmão — Despache, de accordo com o que verificou e informa o sr. Dias de Mello.

Teixeira Borges & C. — Attendidos, á vista do que refere o conferente José Alves.

João de Araujo Coutinho — Entregue-se, pelo armazem das encommendas postaes, sem preterição das formalidades legaes, satisfeito que sejam os direitos, de accordo com o que verificaram os srs. Limoeiro e Affonso Faria, o volume de que se trata.

Hasenclever & C. — Despache, livre de direitos de importação para consumo, á vista do que refere o sr. Luiz Soares.

Governo do Estado de Minas Geraes — Certifique-se, não havendo inconvenientes.

Louis Hermanny & C. — Requeira a isenção que pretende á s. ex. o sr. ministro da Fazenda.

Wilson Sons & C. — A' commissão de arqueação.

José Ignacio Carvalho & C. — A' 2ª secção, ouvida a 3ª.

O inspector designou para servirem nos pontos abaixo, durante a corrente semana, os seguintes conferentes e escripturarios:

Distribuição interna — Pereira de Mesquita.

Correio — Dias de Mello.

Bagagem — 1ª e 2ª classes, Epiphanio Pedrosa, e 3ª classe, Rego Monteiro.

Despachos sobre agua — Cicero de Mesquita.

Arqueação — Pedro Limoeiro e Antonio Augusto de Almeida.

Avarias — Jovino Barral, Curvello de Mendonça e Torres Leite.

—Foi remettido ao thesoureiro, o processo de restituição de direitos, pagos a maior, requerida pela firma United Shoe Machinery Cº. of S. A., na importancia de 532$150.

—No leilão hontem effectuado, no armazem de consumo, foram vendidos diversos lótes, por 9:904$, tendo sido recolhida á thesouraria a quantia de 1:980$800, correspondente ao signal de 20 °|°.

—Uma commissão da Associação dos Despachantes desta Alfandega, conferenciou com o inspector, a respeito da prohibição da assignatura de documentos relativos á despachos desta repartição.

—Foi apprehendida, hontem, pelo fiel Rezende, da thesouraria, uma nota falsa de 5$, n. 5.349, do despachante da firma Silva Paranhos & C.

A nota falsa foi remettida á Caixa de Amortização, para o respectivo exame.

—Manifestos de embarcações de longo curso, que deram entrada na 1ª secção:

N. 610, do vapor allemão *Cap Vilano*, procedente de Buenos Aires, consignado a Theodor Wille & C., distribuido ao sr. Oscas Costa;

N. 611, do vapor italiano *Umbria*, procedente de Genova, consignado a Fratelli Martinelli & C., distribuido ao sr. Carlos Pinto.

—Foram processados, na 1ª secção, 547 despachos, pelos funccionarios abaixo:

Cahet, 95; Oscas Costa, 80; E. Cockrane, 71; B. Moura, 60; Candido Costa, 50; Jayme Guillon, 48; Fonseca Hermes, 40; A. Ferreira, 39; Raul Dereanchy, 31; C. Nunes, 20; A. Cunha, 20; Catalão, 28; B. de Carvalho, 20; e Carlos Pinto, 17.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz, foram hontem, abatidos:

Rezes 642, porcos 280, carneiros 62 e vitellas 21.

Foram rejeitados 13 porcos, 6 rezes, 2|4 e 1|8.

A matança foi feita para os seguintes senhores:

Durisch & C., 105 rezes, 28 porcos, 9 carneiros e 1 vitella; Portinho & C., 29 rezes; José Pacheco de Aguiar, 139 rezes, 62 porcos e 10 vitellas; Candido Espindola de Mello, 68 rezes e 57 porcos; Manoel Cardoso Machado, 47 rezes; Augusto Maria da Motta, 41 rezes, 19 porcos e 3 vitellas; Augusto Burle & C., 34 rezes; Edgard de Azevedo, 154 rezes, 26 porcos e 7 vitellas; Antonio Candido Ribeiro Porto, 25 rezes; Santos Fontes & C., 54 porcos e 33 carneiros; Luiz Camuyrano, 20 carneiros e Miguel Mase & C., 21 porcos.

Vigorarão hoje, no entreposto de S. Diogo, os preços seguintes:

Bovino, a $480 e $500; suino, a 1$ e 1$100; lanigero, a 1$ e 1$400 e vitella, a 1$ e $800.

Serão abatidos hoje, 406 rezes, sendo:

53 de Durisch & C., 20 de Portinho & C., 107 de José Pacheco de Aguiar, 43 de Candido Espindola de Mello, 27 de Manoel Cardoso Machado, 31 de Augusto Maria da Motta, 23 de Augusto Burle & C., 92 de Edgard de Azevedo e 10 de Antonio Candido Ribeiro Porto.

COMMERCIO

Rio, 27 de junho de 1909.

Cambio

Os bancos conservaram inalteradas as taxas de 15 1|16 e 15 1|8 d., sobre Londres.

O Banco do Brasil continuou a saccar a 15 1|8 d., nas condições anteriores e os outros bancos a 15 1|16 e 15 3|32 d., com algum prazo; sendo cotado o outro papel a 15 1|8 e 15 5|32 d.

O movimento foi resumido e o mercado fechou estavel.

Os bancos encerraram o expediente á 1 hora da tarde.

O valor official do soberano foi de 15$868 a 15$934.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

PRAÇAS:	A 90 D|V		
Londres	15 1|16	a	15 1|8 d.
Paris	631	a	636 fr.
Hamburgo	779	a	782 m.
	D|V		
Italia	637	a	640
Lisboa e Porto	328	a	330 °/.
Cidades de Portugal	331	a	334 °/.
Nova-York	3$299	a	3$310
Madrid	—	a	584
Turquia	—	a	14 7|8 d.
Buenos Aires	—	a	5$240
Montevidéo	3$470	a	3$476
Ouro nac., por 1$ (vales)	—		1$793

O valor official de 1$ foi de $558 a $561 ouro.

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 26	6:835$831
De 1 a 26	112:538$315
Em egual periodo do anno passado	131:281$773

Houve as seguintes alterações na pauta da semana que hoje finda:

Café em grão	$430	por kilog.
Couro salgado	$600	" "

Mercado do café

As vendas de sexta-feira para a exportação foram calculadas em 1.000 saccas.

O mercado continuou frouxo e os compradores mostraram-se retrahidos, mas os commissarios revelaram interesse em negociar; tendo regulado no pequeno movimento o preço de 6$100 para o typo 7.

Na exportação a procura não excedeu á dos ultimos dias e os exportadores não fizeram offertas francas, continuando o mercado sem animação; segundo as nossas informações nos negocios realizados regulou a base de 6$100 para o typo 7, existindo vendedores francos a esta cotação.

As vendas conhecidas á tarde eram orçadas em 3.000 saccas.

Entraram 6.004 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram até ás 2 horas 515 saccas.

O mercado de Nova-York fechou na sexta-feira com baixa de 1|16 a 1|8 c. no disponivel e sem alteração nas opções; o do Havre inalterado e o de Hamburgo com alta de 1|4 pfennig.

Hontem a Bolsa de Nova-York abriu com baixa de 5 pontos e as do Havre e Hamburgo inalteradas.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo 6	—	a	6$400
" 7	—	a	6$100
" 8	—	a	5$900
" 9	—	a	5$600

ENTRADAS GERAES

Estrada de Ferro:		
Dia 25		108.871
De 1 a 25	2.621.638	
Cabotagem:		
Dia 25		41.300
De 1 a 25	211.038	
Barra a dentro:		
Dia 25		203.907
De 1 a 25	4.370.631	

SAUTHER HARLE & Cia, Avenue de Suffren 26, Paris

HARLE & CIE., SUCCESSORES

Constructores electricistas para Marinha e Guerra

Fornecedores de todas as Marinhas do Mundo

Projectores de Marinha e Fortalezas.

SUBMARINOS typo francez LAUBEUF, construcção dirigida pelo afamado engenheiro.

MINAS SUBMARINAS automaticas e electricas.

Motores a vapor para a electricidade, e motores a petroleo systema Diesel.

Pharóes, bombas centrifugas, electricas, etc., etc., etc.

Unico agente: E. LAMBERT

AVENIDA CENTRAL N. 60, RIO

MOVIMENTO

Existencia no dia 24	149.445
Embarques no dia 25	5.970
	143.475
Entradas no dia 25	9.236
Existencia no dia 25	152.711

Bolsa

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Emp. 1903, 10 a.	1:022$
Emp. M. de Nictheroy, 12 a.	174$
Est. do Rio, 6 %, 48 a.	422$
Companhias:	
Docas da Bahia, (0) a.	139$750
" 200 a.	14$
" 800 a.	14$500
" 1:200 a.	15$
Navegação Espirito Santo, 50 a.	208$
Minas de S. Jeronymo, 100 a.	11$
Brasil Industrial (tec.), 45 a.	224$
Loter. Nacionaes, 300 a.	18$500
" 1.800 a.	19$
Debentures:	
M. Fluminense, 23 a.	188$
Ind. de S. Paulo, 10 a.	196$

OFFERTAS

Regularam as seguintes:

	V.	C.
Apolices:		
Emp. de 1903	1:025$	1:020$
Emp. de 1909	1:060$	—
Estado do Rio, 4 %	72$	71$50
" (6 %)	—	425$
" nom.	425$	422$
Emp. Municipal	187$	—
" nom.	—	191$
" (1906)	176$	175$
" nom.	177$	—
" (1909)	145$	113$
" (5 %)	202$	289$
" de Nictheroy	175$	171$
Debentures:		
Carris Urbanos (200$)	201$	202$
J. Botanico	—	213$
" nom.	217$	215$
" (2/3)	—	213$
Cantareira	210$	208$
Ind. de S. Paulo	198$	196$
Brasil Industrial	—	203$
Botafogo (fab.)	—	203$
M. Fluminense	190$	187$
" nom.	193$	190$
Docas de Santos	201$	190$
Mercado Municipal	165$	161$
S. Bento	—	229$
Ordem da Penitencia	—	220$
Acções de bancos:		
Brasil	193$	190$
Commercial	95$	93$
Commercio	132$	128$
Lav. e do Commercio	129$	125$
Carris de ferro:		
J. Botanico	—	200$
" 60 %	—	120$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	17$	11$
V. Sapucahy	27$	26$
V. e Minas	20$	19$
Seguros:		
A. Fluminense	—	455$
Confiança	40$	37$
Garantia	205$	202$
Indemnizadora	35$	30$
Varegista	—	60$
Tecidos		
Alliança	237$	270$
America Fabril	—	320$
Brasil Industrial	225$	222$
Botafogo	—	200$
Confiança	198$	193$
Carioca	—	231$
Corcovado	—	200$
Sapopemba	—	32$
Petropolitana	255$	250$
Progresso Industrial	—	274$
S. Aleixo	90$	85$
Diversas:		
Docas de Santos	321$	319$
Docas da Bahia	154$250	144$750
Loterias Nacionaes	19$	18$500
Saneamento do Rio	65$	63$
Terras e Colonização	3$500	3$
Transp. e Carruagens	90$	86$

Generos de consumo

Arroz			
Nacionaes:	Por sacca		
Iguape especial	27$	a	29$
Idem commum	24$	a	26$
Do norte (vermelhos)	20$	a	22$
Paulista	21$	a	26$
Agulha de 1ª, S. Paulo	30$	a	31$
Idem de 2ª, idem	28$	a	29$
Meio	10$	a	22$500
Sauga	10$	a	12$500
Estrangeiro:			
Inglez (beneficiado)	Não ha		
Bacalhão			
Noruega, caixa	38$	a	40$
Gaspe, tina	39$	a	40$
Halifax, tina	33$	a	35$
Banha	Por kilo		
P. Alegre Extra, (lata 2 kilos)	1$050	a	1$070
Idem, idem, lata de 20 kilos	1$060	a	1$080
Santa Cruz, lata de 2 kilos	1$060	a	1$050
Laguna, lata de 20 kilos	1$020	a	1$040
Itajahy, lata de 2 kilos	1$070	a	1$100
Idem, lata de 20 kilos	1$050	a	1$080
Americana, por libra	$730	a	$800
Batatas			
Nacional, kilo	$150	a	$220
Portugueza, caixa	16$	a	25$
Franceza, caixa	—	a	15$
Carne de porco	Por kilo		
Mineira, superior	$850	a	$900
Porto Alegre	$700	a	$720
Paraná	$740	a	$760
Chá da India			
Verde, kilo	7$	a	10$
Preto, kilo	7$	a	10$
Cebolas			
De Lisboa (cento)	Não ha		
Do Rio Grande, idem	4$800	a	4$500
Feijão			
Preto:	Por sacca		
De Porto Alegre, novo esp.	10$500	a	11$000
Idem, idem, velho	Nominal		
De Minas	11$500	a	12$
De Laguna	8$	a	9$500
Do Paraná	Não ha		
Côres:			
Manteiga	11$	a	11$500
Enxofre	11$	a	11$000
Cavallo	11$500	a	12$
Branco	19$	a	20$
Praia	10$	a	11$
Amendoim	18$	a	20$
Chumbo	8$	a	9$
Mulatinho	9$500	a	10$
Estrangeiros:			
Branco	26$	a	27$
Miudo, portuguez	27$	a	29$
Dito francez	Não ha		
Amendoim	26$	a	26$500
Farinha de mandioca	45 kilos.		
Suruhy, especial	16$	a	17$
Idem, commum	11$	a	16$500
Porto Alegre, especiaes	9$200	a	9$600
Idem, finas	8$	a	8$500
Idem, peneiradas	6$	a	6$200
Idem, grossas	5$300	a	5$600
Outras procedencias	5$200	a	6$200
Assucar			
Diversas procedencias:	Por kilog.		
Branco Usina	$280	a	$285
Idem Crystal	$260	a	$280
Idem 3ª sorte	$220	a	$230
Somenos	$200	a	$210
Mascavinho	$180	a	$220
Crystal amarello	$200	a	$210
Mascavo bom	$165	a	$170
Idem velhos	$150	a	$160
Fumos	Por kilo		
Rio Novo, superior	14$	a	16$
Idem, regular	11$	a	12$
Carangola, superior	11$	a	12$
Idem, regular	9$	a	10$
Sul de Minas, varejo especial	13$	a	14$
Idem, Minas, superior varejo	11$	a	12$
Idem, Minas, regular	9$	a	10$
Idem, Minas, baixeiro	7$	a	7$500
Goyano, superior	22$	a	24$
Goyano, regular	18$	a	20$
Carne secca	Por kilo		
Rio da Prata, patos e mantas	$610	a	$700
Idem, idem, mantas só	$680	a	$100
Rio Grande, systema platino	$660	a	$740
Idem, idem, systema antigo	Não ha		
Alcool	Por 480 litros		
De 40 gráos	155$	a	200$
" 38 "	140$	a	175$
" 36 "	110$	a	180$
Sem casco menos 15$000.			
Aguardente			
Angra	115$	a	120$
Bahia	110$	a	121$
Campos	120$	a	130$
Macaió	110$	a	125$
Paraty	140$	a	160$
Pernambuco	100$	a	120$
Sul	115$	a	125$
Farinhas de trigo			
Moinho Santa Cruz:			
Perola	—	a	27$200
Perola extra	—	a	29$
Mimosa	—	a	25$
Moinho Inglez:			
Buda Nacional	—	a	27$200
Nacional	—	a	20$
Brasileira	—	a	26$500
Moinho Fluminense:			
Especial	—	a	29$500
S. Leopoldo	—	a	30$200
O. O.	—	a	26$000
Rio da Prata:			
De 1ª qualidade	—	a	27$
De 2ª	—	a	20$
De 3ª	—	a	23$500
Americana	Não ha		
Farello			
Sacco	3$400	a	3$500
Massas			
Cavadinhas, kilo	$700	a	$800
Nacionaes, kilo	$500	a	$650
Manteiga			
Nacionaes:			
Mineira especial, kilo	2$350	a	2$600
Dita regular, idem	1$800	a	2$500
Dita baixa, idem	1$500	a	2$
Idem superior, latas de 1/2 libra	1$600	a	2$500
Santa Catharina	1$700	a	2$400
Rio Grande do Sul	1$800	a	2$
Estrangeiras:			
Demagny	2$020	a	2$350
Lepelletier	2$450	a	2$600
Bretel Fréres	2$000	a	2$300
Matte			
Especial Flora	$600	a	$700
Baixo Marietta	$360	a	$400
Milho			
Vermelho superior	7$400	a	7$600
Dito regular	7$200	a	7$300
Mesclado superior	6$800	a	7$
Dito regular	6$300	a	6$500
Branco superior	6$200	a	6$500
Dito regular	6$	a	6$200
Presunto			
Superior, por libra	1$800	a	2$500
Inferior, kilo	Não ha		
Queijos			
Prato	3$500	a	4$000
Reino	6$000	a	7$500
Minas	Nominal		
Sebão			
Amarello	[illegible]	a	[illegible]
Virgem	[illegible]	a	[illegible]
Especial	[illegible]	a	[illegible]
Sal			
Por 60 kilos			[illegible]
Toucinho			
Especial	[illegible]	a	[illegible]
Superior	[illegible]	a	[illegible]
Inferior	[illegible]	a	[illegible]
Vinagre	Pipa		
De Lisboa, branco	290$	a	295$
Dito tinto	225$	a	230$
Vinhos			
Finos:	Caixa		
Macedo	—	a	34$
Adriano	32$	a	33$
Villar d'Allem	22$	a	23$
Rocha Leão	19$	a	20$
Champagne	—	a	12$
De mesa:			
Pomar, caixa	—	a	18$
Collares F. C., idem	17$500	a	18$500
Viuva Gomes, idem	16$800	a	18$
Collares, em pipa	355$	a	360$
Virgem Quinta da Barca	330$	a	350$
Dito, outras marcas	280$	a	310$
Verde Gatão	321$	a	340$
Dito outras marcas	260$	a	300$
Rio Grande do Sul	150$	a	160$
Velas			
De stearina:			
Communs (grandes) caixa	—	a	11$500
Ditas pequenas	7$	a	7$800
Brasileira, caixa	20$500	a	21$
Brilhante, pequenas	—	a	13$500
Dita grandes	—	a	21$100
Primor	—	a	25$500
Fragatas	—	a	13$500
Carros, especiaes	—	a	13$
Clichy	76$	a	80$
Joinvillense (Sta. Catharina)	—	a	22$500
Electra (luxo), idem	—	a	25$500
Locomotiva (para carro)	—	a	15$500
De cêra:			
Santa Catharina	—	a	3$000
Capital	—		—
Azeite			
Prista	2$500	a	2$600
Seixas	1$600	a	1$650
D. Carlos	1$900	a	2$150
Salomão	1$700	a	2$100
De Lucca	1$600	a	1$800
Lata de 16 litros (portuguez)	21$	a	25$
Idem, idem (hespanhol)	20$	a	21$500
Azeitonas			
Douro	$550	a	$650
Elvas	$680	a	$750
Latas 5 kilos	2$300	a	3$000

Diversos

Alpiste, kilo	$400	a	$420
Alfafa, kilo	$170	a	$175
Amendoim em casca	7$	a	7$500
Agua de flor, caixa	13$	a	16$
Amendoas com casca	8$	a	12$
Cangica, sacca	15$000	a	16$
Canella	1$500	a	1$600
Ervilhas, inteiras	$650	a	$900
Ditas partidas	$800	a	$900
Favas	Nominal		
Fubá de milho	$200	a	$300
Farinha de aveia, lata de libra	1$500	a	2$000
Dita Lactea, caixa	—	a	72$
Dita Phosphatina, lata	2$	a	2$200
Genebra, caixa	30$500	a	31$
Grão de bico	—	a	$700
Kerozene, caixa	8$	a	8$900
Linguas do Rio Grande, uma	$950	a	1$100
Linguiça de Minas	3$	a	4$000
Dita de Friburgo	—	a	3$800
Dita portugueza, libra	1$500	a	1$800
Lamparinas	1$200	a	1$500
Marmellada commum	1$	a	1$100
Nozes	$800	a	1$000
Polvilho kilo	$240	a	$400
Dito caixa	17$	a	20$
Phosphoros, lata	50$	a	58$
Pimenta da India, kilo	1$300	a	1$500
Passas (arroba)	12$	a	14$
Palitos, maço	$080	a	$090
Rapé, bote	1$	a	2$200
Sapolio, grosa	70$	a	75$
Tapioca	$400	a	$410

Outros artigos

Algodão			
Pernambuco	8$500	a	9$500
Rio G. do Norte	8$500	a	9$700
Parahyba	8$000	a	8$500
Ceará	8$500	a	8$800
Penedo	Não ha		
Sergipe	8$500	a	9$000
Breu			
Claro, por 280 libras	—	a	28$
Escuro, por 280 libras	24$	a	24$500
Cimento			
Aguia preta	—	a	11$500
Excelsior	—	a	11$500
Stanz	—	a	11$500
Portland	—	a	11$500
Outras marcas	11$	a	11$500
Oleo			
De linhaça, lata, kilo	$750	a	$950
Dito, barril, kilo	$800	a	$900
De algodão	$650	a	$750
Gorduras			
Rio da Prata (sebo), kilog.	$850	a	1$000
Rio Grande (sebo), kilog.	$600	a	$700
Graxa, kilog.	$550	a	$700

* * *

Agua-raz	—	a	$810

Telegrammas

Leixões, 26.

O paquete inglez «Thespis» da Linha Lamport & Holt, saiu no dia 23 do corrente para Bahia, Rio e Santos.

Nova-York, 26.

O paquete inglez «Voltaire» da Linha Lamport & Holt saiu no dia 23 do corrente para Bahia, Rio, Santos e Rio da Prata.

Cabotagem

EM 26

Arroz pilado 985 sacs., abobóras 250 algodão 1.860 fardos e 400 sacs., animaes: 1 cavallo, alcool 3 cs., 45 pipas e 80 tonéis, aguardente 110 pipas.

Banha 2.231 cs., batatas 180 cs. e 1.075 sacs., bagres 92 fardos, bacalhau 50 cs., baga de mamona 783 sacs., bordados 1 c., barris vasios 217.

Carne salgada 250 barris e 190 cs., cebolas 11 cs. e 28.650 restéas, camarões 1 c., cacáo 10 sacs., cevada 10 sacs., cocos 443 sacs., charutos 60 cs., cigarros 1 c., cólla 5 sacs., couros curtidos 5 fardos e 1 c., chapéos 1 c., cretone 1 fardo, caronas 1 fardo.

Doces 200 caixas.

Espartilhos 2 caixas.

Farinha de mandioca 826 sacs., feijão 310 sacs., fructas 1 c., fumo 3 cs. e 136 fardos, fazendas 16 cs. e 21 fardos, fitas cinematographicas 1 caixa.

Garrafas vasias 475 caixas.

Linguas 90 cs., linguiça 4 cs., livros impressos 2 cs., laranjas 1 caixa.

Manteiga 17 cs., medicamentos 21 cs., [illegible] de algodão 1 caixa.

Ovos 281 cs., oleo 100 cs. [illegible] de caroço de algodão 60 barris, obras de [illegible] 2 volumes.

Palha 1 c. e 4 fardos.

Repolhos 1.500.

Sola 8 rolos.

Toucinho 1 fardo e 8 [illegible] 13 cs. e 230 fardos.

Vinho 268 barris, vaquetas 11 caixas.

Xarque 271 cs. e 104 fardos.

Assucar	Saccos
De Pernambuco	610
De Macaió	100
Somma	710

Hiate «S. João»

Macahé	42.000

Embarcações despachadas

EM 26

Genova—Vap. ital. „Irene", com 2.532 tons., consig. Fill. Martinelli, c. var. generos.

Genova—Bar. ital. „Loreley", com 922 tons., consig. Fill. Martinelli & C., c. var. gen.

Santos—Vap. ing. „Eskside", com 1.360 tons., consig. Lloyd Brasileiro, c. lastro.

Buenos-Aires—Paq. sueco „Oscar Fredrik", com 2.585 tons., consig. Luiz Campos, c. var. generos.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 26

Caravellas e escs., 4 ds., 8 hs. do Cabo-Frio — Paq. «Mayrink», comm. Manoel José Lourenço.

Victoria e escs., 2 ds., 30 hs. de Piuma — Paq. «Guanabara», comm. J. R. Sacramento: c. varios generos á Empreza Espirito Santo e Caravellas.

Genova e escs., 16 ds., 11 de Teneriffe—Paquete ital. «Umbria», comm. Benedecto: passags.: J. M. Dobbané e familia, Juan Costa Rocha, Luigi Segreto, 61 em 3ª classe e 352 em transito, c. varios generos ao Banco Italo-Brasileiro.

Prado, 24 ds.—Lugar «Medeiros», 101 tons. m. José J. Teves: equip. 8, passags.: 7 em 1ª classe, c. varios generos a C. Moreira & C.

SAIDAS NO DIA 26

Rimonski (Canadá) — Barca all. «Bellas», 651 tons., m. C. Bollen, equip. 16, c. lastro.

Macahé—Hiate «S. João», 41 tons., m. A. José Ricardo: equip. 5, c. varios generos.

S. Matheus—Paq. «Fidelense», comm. Manoel José das Neves.

Rosario—Vap. ing. «Nadia», 1.551 tons., comm. Haskins, equip. 21, c. lastro.

Buenos-Aires e escs.—Vap. ing. «Nora», 2.029 tons., comm. James, equip. 26, c. lastro.

Santos—Paq. all. «Tijuca», comm. Surtterow.

Buenos-Aires e escs.—Paquete ital. «Umbria», comm. Benedecto: passags.: D. Affonso Pujol e senhora, Chanl Cassoni, 15 em 3ª classe e 352 em transito.

Santos—Vapor ing. «Eskside», 1.838 tons., comm. Miburn, equip. 27, c. varios generos.

Santos—Paq. ing. «Tennyson», comm. Allen: passags.: F. Fairchild e 23 em transito.

Porto-Alegre e escs.—Paq. «Itaipava», comm. Haskins.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

27 Portos do norte «Ceará».
27 Hamburgo e escs., «Bahia».
27 Santos, «Santos».
27 Rio da Prata, «Siena».
28 Southampton e escs., «Avon».
28 Londres e escs., «Radill».
29 Portos do sul, «Campeiro».
30 Nova York e escs., "Canadia".
31 Rio da Prata, «Asturias».
30 Portos do sul, «Florianopolis».

Julho:

1 Genova e escs., "Rè D'Italia".
1 Rio da Prata, "Zaaland".
1 Bremen e escs., "Crefeld".
1 Portos do sul, «Itapacy».
2 Santos, «Tennyson».
3 Amsterdam e escs., «Amstelland».
3 Barcelona e escs., «Juan Forges».
4 Havre e escs., «Ceylan».
4 Rio da Prata, «Mendoza».
5 Rio da Prata, «Cambodge».
7 Rio da Prata, "Chili".
7 Valparaiso e escs., "Ortega".
7 Santos, «Syria».
7 Liverpool e escs., «Oronsa».
8 Santos, «Wurzburg».
8 Santos, «Pernambuco».
8 Hamburgo e escs., «Cap Blanco».
8 Santos, «Aachen».
9 Rio da Prata, «Minas».
9 Rio da Prata, «Konig F. August».
10 Nova York e escs., «Tocantins».
11 Amsterdam e escs., «Hollandia».
14 Rio da Prata, «Avon».
14 Santos, «Cap Verde».
15 Rio da Prata, «Rijsland».

VAPORES A SAIR

27 Portos do sul, «Ibiapaba».
27 Aracajú e escs., «Guanabara». 8 hs.
27 Genova e Napoles, «Siena».
28 Amarração e escs., «Rio Formoso».
28 Nova-York e escs., «Goyaz», 10 hs.
28 Rio da Prata, por Santos, «Avon».
28 Portos do sul, «Sirio», 12 hs.
28 Bahia e Pernambuco, «Itaqui».
28 Prado e escs., «Murupy».
29 S. Fidelis e escs., «Carangola».
29 Portos do norte, «Araguary».
29 Santos, «Tijuca».
30 Southampton e escs., "Asturias", 12 hs.
30 Nova-York, «Eskside».
30 Rio da Prata e escs., «Iris», 12 hs.
30 Hamburgo e escs., «Santos», 10 hs.
30 Portos do norte, "Maranhão", 10 hs.
30 Ponta d'Areia e escs., "Mayrink", 4 hs.

Julho:

1 Santos e Buenos-Aires, «Rè d'Italia».
1 Amsterdam e escs., «Zaaland».
3 Nova-York e escs., «Tennyson».
3 Rio da Prata, «Amstelland».
3 Rio da Prata por Santos, «Juan Forges».
4 Rio da Prata por Santos, «Ceylan».
4 Genova e escs., «Mendoza».
5 Recife e escs., «Cabatão».
5 Bordéos e escs., «Cambodge».
6 Portos do norte, «Ceará», 10 hs.
7 Bordéos e escs., «Chili».
7 Liverpool e escs., «Ortega».
7 Valparaiso e escs., «Oronsa».
8 Hamburgo e escs., «Syria».
8 Rio da Prata, «Cap Blanco».
9 Hamburgo e escs., «Pernambuco».
9 Bremen e escs., «Wurzburg».
9 Hamburgo e escs., «Konig F. August».
9 Nova-York, «Consiscan Prince».
9 Genova e Napoles, «Minas».
9 Bremen e escs., «Aachen».
3 Rio da Prata, «Hollandia».
14 Southampton e escs., «Avon».
15 Amsterdam e escs., «Rijland».
15 Hamburgo e escs., «Cap Verde».

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 183 — 31ª loteria da Capital Federal, extrahida em 20 de junho de 1909 — 143ª extracção

PREMIOS DE 50:000$ A 500$000

37254....	50:000$000	18818....	500$000
50877....	8:000$000	32767....	500$000
47171....	4:000$000	35648....	500$000
61679....	2:000$000	39479....	500$000
40839....	1:000$000	47084....	500$000
44391....	1:000$000	67945....	500$000
78545....	1:000$000		

PREMIOS DE 200$000

1277 1427 7218 11283 11353 15709
16335 17551 25549 31164 36873 36965
37265 47158 47480 56581 58963 65038
66818 68284

APPROXIMAÇÕES

37253	e	37255	300$000
50376	e	50578	100$000
47170	e	47172	100$000
61678	e	61680	100$000

DEZENAS

37251	a	37260	80$000
50871	a	50880	40$000
47171	a	47180	40$000
61671	a	61680	40$000

CENTENAS

37201	a	37300	40$000
50801	a	50900	20$000
47101	a	47200	20$000
61601	a	61700	20$000

Todos os numeros terminados em 54 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 4 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 54.

LOTERIA POPULAR

ESTADO DE SERGIPE

Telegramma dos premios da 119ª loteria do plano 31, extrahida em Aracajú em 26 de junho de 1909.

EXTRACÇÃO 143ª

34032	25:000$000
19392	2:000$000
24908	1:000$000
19301	500$000
31811	500$000
2030	200$000
2555	200$000
6558	200$000
22179	200$000
38060	200$000

PREMIOS DE 100$000

919 6039 11118 13010 25187 25539
31325 53281

PREMIOS DE 50$000

1657 4022 8208 31978 33187 36260
38946 5166 52786

APPROXIMAÇÕES

34031	e	34033	200$000
19391	e	19393	100$000
14907	e	24909	50$000

DEZENAS

34031	a	34040	15$000
19391	a	19400	10$000
24901	a	24910	10$000

CENTENAS

34001	a	34100	5$000
19301	a	19400	4$000
24901	a	25000	4$000

Todos os numeros terminados em 32 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$000.

Os dois finaes do primeiro premio não têm direito a terminação simples.

Fiscaes do governo, *Herculano Samango* e *Jesuino Dantas*.

Cessionarios, *Pereira & C.*

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida —Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Furtado n. 7.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 149, antigo 100.

Dr. Alvino Aguiar—Molestias internas Consultas das 9 ás 11, Rezende 191, travessa Torres 17, residencia.

Drs. Moniz Freire e Pereira da Silva, advogados.—Avenida Central n. 103, 1º andar.

Copacabana, Leme, Egrejinha e Ipanema, agora servidos por bondes electricos até alta noite, são esplendidos logares para os passeios e «pic-nics».

O Dr. Oscar da Rocha Cardozo, advogado, mudou o seu escriptorio para a rua da Carioca 85. 3088

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

SIENA, para Tenerife e Genova, recebendo impressos ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

Amanhã:

SIRIO, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

GOYAZ, para Victoria e mais portos do norte, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

GUANABARA, para Espirito Santo, Caravellas Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2 e com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

AVON, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

GRECIAN PRINCE, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até 1 1/2 hora da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

IBIAPABA, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 12 horas manhã, cartas para o interior até 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

KIRBY BANK, para Santos, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

ITAQUI, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

SECÇÃO LIVRE

«Nasceu pobre»

mas póde ser bem fadado o innocentinho Jayme, se quizerem buscal-o, devido á indigencia dos paes, no porão da rua Curuzu' n. 1 (bonde de S. Januario). 3509

The Leopoldina Railway Company, Limited

Do dia 12 até o dia 30 de julho proximo futuro, exceptuados os sabbados, pagar-se-á, do meio-dia ás 2 horas da tarde, no London & River Plate Bank, á rua da Alfandega n. 19, mediante a apresentação das respectivas cautelas, o 10º dividendo de 3 1/2 % ou 7 shillings por acção que, ao cambio de 15 3/32 e após a deducção do respectivo imposto, equivale a rs. 5$286, por titulo.

Depois do dia 30 de julho, pagar-se-á sómente ás quintas-feiras, ás mesmas horas.

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1909.

A. H. A. Knox Little,
Superintendente geral.

Não ha duvida

E' preparado maravilhoso, plenamente satisfatorio o Especifico de Luiz Carlos, para curar radicalmente mormo que se considerava incuravel; um vidro do Especifico e um pote da pomada curam, em quatro ou cinco dias, o mesmo, seguindo-se o directorio do vidro.

Depositarios: no Rio, Drogaria Silva Gomes & C.; em Santos, Pharmacia S. José; em Uberaba, Ratto Machado & C.; em Sorocaba, Pharmacia Silvio, e em S. Paulo, Baruel & C.

Motores electricos "Titan"

Centenas de attestados á disposição dos srs. freguezes, provando que são os mais resistentes e duraveis, de economia ainda não egualada no consumo de energia da Light.

Ao Para-Raio Universal

Rua Sete de Setembro 38

A salvação da Lavoura

Quem quizer ter boas colheitas de café deve extinguir todas as formigas saúvas dos seus cafesaes com as pastilhas de *Arsenico e sublimado*, de J. Klier, que se vendem a 4$ o kilo; 3$500 de 10 kilos para cima e 3$ de 50 em deante, na casa de Marinho, Pinto & C., rua de S. Pedro ns. 115 e 117, no Rio de Janeiro. Na mesma casa encontra-se a "Machina Klier", destinada ao emprego das pastilhas ou outros quesquer ingredientes solidos, pelo preço de 75$000.

DECLARAÇÕES

Associação Bahiana de Beneficencia

ASSEMBLÉA GERAL
(Em continuação)

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites á se reunirem, em assembléa geral, amanhã, 27, ás 11 horas, na séde social, para discussão do parecer da commissão fiscal e eleição dos membros do conselho administrativo, para o anno social de 1909 — 1910.

O 1º secretario das assembléas geraes, dr. *João Baptista de Campos Tourinho.*

A' Praça

CONFEITARIA PASCHOAL

Manoel Lopes de Carvalho, Manoel Fernandes da Silva, Bernardino Ferreira Cardoso, Marcellino Fernandes Teixeira e Daniel Pereira Bastos, os primeiros socios solidarios e o ultimo de industria, componentes da firma Carvalho & C., estabelecida á rua do Ouvidor n. 158 e 160, declaram que por distracto social, de 21 do corrente, dissolveram a referida sociedade, retirando-se o socio Marcellino Fernandes Teixeira, embolsado de seus haveres.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1909. — *Manoel Lopes de Carvalho, Manoel Fernandes da Silva, Bernardino Ferreira Cardoso e Daniel Pereira Bastos.*

Confirmo a declaração supra. Rio de Janeiro, 25 de junho de 1909. — P. p. de *Marcellino Fernandes Teixeira, Manoel Lopes de Carvalho.*

A' Praça

CONFEITARIA PASCHOAL

Manoel Lopes de Carvalho, Manoel Fernandes da Silva, Bernardino Ferreira Cardoso e Daniel Pereira Bastos, fazem publico de que, sob a razão social de Carvalho & C., organizaram uma nova sociedade solidaria e mercantil, conforme o contrato de 21 do corrente, para a continuação do mesmo ramo de negocio da firma antecessora, no seu antigo estabelecimento, á rua do Ouvidor n. 158 e 160, onde esperam continuar a merecer a protecção de seus innumeros amigos e a sympathia do publico. Outrosim, declaram que são seus interessados os antigos empregados Manoel de Oliveira Paiva e Silva, José Lopes de Carvalho, José Antonio Gonçalves Bastos, Pierre Pochat, José Góes e Emygdio Cesar.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1909. — *Manoel Lopes de Carvalho, Manoel Fernandes da Silva, Bernardino Ferreira Cardoso e Daniel Pereira Bastos.*

Caixa Geral das Familias

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA EM MUTUALIDADE.
FUNDADA EM 1881.
AVENIDA CENTRAL N. 87

SINISTROS PAGOS **Rs. 2.000:000$000**

Rs. 5:000$000

Recebi da Caixa Geral das Familias a quantia de cinco contos de réis, premio que coube á minha apolice n. 4088/4930 no sorteio realizado hoje 23, de junho corrente.

Rio de Janeiro, 23 de Junho de 1909

ALFREDO CARNEIRO

Como testemunhas:
Telmo de Mello.
Americo Sanches.
Augusto Uzêda.
Mario Mendonça Santos.

A directoria da Associação dos Despachantes d'Alfandega do Rio de Janeiro convida os associados e os demais collegas despachantes geraes a reunirem-se na séde da Associação, á rua Visconde de Itaborahy n. 41, 1º andar, quarta-feira, 30 do corrente, ás 3 horas da tarde, afim de deliberarem sobre interesses da classe.

CARLOS HERVEY DA SILVA,
Secretario.

Centro Espirita Beneficente Antonio de Padua

RUA GENERAL CAMARA N. 313

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que se realizará hoje, 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, com qualquer numero, por ser a segunda convocação; para leitura dos novos estatutos e eleição da directoria.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1909. — O secretario, *Vitalino João de Carvalho.*

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção do montepio, creada ha menos de cinco annos, já pagou vinte e nove contos de réis.

Mensalidade: Dois mil réis.
Expediente: das 10 ás 4 horas.
E' a que offerece maiores vantagens.
Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 49.
Consulta medica: das 2 ás 3 horas. — O 1º secretario, dr. *Gomes de Paiva.*

THE RIO DE JANEIRO

City Improvements C., Limited

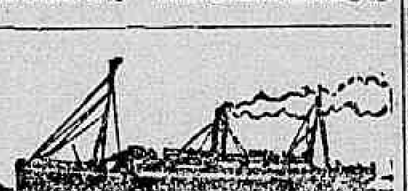
Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 69 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão: Cidade Nova, no lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções do sr. Engenheiro Fiscal do Governo junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos e reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Carioca n. 6, 1 andar

AVISOS MARITIMOS



ITALIA
Società di Navigazione a Vapore

O MAGNIFICO E RAPIDO PAQUETE

SIENA

Sairá no dia 27 do corrente, directamente para

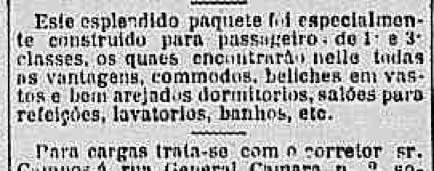
Tenerife e Genova

Este esplendido paquete foi especialmente construido para passageiros de 1ª e 3ª classes, os quaes encontrarão nelle todas as vantagens, commodos, beliches em vastos e bem arejados dormitorios, salões para refeições, lavatorios, banhos, etc.

Para cargas trata-se com o corretor sr. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e mais informações dirigir-se aos srs.:

Fili. Martinelli & C.
29, Rua Primeiro de Março, 29
SAQUES — CAMBIO



R.M.S.P. Royal Mail S. P. C.

Mala Real Ingleza

Saidas para a Europa:
ASTURIAS.............. 30 de junho
AVON.............. 14 de julho

Cabines de luxo com todas as dependencias, «states rooms» com duas camas, banheiro, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas.

O PAQUETE

AVON

Esperado de Southampton no dia 28 do corrente sairá para **Santos, Montevidéo e Buenos Aires**, depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

ASTURIAS

Esperado de Buenos Aires e escalas no dia 30 do corrente, sairá para, **Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton**, no mesmo dia ao meio-dia.

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos srs. passageiros que embarcam neste porto, para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os srs. visitantes e amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora, unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Bilhetes para Paris, a preços reduzidos, serão encontrados no escriptorio da Companhia e a bordo, no escriptorio do commissario.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa, Madeira, VIGO, CHERBURGO e SOUTHAMPTON é de 105$ incluindo o imposto federal, vinho de mesa e conducção gratuita para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

As encommendas e as amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da saída dos paquetes.

Viagens do Rio de Janeiro a Nova York, em 21 dias, via Cherbourg ou Southampton.

A Royal Mail S. Packet C. emitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das companhias «White Star» e «American Line».

Para cargas trata-se com o corretor sr. F. de Sampaio, no escriptorio da companhia. Para passagens e mais informações com

E. L. Harrison, **representante**
Avenida Central ns. 53 e 55

Hamburg-Sudamerikanische - Dampfschifffahrts-Gesellschaft
HAMBURG-AMERIKA LINIE
Companhias de paquetes allemães entre Europa e America do Sul

Linha do Rio da Prata

SAIDAS PARA A EUROPA

CAP BLANCO...	10.000 tons.	24 de julho
CAP ORTEGAL.	10.000 »	9 de agosto

Cabines de luxo, camarotes para uma, duas ou tres pessoas, sumptuosos salões orchestra e radiotelegraphia.

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

Konig Friedrich August

Sairá no dia 9 de julho, ao meio-dia, para **Bahia, Lisboa, LEIXÕES, Vigo, Boulogne, Southampton, e Hamburgo**

O preço da passagem de 3ª classe para a **Europa é de 105$000.**

O embarque dos srs. passageiros com suas bagagens terá logar no cáes dos Mineiros, no dia 9, ás 9 horas da manhã.

Linha do Brasil

SAIDAS PARA A EUROPA

SYRIA	8	de julho
PERNAMBUCO	9	» »
CAP VERDE	15	» »
BAHIA	23	» »
RUGIA	29	» »

O PAQUETE

SANTOS

Esperado de Santos, hoje, sairá para **Bahia, Lisboa, Leixões e Hamburgo** no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Preço da passagem em 1ª classe para Portugal

380 marcos 380
Para Hamburgo
450 marcos 450

Preço da passagem de 3ª classe para Europa 85$

Vinho de mesa e conducção gratuita, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 30, ás 8 horas da manhã.

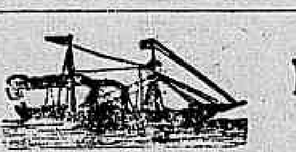
O PAQUETE

CAP BLANCO

Sairá no dia 8 de julho para
Montevidéo e Buenos Aires

Para passagens e outras informações com os agentes

THEODOR WILLE & COMP.
79—AVENIDA CENTRAL—79

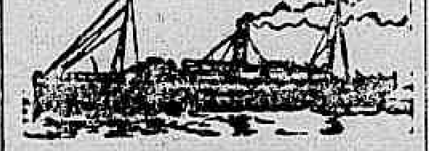


LLOYD BRASILEIRO
M. BUARQUE & C.

Vapores a sair:

MARANHÃO Portos do Norte, até Manáos, no dia 30 do corrente, ás 11 horas da manhã.
SIRIO Portos do Sul, até Porto Alegre, no dia 28 do corrente, ao meio-dia.
IRIS Portos do Rio da Prata, indo a Paysandú, no dia 30 do corrente, ao meio-dia.
GOYAZ Nova York, escalando nos portos do Norte até Pará, amanhã, 28 do corrente, ás 6 horas da tarde.

Passagens, fretes e mais informações— Agencia do Lloyd Brasileiro - avenida Central.



Lloyd Italiano
Società di Navigazione a Vapore

Serviço postal e commercial entre a Italia, Brasil e Rio da Prata

O RAPIDO PAQUETE

MENDOZA

Commandante V. E. Parodi

Sairá no dia 4 de julho, directamente para **Barcelona e Genova**

Possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, tendo cabines luxuosas para uma, duas e tres pessoas.

A 3ª classe está installada com conforto e de accordo com o novo regulamento italiano.

Para cargas, trata-se com o corretor sr. Campos, á rua General Camara n. 5, sobrado.

Para passagens e outras informações, dirigir-se aos srs.:

F.lli MARTINELLI & C.
29 Rua Primeiro de Março 29
SAQUES E CAMBIO

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo............	254	Gato
Moderno...........	210	Burro
Rio...............	695	Veado
Salteado..........		Borboleta

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega: informações com os srs.

Castro Guidão & C.
COMMISSARIOS
7, Rua 1º de Março, 7
(Antigo A-1)
RIO DE JANEIRO

CUTISOL
E' O MAIS EFFICAZ

preparado contra espinhas, sarnas, sardas, manchas da pelle, empigens, eczemas, darthros, etc.

Amacia a cutis

Vendem: O. RANGEL, WERNECK, GIFFONI, CASA MORENO — Ouvidor 142, etc. — Deposito, General Camara 149. VIDRO 3$000

ALUGA-SE uma sala; na praia do Flamengo n. 18. 3546

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes gabinete com todos os apparelhos electricos, colloca dentes sem chapa, trabalhos garantidos, pagamentos em prestações. Cons. das 7 ás 8 da noite. — 46, Praça Tiradentes, 46. TELEPHONE 193

ALUGAM-SE um commodo por 35$ e outro por 55$, em casa de familia; na rua do Rezende n. 87. 3540

ALUGAM-SE uma grande sala de frente e mais dois quartos, têm luz electrica e todo o conforto, a cavalheiros respeitaveis ou casal sem filhos; na rua da Constituição numero 55. 3510

ALUGAM-SE tres casinhas; na rua Matheus Silva n. 12. Inhaúma. 3528

ALUGAM-SE quarto e sala proprios para duas costureiras; na rua Barão de Itapagipe n. 46. 3526

ALUGA-SE a casa da rua Oito de Dezembro n. 156, com duas salas, dois quartos e quintal; as chaves estão na rua Oito de Dezembro n. 164, onde se trata. 3515

ALUGA-SE a casa da rua Major Fonseca n. 12, em S. Christovão, em frente á praça Visconde do Rio Branco; trata-se na rua de S. Luiz Gonzaga n. 160, armazem, antigo. 3525

ALUGAM-SE, por 50$, uma sala e uma alcova, a um casal, em casa de um só casal. A casa tem um grande quintal e abundancia de agua; na rua D. Polyxena n. 39, Botafogo. 3522

ALUGAM-SE optimos commodos; Rua do Lavradio n. 53. 3517

ALUGAM-SE bons commodos, proprios para familia; na rua Padre Miguelino n. 59, Catumby. 3532

ALUGA-SE uma sala de frente, a uma senhora só ou a um casal sem filhos, com ou sem pensão; na rua Theophilo Ottoni n. 128, moderno. 3547

ALUGA-SE um esplendido commodo mobiliado e com pensão, magnificos banheiros e grande jardim, para recreio, só a pessoas sérias; na rua do Rezende n. 154. 3559

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Farneze n. 12, morro do Pinto, fim da rua Bomjardim, tendo duas salas, tres quartos, cozinha e quintal; para informações no n. 10. 3551

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Figueiredo n. 75, por 150$; as chaves estão no n. 63 da mesma rua. 3524

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, quatro quartos, cópa, grande cozinha, dispensa, gaz, agua em abundancia e quintal; na rua Flack n. 10, antigo, perto da estação e bondes do Riachuelo. 3516

ALUGA-SE uma cozinheira, para casa de familia; na rua Commendador Teixeira de Azevedo n. 3, avenida, casa n. 2, Engenho de Dentro. 3508

ALUGAM-SE dois quartos, a empregados no commercio, casa de familia; na rua da Relação n. 47. 3565

ALUGA-SE uma casinha para familia pequena; na rua Oito de Dezembro n. 156; as chaves e mais informações á mesma rua n. 124, armazem. 3546

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a rapazes do commercio; na rua do Hospicio n. 50, 2º andar. 3561

ALUGA-SE por 180$, mensaes, uma confortavel casa com excellentes accommodações para familia e admiravelmente localisada; na rua Vieira Souto n. 4 C, Ipanema. As chaves, acham-se na rua Valladares n. 2 e trata-se na rua de S. Clemente n. 303. 3459

ALUGA-SE para escriptorio ou consultorio, uma confortavel sala de frente, com quatro saccadas; vêr e tratar na rua Sete de Setembro n. 195, moderno. 3492

ALUGA-SE, para negocio, a loja do predio n. 74 da rua do Riachuelo; informa-se nesta rua n. 70. 3702

ALUGA-SE uma confortavel sala de frente, com duas sacadas, em casa de familia, a um casal sem filhos ou a um senhor; no 2º andar do predio n. 13 da rua Uruguayana; trata-se no mesmo. 3693

ALUGA-SE um commodo, independente, em casa de familia, a moços solteiros ou a senhora só; na rua Visconde da Gavea numero 44. 3670

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 3678

ALUGAM-SE uma sala e uma saleta de frente, juntas ou separadas, mobiliadas ou não, para casal ou senhor solteiro; na rua do Lavradio n. 121, 2º andar. 3590

ALUGAM-SE dois gabinetes; na rua do Ouvidor n. 159, sobrado e trata-se na casa Torres Carneiro. 3326

ALUGAM-SE as casas da rua Grão Pará ns. 23 e 25 e tratam-se na rua Torres Homem n. 81. Villa Isabel. 3604

ALUGAM-SE — Vendem-se a 500 réis, "banhos de mar em casa"; na rua de S. Pedro 24, Silva Gomes & C. 2143

ALUGA-SE uma boa sala, em casa de familia; na rua dos Invalidos n. 208, proximo á rua do Riachuelo. 3688

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos e cozinha, por 80$ por mez; na praia do Retiro Saudoso n. 207, antigo numero 59 3242

ALUGA-SE a casa n. 29 da rua Santos Rodrigues, com quatro quartos, duas salas, dispensa, cozinha, bom quintal com latrina e chuveiro; as chaves estão na mesma rua numero 43, 15 minutos da cidade. 3687

ALUGAM-SE, em casa de familia, um bom salão e um quarto, com ou sem pensão, preço modico; na rua D. Luiza n. 57 — Gloria. 3245

ALUGA-SE o grande predio, por 280$, em Villa Isabel; na rua S. Nabuco n. 8; trata-se no mesmo. 3665

ALUGAM-SE ternos de casaca com clack e de sobrecasaca, novos e na moda, a 10$; na alfaiataria á rua do Hospicio n. 282, em frente ao Club Gymnastico. 1668

ALUGA-SE uma boa casa com muitas e espaçosas accommodações, quintal e muita agua, pintada e forrada de novo; na rua Conselheiro Zacharias n. 69-A; as chaves estão na mesma rua n. 67 e trata-se na rua Primeiro de Março n. 91, moderno. 3666

Aluga-se um grande terreno em S. Christovão, proximo ao mar, proprio para fabrica, serraria ou installações electricas; carta a F. A., neste jornal. 1954

ALUGA-SE a casal ou a homem que queira morar em logar socegado e de muito asseio e confiança, uma excellente sala de frente e ricamente mobiliada, independente, perto do largo do Machado; na rua Conde de Baependy n. 90. 3663

ALUGA-SE a casa da rua Floriano Peixoto n. 80, Copacabana; a chave está no armazem da rua Nossa Senhora da Copacabana n. 15-A e trata-se na rua de S. Pedro n. 68, 1º andar. 3248

ALUGA-SE um bom quarto bem arejado, em casa de familia; na rua Gonzaga Bastos n. 186, Aldeia Campista. 3607

ALUGAM-SE bons commodos, independentes, a moços solteiros, preços, 25$ e 50$; na rua de Santo Amaro n. 40, antigo 18. 3244

ALUGA-SE o predio n. 11 da rua Nossa Senhora de Copacabana; trata-se no mesmo. 3652

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 203; trata-se na Camisaria Especial, á rua do Ouvidor n. 108. 3429

ALUGA-SE uma cozinheira para o trivial; na rua Dr. Agra n. 9. 3657

ALUGA-SE a *Villa Olgah*—construcção a terminar na rua Nossa Senhora de Copacabana, junto do n. 23 J. Trata-se na mesma rua n. 30. 3406

ALUGA-SE a casa n. 11 da rua Nossa Senhora de Copacabana; trata-se na mesma. 3460

ALUGA-SE um bom quarto, a casal sem filhos, ou moços solteiros; na rua de São Pedro n. 88, sobrado. 3636

ALUGA-SE na rua Frei Caneca 46, sobrado, uma boa sala, com duas saccadas; á casaes sérios, ou moços do commercio. 3462

ALUGA-SE a casa da rua Fagundes Varella n. 55; a chave está no n. 58. Piedade. 3632

ALUGA-SE a boa e nova casa da Travessa do Cruz n. 10, junto a rua Haddock Lobo; na avenida Central n. 87. Preço modico. 3272

ALUGA-SE a casa da rua General Canabarro n. 62 (antigo). Está pintada e forrada de novo; as chaves estão no n. 64. 3630

ALUGA-SE, por 300$, o 1º andar da praça Tiradentes n. 38; trata-se na loja. 3886

ALUGA-SE a esplendida moradia, propria para estrangeiros, por ser logar alto e saudavel, rodeada de arvoredos; ver para crer; rua do Bispo n. 135. 3625

ALUGAM-SE aposentos mobiliados, hygienicos e confortaveis para os senhores viajantes e pernoite de casaes e pessoas decentes, abertos a toda a hora. H. Formosa; rua General Caldwell n. 73, esquina da rua Visconde de Itaúna. 3589

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com entrada independente, para familia de tratamento ou cavalheiros; na rua do Bispo n. 135. 3624

ALUGA-SE na rua das Laranjeiras, proximo ao largo do Machado, em casa de familia respeitavel, um quarto com pensão; informa-se na rua dos Ourives n. 30-A. 3504

ALUGAM-SE duas boas salas de frente, com duas janellas, a moços do commercio (sem pensão); na rua Bento Lisboa numero 52-M. [illegible]

ALUGA-SE um bom gabinete, proprio para escriptorio de doutor, adevogado ou dentista; no largo do Rosario n. 32, primeiro andar. 3880

ALUGA-SE um grande e arejado commodo, a familia ou pessoas sérias, tendo cozinha, banheiro e chacara; na rua Evaristo da Veiga n. 132. 3621

ALUGAM-SE dois bons commodos de frente, com ou sem pensão, casa de familia; na rua Barão de Guaratiba n. 19 A, perto do bonde. 3083

ALUGA-SE uma boa sala, em casa de familia, em centro de jardim, com todas as commodidades; na rua Desembargador Isidro n. 20, antigo. 3600

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, por 75$, á rua do Dr. Silva Pinto n. 48; trata-se no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 367, Villa Isabel. 3468

ALUGA-SE o predio da travessa Brito Teixeira n. 5, com fundos para a rua Carlos Gomes; as chaves estão no n. 3 e trata-se na rua do Ouvidor n. 149-A, antigo. 3610

ALUGA-SE para familia, a loja do predio da rua Silveira Martins n. 60 (moderno); trata-se no sobrado, onde estão as chaves.

ALUGAM-SE as casas ns. 74, 78, I, II e IV, da rua da Alegria, em S. Christovão; as chaves estão no n. 72; tratam-se na rua do Ouvidor n. 149-A, antigo. 3614

ALUGAM-SE, por cincoenta mil réis, escriptorios; no primeiro andar da rua do Ouvidor n. 108. 3428

ALUGA-SE o predio n. 8, antigo, da rua Bella S. Luiz, Andarahy; a chave está no armazem da esquina; trata-se na rua dos Ourives n. 86, das 2 ás 4 horas. 3617

ALUGA-SE um bom e arejado quarto com pensão, a moços sérios, em casa de familia; na rua da Assembléa n. 115, 2º andar. 3283

ALUGA-SE a casa da rua do Moura n. 10, em Cachamby, Meyer; trata-se na rua General Camara n. 320, com C. Reis, das 11 ás 4 horas. 3619

ALUGA-SE a confortavel casa da rua de S. Carlos n. 72, Estacio, com duas salas, tres quartos, etc., porão e bom quintal; as chaves estão no n. 86. 3683

ALUGA-SE uma boa sala de frente, propria para escriptorio medico ou para modista de chapéos, em casa de familia de tratamento; na rua da Carioca n. 38, 1º andar e trata-se na mesma. 3353

ALUGA-SE uma loja com duas portas, para officina ou negocio, com commodo para empregado; na rua do Livramento n. 151, moderno. 3605

ALUGA-SE o grande predio da rua Itapiru' n. 58, com accommodações para familia numerosa, de tratamento, collegio ou casa de pensão; as chaves estão no n. 42. 3684

ALUGAM-SE costumes de casacas, a 10$; na rua do Ouvidor n. 143, alfaiataria Pugliaro. 1286

ALUGA-SE um espaçoso commodo, com quintal, cozinha e chuveiro, a pessoa sem creanças, por 40$; na rua do Livramento n. 151, moderno, sobrado. 3666

ALUGA-SE uma excellente casa com confortaveis accommodações para familia; na rua Vieira Souto, n. 4-C, em Ipanema; as chaves acham-se na rua Valladares n. 2 e trata-se na de S. Clemente n. 303. 3141

ALUGA-SE o armazem da rua da Cotovello n. 61, antigo 25, proprio para officina ou deposito, por 150$ mensaes; a chave está de frente. 3000

ACTOS FUNEBRES

José de Pinho Salgueiro

Francisca T. de Pinho Salgueiro, seus filhos, genro, nora e netos cordialmente agradecem á todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada o corpo de seu muito prezado e idolatrado marido, pae, sogro e avô e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma do seu muito finado, mandam celebrar, amanhã, 28 do corrente, ás 9 horas, nas egrejas de S. José e de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo. 3531

Hyppolito V. Pederneiras

Laura V. de Moraes, Americo F. de Moraes, Laura Santim de Vasconcellos (ausente), Carmen de Moraes, Laura de Moraes, Luiz Pederneiras e Eduardo Pederneiras, profundamente penalisados com o fallecimento de seu querido filho, enteado, néto e irmão HIPPOLYTO DE VASCONCELLOS PEDERNEIRAS, agradecem penhorados as manifestações de pezar de todos quantos lhes trouxeram o conforto de sua amisade no doloroso transe.

E communicam que as missas em suffragio de sua alma serão celebradas na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 1/2 horas.

D. Evangelina Victoriense Bacellar

Vidal Bacellar, seus filhos, cunhado, tios, irmãos e sobrinhos, agradecem penhorados a todos aquelles que acompanharam até a ultima morada, os restos mortaes de sua extremosa e querida esposa, mãe, irmã, sobrinha, cunhada e tia EVANGELINA VICTORIENSE BACELLAR, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, na matriz do Engenho Novo, amanhã, 28 do corrente, ás 9 horas, a todos protestando gratidão eterna. 3538

José Pedro Netto

Ignez Netto Borges de Azevedo, seu marido e filhos, participam o fallecimento de seu irmão, cunhado e tio JOSE' PEDRO NETTO, aos seus parentes e amigos e convida-os para acompanharem o feretro que sairá hoje, ás 3 horas da tarde, da rua dos Invalidos n. 206 para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Maria Sophia Drummond

Amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, rezar-se-á uma missa por sua alma, na egreja da Lapa do Desterro, ás 8 1/2 horas. 3671

Antonia Carneiro Dantas

Jorge Carneiro Dantas, Ignacio Benevides Dantas, Luiz Benevides e seus filhos, Luiza Dantas e filhos, Sebastião Raymundo Anna e Maria Carneiro Dantas (ausentes), filhos, genro e netos de D. ANTONIA CARNEIRO DANTAS, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que pelo descanço eterno de sua alma, mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, na egreja de S. Christovão, ás 8 horas. Antecipadamente penhoradas agradecem a todas as pessoas que accederem ao seu convite.

Antonio da Cunha Souza

Lybia de Mello e Souza, Carolina de Mello e Souza, Amasiles de Mello e Souza e Guiomar de Mello e Souza, agradecem penhorados, aos seus parentes e pessoas de amizade que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado e carinhoso pae ANTONIO DA CUNHA SOUZA, e de novo convidam para a missa de setimo dia, que em suffragio de sua alma será rezada amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que, desde já testemunham o seu reconhecimento.

D. Luiza Chapot Prévost

A missa de trigesimo dia mandada rezar por sua familia, será celebrada amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Fernando Garcia Vidal

Horacio Garcia Vidal, suas irmãs, cunhados, sobrinhos e demais parentes, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que por alma do seu idolatrado irmão, cunhado e tio FERNANDO GARCIA VIDAL, (fallecido em S. Sebastião do Paraiso), mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, na egreja; pelo que antecipam os seus agradecimentos.

D. Eugenia Guimarães Firmino

A missa de setimo dia, em suffragio de sua alma, será rezada na egreja da Cruz dos Militares, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas.

Monsenhor Manoel Vicente da Silva

A familia do saudoso monsenhor MANOEL VICENTE DA SILVA, fallecido em S. Paulo, manda rezar uma missa de setimo dia, de seu passamento, na matriz da Gloria (largo do Machado), amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, e convida os parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião, confessando-se, desde já agradecida.

Antonio José Soares

A expensas do muito estimado constructor José Martins de Vianna, será celebrada uma missa de setimo dia, por alma do seu desditoso afilhado ANTONIO JOSÉ SOARES, na egreja da Conceição e Boa Morte, ás 8 horas, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente. Assistirão seus irmãos, Vicente Soares, Annibal Soares, Caldino Soares, Maria Soares, que convidam os demais parentes e amigos, para este acto de caridade, desde já, confessando os seus agradecimentos.

Severino Mendes da Costa

3º ANNIVERSARIO

Sua irmã e sobrinhas convidam os parentes e amigos do finado para assistirem á missa que será rezada amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Sant' Anna, 3º anniversario de seu passamento, desde já se confessam gratos.

ALUGA-SE para familia, uma casa nova, por 160$; na rua Haddock Lobo n. 378, quitanda. 3473

ALUGAM-SE casinhas confortaveis; na rua da Egrejinha de N. S. de Copacabana, juntas á praia de banhos; trata-se na rua do Riachuelo n. 70. 3703

ALUGA-SE um bom e arejado quarto, com ou sem pensão, a moços sérios, em casa de familia; na rua dos Ourives n. 187, 1º andar. 3573

ALUGA-SE um bom quarto, sem pensão, proximo ao banho de mar; na rua Dois de Dezembro n. 58, sobrado, em casa de familia de tratamento, só para cavalheiro. 3705

ALUGA-SE o esplendido 2º andar com bastante commodidade para familia; na rua Cassiano n. 51, antigo 9 — Gloria. 3694

ALUGA-SE uma excellente casa com confortaveis accommodações para familia de tratamento, num logar muito saudavel; na rua Oito de Dezembro n. 148; as chaves e mais informações na mesma rua n. 124, armazem. 3545

ALUGA-SE um bom commodo, para um ou dois moços, em casa de familia; na rua Corrêa Dutra n. 55, Cattete. 3633

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, bem arejados, de frente, aluguel razoavel; na rua Moraes e Valle n. 13, sobrado — Lapa. 3698

ALUGA-SE, por 35$, uma senhora para cozinhar e lavar e dorme no emprego, afiançada; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 3566

ALUGA-SE, por 100$, uma ama de leite, nova, branca, sem filhos, limpa e afiançada; na rua General Camara n. 124, sobrado. 3567

ALUGA-SE uma linda sala independente, a moços do commercio e de tratamento; na rua do Rezende n. 38, moderno. 3692

ALUGAM-SE novos ternos de casaca com clak e sobrecasaca, a 10$; na rua do Hospicio n. 222, sobrado, esquina da Avenida Passos. 3691

PRECISA-SE de uma cozinheira estrangeira para dormir no aluguel, paga-se 70$; na rua General Camara n. 124, sobrado. 3561

COMPANHIA CANTAREIRA E VIAÇÃO FLUMINENSE

SERVIÇO DE BARCAS PARA NICTHEROY

Com a inauguração da ponte Central, entre as estações de Nictheroy e S. Domingos, ficou alterado o horario das barcas, havendo directas de 20 em 20 minutos.

Foi iniciado, com a inauguração, o serviço de cargas e bagagens, inclusive a domicilio, nas ruas servidas pelas linhas de bondes.

A secção de carris tem bondes em correspondencia com as barcas e bondes extraordinarios.

PASSEIOS MARITIMOS

GRANDES REGATAS EM BOTAFOGO) Domingo, 27 de junho de 1909 (GRANDES REGATAS EM BOTAFOGO

Partida do cáes Pharoux ás 2 horas da tarde.

Itinerario — Ilhas do Vianna, Mocanguê Grande e Mocanguê Pequeno, onde se acham installados os importantissimos estabelecimentos navaes da Casa Lage Irmãos, Lloyd Brasileiro e Commando Geral das Torpedeiras, Toque-Toque, Ponta da Areia, Nictheroy, Gragoatá, Praia Vermelha, Boa Viagem, Icarahy, Sacco de S. Francisco, Jurujuba, fortaleza de Santa Cruz, Lage, São João, Exposição Nacional, praia da Saudade e Bahia de Botafogo, onde as barcas fundearão das 3 ás 5 horas da tarde afim dos srs. passageiros apreciarem as regatas. — Haverá **buffet** a bordo. — Preço da passagem 1$500.

N. B. — Sendo o numero de passageiros limitado, os bilhetes acham-se desde já á venda. — As pessoas munidas de bilhete poderão tomar a barca em Botafogo.

PRECISA-SE de boas ajudantes e perfeitas costureiras. Dá-se almoço e jantar. — Rua nova do Ouvidor n. 42 — Sobrado. 3360

PRECISA-SE de um meio official barbeiro; rua Dr. Joaquim Silva n. 113, sobrado. 3491

Precisa-se de uma menina para cuidar de uma creança e mais serviços leves; na Ladeira do Vianna n. A 1, Catumby.

PRECISA-SE de bons agentes de annuncios. Dá-se boa commissão; Cartas a M. 11. 3333

PRECISA-SE de uma creada, que durma em casa; na rua do Cattete n. 127. 3584

PRECISA-SE de perfeitas manequistas, boas ajudantes, e contra-mestras e aprendizes; á L'Art de La Mode, á rua da Assembléa n. 69. 3577

PRECISA-SE de um menino para serviços leves, em casa de familia; na rua da Assembléa n. 69. 3578

PRECISA-SE de agenciadores e cobradores, a ordenado e commissão; na rua Visconde de Itaúna. 2970

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua do Carmo n. 65, segundo andar. 3481

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua dos Andradas n. 85, loja, esquina do Largo do Capim. 3499

PRECISA-SE de uma habil costureira; na rua Basilio n. 6 A, Meyer. 3465

PRECISA-SE de um rapaz de 12 a 14 annos, para creado em casa de familia; á rua Senador Euzebio n. 62, moderno. 3454

PRECISA-SE de uma cozinheira e de uma ama secca; na rua do Dr. Sá Freire n. 67, moderno, S. Christovão. 3469

PRECISA-SE de uma menina para fazer pequeno serviço e tomar conta de uma creancinha de peito; na rua D. Carlota numero 27, Botafogo. Faz-se questão que durma no aluguel. 3536

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, casa de familia; na rua da Relação n. 47. 3564

VENDE-SE uma machina, bobina central, para costura, em perfeito estado; na rua Senador Pompeu n. 107. 3672

VENDE-SE um gramophone com grande quantidade de chapas, inteiramente novas, apparelho de maior luxo, tem corda para 25 minutos; para ver e tratar na rua Affonso Ferreira n. 14, estação do Engenho de Dentro. 3537

VENDE-SE um bom sitio, em Jacarépaguá, tendo casa para pequena familia, com muitas arvores fructiferas e de sombra, com agua encanada e corrente, com abundancia; trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 42-B. 3613

VENDE-SE, por 8 contos, duas fazendas com 100 alqueires de boas terras, pastos e mattas; trata-se na rua da Assembléa numero 58, armazem, Sr. Dart. 3510

VENDEM-SE terrenos de 11X50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ e 100$; e á vista 50$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., parver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

VENDEM-SE 32 metros de terreno, com frente para a rua de Santa Alexandrina n. 27, em um e mais lotes; informações na casa ao lado, n. 29. 3615

VENDEM-SE canarios hollandezes, legitimos, com muda feita; na casa Flora; á rua do Ouvidor n. 61. 3557

VENDE-SE, por 8:500$, um solido predio á rua Theophilo Ottoni, rendendo 150$; na rua da Assembléa n. 58, armazem, Sr. Dart. 3511

VENDEM-SE bons terrenos e por preço barato, nas ruas: Conselheiro João Cardoso e antiga Monteiro, hoje Carlos Gomes (morro do Pinto); trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 42-B. 3611

VENDE-SE uma loja e officina de calçado, com bastante freguezia, por motivo do dono estar doente; informa-se na rua do Cattete n. 180, sapataria.

VENDE-SE, por 8:900$, um solido predio; na rua Lauro de Araujo, rendendo 110$; trata-se na rua da Assembléa n. 58, armazem, Sr. Dart. 3512

VENDE-SE, por 12:500$, um novo e elegante predio nobre, perto do Jockey-Club, na rua da Assembléa n. 58, armazem, Sr. Dart. 3519

VENDE-SE, por 7:500$, uma grande fazenda, em Friburgo, com mais de 100 alqueires; trata-se na rua da Assembléa numero 58, Sr. Dart. 3514

VENDEM-SE fogões novos, e remontados e caixas para agua, encontram-se de todos os tamanhos; na fabrica da rua da Conceição n. 21, antigo 15. 3626

VENDEM-SE tres superiores predios, occupados por negocio, construcção moderna, com contrato; informa-se e trata-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240. 1165

VENDEM-SE duas casinhas; na rua Joaquim Teixeira n. 5, Rio das Pedras; trata-se na mesma. 3520

VENDEM-SE tres solidos predios; na rua de S. Leopoldo, por 24:000$, rendem 330$; rua da Assembléa n. 58, armazem, Sr. Dart. 3515

VENDE-SE, por preço razoavel, um bom predio; na rua do Bispo, com nove quartos, duas salas, copa, porão, etc; trata-se na rua do Rosario n. 172, 1º andar, das 11 ás 2 horas. 3620

VENDEM-SE moveis em prestações semanaes, com direito a sorteio pela loteria; na rua General Camara n. 174. Fabrica de moveis. 2123

VENDE-SE, baratissimo, uma machina de escrever "Hammond", excellente, perfeita; na rua do ... 3507

VENDE-SE uma boa machina photographica e ensina-se a tirar retratos, tudo por 120$; na rua de S. Diogo n. 231, casa n. 9. 3588

VENDE-SE os seguintes predios; trata-se com L. de Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, 1º andar, de 1 ás 5:

30:000$, superior palacete, á rua de Santo Henrique, perto do largo da Freguezia.
20:000$, predio novo, á travessa Mathilde, perto do Asylo Bom Pastor.
15:000$, predio e chacara da rua Bom Pastor, na fabrica das Chitas.
12:000$, predio para reconstruir, da rua Barão de Mesquita n. 20, perto M. Avila.
6:000$, predio á rua Monte Alverne, rende mensalmente 115$, bom emprego.
7:000$, predio novo, em S. Christovão.
9:000$, predio e chacara da rua Tenente Costa n. 14, Meyer, perto do Imperial.
4:000$, predio novo na rua Manoella Barbosa, Meyer.
6:000$, duas pequenas casas, perto do ponto dos bondes do Engenho de Dentro, Engenho Novo.
12:000$, bom predio á rua Teixeira Nobre, Engenho Novo.
8:000$, superior predio com grande terreno, Todos os Santos.
8:000$, bom predio, á rua Z, em Catumby, dando boa renda. 3569

VENDE-SE, por 3:800$, uma chacara em Jacarépaguá, que rende 100$ por mez; na rua da Assembléa n. 58, armazem, sr. Dart. 3630

VENDE-SE o bom predio da rua D. Anna Guimarães n. 82, com tres quartos, duas salas, etc.; trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 800. 3109

VENDEM-SE enxertos de laranjeiras, de diversas qualidades, a 1$200 o pé, cento 110$; limoeiros azedos de enxertos a 3$, fructeiras do Conde a 1$ o pé; todos os Santos, á rua Salvador Pires n. 40. 3389

VENDE-SE um grande sitio em Irajá; na rua da Assembléa n. 58, armazem, com o sr. Dart. 3638

VENDE-SE uma machina de cambão para pospontador, aperfeiçoa e adianta o serviço, ensina-se a fazer o trabalho, tudo por 120$; na rua de S. Diogo n. 231, casa 9. 3587

VENDEM-SE (TEMPO E' DINHEIRO) moveis e artigos de colchoaria — Rua D. Anna Nery n. 124, Casa Santo Onofre. 2077

VENDE-SE uma banheira e uma pia de esmalte, novas; na rua Barão de Ubá, açougue. 3558

COMMODO em casa de familia, no centro da cidade, com pensão e mobiliado, precisa-se para um moço solteiro; o preço não deve exceder de 120$, carta com urgencia, á J. Silva, na caixa deste jornal, para quem procurado. 3457

PROFESSOR HAUBELL. Mathematica e sciencias physico-chimicas. Largo do Rocio, 35. 3318

OFFERECE-SE um homem para cobrador ou vendedor, com bastante conhecimento na praça; para informações com o sr. Fróes neste jornal.

Dinheiro a juro sob hypotheca de predios, particular empresta qualquer quantia, condições favoraveis ao devedor; na rua de S. Pedro n. 28, sobrado, com o sr. Gouveia. 2731

AS exmas. familias devem visitar o escriptorio da Universal Agenciadora, Avenida Central 140. Nesta nova empresa onde se obtem os melhores servidores domesticos. 3475

TRASPASSA-SE uma empresa luxuosamente montada, em ponto mais concorrido da Avenida Central, é negocio de muito futuro; carta neste jornal á S. S. 3474

SMART CHAPELARIA
Tem merecido a sympathia do publico, pela installação chic e apparencia agradavel. Renovação constante de modelos em chapéos de palha e castor
Rua do Hospicio 73
(Canto da dos Ourives)

FERIDAS, quaesquer que sejam as suas naturezas, curam-se infallivelmente e em pouco tempo, com o ESPECIFICO BRASILEIRO, de J. Moreira, approvado e experimentado por summidades medicas. O seu inventor restitue a importancia gasta ao doente que provar não obter bom resultado. Encontra-se na rua da Harmonia 88, sobrado, bondes da Praia Formosa. 3516

Commodo — A casaes sem filhos ou rapazes solteiros. Alugam-se independentes com pensão. Rua da Piedade 52, Botafogo.

IMPORTANTE
Carta recebida da Africa Occidental

Eis a carta de uma possessão portugueza na Africa occidental, onde já é conhecido o miraculoso *Elixir de Nogueira*:

Catumbella em Angola, 22 de maio de 1909. (Via S. Vicente) — Illmo. sr. João da Silva Silveira — Pelotas. Incluso remetto a v. s. uma nota do Banco de Portugal de Rs. 5$ que rogo a fineza mandar-me essa importancia em Pós Americanos (sua formula) para feridas. Rogo mais a fineza de avisar qual o custo de uma caixa do deposito de v. s. com 12 frascos postos na Alfandega de Lisboa. Os pós devem vir registrados, e com a resposta desta. Via S. Vicente. *João A. Botto Machado* — Benguella Catumbella, Africa Occidental.

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE.

4$000 Concertos em relogios garantidos por um anno sendo limpos, ou repasse. Rua 7 de Setembro 55.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 55, antigo 37, encarregam-se de patentes de invenção e registro de marcas no Brasil e no estrangeiro. 2617

L. DE FIGUEIREDO, encarrega-se da compra, venda, hypothecas de predios e terrenos e subrogação de apolices, seguros, etc.; informa-se e trata-se de 1 ás 5 horas, á rua da Alfandega n. 240, 1º andar.

MASSAGISTA franceza, que trabalhou nos hospitaes em Paris, conhecendo bem anatomia, offerece seus serviços; na Drogaria Excelsior, rua de S. Pedro numero 128. 3121

Se V. TOSSIR um pouco tome as PASTILHAS VIDO
Se V. TOSSIR muito tome o XAROPE VIDO
CURA RAPIDA sem dôres de cabeça ou de estomago, sem prisão de ventre. C. DAVID, [illegible]

SALUTARIS

A RAINHA DAS AGUAS DE MESA

Depositarios : Gonçalves Zenha & C.

83, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 83

VENDE-SE por 16:000$ o solido predio assobradado, com quatro quartos, tres salas, cozinha e porão, com 3 metros e 80 centimetros de altura, construido com pedra e cal, e paredes dobradas, saccadas de cantaria, em centro de terreno proprio, perto de bondes electricos, estação de Todos os Santos; trata-se com Carvalhosa, na rua Senhor dos Passos n. 72, sobrado, das 11 ás 4. 3453

VENDE-SE o solido predio da rua João Ventura, proximo á rua Frei Caneca; na rua da Assembléa n. 58, armazem, com o sr. Dart. 3640

VENDE-SE por 5:000$, uma Marinoni de reacção, formato d'*O Paiz*, dando tres a quatro mil exemplares por hora; na ladeira da Misericordia n. 6. 3463

VENDE-SE na Estrada Velha da Pavuna um grande sitio com casa, por 4:000$; na rua da Assembléa n. 58, armazem, com o sr. Dart. 3648

VENDE-SE vinho do Porto, velhissimo, desde 25$ a 80$; rua dos Ourives n. 135

VENDE-SE no Meyer, á rua Barcellos, um bello terreno de esquina; na rua da Assembléa n. 58, armazem, com o sr. Dart. 3647

VENDEM-SE vinhos verdes e virgens, com sellos, á 54$ e 58$; rua dos Ourives 135

VENDEM-SE por 30 contos, tres predios na rua Pinheiro Guimarães, Botafogo, que rendem 400$ mensaes; na rua da Assembléa n. 58, armazem, com o sr. Dart. 3646

VENDE-SE vinho Rocha Leão, com sellos, e legitimo, a 18$500; na rua dos Ourives n. 135.

VENDE-SE um lindo sitio no melhor logar de Jacarépaguá, por 6 contos, com bella casa e rio corrente; na rua da Assembléa n. 58, armazem, sr. Dart. 3645

VENDE-SE vinho Villar d'Allen, com sellos, legitimo, a 27$800; na rua dos Ourives n. 135.

VENDE-SE um sitio em Guaratyba, com boas casas, por 3:800$; na rua da Assembléa n. 58, armazem, com o sr. Dart. 3644

VENDEM-SE ovos de puras raças, rua N. S. de Copacabana 2 E. 3395

VENDE-SE do lado do Jockey-Club um bello terreno com 11X34; na rua da Assembléa n. 58, armazem, com o sr. Dart. 3643

VENDE-SE uma divisão de pinho de riga com cinco metros de comprimento; na travessa do Commercio n. 9, largo do Paço. 3499

VENDE-SE um grande sitio com bella e nova casa, no Rio das Pedras; na rua da Assembléa n. 58, armazem, com o sr. Dart. 3642

VENDEM-SE os dois predios da rua de S. João Baptista ns. 42 e 44; trata-se no n. 42. 3263

VENDE-SE, por 6:000$, um novissimo e solido predio em Madureira, construcção de primeira; **na rua da Assembléa n. 58, armazem, sr. Dart.** 3641

VENDE-SE um terreno em lotes de 15 metros de frente por 70 de fundos, sendo alguns situados em lindas colinas, logar saudavel e já povoado, de 150$ para cima, a dinheiro ou em prestações; para ver e tratar ás quartas-feiras, domingos, dias santos ou feriados, com Macedo, na Villa Nova, estação do Realengo. 2151

VENDE-SE, por 3:800$, um solido e novo predio na estação de Madureira, com grande terreno; na rua da Assembléa n. 58, armazem, sr. Dart. 3649

VENDE-SE VINHO MOSCATEL de Favaios, recebido directamente; na rua de S. Pedro n. 210 (moderno) armazem. 3346

VENDE-SE, por 14 contos, o lindo palacete da rua Alzira Valdetaro n. 51, Sampaio, vago, com pessoa para mostrar; trata-se no becco do Fisco n. 11. 3359

VENDE-SE, por 4 contos, um solido predio ao lado da matriz de Inhaúma; na rua da Assembléa n. 58, armazem, com o sr. Dart. 1680

VENDE-SE, no morro de S. Lourenço, em Nictheroy, um grande terreno e casas por 6 contos (pechincha), rende 160$; na rua da Assembléa n. 58, armazem, com o sr. Dart. 3651

VENDE-SE, por 8 contos, o bom predio da rua Z n. 31, em Catumby e trata-se á rua da Alfandega n. 240, 1º andar, de 1 ás 5 horas. 3358

PROFESSOR — Explica portuguez, francez ou instrucção primaria, por 10$, indo a domicilio; cartas para H. S. neste jornal.

VENDE-SE, por 12:500$, um novo e elegante predio nobre, perto do Jockey-Club; na rua da Assembléa n. 58, armazem, com o sr. Dart. 3510

VENDE-SE um novo predio, nobre, em Villa Isabel, por 18:000$; na rua da Assembléa n. 58, armazem, sr. Dart. 3520

PRECISA-SE de um moço de 12 á 14 annos para serviços domesticos, dando fiador de sua conducta; na rua Senador Pompeu n. 178. 3603

VENDE-SE, por 8 contos, superior predio, com grande terreno, reformado de novo, á rua José Bonifacio, esquina da do Livramento n. 0, em Todos os Santos e trata-se com Figueiredo, á rua da Alfandega numero 240. 3357

VENDEM-SE superiores lotes de terrenos, promptos a edificar, proximo á rua Mariz e Barros; trata-se com o sr. Carvalho; na charutaria do Café Velho Amorim, á rua do Rosario n. 69. 3689

VENDE-SE em Santa Rosa (Nictheroy), na rua dos Legisladores, esquina da do Nobrega, lotes de terreno de seis metros de frente por 26 de fundos, por 200$, em prestações de 20$ mensaes; trata-se na rua da Misericordia n. 77. Alfaiataria, com Barbosa. 3654

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos para ajudar nos serviços domesticos; na travessa do Guedes n. 47. Cidade Nova. 3620

VENDE-SE por 80$000 um bom piano para principiante; para vêr e tratar na rua Conselheiro Mayrink n. 6, estação do Rocha.

VENDEM-SE predio e terrenos na Copacabana e na rua do Riachuelo; informa-se nesta rua n. 70. 3701

UMA moça muito habilitada, lecciona piano, por 20$ mensaes, em sua residencia, á rua Capitão Salomão n. 22 (antigo 4).

PERDEU-SE a caderneta n. 252.289, da 3ª série, da Caixa Economica do Rio de Janeiro. 3634

PRECISA-SE de uma creada; na rua Pereira Nunes n. 105, Aldeia Campista. 3601

MACHINAS DE COSTURA e moveis, em prestações, com direito a sorteio pelo que esta **COOPERATIVA** entrega moveis a seus freguezes qualquer que seja seu valor; entrega com 20$ machinas de costura e faz concertos garantidos; rua Visconde de Itaúna n. 23.

SALA — Aluga-se uma, propria para casal ou consultorio, muito clara e forrada de novo; na rua Sete de Setembro n. 101, moderno. 3682

PERDEU-SE a caução de duas cautelas, do Monte Soccorro, pertencente ao sr. Luiz Jannusal. 3605

EM casa de familia de tratamento, aluga-se uma espaçosa e arejada sala de frente, a casal ou a duas senhoras, com pensão de primeira ordem e esplendido banheiro; na rua das Laranjeiras n. 344, antigo 104. 3065

Usem só o Cacáo Soluvel
chocolate
e café Globo
Rua 7 de Setembro 103
e rua 13 de Maio 19
BHERING & C.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, trabalhos pelos processos americanos, especialidade em extracções completamente sem dôr por meio dos anesthesicos mais modernos, aurificações, corôas de ouro, de aluminio, pivots, dentaduras sem chapa (Bridge Work), obturações a esmalte, platina, restaurações, etc. Preços razoaveis, acceita-se pagamento em prestações; na rua do Hospicio n. 222, esquina da Avenida Passos, das 8 ás 5 horas da tarde.

CASAMENTOS — No escriptorio do sr. Souza, á rua Senador Euzebio n. 338, moderno, trata-se dos papeis, sem certidões, em 24 horas, no civil e religioso, por 20$, casa séria, sem competidor. 3534

ACCEITAM-SE creanças para criar; na rua Martins Costa n. 7, estação da Piedade. 3539

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e a porcellana. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até 3 horas.
T. de S. Francisco de Paula 12, antigo C 2

A. RIST
455
ADEGA de MELHORES VINHOS RIO-GRANDENSES
SETE DE SETEMBRO 77

FRESCURA JUVENIL e a belleza da pelle adquire-se pelo uso constante do afamado sabonete *Rosa do Brasil*, ultima creação do R. Kanitz, rua Sete de Setembro n. 127.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 25. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Caramurú*, regenerador do cabello e eliminador da caspa. R. Kanitz; rua Sete de Setembro n. 127.

Dyspepsias e todas as doenças do estomago, curam-se com o «Tridigestivo Cruz» rua do Livramento n. 70, Hospicio 3 e largo do Capim 55.

Paraiso das crianças
Unica casa especial
Roupas para inverno
Enxoval para collegio
Enxoval para batisado

Communicamos aos nossos numerosos freguezes e amigos que em virtude de mudar o nosso estabelecimento da rua da Assembléa 101, para a rua 7 de Setembro n. 100, novo edificio, procedemos a uma liquidação forçada com grandes abatimentos.

JOSE' Cahen, rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautella n. 7.803, desta casa. 3461

TERRENO — Vende-se um, com 13 metros de frente por 31 de fundos, á rua da Vista Alegre n. 14; trata-se na rua Dezenove de Fevereiro n. 178, Botafogo. 2961

Dentista Extracções de dentes sem dor, dentes artificiaes, perfeita imitação dos naturaes; preços no alcance de todos; no consultorio do dr. FIRMINO DE OLIVEIRA, á rua Sete de Setembro n. 112. 3111

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua Theophilo Ottoni n. 40, 1º andar.

ESPIRITA SOMNAMBULO — Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 5 da tarde e das 6 ás 8 da noite; praça da Republica n. 203, antigo n. 111, sobrado. 2378

CURSO DE MADUREZA, para qualquer curso, diurno e nocturno. Largo do Rocio, 35. 3318

GONOL

E' erroneo pensar que a gonorrhéa seja uma doença originada por outra causa senão a infecção pelo gonococcus, microbio este que resiste a todos os meios até agora empregados, mas que não resiste ás injecções de Gonol. Vidro 5$000.

A INFELIZ MÃE Maria Silveira, com um filho de 2 annos, fraca e não tendo recurso algum nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

CARTAS de fiança — Dão-se barato, de bons fiadores, negociantes e proprietarios; na rua do Lavradio n. 22. 3622

DR. CHAGAS LEITE — Cons.: molestias nervosas e mentaes; rua dos Ourives numero 18, das 2 ás 4. Residencia, rua Muratori n. 7. 3627

PRIVILEGIOS
Jules Geraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario N. 156
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

O QUE SE LÊ NA MÃO — Revelações sobre o caracter das pessoas, o passado, o presente e o futuro, volume, 3$; casa Victor Marks, á rua dos Ourives n. 103, pedidos para o interior, livres de porte, mediante vale postal. 3679

TRASPASSA-SE o Antigo Hotel, em Ipanema; na rua Vinte e Oito de Agosto, por contrato; trata-se na casa, perto. 3631

AS exmas. familias, visitando o escriptorio da Universal Agenciadora, á Avenida Central n. 140, certificarão-se que é nesta nova empresa, onde se obtem os melhores servidores domesticos. 3657

Officina de Plissés

Fazemos plissés modernos em todos os systemas
69 ANTIGO **Rua do Riachuelo** **107** MODERNO
3286

CASAMENTOS — Trata-se dos papeis, civil e religioso, em 48 horas, muito barato; na rua do Lavradio n. 22. 3602

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; só na rua dos Ourives n. 8, Casa Hildebrandt. 3673

PELAS CHAGAS DE CHRISTO — Uma senhora doente ha annos e sem poder trabalhar, com duas filhas, estando uma tuberculosa, não podendo tambem trabalhar e sem ter meios, passando as maiores necessidades junto com suas filhas, pede ás pessoas caridosas, por amor de seus filhos, por alma de seus parentes e pela Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para seu sustento e de suas filhas, que Deus dará a recompensa; na rua Senhor de Mattosinhos n. 34, avenida, casa n. 1. Cidade Nova. Esta redacção recebe qualquer esmola.

TRASPASSA-SE uma empresa luxuosamente montada, no melhor ponto da Avenida Central, é negocio de muito futuro; carta neste jornal a S. S. 3656

Casacaria Ouvidor Alugam-se costumes de casacas «smart» por 30$; na rua do Ouvidor 113, loja, Alfaiataria Pagliaro. 1813

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28. 3138

CASA — Precisa-se comprar uma casa com terreno, até dez contos; da Lapa ao largo do Machado e ruas transversaes; cartas a V. M., á caixa do *Correio da Manhã*. 3506

GONORRHEAS. Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; á rua da Alfandega n. 212, pharmacia.

A MANTEIGA VIRGEM não leva tinta, é de côr natural e esterilisada, vende-se em lindas manteigueiras de porcellana (reclames) a 1$200, e o kilo 4$000 fresca sem sal a 4$400; na Leiteria Palmyra; rua do Ouvidor n. 140, moderno.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

A EMULSÃO de Cytogenol e Oleo de Copivara é o unico medicamento que cura a **Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e diabetes**, é o melhor **Reconstituinte** até hoje conhecido; **pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois de usal-a** e verificareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas. A venda na pharmacia da rua da **Alfandega n. 212** e em todas as drogarias.

LEITE PALMYRA, com a densidade de 35 grãos e 10 de creme, o melhor que se póde imaginar, vende-se no deposito, cru ou esterilisado e entrega-se a domicilio em vasilhame lacrado — Ouvidor 140, antigo n. 110.

PATEK-PHILIPPE & C.
O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço
Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
72 RUA DA QUITANDA 72

O MEU SYSTEMA gymnastico dinamarquez, por J. P. Muller, um quarto de hora de exercicio, por dia, traducção portugueza, cada volume, 3$. Edição vendida 206.700 exemplares em diversas linguas, não precisa reclame; casa Victor Marks, á rua dos Ourives n. 103, pedidos para o interior livre de porte, mediante vale postal ou ordem. 3678

MANUAL pratico de Trabalhos de Senhora em portuguez — Roupa de casa, roupa de senhora, roupa branca para homem e creanças, concertos usuaes; o crochet; rêde a ponto de nó; a frioleira; o bordado; o ponto de meia; a tapeçaria, o volume, 4$000; Casa Victor Marks, 103, rua dos Ourives 103. Pedidos para o interior mediante vale postal ou ordem. 3677

VENDEM-SE
uma escrivaninha, vitrine e balcões, á rua do Hospicio n. 33 moderno, 2º andar.

MANUAL de côrte, methodo facil para confeccionar vestidos de senhoras; tratado de costura, seguido de "O Feitio das meias". O volume 3$; casa Victor Marks, á rua dos Ourives n. 103, pedidos para o interior livre de porte, mediante vale postal ou ordem. 3676

A MODA ILLUSTRADA, o melhor figurino em portuguez, com supplemento de bordados e moldes, edição semanal, 1$000. Assignatura annual 36$; semestral, 20$000 — Casa Victor Marks, 103, rua dos Ourives, 103. 3675

A SAUDE DA MULHER

Laboratorio em Porto Alegre: **Daudt & Lagunilla**

Encontra-se em todas as pharmacias. Vendas em grosso nas principaes drogarias

HYSTERIA — é uma nevrose propria da mulher.

SYMPTOMAS — Na grande variedade de symptomas sob os quaes a hysteria se manifesta, são mais frequentes os seguintes: — bocejos, respiração difficil, vertigens, sensação de uma bola que sobe do utero ao estomago, onde dá a impressão de frieza de gelo, sobe á garganta occasionando uma especie de estrangulamento. A hysterica, então, cae em convulsões frementes, deixando escorrer da bocca uma espuma gosmenta e apresentando grande rigidez no systema muscular.

CAUSAS — As principaes causas de hysteria são as irregularidades menstruaes amenorrhéa, metrorrhagia, dysmenorrhéa, etc.

TRATAMENTO E CURA — A hysteria, hereditaria ou não, é uma molestia perfeitamente curavel. E' por demais simples o seu tratamento, consistindo no emprego opportuno d'A Saude da Mulher. Deve-se applical-a, confiante na cura radical, porque ella é infallivel na hysteria, segundo confirmam observações feitas neste sentido e valiosos attestados, proclamadores eloquentes desta grande verdade.

CLUB DE Botões de ouro para punhos

Ouro de 18 kilates

Sorteios realizados em 26 de junho de 1909:

1º Club — 16
2º » — 7
3º » — 9
4º » — 12
5º » — 3
6º » — 19
7º » — 19
8º » — 6
9º » — 3
10º » — 8
11º » — 20

Club de correntes de ouro de lei

1º Club — 33
2º » — 41
3º » — 23
4º » — 18

Club de medalhas
(Letra com brilhantes)
2º Club — 31

Club de anneis com brilhantes

1º Club — 1
2º » — 7
3º pela loteria — 54
4º » » — 54

Numero sorteado nos 8º, 9º e 10º clubs de cordões, correntes ou relogios de ouro de 18 kilates, foi o n. 54 pela loteria.

Acceitam-se socios para estes clubs, a prestações semanaes de 1$500, 3$000 e 5$000.

Soares & Filho

Rua dos Andradas n. 15

Quasi em frente ao largo da Sé

Gonorrhéas antigas ou recentes, cura certa, em poucos dias, rua dos Andradas 49, esquina do largo do Capim; pharmacia e drogaria Fragoso & C.

Rheumatismo cura certa com o xarope anti-syphilitico n. 3 do pharmaceutico S. Fragoso, especifico contra o rheumatismo syphilitico e todas as molestias derivadas do sangue viciado, vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 49, esquina do largo do Capim.

CALLOS — Destruição completa em 4 dias! com o uso da Calloina. Deposito, rua dos Andradas 85, pharmacia e drogaria Fragoso & C., esquina do largo do Capim.

SOLITARIA — «Especifico» contra a solitaria. Remedio infallivel e seguro. Vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 85, esquina do largo do Capim.

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do VINHO BIOGENICO (gerador da vida), que como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

Vidraceiros **Le Fenol** é incontestavelmente o melhor e mais rapido preparado para a limpeza de vidros, molduras, espelhos, etc.

Deposito: Casa CIRIO, rua do Ouvidor n. 149 A.

Chauffeur Para conseguir sempre o automovel limpo, basta o uso do LE FENOF.

Deposito: Casa «Cirio», rua do Ouvidor n. 149 A.

Queiram experimentar os productos finos de carne e conservas da fabrica de Ricardo Renger & Comp., Mendes, que se encontram nas casas de primeira ordem e que são premiados com o premio do Estado do Rio de Janeiro e a medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Depositarios Lamego & Welje, rua Senhor dos Passos 226, telephone 3295, caixa do Correio 1244.

PORTUGUEZ E FRANCEZ — Lecciona-se em casa dos alumnos, preço 15$; informações na rua Acre n. 50, pharmacia. 2135

40$000 SEMANAES

podem ganhar senhoras e senhores, em qualquer povoação do Brasil, desejosos de trabalhar em sua propria casa, por nossa e propria conta, sem prejuizos das suas occupações, cento diversas industrias facillimas a escolher. Manda-se gratis explicações detalhadas para trabalhar os nossos inventos italianos artigo de alta novidade NUNCA VISTO NO BRASIL.

Escrever: Direcção Geral da SOCIEDADE FRANCO ITALIANA.

Rua 15 Novembro 6, S. Paulo. Caixa correio 600.

NOTA — Em Brasil não ha sinão esta succursal. Tem a Casa matriz Napoli, e succursaes em Porto, Genéve, Havana, Mexico, Paris, Rosario Santa Fé, Barcelona Roma y Milão.

COLLEGIO

Carteiras em bom estado compram-se. Cartas nesto jornal com as iniciaes C. R.

Loção de Venus de F. LOPEZ — Para branquear a cutis, faz desapparecer as manchas do rosto, collo, etc.; communica á pelle uma brancura ideal o perfume delicioso, superior a todos os cremes, 4$000.

Ondulina de F. LOPEZ — Para ondular e aformosear os cabellos por mais rebeldes que sejam, fortificando-os ao mesmo tempo a «Ondulina» extirpa a caspa em 3 dias e dá aos cabellos sua côr primitiva quando estiverem desbotados, 3$000.

Depilatorio Lopez — Para fazer desapparecer instantaneamente o cabello ou pennugem do rosto, collo, mãos, braços ou outra qualquer parte do corpo: unico que se póde applicar no rosto, sem receio; resultados garantidos, (evitar imitações: exigir o legitimo de F. Lopez); 5$000. Pelo correio 6$000.

Vende-se nas drogarias e perfumarias. Agente geral A. Hermann Schlobach. Rua General Camara n. 131.

DERMOL

Infallivel nos darthros, eczemas, empigens, queimaduras, frieiras, sarnas e todas as molestias da pelle.

Vidro 3$000

A venda em todas as pharmacias e drogarias.

Trabalhadores

Trabalhadores, pedreiros, cavouqueiros etc., encontram trabalho, no prolongamento da estrada de Ferro Leopoldina em Santa Luzia de Carangola. Pagamento garantido. 3246

FEBRES

Palustres, intermittentes, sezões ou maleitas

MILHARES DE CURAS

Cura certa e rapida com as Pilulas Espirito Santo, preparadas pelo pharmaceutico

Rodrigues da Cunha

Depositarios no Rio de Janeiro

Araujo Freitas & C.

114 — Rua dos Ourives — 1

CATUMBY

Vendem-se seis casinhas juntas, ou separadas na travessa do Navarro ns. 25 2º a 25 E (antigo).

Rendem 350$000 mensaes, para tratar na rua Visconde de Inhauma n. 76, 2º andar. 4563

GRANDE ARMAZEM DE MOVEIS

111 RUA DA ALFANDEGA 111

PROXIMO A' RUA DA URUGUAYANA

RIO DE JANEIRO

Os proprietarios deste grande estabelecimento convidam os seus freguezes e o respeitavel publico a fazer uma visita ao seu armazem onde encontrarão um grande sortimento de moveis para salas de visita e de jantar, quartos de dormir, espelhos, tapetes, oleados, pannos para meza, cabides e grande sortimento de moveis avulsos para todas as dependencias, que vendemos por preços ao alcance de todos.

Mobiliarios completos com 36 peças de canella ou peroba 1:600$000

Vendas a dinheiro ou pelo systema DUFAYEL de PARIS

MARTINS, MALHEIRO & C.

ESTOMAGO???

Dyspepsias, más digestões, dôres de estomago e de cabeça, vertigens, vomitos e todas as molestias do estomago e intestinos são curadas com o uso do «Tridigestivo Cruz» preparado scientifico; que tem dado sempre bons resultados, tendo sido approvado pela Directoria de Saude Publica; rua do Livramento 70, rua do Hospicio 3, largo do Capim 55 e nas drogarias e pharmacias. Vidro 2$500.

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL...... 6.000:000$000

Caixa economica, abonando o juro de 6 % ao anno.

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno. (Decreto n. 1036 B de 14 de novembro de 1890.)

Rua Primeiro de Março 35, Rio de Janeiro

NEGOCIO IMPORTANTE

Precisa-se de uma pessoa livre e desembaraçada que disponha de 5:000$ a 10:000$ para desenvolver negocio de grandes lucros liquidos e certos, podendo retirar de 500$ a 1:000$ mensaes, sendo caixa. Quem pretender deixe carta neste jornal, J. D.

Cigarros "Avante"

O premio de 5:000$000 destes magnificos cigarros, sorteado pela Loteria de São João, coube ao n. 73.134, e será pago á vista na Manufactura Modelo, Avenida Mem de Sá, 12.

Os coupons para o 2º sorteio, tambem de 5:000$000, já são encontrados nas carteiras. Esse sorteio será feito pela Loteria de Natal.

Aos srs. chefes de familia

Não comprem roupa para vossos filhos sem primeiro verem o colossal sortimento e os baratissimos preços da Casa O TOMBO DO RIO.

1, RUA DA URUGUAYANA, 1

ESQUINA DA DA CARIOCA

Especialidade em roupas para meninos de 3 a 12 annos.

O VERDADEIRO! — WELDON'S Ladies Journal — O ideal dos figurinos para senhoras e creanças

— Chegou o melhor figurino para senhoras, mocinhas e creanças. Traz sete moldes cortados de saias, vestidos, casacos e blusas. Cada numero 2$, os quatro ultimos deste anno com vinte e seis moldes diversos, 7$000.

Assignatura annual 18$; semestre 10$ e trimestre 6$000.

Para o interior, sem augmento de porte, mediante vale postal ou ordem.

Casa Victor Marks, 103 RUA DOS OURIVES 103, casa pintada de encarnado. 3681

TRABALHO AO ALCANCE DE TODOS

5$000 DIARIOS

PRECISA-SE em todas as terras de homens e senhoras que desejem trabalhar nas horas vagas, por nossa ou propria conta, em suas casas, em um artigo de grande novidade, *facil, sério e elegante*. Remette-se gratis franco, á morada, mostruario com todos os esclarecimentos. *Só se attende aos pedidos feitos por escripto* dirigidos a C. Ferrer — Representante da Sociedade Americana — Rua Ida n. 22 (antigo 13), E. do Rocha—Rio de Janeiro.

AVISO—A nossa casa só tem em todo o Brasil uma succursal no Rio de Janeiro.

MOLESTIAS DO PEITO

Tuberculose, bronchites, aguda, chronica ou asthmatica, coqueluche ou tosses rebeldes de qualquer natureza são curadas radicalmente pelo PULMOL (Uripe Piranga). Medicamento de acção prompta e efficaz e que devido ás virtudes curativas foi admittido no Exercito como especifico das molestias pulmonares. Unico medicamento que em quatro colheres o doente sente francas melhoras. Vende-se na Drogaria Pacheco—Rua dos Andradas 59. 1625

Mamadeira Hygienica, muito recommendada por todos os medicos e parteiras, por ser a que mais se presta á sua limpeza e desinfecção e por ser feita de vidro refractario ao mais alto grão de temperatura calorifera, o que quer dizer para sua rigorosa desinfecção é bastante o emprego de agua fervendo.

Acham-se á venda em todas as drogarias e pharmacias.

Deposito geral, rua do Ouvidor n. 80 Quitanda n. 76.

CASA BORLIDO
MOREIRA BARBOSA

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a "Os invisiveis", nesta redacção. 6568

JATAHY PRADO

Sr. Honorio do Prado. — Tenho a immensa satisfação de lhe participar que, estando soffrendo de terrivel tosse acompanhada de continuas dores no peito e nas costas, me acho completamente curado com um unico vidro do seu milagroso xarope de alcatrão e jatahy. — GERMANO FERREIRA DA MOTTA, rua Dona Luiza n. 67.

DEPOSITO GERAL:

GODOY FERNANDES & PAIVA

74, Rua de S. Pedro, 74

PEQUENOS ANNUNCIOS DE *Aluga-se, Vende-se e Precisa-se*, NO "CORREIO DA MANHÃ" - 3 VEZES, 200 REIS.

tempo concentrada, analysou uma por uma todas as suas impressões. A cada pergunta que dirigia a si propria, uma voz mysteriosa em seu coração respondia: João Lobo!

A luz se fez brotando como uma chamma incendiada em uma noite sombria.

— Oh! oh! fez ella.

Depois endireitou-se como sob a acção de uma pilha electrica e exclamou:

— Eu o amo! eu o amo!

Ficou um instante tremula, com a cabeça inclinada, uma nuvem deante dos olhos.

— Meu Deus, protegei-me! disse com a voz quasi extincta, ajoelhando-se.

— Mas que demonio se apoderou de mim? Exclamou com violencia, depois de curto silencio. Estarei louca?

Ignorarei, portanto, o que devo a minha mãe? Então, não respeitarei a minha propria pessoa? Ah! infeliz, infeliz!

Eu amo João Lobo, eu, eu! E' espantoso! Eu o amo, por que? Por que elle me salvou a vida? Mas é insensato, é a loucura!

Oh! continuou com amarga ironia, a filha da baroneza de Simaise ama João Lobo, um selvagem, um ser infimo, que sómente tem vivido com os animaes, um desgraçado, um miseravel que a mais pobre filha da aldeia repelliria com desprezo, com horror, com asco! Henriqueta de Simaise que fizeste de tua dignidade? Que fizeste de teu orgulho?

E eu o amo!

Destino maldito! Fatalidade implacavel!

Eu o amo!

Para onde fugir, meu Deus, onde fugir? Onde poderei occultar minha vergonha? Eu o amo, eu o amo!

Neste momento ella ouviu o rodar de uma carruagem; sua mãe voltava. Teve sómente tempo de levantar-se, de passar o lenço no rosto e acalmar sua agitação. A baroneza entrou no salão.

— Como vês, Henriqueta, disse ella, não me demorei muito; cumpri minha promessa, ficando sómente um instante em casa do senhor de Violaine.

— E' verdade, querida mãe. Como vae Suzana?

— Sempre a mesma. Oh! aquella tem uma natureza especial, nada a commove, nada a atormenta.

Henriqueta deu um suspiro que parecia dizer: Que eu não seja como Suzana!

— No entanto, minha mãe, respondeu ella, Suzana tem uma grande alma.

— Sem duvida; quiz sómente fazer allusão á força de seu caracter, ao pouco caso de sua vontade. Mas como estás pallida, Henriqueta; teus olhos estão pisados, vermelhos; Henriqueta, tu choraste!

— Um pouco, não ha muito, pensando na pobre Joanna Vaillant.

— Sem duvida, minha filha, que tens razão de apiedar-te do destino dessa infeliz menina e de lastimar o excellente homem que deu a Joanna um lugar em sua ternura; no emtanto, não precisas levar isso ao extremo e torturar-te com pensamentos demasiado nessa desgraça irreparavel. Ha pouco eu disse que tu eras bem mudada; vamos, tem um pouco da coragem de tua amiga Suzana e expelle de teu pensamento essas coisas dolorosas. Além de tudo, nós conheciamos apenas essa moça.

Henriqueta esboçou um pallido sorriso, sem duvida para socegar sua mãe.

— Falemos de outra coisa, disse a baroneza; esta tarde vamos preparar nossas malas; deixamos Vaucourt amanhã; está decidido.

— Oh! sim, querida mãe, partamos, partamos depois de amanhã.

Ella pensava: Sim, a ausencia é do que preciso; não pensarei mais nelle.

A baroneza olhava-a, sorrindo-se com bondade.

— Eu não esperava ver-te tão decidida, disse ella; ha quatro dias tu declaravas que, apezar de tudo, não deixarias Vaucourt sem pezar.

— Querida mãe, eu reflecti depois.

— Meu Deus, eu como tu; sentia que me seria difficil, mas foi preciso afastar-me daqui e não podia resolver-me a esse sacrificio. Os convites insistentes da familia Maurienne de um lado e de outro as observações do sr. de Violaine ven-

ceram minha resistencia. Emfim, como disse, partiremos amanhã de manhã.

Depois de um momento de hesitação, a moça perguntou, corando um pouco:

— Falou-se de João Lobo em casa do sr. de Violaine?

— Pouco. Algumas palavras sómente.

— Vão tratar de prendel-o?

A baroneza sacudiu a cabeça.

— O miseravel está tranquillo por muito tempo ainda, disse ella.

— Como assim, minha mãe? interrogou Henriqueta, que sentia o coração dilatar-se.

— Quem o prenderia? replicou a baroneza.

— O juiz de paz não informou o ministerio publico do que se passou em Mareille?

— Sem duvida, mas onde está agora o ministerio publico? Onde estão o procurador imperial, o substituto, o juiz de instrucção e todos os magistrados? Hontem, os allemães entraram como senhores em Epinal, a cidade lhes pertence. O prefeito deixou sua prefeitura, os magistrados abandonaram seu palacio de justiça. A administração franceza não existe mais nos Vosges. Os allemães nos invadem, é preciso que elles comam e bebam, estes miseraveis, estes esfaimados d'além Rheno, que nunca conheceram outra coisa que a miseria em seu paiz. A França é rica, suas terras são ferteis; os prussianos se apossam do solo, o solo deve nutril-os. Um anno inteiro trabalharam os nossos camponezes; os allemães tudo lhes tomarão: o trigo, a aveia, o vinho, a palha, os animaes; si se resiste, elles ferem ou conduzem prisioneiros os recalcitrantes. Por um sim, por um não, elles incendiam uma herdade, queimam as casas.

— Quando nada houver mais a acharem em Epinal, porque devoraram tudo, virão por aqui, irão levar por toda a parte a desolação, a miseria, o terror! E eis ahi a guerra, coisa espantosa, coisa maldita, coisa infame.

Deus fez os povos irmãos e os reis, os imperadores, falam de seu direito divino; isto é, emanado de Deus, os reis arrojam os homens uns contra os outros e os forçam a degolar-se!... Eis ahi a guerra!... Todo o este da França está entregue á Allemanha, paiz generoso por excellencia, que se intitula o chefe da civilização e que não é o chefe, sinão do allemão!... Até quando irá isso, e quanto tempo deverá durar?... Deus o sabe!... Pretende-se que estamos sómente no começo de nossos desastres... Ai de nós! que Deus proteja a França! Esperemos, minha filha, sim, esperemos; não se é vencido para sempre; isto não é possivel, um povo como o nosso. A França tem em suas robustas mãos o facho que illumina o mundo, o progresso, a civilização, da guarda das grandes idéas; o que não permittirá aos barbaros do norte de apagal-o.

A sra. de Simaise parou um momento para respirar, porque estava offegante. Era uma nobre filha dos Vosges e como todos os seus compatriotas, tinha o coração cheio de ardente patriotismo!

— Quando a tempestade formidavel tiver passado, continuou ella, quando os vencidos pedirem paz depois dos revezes e acceitas sua grandeza, as rodas hoje detidas serão postas em movimento, cada coisa tomará seu curso, tudo entrará na ordem. A narração do juiz de paz de Hareville será enviada para quem de direito e, então, só então, se poderá occupar-se de João Lobo; far-se-á, o que de ha muito deveria ter sido feito: apoderar-se do selvagem que é mais possivel deixar vivel-o em toda selvagem. Ignoro o que se tratará disso, ser processado, ser fechado... — e preciso que o impossivel que o façam passar por um processo — e é impossivel que o façam passar por um processo.

— Ah! suspirou a moça como desembaraçada subitamente de um peso enorme.

— Por mais criminoso que seja João Lobo, continuou a baroneza, a justiça parece-me desarmada; nada pode contra esse desgraçado, esse selvagem que, evidentemente, não tem consciencia de seus actos. Agora Henriqueta, si quizeres, vamos fazer nossos preparativos de partida.

— Querida mãe, em uma hora terei preparado tudo o que devo levar. Approximou-se da sra. de Simaise, pousou-lhe um beijo na fronte, e saiu do salão para subir ao seu quarto.

— Então deve partir immediatamente para Heréville, e si o achar, volte com elle.

— Quando voltará o capitão?

— Amanhã de manhã, o mais tardar.

— Eu parto.

— Vá e volte o mais depressa possivel.

O guarda campestre achou o juiz de paz em casa do sr. de Violaine, onde elle almoçava.

O sr. Violaine e Suzana conheciam Jacques Vaillant e sua filha; assim não ficaram menos dolorosamente commovidos que o juiz de paz, sabendo o terrivel acontecimento.

Levantaram-se da mesa com precipitação.

— Vou mandar atrelar os animaes, disse o sr. de Violaine; partiremos todos juntos; o senhor nos deixará, eu e minha filha no portão do castello da sra. de Simaise e o carro o conduzirá a Mareille. Póde utilizar-se delle; e quando tiver visto em Mareille o que deve ver e feito o que deve fazer, venha buscar-nos em Vaucourt, em casa da baroneza.

Suzana aprompiou-se em um apice.

Havia logar para quatro pessoas no phaeton que se poz a caminho.

O juiz de paz, assistido do adjunto e do guarda campestre, fez na casa de Jacques Vaillant o reconhecimento já feito por estes.

O adjunto entregou-lhe a carta achada por elle sobre a secretaria do *maire*.

— Diabo, diabo! exclamou o juiz de paz, tornando-se logo mais pensativo e ainda mais perplexo.

Teve os mesmos escrupulos que o adjunto, não abriu a carta. Depois de ter visitado a casa, estes senhores desceram para o jardim. O juiz de paz examinou o solo com attenção; infelizmente, aquelles que tinham deixado entrar de manhã no jardim pizaram por toda a parte. Todavia, chegou-se a descobrir, meio apagados, signaes de pés nús; ali, o calcanhar se tinha enterrado na terra amollecida pela chuva, aqui, os cinco dedos estavam ainda perfeitamente marcados.

— Diabo, diabo! exclamou ainda o juiz de paz.

E por uma distração que lhe era, sem duvida, habitual, puxou fortemente a ponta do nariz, procurando alongal-o, como para dizer-lhe: Tu não és muito grande para que eu possa bem ver claro, o que se passou aqui a noite passada.

De repente ouviram Gertrudes gritar:

— Eis ahi o capitão!

Jacques Vaillant, que tinha annunciado uma ausencia de quarenta e oito horas, chegava, com effeito, muito mais cedo do que tinha previsto. Assistiu á reunião dos franco-atiradores, mas não póde ver o prefeito, muito occupado, muito atarefado. Era um momento critico que tomava completamente o tempo aos funccionarios de toda a classe na região do éste. Talvez o senhor prefeito estivesse preparando as malas para bater em retirada á approximação dos allemães. Fazendo com que pedissem ao *maire* de Mareille para desculpál-o por não poder receber, elle advertia-o que mais tarde, depois dos graves acontecimentos do momento, deviam ter uma conversação juntos sobre os interesses da communa de Mareille.

Jacques Vaillant apressou-se, portanto, em deixar Epinal para estar o mais cedo possivel junto á sua querida Joanna.

Pobre homem! nem siquer suspeitava do que o esperava na volta.

O antigo militar ficou fulminado ao receber a noticia. Foi uma explosão de dôr espantosa, impossivel de descrever.

Este golpe terrivel podia abatel-o como a espiga ao gume da fouce, podia matal-o. Ficou em pé, com os olhos seccos, tremulo, horrivelmente pallido, com uma raiva surda, insensata.

Durante um bom espaço de tempo ficaram silenciosos e respeitosos deante dessa immensa dôr; depois, julgando o momento opportuno, o juiz de paz poz-lhe na mão a carta de sua filha.

Rasgou rapido o envelloppe, com movimentos febris e leu.

Immediatamente seus olhos se dilataram e as pupillas incharam como si fossem sair das orbitas; deu um grito rouco e deixou-se cair em uma cadeira, esmagado!

A carta caiu a seus pés. O juiz de paz apanhou-a.

— Podemos ler? perguntou elle.

Jacques Vaillant fez signal que sim.

O juiz de paz leu em alto voz.

Uma exclamação de surpreza, grito de dôr, ao mesmo tempo se escapou de todos os peitos.

Para Jacques Vaillant, o juiz de paz e outros, tudo, emfim, estava explicado.

— O miseravel, infame! exclamou Jacques, eis ahi seu reconhecimento pelos beneficios... Elle causou a morte de minha boa Catharina e hoje a de Joanna, a minha filha!... Minha nobre filha, minha pobre filha! O dia em que Catharina lhe deu a liberdade, eu lhe disse: "Prouvera a Deus que não nos tenhamos de arrepender!" Era o presentimento do que devia acontecer. Oh! o monstro, o monstro!

Deixou cair a cabeça nas mãos e soluçou. Os outros, com os olhos molhados de lagrimas, olhavam-no com profunda compaixão. Houve um longo silencio.

— E' preciso absolutamente que nos apoderemos desse homem, disse o juiz de paz.

— Será difficil, replicou o adjunto.

— Quem se encarregará disso? disse o guarda campestre; não temos gendarmes.

— Além disso, disse Jacques Vaillant, saindo de seu torpôr, elle escapará ao castigo que merece; não se verá nesse homem mais que um miseravel selvagem, um bruto, e será declarado irresponsavel.

— E' de prevêr, respondeu o juiz de paz; no emtanto, sr. *maire*, não é possivel deixar-lhe por mais tempo a liberdade. E' preciso absolutamente que livremos a região de um ser tão perigoso. O crime da noite passada nos impõe o dever de impedir que elle commetta outro.

— Mas eu não me opponho a que o prendam, que o acorrentem como um lobo raivoso e que o arrastem a um calabouço! exclamou o *maire* com furor.

Accrescentou com mais calma:

— Eu estou todo entregue á minha dôr, sr. juiz de paz, tenho febre no cerebro. Compete-lhe ver o que é urgente e util de fazer. Opere, a nada me opponho, approvo tudo. Meu Deus! continuou elle em tom compungente, agora não sou mais nada; sim, sou um homem perdido; parece-me já, que não sou mais do que um cadaver.

— Jacques, meu amigo, disse o juiz de paz com a voz commovida, tomando a mão do velho por que se desespera já? Póde ser que Joanna não tenha posto em execução seu fatal projecto.

Jacques Vaillant sacudiu lentamente a cabeça.

— Eu a conheço, replicou elle, Joanna está morta.

XIX

COMO JOÃO LOBO COM QUATRO PALAVRAS FAZ UMA LONGA NARRAÇÃO

Estas lugubres palavras de Jacques Vaillant foram seguidas de novo e triste silencio.

— Mas, replicou o juiz de paz, que tempo perdido! Já se deveria ter ido á procura da menina Joanna. Viva ou morta é preciso que a achemos.

Estas palavras pareceram reanimar o velho capitão.

— Sim, disse elle, voltando-se para o seu adjunto, que a procurem, que a procurem por toda a parte, no rio!

Esta ultima palavra fel-o estremecer.

— Oh! o destino, o destino! murmurou elle. O pae, a filha...

Não se comprehendeu o que elle queria dizer. Accrescentou falando comsigo mesmo:

— Joanna é a filha da desgraça!

— Apezar do dia estar um pouco adeantado, disse o adjunto, vamos começar as pesquizas esta tarde.

— Vou procural-a de boa vontade, com todos os homens, accrescentou o guarda campestre.

O adjunto e elle retiraram-se.

Então, entre Jacques Vaillant e o juiz de paz, ficou decidido que este ultimo instruiria o ministerio publico do acontecimento que feria tão cruelmente o *maire* de Mareille, e que se deixaria elle tomar a iniciativa de tal ou tal medida que julgasse necessaria.

Depois disso, tendo apertado as mãos do infeliz ancião com uma emoção visivel, o juiz de paz separou-se delle e subiu para o phaeton do sr. de Violaine, que logo o transportou

Os nossos preparados

LEVAM A MARCA

MARCA REGISTRADA

A. R. de Carv.º Ferr.ª & C.ª

TOSSES E BRONCHITES

curam-se como xarope peitoral de fedegoso angico e alcatrão da Noruega, approvada pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam tosses, bronchites recentes e chronicas asthmas, dores do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Travano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc., Rua do Hospicio n. 122.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue.

GONORRHEAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento pelo especifico de Beyran, approvado pela exma. junta de hygiene publica.

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e autorizado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite.

Vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. R. de Carvalho Ferreira & C.

RUA DO HOSPICIO N. 122

A ECONOMISADORA PAULISTA

Caixa Internacional de Pensões Vitalicias, autorizada pelo Governo Federal, com fundo de garantia no Thesouro Federal, proporcional ao capital de mil contos!

AGENCIA GERAL NO RIO:

RUA SETE DE SETEMBRO, 113 (moderno)

Caixa A—Pensão Vitalicia ao fim de 15 annos.
O mutuario que se inscrever nesta Caixa pagará 2$500 por mez e ao fim de 15 annos receberá uma pensão mensal cujo maximo é de 150$000, todo o resto de sua vida.

Caixa B—Pensão Vitalicia ao fim de 10 annos.
O mutuario pagará 5$000 por mez e ao fim de 10 annos receberá uma pensão cujo maximo é de 100$000 por mez.

OS VOSSOS FILHOS *Só com esta pensão poderão seguir o curso das Faculdades!*

Como se faz a pensão?

O dinheiro pago pelos mutuarios é empregado em predios e primeiras hypothecas ao juro de 10 e 12 % ao anno e forma o fundo de pensões. Durante o prazo de 10 e 15 annos morrem muitos mutuarios e muitos deixam de pagar. As contribuições de uns e outros ficam em favor dos restantes. Ao fim de 10 e 15 annos, divide-se os alugueis das casas e o producto dos juros accumulados, entre os mutuarios que não só recebem os juros do seu dinheiro, como tambem do dinheiro dos que morreram e dos que abandonam em meio, os pagamentos.

A Economisadora inscreveu 20.000 socios em 13 mezes de existencia

Directoria

PRESIDENTE—Senador Luiz, senador estadual, ex-chefe de policia e ex-secretario da Agricultura, do E. de S. Paulo.
SECRETARIO—Commendador Leoncio Gurgel, da firma Silva Seabra & C., da Fabrica de Tecido S. Bernardo.
GERENTE—Dr. Claudio de Souza, medico e industrial.
THESOUREIRO—Dr. Gabriel Dias da Silva, capitalista e industrial.

Conselho fiscal

Exmo. Sr. Conde de Prates—Director do Banco de S. Paulo;
Exmo. Sr. Coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado;
Barão de Duprat, director da Companhia Industrial de S. Paulo;
Dr. Rodolpho Miranda, proprietario da Fabrica de Tecidos Arethusina, de Piracicaba e deputado federal;
Dr. João Alves Lima, medico e proprietario;
Pharm. L. Pinto de Queiroz, da firma L. de Queiroz & C. (Drogaria Americana e Fabrica de productos chimicos);
Exmo. Sr. Dr. Victor Godinho;
Exmo. Sr. Dr. Pedro Pontual.

Creosotal Granulado de Falcoeiras

é o medicamento a s excellencia contra po doenças do peito bronchites chronicas tosses rebeldes, tuberculose. Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO 3$000—Deposito geral — Rua da Lapa 35

FOGOS DE ARTIFICIO

PARA AS FESTAS

S. JOÃO E S. PEDRO

Grandes variedades de preços sem competidor

15-B TRAVESSA DO ROSARIO 15-B

Proximo ao Largo de S. Francisco

FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL

TELEPHONE N. 2053

A primeira e unica no Brasil que vende a varejo

VALE MUITO A PENA COMPRAR

Camisas, collarinhos, punhos, ceroulas, gravatas, colletes, meias, lenços, lençóes, fronhas, cobertores, colchas, cretonnes, atoalhados, morins, guardanapos. Roupa branca para senhoras e meninos

Cezar Baptista Diniz & Comp.

83 ANTIGO

RUA DA CARIOCA

87 MODERNO

RIO DE JANEIRO

ALOPECINA

DE J. FRANCO

Faz desapparecer a caspa em poucos dias, evita a quéda dos cabellos, dando-lhes brilho e conservando lhes a cor natural, de effeitos seguros na alopecia (parasitas), a **Alopecina** é um tonico, que todos devem ter em seu toilette por ser de aroma agradavel e de utilidade.

Deposito geral:

85 – Rua dos Andradas – 85

A' venda nas seguintes casas: largo do Rocio 9, rua Archias Cordeiro 32 F, Meyer; largo do Pedregulho 2, pharmacia Cruz e em todas as casas de perfumarias de 1ª ordem.

Preço de cada frasco 3$000

OS TOLOS ACABARAM-SE !!!

Agora todos desconfiam das grandes vantagens e sabem que não é possivel vender mercadoria com prejuizo ou mesmo pelo custo; sabem mais que com pequeno lucro todo o bom negociante deve vender. Deante disto não vale a propaganda, o mais pratico é pedir a preferencia como faz a

JOALHERIA VALENTIM

que está em condições de vender tão barato ou mais do que qualquer casa barateira.

37 Rua Gonçalves Dias 37

VALENTIM JOSÉ NAUERTH & C.

HENRIQUE PERRIN

CONSTRUCTOR MECHANICO

Trabalhos de precisão — Telephone n. 3.051

Installações de electricidade e montagens de estabelecimentos de todos os generos

CONCERTOS DE AUTOMOVEIS, LANCHAS A GAZOLINA E MACHINAS A VAPOR

Especialidade na fabricação de peças avulsas para automoveis e outras industrias

PERFEIÇÃO E RAPIDEZ

RUA FREI CANECA, 59 (Moderno)

(RIO DE JANEIRO)

EXPRESSO NIEMEYER

122—Avenida Central—122

A. NIEMEYER & C.

Alugam-se automoveis de luxo da Garage Berliet e carros para casamentos, passeio e enterros.
Serviço de rapido.
Attende-se ao chamado a qualquer hora do dia ou da noite.

TELEPHONES

NS. 197, 2.240, 2.394 E 3.066

BELLEZA DOS OLHOS

—E—

CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sulfatada Maravilhosa restaura e tonifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e antigas, assim as ophtalmias com purgação, caspa, bellides dóres nos olhos, trachoma, e tem curado cataratas em começo.

Deposito: rua Sete de Setembro 31.
MATTOS, SALDANHA & C.

TOME NOTA

O Bazar S. Diogo vende barato e serve bem; Fazendas e armarinho — PRAÇA 11 DE JUNHO

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183. Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Em S. Paulo, Baruel & C. 70

UM VIDRO SO'!!!

DA MARAVILHOSA

INJECCÃO SECCATIVA

Marca da fabrica

ABREU IRMÃOS SENADOR DANTAS 6, Rio

Cura infallivel e rapida da Gonorrhéa aguda em 48 horas e da Gonorrhéa chronica em 6 dias. Vidro 2$000

Deposito: Godoy, Fernandes & Paiva—Rua de S. Pedro 82
Freire Guimarães & C.—Rua do Hospicio 22

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRASIL

PHARMACIA BRAGANTINA

O medicamento mais poderoso para combater todas as molestias do peito como sejam: tosses, bronchites, asthmas, catarrhos dos velhos, coqueluche, escarros de sangue, influenza, rouquidão, etc.

PREPARA-SE NA Pharmacia Bragantina Rua da Uruguayana 105

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

TALQUINA

Unico po' de toilette superior em perfume, acção e qualidade ao melhor po' de arroz. Efficaz contra espinhas, rugas, cravos, pannos, manchas, assaduras, brotoejas, eczemas, darthros e mais infecções da pelle. Sem rival para amaciar, limpar e embellezar a cutis. Branca, rosea ou creme. Caixas de 2$ e 4$ em todas perfumarias, pharmacias e drogarias. CASA CIRIO, PERFUMARIA NUNES, etc., etc.

PEQUENOS ANNUNCIOS DE *Aluga-se, Vende-se e Precisa-se*, NO "CORREIO DA MANHÃ" -3 VEZES, 200 RÉIS.

para o castello de Vaucourt. Esperavam-no com uma impaciencia facil de conceber.

A baroneza tinha grande estima por Jacques Vaillant, que, a seus olhos, era a mais alta personificação da lealdade, da rectidão, da honradez sob todos os pontos de vista. Como Suzana, Henriqueta conhecia Joanna, que tinha vindo duas ou tres vezes ao castello em companhia de seu pae.

Logo que o juiz de paz appareceu, os olhares ardentes fixaram-se nelle, interrogando-o.

— E' espantoso! disse elle.

E incontinente, depois deste preambulo, contou o que sabem os nossos leitores.

— E' impossivel! exclamou a baroneza.

— Eu penso absolutamente como a sra. baroneza, declarou o sr. de Violaine; ha erro, as apparencias enganam muitas vezes. João Lobo não fez isso, não podia fazer isso!

Suzana, com a mão na testa parecia reflectir; afigurava-se-lhe um sonho horroroso.

Henriqueta, com a cabeça baixa, os olhos cheios de lagrimas, era abalada por um tremor nervoso.

Em attenção ás moças, e, para não ferir-lhe os ouvidos, o juiz de paz tinha sido muito sobrio de palavras no tocante ao supposto crime, não precisando pôr os pontos nos *ii* para o sr. Violaine e a baroneza. Apezar disso as duas moças tinham comprehendido.

— Senhor juiz de paz, replicou a sra. de Simaise com um acento convicto, aquelle que salvou minha filha, que ia cair no fundo do precipicio da Bossa parda, aquelle que salvou o menino que se afogava no Frou, não póde ser um miseravel, um infame!

— Desgraçadamente, senhora, a duvida não é possivel. Eu omitti falar-vos dos signaes, dos pronunciados signaes de pés nus que descobri no chão perto de casa, embaixo da escada. Demais, a carta da infeliz moça é muito explicita. Esta carta, eu a tenho commigo. Eil-a, sra. baroneza, sr. de Violaine, tenham a bondade de lêl-a.

A baroneza leu primeiro, depois entregou silenciosamente a carta ao sr. de Violaine. Ella não ousava mais protestar em favor de João Lobo.

O sr. de Violaine leu a seu turno, depois entregou a carta denunciante ao juiz de paz.

— Eu não sei mais que dizer, accrescentou elle.

Suzana poz-se em toda a sua altura, com a cabeça direita, os olhos faiscantes.

— Pois bem, eu, exclamou com o fogo e arrebatamento proprios de sua natureza ardente e generosa, quando toda a terra accusasse João Lobo, eu não cessaria de protestar; contra todos, sustentaria que elle é innocente! E você, Henriqueta, você a quem elle salvou a vida, continuou ella, não o defende como eu?

Interpellada, assim, a menina de Simaise levantou a cabeça. Estava pallida como a cêra; as lagrimas, que não póde reter, saltaram-lhe dos olhos.

— Não, Suzana, respondeu ella com a voz velada, eu não posso defendel-o. Quando o sr. juiz de paz, o sr. de Violaine e minha mãe o condemnam, torna-se impossivel crer que elle ainda seja innocente.

Ditas estas palavras, sentindo os soluços prestes a soltar-se, saiu precipitadamente do salão para ir fechar-se no seu quarto e ahi chorar sem testemunhas.

Um instante depois, o juiz de paz, o sr. de Violaine e sua filha despediram-se da baroneza. Esta apressou-se em ir ter com a filha; achou-a banhada em lagrimas. Era uma dôr que tocava ao desespero. A sra. de Simaise que ignorava absolutamente as idas e vindas de João Lobo aos arredores do castello, e a quem tinham occultado egualmente a scena da palissada, comprehendeu que a dôr de sua filha, se bem que um tanto excessiva, era devida á sua grande excitabilidade nervosa.

Mas Henriqueta, ella mesma sabia por que chorava? As suas lagrimas tão abundantes, que manifestavam? Acabava de ver desfeita sua primeira illusão de moça! Sua mãe conseguiu sinão consolal-a inteiramente, ao menos póde seccar-lhe as lagrimas.

De noite, Henriqueta não dormiu. Mais que dantes, pensou em João Lobo; mas, seus pensamentos não eram os mesmos. Agora ella via aquelle que a tinha salvado despojado de seu prestigio, não tendo mais a aureola que lhe circumdava a fronte. O héroe tinha caido de seu pedestal, jazia por terra.

Oh! como ella se lembrava de tudo o que se tinha passado na palissada!...

Elle tinha atirado-se a ella como um animal feroz, tinha-a cingido com os braços... Era com uma brutalidade semelhante, muito maior ainda de que Joanna Vaillant tinha sido victima.

Antes, ella censurava seu irmão que tinha tido a audacia, a malvadez de chibatar seu salvador, seu amigo; agora Raul tinha razão, não tinha feito sinão seu dever, protegendo sua irmã, livrando-a de um horrivel abraço.

Ah! como ella sentia, como ella se arrependia de se ter inquietado tanto, de se interessar tão vivamente por esse miseravel João Lobo, por essa féra, por esse monstro! Ella desejaria poder esquecer que lhe devia a vida. E mesmo, por instantes, parecia-lhe, tão amargo era o sentimento, que seria melhor ter caido no fundo do precipicio, que ser salva por elle.

Dois dias depois, de manhã, souberam no castello que tinham em vão procurado no rio, o corpo da infeliz Joanna.

Desenganados, resignaram-se a cessar as pesquizas. Antes de começal-as, todavia, estavam quasi certos da sua inutilidade.

O Frou tinha transbordado e transformou-se em torrentes; todas as comportas tinham sido abertas; estavam convencidos que o cadaver tinha sido arrastado provavelmente até o Saôna. No mesmo dia, ás duas horas da tarde, a sra. de Simaise saiu de carruagem.

Henriqueta, indisposta, não acompanhava sua mãe. Depois de duas noites de insomnia, ella se sentia muito fatigada; tinha o corpo alquebrado e um pouco de dôr de cabeça.

A baroneza ia á casa do sr. de Violaine, que devia ter recebido de manhã informações precisas sobre a marcha avançada dos prussianos; esperava-se ainda que elles não chegassem a passar os desfiladeiros dos Vosges. Tratava-se de saber si o departamento seria ou não invadido, si a sra. de Simaise e sua filha deviam deixar Vaucourt, emquanto que o sr. de Violaine e Suzana se afastassem egualmente de Hareville; estes para a Bretanha, a baroneza para corresponder ao desejo da familia de Maurienne. Ha oito dias a sra. de Simise e Henriqueta recebiam muitas cartas nas quaes o conde, a condessa e as moças insistiam para que a baroneza e sua filha se afastassem do theatro da guerra e viessem acompanhal-as em uma de suas propriedades ao pé dos Pyrineus. Ia ser decidido, em casa do sr. de Violaine, si se partiria ou não. Isso dependia das informações dadas ao castelão d'Hareville.

Henriqueta estava só no castello, no salão, sentada em uma poltrona, com a cabeça docemente recostada ao espaldar.

Tinha os olhos meio fechados, pensava.

De repente, o mruido que ouviu no largo corredor, attraiu sua attenção.

A porta acabava de ser aberta e depois fechou-se. Quem podia ser?

A sra. de Simaise tinha levado a criada de quarto e o criado estava ausente, com licença de quinze dias, a cozinheira tinha ido cumprir seu dever e não estava ainda de volta; o jardineiro nunca entrava no castello sem ser chamado.

A moça ia levantar-se para ver quem era, quando a porta do salão, abrindo-se bruscamente, deu entrada a João Lobo, que se dirigia para ella.

Henriqueta saltou para trás, dando um grito de espanto que não póde reter. Quiz lançar-se para uma janella a pedir soccorro; mas João Lobo, adivinhando-lhe a intenção, interpoz-se entre ella e a janella.

Henriqueta recuou petrificada; em vão tentou gritar, a emoção, o espanto embargaram-lhe o som na garganta.

O selvagem já estava triste quando entrou, mas, vendo o espanto que causava á moça, sua physionomia tomou uma expressão dolorosa.

Henriqueta esperava vel-o atirar-se sobre ella e preparava-se para defender-se energicamente, quando João Lobo adeantou-se lentamente, com a cabeça baixa e caiu de joelhos. A moça, mais socegada, encarou-o com sorpreza.

O selvagem tirou do bolso a carteira e o annel achados no quarto de Joanna.

Reconhecendo estes dois objectos, a surpresa da moça

degenerou em estupefacção. Como podia o selvagem ter em seu poder essa carteira e esse annel?

João Lobo levantou a cabeça intelligente e lentamente, com um acento de profunda tristeza, pronunciou estas quatro palavras: "Irmão, Joanna, João Lobo, agua." Fixou os olhos nos de Henriqueta e esperou um momento. Vendo que ella não comprehendia, levantou-se e com vivos gestos, uma expressão de physionomia de uma elegancia extraordinaria, entremeiados com as quatro palavras: "Irmão, Joanna, João Lobo, agua", elle representou deante da menina de Simaise uma scena de pantomima que a fez assistir, por assim dizer, ao que se passou no quarto de Joanna.

A principio, com sua mão, traçou um espaço imaginario no salão, depois inclinou a cabeça como uma pessoa que dormia. Em seguida, figurou uma escada e mostrando a janella dizendo: "Irmão" fez como quem subia, depois de ter pulado o peitoril de um salto. Depois disso, simulou uma luta entre duas pessoas em seguida á qual uma dellas, a mais fraca, foi lançada sobre alguma coisa que indicou ser um leito. E disse: "Joanna".

Logo depois, fez como quem subia a mesma escada, deu o mesmo salto que precedentemente pronunciando com uma voz vibrante: "João Lobo". Então representou uma nova luta, e indicando que tinha derribado seu adversario, mostrou-lh'o estendido a seus pés, dizendo: "Irmão" e designou a si proprio, batendo no peito e repetindo duas vezes: "João Lobo!

Approximou suas duas mãos com os dedos crispados uma da outra e fez vêr que ia estrangular seu inimigo; mas repentinamente bateu na testa sacudiu a cabeça e recuou com uma especie de terror gritando: "Irmão! Irmão!"

Depois representou seu adversario levantando-se, saltando o peitoril da janella e salvando-se descendo a escada.

Feito isto, ficou um instante immovel, com os olhos baixos, depois murmurou:

"Joanna, Joanna."

Mostrou a moça voltando a si, olhando para todos os lados com assombro, dando um grito rouco e torcendo os braços com desespero; depois, repellindo-o, elle, João Lobo, com furor, depois abrindo uma porta e lançando-se para fóra.

Henriqueta, offegante, com os olhos arregalados não perdia um gesto, um só movimento e lia por assim dizer, o drama terrivel no que sua physionomia mobil exprimia successivamente. Estava tão vivamente interessada, tão estranhamente captiva, que ella esquecia a situação em que se achava, só com João Lobo. Até então não tinha ainda bem comprehendido; mas a luz ia fazer-se e expulsar toda a obscuridade.

João Lobo collocou sobre o tapete, no logar em que tinha mostrado seu adversario vencido, o annel e a carteira.

Depois, deu dois passos para trás e ficou um instante immovel, com a cabeça inclinada sobre o peito, os braços caidos.

De repente abriu desmedidamente os olhos, que se fixaram nos dois objectos; approximou-se delles com vivacidade, apanhou-os e voltou-os em suas mãos gritando: "Irmão, irmão!" Em seguida metteu no bolso a carteira e o annel e indicou que tinha a seu turno se lançado fóra do quarto para alcançar Joanna.

Veiu para o meio do salão e simulando espanto, gritou: "Agua! Agua!"

Duas vezes de seguida simulou precipitar-se, a primeira dizendo: "Joanna" a segunda, "João Lobo"; depois, um pé adeante outro atrás com o corpo inclinado, representou um homem que nada alongando e encolhendo successivamente os braços. Emfim, fez ainda muitos gestos, querendo dizer: Joanna foi salva por mim com o auxilio de dois homens; e estes dois homens, que tinham uma carruagem, a levaram.

Isto, Henriqueta não comprehendeu; julgou no contrario, que João Lobo queria dizer-lhe que depois de ter feito esforços desesperados para salvar a infeliz Joanna, não tinha podido conseguil-o, por causa da corrente muito rapida que a arrastou. E o que lhe fez crêr ainda mais, que tinha bem interpretado a ultima pantomima, foi que, tendo acabado, João Lobo deu um longo suspiro e deixou cair de seus olhos duas grossas lagrimas.

Henriqueta a custo continha sua cruel emoção, os soluços quasi prorompiam. João Lobo tinha facilmente reconquistado sua estima, sua amisade e mais ainda, sua admiração.

Este tirou de novo do bolso a carteira e o annel e entregou-os á moça. Depois disso, dirigiu-se para a porta, recuando. Ia tão triste como tinha vindo.

Henriqueta esqueceu toda a reserva, lançou-se para elle, com os olhos molhados de lagrimas e tomando-lhe as duas mãos, exclamou:

— Ah! João Lobo, João Lobo, meu corajoso João Lobo!

O selvagem comprehendeu a significação destas palavras, que fizeram vibrar deliciosamente todas as fibras de seu coração. Seus olhos irradiaram, sua fronte illuminou-se.

Henriqueta agradecer-lhe-ia de lhe ter trazido os dois objectos do irmão? Não. Ella lhe pedia perdão de o ter julgado criminoso, de o ter accusado!

No emtanto, como vergonhosa de ter obedecido facilmente ao impulso de seu coração, a moça deu alguns passos para trás.

Mas ella deu a João Lobo mais felicidade que elle pedia, que não tinha ousado esperar. Elle ganhou a porta. Na soleira, antes de afastar-se, lembrou-se do modo como Joanna tinha dirigido seus ultimos adeuses a Jacques Grandin, no caminho, no dia da partida. Por a ponta de seus dedos nos labios e enviou a Henriqueta muitos beijos.

A moça experimentou uma sensação estranha, que lhe fez fechar os olhos.

Quando os abriu, a porta estava fechada, João Lobo não mais estava ali. Correu para a janella e olhou, João Lobo tinha desapparecido.

Voltou lentamente para a poltrona em que estava sentada quando João Lobo tinha aberto a porta do salão, na qual ella tinha deixado o annel e a carteira.

Estes objectos, ferindo-lhe de novo a vista, estremeceu e sentiu um calafrio por todo o corpo; com mão febril apoderou-se dos dois objectos accusadores e depressa, como si tivesse medo de ser surprehendida occultou-os no casaco.

—Si mamã soubesse...murmurou. Oh! ella morreria!... Mas ella nada saberá. Este segredo espantoso ficará occulto aqui, em meu coração; não serei forçada a revelal-o!

XX

DESCOBERTA HORRIVEL

Henriqueta deixou-se cair na poltrona, as lagrimas saltaram e chorou com a cabeça occulta nas mãos.

Assim, pois, João Lobo, que a carta de Joanna designava como o criminoso, que todo o mundo accusava, que ella mesmo tinha julgado criminoso, João Lobo era innocente! O criminoso era seu irmão! Seu irmão era o miseravel autor desta infamia! Tinha impellido Joanna, sua innocente victima, ao suicidio!

E ella não podia accusal-o bem alto, era condemnada a calar-se... Era seu irmão!...

Ah! o maldito! era então para isso que, algumas horas depois do crime, elle as tinha deixado, ella e sua mãe, com tanta pressa, para voltar a Paris? O medo fel-o fugir. E elle ignorava ainda qual tinha sido a consequencia de seu crime.

Agora estava explicado porque, quando elle vinha a Vaucourt, ia tantas vezes passear do lado de Mareille.

No momento de partir, quando veiu despedir-se, estava pallido e com o olhar espantado. Ella tinha notado uma arranhadura em sua face; perguntou-lhe qual era a razão disso, e lembrava-se de sua resposta:

"Hontem de tarde, passeando no parque, um ramo feriu-me a face."

Era falso. A pobre Joanna, defendendo-se julgando lutar na obscuridade contra João Lobo, tinha-o arranhado.

Coisa singular; havia no coração de Henriqueta a par de sua grande dôr um vivo sentimento de alegria. Percebeu isto e depois de se ter admirado a principio, começou a amedrontar-se.

— Mas então, o que se passa em mim? exclamou ella com angustia.

Por que estaria assim? Por que, então, quando deveria estar toda entregue á sua dôr, absorvida no horror causado pela acção de seu irmão, sentia essa alegria, alegria timida, é verdade, que não ousava ainda manifestar-se, mas tendo já tanto poder que parecia roubar á sua dôr toda a amargura?

Quiz explicar a si mesma o que experimentava, e, muito

PULMONAL

AOS TUBERCULOSOS

Hoje em dia todos sabem que a tuberculose pulmonar é uma molestia que se cura, e ha organismos que, atacados de tuberculose, lutam e vencem os microbios, que ficam, afinal, enkistados nos tecidos do pulmão. Quer isto dizer que os microbios não encontram um terreno favoravel ao seu desenvolvimento.

Ora, todas as pessoas atacadas de tuberculose pulmonar devem logo procurar collocar o seu organismo em estado de resistir a este feroz inimigo. Como se consegue este *desideratum*? Mudando de clima? Mas, nem todas as pessoas pódem arcar com as respectivas despesas. Não, o resultado seguro é o da introducção no organismo de substancias que, modificando o meio interno, fortificando os tecidos e os humores, despertando e augmentando o appetite, que, em geral, os doentes perdem logo no começo da molestia, e supprimindo a febre e os suores que tanto enfraquecem, fazem o organismo reagir e jugular tão terrivel e temerosa enfermidade. O unico medicamento que preenche esse fim e que, além de tudo, é exclusivamente vegetal é o **PULMONAL**; nunca enjôa o doente e poupa-lhe o estomago.

Para constatar a opinião do distincto clinico que tão criteriosamente manifesta a sua opinião sobre tão grave molestia e o valor do PULMONAL, como meio de a curar, aqui transcrevemos os nomes dos distinctos medicos e das pessoas de reputação conhecida, que têm aconselhado o uso do PULMONAL, para combater com exito seguro todas as enfermidades do apparelho respiratorio.

Dr. Francisco Diogo.
Dr. Alberto da Cunha.
Dr. Rego de Faria.
Dr. Ataliba Fernandes.
Dr. Graça Couto.
Dr. Carlos da Gama.
Dr. Agrippino de Brito.
Dr. Sá Freire.
Dr. Manoel Victorino.
Dr. Paulo da Cunha.
Dr. José P. de Mello Mattos.
Dr. Isabella von Sidow.
Polycarpo de Queiroz.
Dr. Fernando Magalhães.
Monsenhor Alberto Gonçalves.
Bernardino Alves.
Marechal Argollo, ministro da guerra.
Commandante do vapor *Aymoré*.
Alferes Sebastião de A. Cardeal.
Dr. Zeferino Candido.
Manoel de Almeida.
Bernardino Pinto Moreira.
Dr. J. de Chermont Rodrigues.
Antonio C. Correia Menezes.
Senador Alvaro O. Mendes.
João Taylor Cunnigham.
Senador João Cordeiro.
João Severino, corretor.
Pedro Illidio.
Tenente-coronel Manoel F. Pereira dos Santos.
Luiz Nunes Pires, escripturario da Alfandega.
Firmino Fontes.
Capitão Cyrillo Bernardino Fernandes.
Dr. Manoel Sampaio Marques.
Coronel Dr. Correia Dutra.
Dr. Luiz Gurgel.
Dr. Amaral Peixoto.
Dr. João Leite.
Dr. Felippe Meyer.
Dr. Rego Barros.
Dr. Araujo Quintella.
Dr. Brito Cotegipe.
Dr. Mario Bulcão.
Dr. Daciano Goulart.
Dr. Adolpho Possolo.
Dr. Barros Figueiredo.
Dr. Albarão Goulart.
Coronel Dr. A. Moraes Rego.
Joaquim Nunes da Rocha, director da Companhia Mercurio.
Tenente Feliciano Pessoa.
E outros muitos que serão publicados na proxima occasião

DEPOSITARIOS: SILVA GOMES & C.—RUA DE S. PEDRO

A. Coutinho & C.

JOALHEIROS

109, RUA DA URUGUAYANA, 109

Joias a prestações de 5$000 em 60 semanas, com o numero limitado de 120 socios para escolha de joia ou joias no valor de 300$000.

Além da variedade de nossos artigos expostos, o cliente poderá mandar executar o que melhor lhe convenha para isso dispomos de profissionaes habilitados e caprichosos.

Foi contemplado no 5º club o n. 103, pertencente ao exmo. sr. Luiz Fonseca Santos.
Foi contemplado no 6º club o n. 46, pertencente ao exmo. sr. Manoel Rodrigues Lopes.
Foi contemplado no 7º club o n. 5, pertencente ao exmo. sr. Alfredo Dias Lemos.
Foi contemplado no 8º club o n. 22, pertencente ao exmo. sr. Guilherme Ruas.
Foi contemplado no 9º club o n. 18, pertencente ao exmo. sr. Antonio R. da Costa.

Para o 10º club acceitam-se socios assim como para o **club de serviços para lavatorios em prata de lei marcada pela Contrastaria do Porto.** — Trabalhos artisticos.

109, RUA DA URUGUAYANA, 109
A. COUTINHO & C.

PEITORAL
DE
Angico Pelotense

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosse, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na Campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga, não tem resguardo nem dieta.

O verdadeiro Peitoral de Angico Pelotense

é muito escuro, negro. Recusar os xaropes claros como destituidos de angico e de sua acção.

Exigir sempre o ANGICO PELOTENSE que nunca fez mal a ninguem, apezar de ser usado pelo povo ha mais de 30 annos.

Descrente, mas convenceu-se

O illustre pharmaceutico Sr. Herculano Montenegro, habil redactor e proprietario da «Gazeta Colonial» que vê a luz em Caxias, adeantada e prospera cidade deste Estado, espontaneamente dirigiu ao depositario geral do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE a carta que abaixo transcrevemos *ipsis verbis*.

Caxias, 16 de novembro de 1908.—Sr. Eduardo C. Sequeira—Pelotas—Ao lêr a serie de attestados que estão publicados em varios jornaes do Estado, inclusive a «Gazeta Colonial» de minha propriedade e redacção, resolvi por minha vez experimentar o vosso tão preconizado **Peitoral de Angico Pelotense,** afim de combater uma bronchite que, «havia dois annos», me atormentava, principalmente ás noites.

Como sabeis, sou pharmaceutico diplomado; e foi no largo exercicio dessa profissão que me convenci que 90 %, dos medicamentos apregoados como heroicos para certas e determinadas molestias, são verdadeiras panacéas de que se servem alguns profissionaes para mystyficarem os credulos em proveito da bolsa; e, com franqueza vos digo, foi animado por essa natural desconfiança que resolvi usar o vosso Peitoral de Angico Pelotense, cujas virtudes therapeuticas posso hoje de consciencia attestar em fé do meu gráo, autorizando-vos a fazer desta o uso que vos convier. Sem mais, subscrevo-me

De V. S. atto. collega e obgdo.
Assignado: *Herculano Montenegro.*

Depositos: Pelotas, **Eduardo C. Sequeira**; Rio, **Drogaria Pacheco**; S. Paulo, **Baruel & C.**; Santos, **Drogaria Colombo** de A. Leal & C.

A Lavoura

Fornecedores da Sociedade Nacional de Agricultura

E' o maior amigo da lavoura e unico que tem prestado importantes serviços na extincção dos formigueiros e unico que apresentou reaes resultados nas experiencias effectuadas por ordem do governo do Estado de S. Paulo, onde supplantou todas as marcas que concorreram a essas experiencias e demonstrou praticamente ser o formicida «PASCHOAL» o mais energico destruidor das formigas e mais economico 100 %, conforme o relatorio publicado por ordem do governo do mesmo Estado.

Aproveita a occasião para participar-lhes que foi o unico premiado na Exposição Nacional com **medalha de ouro.**

Por mais esta victoria espera a continuação de suas estimadas ordens.

PASCHOAL VAZ OTERO
75—Rua do Hospicio—75

José Maria Pereira da Silva

CURA ASSOMBROSA
— PELO —
Elixir de Nogueira
do pharmaceutico chimico **SILVEIRA**

PODEROSISSIMO DEPURATIVO DO SANGUE

MILHARES DE ATTESTADOS

UNICO QUE CURA A SYPHILIS!

UNICO DE GRANDE CONSUMO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e nas dos srs.
J. M. PACHECO e ARAUJO FREITAS & C.

ELIXIR DE MASTRUCO

Poderoso remedio brasileiro de gosto agradavel
PARA A CURA DA
Tuberculose, Hemoptyses, Fraqueza pulmonar, BRONCHITES, ASTHMA, Coqueluche, Influenza e Tosses rebeldes
Cura immediatamente qualquer tosse.
Tonico de 1ª ordem — Regenerador dos velhos e dos fracos
Deposito: 22, rua do Hospicio
DROGARIA BERRINE
RIO DE JANEIRO

PHARMACIA E DROGARIA HOMŒOPATHICA
COELHO BARBOSA & C.

Grande Premio na Exposição Nacional 1908

MORRHUINA
Oleo de Figado de Bacalhão em Homoeopathia
sem gosto, sem cheiro e sem dieta.

Pesae-vos antes e 30 dias depois

MEDICAMENTOS DE CONFIANÇA
EM
Tinturas, Globulos, Tabletes, etc.

Rua dos Ourives 86, Quitanda 74 F e Hospicio 30 — RIO DE JANEIRO

Club de Bicyclettes Peugeot

A prestações de 5$000 semanaes
Todas as semanas sorteio de uma esplendida «bicyclette Peugeot»
Avenida Central 14 e 16.
Antunes dos Santos & C.

GRAÚNA

Sois calvo? Uzae a Graúna. Quereis vos livrar da caspa? Uzae a Graúna. Quereis possuir cabellos lindissimos? — Uzae a Graúna. Não ha caspa ou queda de cabellos, que resistam aos effeitos maravilhosos da Graúna. Este tonico, feito exclusivamente com vegetaes, é um poderoso destruidor da caspa.

A GRAÚNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias.

DEPOSITOS—No Rio: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 11, e Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro n. 74.—Em S. Paulo, Baruel & C., largo da Sé.—Em Santos, Rodolpho M. Guimarães, praça da Republica.

AMER PICON

E' o melhor refresco e o aperitivo mais hygienico

AGENTES GERAES
LUCAS & C.
66, Rua de S. José 66
RIO DE JANEIRO

STANDARD OIL COMPANY
OF NEW-YORK
(THOMPSON & BEDFORD DEPARTMENT)

Oleos lubrificantes para

MACHINAS, CYLINDROS, TEARES, CARROS

GRAXA PATENTE, GRAXA PRETA, TRILHOS

Têm sempre grande quantidade em deposito
UNICOS REPRESENTANTES

BEHREND, SCHMIDT & C.

DEPOSITO: Rua do Livramento n. 9 — Rio de Janeiro — ESCRIPTORIO: Rua da Alfandega n. 46

NÃO CONTEM AMIDO

MELLIN'S FOOD

Mellin's Food, misturado com leite de vacca fresco, substitue perfeitamente o leite materno. Fornece ás creanças desde o berço um alimento salutar e beneficial.

Preparação muito facil e não precisa de cozinhar.

Nos ultimos quarenta annos tem obtido os primeiros premios sempre em exposições internacionaes

Agentes: **Crashley & C.**
58, OUVIDOR—Antigo 36

CUTELARIA

O mais variado sortimento de tesouras, canivetes, raspadeiras de papel, navalhas para barba (marcas especiaes) dos famosos fabricantes Rodgers, Vitry e de outros e Solingen de diversos. Tesouras de Vitry de 2$ e mais

RUA DO OUVIDOR 83
e QUITANDA 76
CASA BORLIDO
MOREIRA BARBOSA

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico* VINHO *authentico de* S. RAPHAEL, *o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor* BOUCHARDAT, *é o dos Srs* CLEMENT & Cᵉ, *de Valence (Drôme, França). — Cada garrafa traz a marca da* União dos Fabricantes *com um medalhão annunciando o* "CLETEAS". *Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE FERRO BRAVAIS

São o mais efficaz remedio contra **DEBILIDADE, FALTA DE FORÇAS, ESGOTAMENTO ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS.**

Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recommendado por todos os Medicos do mundo. *Não dá prisão de ventre. Não ennegrece os dentes.* Dá em pouco tempo:

SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA

Desconfiar das imitações. — *Só se vende em Gottas e em Pilulas*
Em todas as Pharmacias ou Drogarias. Deposito: 130, r. Lafayette, PARIS

"CLUB DE BICYCLETTES PEUGEOT"
AVENIDA CENTRAL NS. 14 E 16

9º SORTEIO

No sorteio do dia 26 do corrente mez de junho, sahiu premiado o n. 45, pertencente ao exmo. sr. Angelo Lagrotta.

Formicida "Schomaker"

Unico e infallivel na destruição completa dos formigueiros.

E' liquido. Não é explosivo e não necessita fogo. Produz gazes pesados que penetram nas galerias mais profundas e matam a 60 dias. E' o mais barato e o de mais facil applicação.

Dirigir pedidos a qualquer casa da praça, ou directamente á agencia Fornecedora Formicida Schomaker, rua da Alfandega n. 96 moderno. Rio.

BERTHOLET

PARIS—82, rue d'Hauteville—PARIS

CAMISAS de LUXO — PYJAMAS — CEROULAS, etc.

Collarinhos e punhos—Camisetas de flanella—Lenços, gravatas, etc.

LOTERIA POPULAR

Concessão do Estado de Sergipe — Lei n. 362 de 21 de outubro de 1899
CONTRATO COM O GOVERNO DO ESTADO—26 DE MAIO 1904
Extracções diarias, na capital do Estado, presididas pelos fiscaes do governo Herculano Samango e Jesuino Dantas

Magnificos planos!!!

16:000$ por $260, ás segundas e quintas-feiras.
20:000$ por 1$300, ás terças-feiras.
25:000$ por 1$300, aos sabbados.

30:000$ por 1$300 no dia 7 de julho
40:000$ por 2$600 no dia 14 de julho

ATTENÇÃO!!! Todos estes planos têm fracções.

Para informações e pagamento de premios no Rio de Janeiro, com o dr. João de Souza Vianna, á Travessa S. Francisco de Paula n. 18.

LÊR COM ATTENÇÃO
AOS QUE PRECISAM DE DENTADURAS

Muitas pessoas que precisam de dentaduras, devido á exiguidade dos seus recursos, não podem fazer o tratamento como convém, pois esses trabalhos exigem muita pratica e conhecimento.

Para evitar esses prejuizos e facilitar a todos obter dentaduras, dentes a pivot, coroas de ouro, bridge-work, etc., o que ha de mais perfeito para que ficam ao alcance de todos, o abaixo assignado resolveu abrir uma pequena tabella de preços, que ficam desde hoje em vigor. Acceita-se a reforma de qualquer trabalho e o consultorio é á rua 7 de Setembro n. 84, informações e exames gratuitos.

DR. SA REGO (Especialista)
Rua 7 de Setembro n. 84, moderno, em frente ao edificio d'"O Paiz"

CASA

Vende-se uma com 3 quartos 2 salas etc. grande pomar, na rua Porto Alegre 20, bond de Villa Isabel e Engenho Novo.

FEBRES

PALUSTRES, INTERMITTENTES, SEZÕES OU MALEITAS
MILHARES DE CURAS

Cura certa e rapida com as PILULAS DE CAFERANA, do Abreu Sobrinho. Pharmacia Abreu Sobrinho, largo da Lapa n. 6. Exigir as verdadeiras do Abreu Sobrinho.

Unicos depositarios, *Julio d'Almeida & C.*, Rua de S. Pedro n. 68

Casa "STANDARD" -- Ouvidor n. 106, antigo 72 -- Rio

Clubs de Pianos "Ritter" ou "Rex". Os afamados pianos RITTER foram premiados na exposição de Paris de 1900. Unico club garantido por contrato com a fabrica, prestações semanaes de 15 marcos (12$000).
CLUB A — N. 290 — Illmo. sr. Jayme Ferreira da Silva — Rua Ouvidor 51—Rio.
CLUB B — N. 295 — Illmo. sr. W. P. Dyer — Icarahy — Estado do Rio.
CLUB C — N. 21 — Illmo. sr. Gustavo Vargas Baptista—S. José do Paraiso — S. Paulo.
CLUB D — Está aberta a inscripção.

Clubs "Chronomètre Royal" de VACHERON & CONSTANTIN de Genève. O primeiro relogio do mundo.
CLUB C — N. 104 — Illmo. sr. Estevão de Paula Queiroz — Barra Mansa — Estado do Rio.
CLUB D — N. 2 — Illmo. sr. dr. João Gomes de Oliveira Carvalho — Victoria, Espirito Santo.
CLUB E — N. 68 — Illmo. sr. coronel João Urbano de Figueiredo — Varginha—Minas.
CLUB F — N. 127 — Illmo. sr. Manoel João Mendes — Campo Grande — Districto Federal.
CLUB G — N. 63 — Illmo. sr. Eziquiel Tobias Amar — Santa Cruz — Districto Federal.
CLUB H — N. 180 — Illmo. sr. Albertino Gomes — Resplendor — Espirito Santo.
CLUB I — N. 76 — Illmo. sr. Giovanni Zoccoli — Belem — Estado do Rio
CLUB J — N. 67 — Illmo. sr. Ataliba de Sá Gama — Neves — Nictheroy.
CLUB K — N. 73 — Illmo. sr. Octavio Raul Draga — Guandú — Districto Federal.
CLUB L — N. 70 — Illmo. sr. José Carlos Moreira — Campos Estado do Rio.
CLUB M — N. 128 — Illmo. sr. Antonio Manoel Diniz — Belem — Estado do Rio.
CLUB N — N. 99 — Illmo. sr. Francisco Mattos Machado — S. Pedro 86 — Rio.
CLUB O — Ha poucas vagas, começa no dia 10 de julho proximo.

Clubs "Williams "Fox" ou Smith" A machina de escrever mais resistente e mais perfeita reputada como o maior invento da mecanica Norte-Americana
CLUB B — N. 146 — Illmo. sr. Felisberto Garcia — Santa Luzia de Carangola — Minas.
CLUB C — N. 175 — Illmo. sr. Athanagildo Marques — Roseira — Estado de S. Paulo.
CLUB D — N. 191 — Illmos. srs. Cunha & Rebouças — Ribeirão Preto — S. Paulo.
CLUB E — N. 104 — Illmos. srs. Felix Mascarenhas — Companhia Equitativa — Avenida Central — Rio.
CLUB F — Está aberta a inscripção.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1909. -- A. CAMPOS & C.

CASA STANDARD -- Filial em S. Paulo: Praça Antonio Prado 12

Os srs. *Vacheron & Constantin,* fabricantes do *Chronometre Royal* obtiveram o *1º Premio no Concurso de Chronometros do Observatorio de Genebra (Suissa) em 1907 e 1908*

CURA CERTA DA ASTHMA E DA BRONCHITE ASTHMATICA

XAROPE ANTI-ASTHMATICO, DE ALOTTI & C.

Rua da Alfandega n. 149 (moderno 159)

PHARMACIA ITALIANA — RIO DE JANEIRO

ATTENÇÃO! Serão considerados falsificados, de ora em deante, todos os vidros de nosso preparado que não levarem a nossa marca.

Os attestados que diariamente temos publicado em quasi todos os jornaes da Capital Federal, que já são em numero de cincoenta, acham-se á disposição daquelles que deste medicamento quizerem fazer uso, na casa acima, e são dos exms. srs.:

Luiz da Gama Berquó, guarda-mór da Alfandega.
João Ramos da Silva, rua de S. Jorge n. 59.
Dr. Barros Figueiredo, commissario de Hygiene.
David Bacelli, Boca do Matto, Estado do Rio.
D. Eliza Pinto, rua do Cattete n. 126.
Dr. Prudencio Cotegipe, commissario de Hygiene.
José Felipaldi, becco do Carmo n. 10.
D. Maria Libania Gomes dos Reis, rua da Alfandega n. 151.
Augusto Fernandes de Almeida, rua Dr. João Ricardo n. 12.
Manoel Antonio Moraes, rua dos Andradas n. 15.
Ramon Palhisse, rua do Lavradio n. 142.
Paulo Abdala Curi, rua da Alfandega n. 159.
Dr. Antonio Pedro Monteiro Drummond, capitão-medico do Exercito.
Manoel Caetano Balthazar, rua de S. Leopoldo n. 153.
Augusto Tonelli, rua Carolina Machado n. 88, Madureira.
Manoel Alves de Oliveira, rua dos Ourives n. 11.
Dr. Francisco Ignacio Moreira Marcondes, rua Dr. Dias da Cruz n. 107.
Mario Ascenção, rua do Rosario n. 63, cartorio do tabellião dr. Tupinambá, residencia, rua Pão Ferro n. A 3.
Manoel Joaquim de Oliveira, residencia á rua da Alfandega n. 149 B.
Manoel das Frutas, largo da Sé.
Vicente Segnoretti, rua de S. Diogo n. 64.
Manoel Cerqueira de Magalhães, rua Visconde de Itaúna n. 361.
Paschoal Savoia, rua do Hospicio n. 184.
Affonso Barone, rua da Relação n. 1 B, Avenida Consenza.
Dr. Joaquim Egas Muniz de Aragão, rua do Aqueducto n. 65.
Dr. A. Botelho Benjamin, medico da Casa de Detenção.
Dr. Guilherme Valle, commissario de Hygiene e Assistencia Publica.
Dr. Theodoreto Nascimento, inspector sanitario do Estado de Sergipe.
Joaquim Gomes, mestre das barcas da Companhia Cantareira, rua das Chagas n. 65, Nictheroy.
Cav. Antonio Grandis, jornalista, rua de São Diogo n. 21.
José Lobon de Corvera, proprietario, rua Honorio n. 51, estação do Meyer.
Antonio Francisco Monteiro Junior, rua Visconde de Inhaúma n. 42, negociante.
Candido Sá Freitas, rua do Engenho Novo n. 7, estação do Sampaio, empregado no Banco do Commercio.
Coronel Joaquim Ayres, rua Marquez de Abrantes n. 102.
Antonio Teixeira de Amorim Novaes, rua da Alfandega n. 13, sobrado.
D. Rachel Carneiro, viuva do pranteado dr. Borges Carneiro, Paquetá.
J. Pereira F. Figueiredo, rua Manoel Barbosa n. 6, Meyer, empregado no Parc-Royal.
Henriqueta Vieira de Souza, Nictheroy, Santa Rosa, travessa Boa Vista n. 1.
Dr. Joviniano Joaquim Carvalho, deputado federal pelo Estado de Sergipe.
Condessa de Foz d'Arouca, casa de Famalicão, reino de Portugal.
D. Adelina Kabi, rua Itapagipe n. 112.
Dr. Nelson Olivier, Santo Antonio de Padua.
A. Leterre, photographo, rua Sete de Setembro n. 135.
Manoel Carneiro Deveza, constructor, rua Dr. Joaquim Meyer, estação do Meyer.
Eugenio Couteau, industrial, rua da Constituição n. 24.
Vigario João Passarelli, Bon Familia, Minas.
Zacharias Rodrigues — Agente de creados, ladeira Senador Dantas n. 9.
Isidoro Pieroncini, industrial, E. F. de Maricá, Sacramento.
Dr. Alfredo Freitas de Sá.
José da Motta Junior, despachante da Alfandega, rua S. Francisco Xavier n. 122 A.
Dr. Alberto de Siqueira.
José Domingues da Costa, capitalista riograndense, actualmente residente á rua Buarque de Macedo n. 51.
Anacleto Ramos, industrial, Cachoeiro de Itapemirim.
Manoel Lourenço da Costa e Silva, cirurgião dentista, Anadia, Portugal.

Além destes attestados, breve publicaremos mais os de outros doentes que estão em uso do medicamento e que nos enviarão quando radicalmente curados.

N. B. — Distribuem-se gratuitamente, na pharmacia, um luminoso parecer de um illustre medico desta capital e attestados de medicos distinctos e de doentes. O nosso preparado acha-se incluido na tabella dos medicamentos usados nos hospitaes do Exercito.

Pilulas de Bruzzi

E' extraordinaria a venda deste maravilhoso especifico vegetal, para cura das gonorrhéas.

Unico medicamento que não estraga o estomago.

DEPOSITOS:
S. Pedro 82 e
Hospicio n. 144

VISTA AOS CEGOS!

A verdadeira Agua de Santa Luzia é o collirio mais fino e efficaz para as molestias de olhos.

A legitima custa 2$500 o vidro e são os unicos depositarios

BRUZZI & C.
RUA DO HOSPICIO 144

CERTAMEN

Cigarros **Veado,** delicada mistura de fumo cubano, lindas carteirinhas, bella collecção de Photo Stereoscopio, a 300 réis, nas principaes casas de varejo da capital e do interior, alta novidade.

Qual peste! o que você tem é uma erysipela. Com o preservativo do dr. Siqueira Cavalcanti a cura é certa e faz abortar o ataque em poucas horas. Mande buscar um vidro na Drogaria Granado, rua 1º de Março, 14.

ALFAIATES

Precisa-se de officiaes de alfaiate que saibam trabalhar em vestidos de senhoras.

Entrada ás 8 horas, uma hora para almoçar, saída ás 6 horas.

Casa Raunier

EMPREGADO

Recentemente chegado de Portugal, com algumas habilitações de escriota commercial deseja empregar-se em qualquer ramo de commercio nesta capital ou no interior. Cartas no escriptorio desta folha com as iniciaes J. P. 3879

CHAPÉOS PARISIENSES

Chegaram de Paris, toucados e chapéos. Sempre dois preços 16$ e 20$. Cº. Française; 78 rua da Uruguayana (sobrado).

PETIT LOUVRE

FABRICA DE CHAPÉOS DE PALHA

IMPORTAÇÃO DIRECTA de fantasia e artigos para confeccionar Chapéos. PREÇOS SEM COMPETENCIA

Chapéos para Senhoras e Meninas
CHAPÉOS MODELOS DE 20$, 25$ E 30$000
RICAMENTE ENFEITADOS
Grande fabricação de fórmas de palha de arroz de 4$ a 7$000

Silva Sobrinho & Comp.
180, RUA 7 DE SETEMBRO, 180
Em frente á Papelaria Villas Bôas
TELEPHONE 3023 RIO DE JANEIRO

PASSEIOS MARITIMOS

Barcas da Cantareira

Grandes regatas em Botafogo

HOJE

DOMINGO, 27 de JUNHO de 1909

Partida do cáes Pharoux ás 2 horas da tarde

ITINERARIO

Ilhas do Vianna, Mocanguê Grande e Mocanguê Pequeno, onde se acham installados os importantissimos estabelecimentos navaes da casa Lage Irmãos, Lloyd Brasileiro e Commando Geral das Torpedeiras; Toque-Toque, Ponta da Arêa, Nictheroy, Gragoatá, Praia Vermelha, Boa-Viagem, Icarahy, sacco de S. Francisco, Jurujuba, fortalezas de Santa Cruz, Lage e S. João, Exposição Nacional, praia da Saudade e bahia de Botafogo, onde as barcas fundearão das 3 ás 5 horas da tarde, afim dos srs. passageiros apreciarem as regatas.

Haverá «buffet» a bordo

Preço da passagem 1$500

N. B. — Sendo o numero de passageiros limitado, os bilhetes acham-se desde já a venda.

As pessoas munidas do bilhete poderão tomar a barca em Botafogo.

PALACE-THEATRE

Empresa Theatral Brasileira — Director J. CATEYSSON
Grande Companhia Italiana de Operas Comicas, Operetas e Féeries ERNESTO LAHOZ
Director artistico: Giso Piraccini

HOJE - Domingo, 27 de junho de 1909 - HOJE

2 EXTRAORDINARIOS ESPECTACULOS 2

A' 1 1/2 hora da tarde
MATINÉE
com a linda opereta em 3 actos
LES
PETITES MICHU
(As Meninas Michu)
Maestro director da orchestra
SR. E. LAHOZ

A's 8 1/2 da noite
A querida opereta em 3 actos de Audran
MASCOTTE
Maestro director da orchestra
Sr. L. Dall'Argine

Os bilhetes a venda na bilheteria do theatro.
Amanhã—A opereta em 3 actos A VIUVA ALEGRE. Luxuosa mise-en-scène

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

Empresa Paradossi Consigli---Tournée Ruggeri-Borelli

HOJE — Domingo, 27 de junho de 1909 — HOJE
A' 1 1/2 DA TARDE
GRANDIOSA MATINÈE
A PREÇOS POPULARES

A pedido geral será representada a comedia em 5 actos, de Meilhac e Halévy

FROU-FROU

Gilberta, **Lyda Borelli** — Enrico di Sartorys, **Ruggero Ruggeri**
Colossal successo — Magnifica attracção — LUXUOSA «MISE EN-SCENE»

o mobiliario de estylo é fornecido graciosamente pela afamada fabrica de Auler & C.

Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões até ao meio-dia e depois na bilheteria do theatro. Preços: Frizas e camarotes de 1ª 30$; camarotes de 2ª ordem, 20$; fauteuils, 6$; varandas e cadeiras 4$000; geraes 2$000.

AMANHÃ, 28, descanso — Terça-feira, 29, a pedido geral, a encantadora comedia: **SANSONE,** de H. Bernstein.

Os espectaculos no theatro de S. Pedro são intransferiveis, por ter a empreza Paradossi-Consigli feito a installação completa da luz electrica.

THEATRO S. JOSE

Empresa PASCHOAL SEGRETO

HOJE Domingo 27 de Junho **HOJE**

4 DIAS UNICAMENTE 4

— DE —

CINEMA-CONCERTO

Sessões com programma de fitas da casa ECLYPSE

ABSOLUTAMENTE NOVAS!!

com o concurso das attracções

GILL'S, o homem dos dedos de aço, e OSTEN E WETEN, celebres equilibristas

PROGRAMMA CINEMATOGRAPHICO
1ª parte—**Pae Milone.**
2ª parte—**La purga a papá.**
3ª parte—**Colla tudo, mesmo o ferro.**
4ª parte—**La Faune.**
5ª parte—**Tenor de marca maior.**

PREÇOS POPULARES
AO ALCANCE DE TODOS

Adultos—Camarotes 5$000, cadeiras de 1ª 1$000, cadeiras de 2ª $500. Creanças—Cadeiras de 1ª $500, cadeiras de 2ª $200.

Cinematographo Paris

50—PRAÇA TIRADENTES—50. Antigo 38
Empresa Pinto Pereira & C., operador e electricista Joaquim Tiradentes

HOJE **HOJE**

Assombroso programma um conjunto de novidades

A pedido será conservada neste programma a grandiosa fita historica — **Napoleão,** ultima edição da casa Pathé Frères.

MATINÉES Á 1 1/2 E SOIRÉES ÁS 6 1/2

1ª parte—O [illegible] fumante — Delicada fantasia mimo de arte e belleza.
2ª parte — **Ita Lily** — Scenas comicas. Como se divertem as caras metades que têm... tias.
3ª parte — **Castello de Cartas** — Linda composição que fará um encontro sublime, primoroso.
4ª parte—**O Rapto**—Drama de extraordinaria belleza, em que se desenrola em scenarios naturaes de sorprehendente effeito. Scenas commoventes.
5ª parte—**Did entre o celibato e o casamento** — Aventuras comicas do impagavel Did. Successo do riso.

Attenção—Na matinée de hoje este bello programma será augmentado com as fitas **Mascara de Ferro e Napoleão** sendo esta ultima o maior successo do Cinema Paris.

Amanhã, novo e extraordinario programma.

THEATRO APOLLO

Companhia de opera-comica, do Theatro Avenida, de Lisboa. — Direcção musical do maestro ASSIS PACHECO

HOJE — 2 ESPECTACULOS 2 — HOJE

A' 1 3/4 da tarde — Grandiosa e unica matinée, com a deliciosa opera-comica em 3 actos

GEISHA

Primorosamente cantada e representada por toda a companhia.

Lindos scenarios! Encantadora mise-en-scene! Riquissimos adereços!

A's 8 3/4 da noite Ultima da celebre revista de grande espectaculo, em 3 actos e 14 quadros.

A. B. C.

Cujo successo não tem precedentes entre nós.

Numeros novos! Surprezas de sensação! Tres horas de gargalhada!

Theatro illuminado a luz electrica!

AMANHÃ — BRILHANTE ESPECTACULO

Brevemente-A Revista -O' DA GUARDA!-Revista-Brevemente!

CINEMA-BRAZIL

UNICO SEMI-FALANTE. Praça Tiradentes n. 1 — Sobrado — Proprietario: J. Cruz Junior. —Matinées diarias de 1 hora ás 5 da tarde. Soirées das 6 1/2 horas ás 12 da noite. **Orchestra organizada e composta de habeis professores**

Hoje Extraordinario e deslumbrante programma **Hoje**

1ª PARTE
Floresta da ilha de Java
Natural
2ª PARTE
IRMÃOS GEMEOS
Comedia
3ª PARTE
EFFEITOS DO ESPIRRO
Comica
4ª PARTE
DUPLO SACRIFICIO
Drama («Film d'arte americana»)
5ª PARTE
Um pintor d'um morto!
Comedia

Representada no palco pelos celebres artistas Les Barberis, Mario Brandão e Piquio — Irresistiveis gargalhadas.

Aviso—Na matinée será augmentada uma bellissima fita. Sexta-feira o importante drama representado no palco — UM RIVAL DE CARLETO.

Cadeiras de 1ª, 1$000; ditas de 2ª, 500 réis

CONCERTO AVENIDA

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empresa: — **Paschoal Segreto** — (Tournée Ségain de l'Amérique du Sud — Telephone 180 — Avenida Central — 154.

HOJE — 27 de Junho — HOJE

2 Grandiosos espectaculos 2

A'S 2 HORAS
Matinée Familiar
A'S 8 3/4
Soirée da moda

Em ambos tomam parte

ROMANOFF

Ultima maravilha do seculo XX. Unico sem rival do celebre calculista INAUDI — LES WILLIETS, Jongleurs comicos.

Nos intervallos grandiosas sessões cinematographicas **Genero alegre.**

Preço da entrada...... 1$000

TIRO AO ALVO

No **Concerto Avenida** elegante e distincto passatempo — Ha espectaculo todas as noites, ainda que chova e, em caso algum será transferido; e, quando isso succeda, os bilhetes serão substituidos para o espectaculo do dia seguinte.

PARQUE FLUMINENSE

Empresa—PASCHOAL SEGRETO
Praça Duque de Caxias 13

HOJE HOJE

Grande festival, Diversões, Patinação, Jogos diversos e Cinematographo

ESPECTACULOS FAMILIARES

Programma cinematographico

Sessões permanentes

1ª parte—A fita comica—[illegible]
2ª parte—A fita comica—**Ladrão de bebe.**
3ª parte—A fita comica—[illegible]
4ª parte—A fita artistica (colorida)—[illegible]
5ª parte—A fita comica—[illegible]

PREÇOS

Entrada de 1ª, adultos	1$000
Creanças	$500
Entrada de 2ª, adultos	$500
Creanças	$200

PATINAÇÃO — Sessões ás 7, 9, 11 e 1 1/2 horas da madrugada. Entradas com direito á patinação com patins sem bilha (2 horas), 1$; Patins com bilha, 2$; Camarotes ou frizas com 5 entradas, 5$000.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Empresa ALFREDO MIRANDA & C. — Grande Companhia de Operetas, Magicas e Revistas, do Theatro Carlos Alberto, do Porto, de que fazem parte as distinctas actrizes AMELIA LOPICCOLO e IRENE ESQUIROS.

Maestro director da orchestra **JOAQUIM ALAGARIM**

1º DE JULHO
Estréa no THEATRO S. JOSE' — 1ª representação da GATA BRANCA

HOJE - TERCEIRA REPRESENTAÇÃO - HOJE

A' 1 1/2 da tarde e ás 8 1/2 da noite

A TORRE DE BABYLONIA

TOMAM PARTE TODOS OS ARTISTAS

O programma com os personagens será distribuido no theatro.

Amanhã uma unica representação da revista

CONTAS DO PORTO

JARDIM ZOOLOGICO

HOJE - Das 12 ás 6 horas - HOJE

GRANDIOSO FESTIVAL

BENEFICIO DA EGREJA SANTO CHRISTO

BANDA DE MUSICA

CORRIDAS

OVO NA COLHER (comica) para moças — CABRA CEGA, etc.

A' 1 HORA

Esplendida matinée em 2 sessões

Palestra literaria, Concerto pelo professor KANTZ, Cançonetas, scenas comicas, Fados — portuguez e hespanhol, e a comedia em 2 actos

ALMAS
— DE —
OUTRO MUNDO

A parte musical compõe-se de um quartetto de piano, clarineta, violino e flauta.

Não ha pedidos de esmolas.

ENTRADA NO JARDIM - 1$000

FRONTÃO NICTHEROY

HOJE -- 27 de junho -- HOJE
AO MEIO-DIA

Imponente funcção!

Sensacionaes quinielas simples e duplas

Habilmente disputadas pelos

Artistas desta empresa

AO FRONTÃO! AO FRONTÃO!

Entrada franca

Os bondes da Ponta d'Areia passam no Frontão.

THEATRO MUNICIPAL

Aviso — Em consequencia do luto nacional, pelo fallecimento do exmo. sr. dr. Affonso Penna, a inauguração do Theatro Municipal, conforme resolução da Prefeitura, só se realizará a 14 de julho proximo, com um espectaculo de composições de auctores brasileiros, desempenhadas por artistas nacionaes.

Quinta-feira, 15

Inauguração da temporada pela Companhia do Theatro Rejane, de Paris, com a peça em 3 actos, de DARIO NICODEMI

SUZERAINE

Protagonista a celebre actriz

RÉJANE

Na Confeitaria Castellões continúa aberta a assignatura para 16 recitas com 16 peças do repertorio da celebre actriz **RÉJANE.**

THEATRO LYRICO

Sociedade Theatral Italo-Argentina

HOJE --- Domingo, 27 de junho --- HOJE

EXTRAORDINARIA MATINÉE

da Companhia Dramatica COMEDIE FRANÇAISE, de PARIS, com o concurso de

MR. CHARLES LE BARGY

(Socio da «Comedie Française») e Mlle. Gabrielle DORZIAT

A comedia em 4 actos da «Comedie Française» por GEORGE SAND

LE MARQUIS DE VILLEMER

Personagens—Gaetan duc d'Aleria, Mr. LE BARGY; Urbain, Marquis de Villemer, Burguet; Comte de Dumiers, Fune; Pierre, Richard; Benoit, Lombard; Caroline de Saint Geneix, Mlle. GABRIELLE DORZIAT; Marquise de Villemer, Mme. Jullien; Leonie, Caronne d'Arglade, Mlle. Damiroff; Diane de Saintrailles, Mlle. Daussmond.

Segunda-feira, 28 de junho - 3ª récita de assignatura

com a comedia em 3 actos, da «Comedie Française» por Mr. Henri Lavedan, com o concurso de MR. CHARLES LE BARGY e MLLE. GABRIELLE DORZIAT

LE DUEL

☞ Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões das 10 ás 5 1/2 da tarde.

Os phosphoros BANDEIRINHAS, da Serra do Mar, são os melhores; RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 48.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

179 — Avenida Central — 179 — Proprietario J. R. Staffa — Maestro director da orchestra A. Cavalcanti.

HOJE - 27 de junho de 1909 - HOJE

Maravilhoso e encantador programma repleto de attractivos e seducções

Sessões continuas a começar de 1 hora da tarde, com augmento nas matinées de 1 fita comica, de grande successo, dedicada ás creanças.

PRIMEIRA PARTE

Um dia em Washington — Instructiva fita do natural, que nos proporciona bellissimos scenarios da grande capital americana.

Flecha magica—Delicado drama bastante sentimental, de scenarios encantadores photographias de qualidade superior, de escolhido enredo.

Domador de serpentes—Fantasia completamente colorida, producto da afamada fabrica Eclypse.

SEGUNDA PARTE

O pequeno vendedor de cyclamens — Grandioso drama, em que vemos o destino manifestar-se ante esta scena tocante.

Did sportman por amor — Hilariante e grotesca scena comica, constituida de passagens interessantissimas.

CINEMA-PALACE

Do JOSE' LABANCA

185 — Rua do Ouvidor — 185 — Proximo ao largo de S. Francisco

Unico estabelecimento deste genero nesta capital que possue a cabine completamente de ferro, que impede absolutamente qualquer desastre de incendio

ELEGANCIA, CONFORTO, SEGURANÇA — Gerente: **C. D. BUSSO**

HOJE — Domingo, 27 de Junho — HOJE

EXITO! SUCCESSO!

da soberba fita dramatica em 18 quadros, intitulada:

JOÃO JOSÉ

arranjo do actor EDUARDO LEITE, representado por distinctos actores nacionaes, executada no Atelier da Photo-cinematographia Brasileira, pelo operador sr. A. Leal.

Divisão dos quadros 1º quadro, O Engeitado; 2º quadro, Chama-se João José; 3º quadro, **7 annos depois, João José** [illegible]; 4º quadro, **João José seviciado, protecção inesperada**; 5º quadro, **quatorze annos depois, João José aprendendo officio**; 6º quadro, **Primeiros amores**; 7º quadro, **A tentação**; 8º quadro, **Rosa e Tonucia são despedidas**; 9º quadro, **O Anjo mão**; 10º quadro, **A Orgia**; 11º quadro, **João José e Paco**; 12º quadro, **Sem trabalho e sem pão**; 13º quadro, **A miseria e a cubiça**; 14º quadro, **Ladrão por amor**; 15º quadro, **João José é condemnado a 8 annos de prisão**; 16º quadro, **A moeda mysteriosa**; 17º quadro, **A fuga**; 18º quadro, **A vingança do condemnado.**

N. B. — Este elegante e confortavel estabelecimento tem passado por uma radical transformação, sob a direcção do habil mestre de obras sr. **Abel Alves Pinto.**

AVISO — Ficam sem valor os cartões permanentes.

MOULIN ROUGE

Empresa Paschoal Segreto

HOJE! HOJE!

Sempre variedades! Sempre novidades

Temporada theatral do Cinema-Theatro
Com o concurso da grande attração

LITTLE PETER

comico francez, e das artistas **Mina d'Iris,** no grande successo da cançoneta portugueza Cobre-me! Cobre-me! **Yette du Gazon,** na cançoneta portugueza Balancé da nevo pura: **Gina Lordan** na cançoneta brasileira O Vatapá.

Programma novo do cinematographo
1ª parte — CAÇA DA LEBRE.
2ª parte — POLICIAL AMADOR.
3ª parte — VOLTA EXTEMPORANEA.
4ª parte — RAPTO.
5ª parte — UM DEDO MAL COLLOCADO.
6ª parte — OS NOIVOS DE MISS MAGGY.

A empresa dá em cada sessão cinematographica um numero de variedades gratuitamente — **Todos no Cinema-Theatro, Moulin Rouge.**

Preços populares ao alcance de todos

Theatro e cinematographo:

Camarotes, 5$; cadeira de 1ª classe, 1$000 ditas para creanças, $500; Cadeira de 2ª classe, $500; ditas para creanças, $200.

NO PARQUE — Carrousel moderno, balões rotativos, tiro ao alvo, jogos diversos, o japonez, etc. **Entrada franca no Parque.**

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia Dramatica do Theatro Principe Real, de Lisboa, de que fazem parte os distinctos artistas

Maria Falcão, Brazão e Ferreira da Silva

Director de scena: Christiano de Souza

HOJE 2 espectaculos 2 HOJE

MATINÉE	Á NOITE
A' 1 3/4 da tarde	A's 8 1/2 em ponto

A peça em 3 actos, em verso, de JEAN RICHEPIN

O CAMINHEIRO

DISTRIBUIÇÃO — Caminheiro, Ferreira da Silva; **Antonia,** Maria Falcão; Francisco, Christiano de Souza; Maria, Zulmira Ramos; o Patrão, Caetano Reis; Catharina, Emilia Reis; Tonio, Theodoro Santos; Marthinho, João Silva; Thomaz, João Lopes; Um mendigo, Leão.

Amanhã, festa dos actores Theodoro Santos e Sampaio

SEXTA-FEIRA, 2—1ª representação da peça **AMOR DE PERDIÇÃO**
para a qual os srs. assignantes têm preferencia até ao dia 30

Cinematographo Rio Branco

42 — Rua Visconde do Rio Branco 42

Empresa WILLIAM & C. — Maestro Agostinho de Gouvêa, director musical

HOJE Da 1 1/2 da tarde em deante **HOJE**

ESTUPENDO PROGRAMMA
especialmente confeccionado para hoje

1ª parte — **Maleta incommoda**—Graciosa charge de Mutuscope.
2ª parte—**Homem de bem**—Drama de carinho e amor ao proximo praticado por humilde cura da aldeia.
3ª parte—**Um marido felizardo**—Comedia de m. Lafargue, desempenhada por MME. MISTINGUETTE, a creadora da Dansa dos Apaches, em Paris.
4ª parte—**Dois corações de ouro**—Episodio da guerra dos CHOUENS. Assumpto de rara intensidade dramatica, rapidamente conduzido em paizagens de abrupta belleza.
5ª parte—**O chi-ri-bi-ri-bi** — Engraçada fita comica falante, cantada pelos artistas 1º tiple d. CLAUDINA MONTENEGRO e barytono S. PEPE.
6ª parte—**Os coelhos do dr. Virus**—Desopilante fita comica de estupendo successo.

Aviso—A 5ª parte é substituida na «matinée» **por uma extensa fita colorida.**

Amanhã—LE BARGY no Rio Branco—Apresentação de um **film posado pelo grande actor francez ora no Lyrico.**